MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 1/64; Paris, $525; Nova York, 10$030; Portugal, $500; Italia, $411. Soberanos, 53$000. Libra-papel, 50$000. Dollar, s/v, 9$980; s/v, 9$960. Vales-ouro, 5$456. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Typo 7, 47$000. Nova York, firme, com alta de 40 a 67 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cotações: 10 kilos: 60$, 56$, 54$. Pernambuco, mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 3 a 11 e de 6 a 12. Assucar: inalterado. Cotações no Rio: branco crystal, 60$000; demerara, 50$000; mascavinho, 43$000; mascavo, 42$000.

O JORNAL

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, [illegible]; frangos, [illegible]; ovos, duzia, [illegible] ... [illegible] Bacalháo, kilo 4$000.

ANNO VII — NUMERO 1.965 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

SIGNAES DE BONANÇA

Analysando a situação da Europa continental, criada pela posse do Marechal Hindenburg, escreve o sr. Lloyd George, pelo telegrapho, em artigo especial para O JORNAL, que é o grande soldado de Tannenberg o unico homem com prestigio e força moral na Allemanha, para fazer uma politica de approximação com a França

Se os estadistas da Europa tiverem juizo, será possivel o reajustamento da situação internacional por meios pacificos

por David LLOYD GEORGE
(Membro do Parlamento e ex-Primeiro Ministro do Governo da Grã-Bretanha)

LONDRES, 16 de maio.

(PELA WESTERN TELEGRAPH)

(Especial para O JORNAL)

A America interpella a Europa

O discurso recentemente pronunciado pelo embaixador dos Estados Unidos no banquete do "Pilgrim's" veiu fazer reviver o interesse em torno da attitude da America em relação á Europa. Nessa notavel oração o embaixador poz de parte, desdenhosamente, as banaes amabilidades usuaes em taes occasiões e entrou desassombradamente em materia, fazendo declarações francas e positivas sobre as opiniões americanas acerca da situação européa. Um grande jornal inglez qualificou esse discurso de "mensagem da America" e de "appello e ao mesmo tempo advertencia" dos Estados Unidos á Europa. A rudeza das palavras do representante da America não provocou resentimentos em nenhum circulo deste paiz. Pelo contrario: o discurso foi acolhido com satisfação exactamente por esse traço de franqueza leal e sem reticencias.

Paz ou guerra?

O trecho do discurso que maior attenção despertou foi, como era natural, aquelle em que o embaixador se referiu aos termos e condições em que os Estados Unidos se mostrariam dispostos a cooperar com a Europa. São palavras que devem ser reproduzidas literalmente: — "As proporções da cooperação do povo americano depende do grão de segurança que elle tiver de que passou o tempo dos methodos e da politica de destruição e que está chegada a época da reconstrucção pacifica. Os americanos perguntam se esse tempo já não chegou e cumpre que uma resposta lhes seja dada, porque elles proprios não têm elementos para resolverem por si a questão. A resposta tem de ser dada pelos povos da Europa dos quaes depende exclusivamente a solução. Se a resposta fôr a paz, podeis estar certos de que a America vos auxiliará generosamente até ao maximo das suas possibilidades. Mas se a resposta, que Deus permitta não seja, fôr de que continuará esta situação de confusão e de duvida, neste caso receio muito que o movimento no sentido da cooperação, que hoje se accentua, cesse fatalmente."

O Imperio Britannico de accordo com os Estados Unidos

Estas notaveis palavras não representam apenas a opinião americana; ellas coincidem com a corrente que se vae avolumando, tambem, por todo o Imperio Britannico. Os Dominios pensam desse modo ha muito tempo e, agora, a Grã-Bretanha está rapidamente adoptando o mesmo ponto de vista. A opinião britannica desde a Conferencia de Cannes, em 1922, caminhou muito no sentido do isolamento. Agora, estamos acompanhando a marcha dos acontecimentos na Europa continental. As nossas attitudes em futuro immediato dependem do que fizerem a França e a Allemanha.

Hindenburg o idolo da Allemanha

As noticias que chegam desta ultima são tranquillizadoras. O presidente Hindenburg foi recebido em Berlim com manifestações, como os seus compatriotas não faziam aos reis desde 1871. O velho guerreiro é, evidentemente, o idolo do povo allemão. Pelo seu caracter, Hindenburg representa tudo que havia de melhor na Allemanha dos tempos de antes da guerra. Durante a luta, Hindenburg realizou, em maior escala e com um exito continuo e dramatico, o que nenhum outro general de qualquer dos campos belligerantes conseguiu fazer. Na hora da derrota o velho soldado mostrou uma calma e uma dignidade, que lhe grangearam o respeito tanto dos seus concidadãos, como do inimigo. Depois da guerra ouvi uma vez o marechal Foch referir-se a Hindenburg como "um grande patriota". Estas coisas bastam para justificar a immensa popularidade de Hindenburg no seu paiz. Mas seria um erro imaginar que a victoria de Hindenburg e a sua recepção triumphal em Berlim foram devidas apenas ás suas fascinantes qualidades pessoaes e aos seus grandes serviços na guerra.

A resurreição do povo allemão

A verdadeira explicação da victoria e do triumpho de Hindenburg é outra. Estamos em face da revivescencia do velho espirito allemão que depois da guerra jazia em abjecta prostração. A Allemanha que tremia deante de uma nota do general Nollet já desappareceu. A Wilhelmstrasse, que durante annos se curvara tres vezes por dia ás exigencias peremptorias da Commissão Interalliada de Controle, feitas pela manhã, ao meio-dia e ás oito horas da noite, agora mandaria pôr o ultimatum no frigorifico para estudal-o com mais vagar.

Passou a época do "ultimatum"

Esta é a mudança que a eleição e a recepção triumphal de Hindenburgo acarretaram nas relações entre vencedores e vencidos. Esta mudança fará bem e tenderá a concorrer para a paz. O habito do "ultimatum" envolve insolencia e a insolencia acaba sempre por provocar a represalia. Hindenburg não pretende repudiar as obrigações da Allemanha, nem pensa em revisão violenta dos tratados. O accordo Dawes será mantido e não se cogita de appello ás armas tanto a oéste como a léste.

Mas isto não quer dizer que a Allemanha esteja disposta a manter-se, no futuro, fiel ao tratado ou mesmo ao plano Dawes. Não hesito em predizer que ella em tempo opportuno insistirá na revisão de ambos. Mas isto não occorrerá por emquanto. A Allemanha esperará ter uma posição moral e materialmente mais forte para realizar o que deseja.

Mas se os estadistas da Europa tiverem juizo — e elles já têm tido amargas lições sobre a loucura do appello á força — será possivel fazer um reajustamento da situação por processos pacificos e sem necessidade de recorrer á força.

A fraude miseravel da Silesia

A Allemanha que resurge não tolerará a solução da questão da Silesia. Esta solução foi uma fraude miseravel commettida contra um povo batido e prostrado, na hora em que elle não se podia defender. Uma côrte arbitral honesta poderia reparar aquella injustiça.

O futuro do plano Dawes

Quanto ao plano Dawes ninguem póde prever como elle funccionará quando se chegar ás prestações maiores. Tenho apprehensões sobre esse ponto e devo dizer que não acredito que os operarios allemães se prestem a trabalhar indefinidamente por annos afóra, recebendo salarios miseraveis, afim de pagar a estrangeiros que lhes tornam odiosos pela occupação de parte do territorio do seu paiz violentamente. O protesto da Allemanha tomará a fórma de uma revolta dos operarios recusando trabalhar nessas condições. Os alliados encontrariam difficuldades em recorrer, em semelhante caso, a demonstrações militares. As classes trabalhadoras por todo o mundo, inclusive nos proprios paizes alliados, manifestariam as suas sympathias pelos operarios allemães. A revolta do operariado allemão contra as condições a que o reduzem as exigencias do plano Dawes, será uma grande ameaça ao commercio da Inglaterra, da França e da Belgica. Mas duvido que essa revolta occorra nos dias do governo de Hindenburg.

Hindenburg deseja a reconciliação com a França

Por emquanto, as declarações do presidente são muito tranquillizadoras. Elle compromette-se a cumprir os accordos que os seus predecessores firmaram com os alliados. Se as informações da imprensa são veridicas, Hindenburg está disposto a fazer uma approximação amigavel com a França, renunciando formalmente a qualquer idéa de reivindicação da Alsacia-Lorena e propondo-se a negociar uma grande combinação entre os proprietarios das minas de carvão allemãs e os industriaes siderurgicos francezes, accordo esto que, de facto, uniria os dois paizes por vinculos de aço.

O marechal unico homem capaz de fazer o accordo teuto-francez

Hindenburg é o unico homem na Allemanha que tem prestigio e autoridade moral para levar por deante uma politica dessa natureza.

Qual será a attitude de Paris?

Como responderá Paris á iniciativa reconciliadora dos vencidos? Estou esperançado. O ministerio verdadeiramente conciliatorio de Herriot cahiu. Não ha grande mal nisso. Não conheço coisa peor do que um governo fraco com boas intenções. A sua incompetente execução de um bom plano politico desacredita essa politica.

O gabinete Painlevé, uma combinação de intelligencias e de capacidades experimentadas

O actual gabinete francez é muito mais competente, mais experiente e mais brilhante sob todos os pontos de vista do que o seu predecessor. Nesse ministerio estão reunidos quasi todos os mais habeis estadistas da França. O sr. Painlevé não é um grande tactico parlamentar, mas é um homem de alta capacidade e de aptidões de primeira ordem, universalmente respeitado pela sua integridade e pela sua sinceridade. Nas artes parlamentares, na oratoria, o sr. Painlevé não é excedido, se é que é egualado, por quem quer que seja. Mas, além disso, elle possue uma reserva de sabedoria e de prudencia com que a França póde contar em qualquer emergencia. O ponto fraco de Painlevé é a facilidade com que se fatiga do poder e sobretudo dos aborrecimentos e invejas que assediam os homens no governo. Mas póde-se confiar em que Painlevé tenha animo para governar durante um anno pelo menos e este anno valerá muito.

Caillaux o homem das surprezas

José Caillaux é a figura mais difficil de definir. Caillaux é um homem de recursos infinitos, de indomavel energia e de inexgotavel capacidade de trabalho. Mas elle tem uma tendencia ás attitudes inesperadas que torna impossivel prever a orientação que elle vae seguir, em um dado momento, sobre qualquer assumpto.

Em resumo, o ministerio Painlevé é um governo estavel e cuja posição é delineia auspiciosa.

Ha na situação actual da França tres elementos que concorrem para a conciliação e para a paz. As precarias condições financeiras dominam a situação. Uma politica calcada nos ideaes de Poincaré levaria a França á ruina. Caillaux sabe que foi chamado para estabilizar o franco pelo equilibrio orçamentario e que uma nova aventura no Ruhr tornaria impossiveis ambas as coisas. Além disso, qualquer situação tensa na Europa se reflectiria em Marrocos e a França não póde lutar com Abd-el-Krim e com Hindenburg ao mesmo tempo.

O povo francez quer a paz

Finalmente, outro importante factor é a attitude do povo francez que quer a paz. Os resultados das eleições municipaes indicam que a orientação da opinião franceza é contraria a qualquer politica de aggressão. A campanha nacionalista fracassou completamente. Isto não era, aliás, o que se podia deprehender do tom da imprensa parisiense. Aos que viam as coisas de fóra, parecia que o sr. Millerand iria arrastar triumphalmente o paiz. A reacção nacionalista parecia estar dominando a situação. Mas o solido e sagaz eleitor rural não se deixou abalar pela hysteria da capital e ficou firme.

Embora as mais significativas palavras do embaixador americano a respeito da Europa seja ainda "confusa e duvidosa", já se póde notar no tom da sua voz um crescente proposito de permanecer em paz.

O diamante azul

Depois do Estrella do Sul o mais bello diamante, encontrado no Brasil

A pedra, que reproduzimos acima, em bruto e lapidada, é um diamante do Rio das Garças, Matto Grosso. Foi adquirida pelo coronel Candido Soares Filho, e vendida aqui ao sr. J. Polak, comprador de diamantes brutos. Em vez de exportal-a, o sr. Polak preferiu mandar lapidal-a em suas officinas. O seu peso que era de 36 kilates ficou reduzido a 12. A pedra é uma agua azul de rara belleza. Os conhecedores reputam-n'a o mais bello diamante que ainda foi encontrado no Brasil, depois do Estrella do Sul.

A ligação rodoviaria do Rio a S. Paulo

Visitando o Automovel Club do Brasil, diz o seu presidente, Dr. Octavio da Rocha Miranda, em artigo especial para O JORNAL, os presidentes dos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro quizeram demonstrar, publicamente, que a obra patriotica por aquella associação desenvolvida não tem sido desconhecida nem desprezada pelos poderes publicos

Octavio da Rocha MIRANDA

Especial para O JORNAL

Uma contribuição valiosa

Para todos aquelles que, abnegadamente, se dedicam ao desenvolvimento das estradas de rodagem no Brasil não devem ter passado despercebido o alto valor e a importante significação da visita que, juntos, fizeram ao Automovel Club os dois illustres homens publicos que, no actual momento, presidem aos destinos dos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro.

Acceitando o convite do presidente do Automovel Club, quizeram os srs. Carlos de Campos e Feliciano Sodré demonstrar, publicamente, que a obra patriotica desenvolvida por essa associação, em beneficio do problema rodoviario nacional, não tem sido desconhecida nem, tambem, desprezada pelos poderes publicos, reconhecendo, assim, tacitamente, a benemerencia da tarefa em que está ella empenhada.

Realmente isso é importante, e, como estimulo, servirá para que cada vez mais prestigio o Automovel Club no desempenho da sua missão, certo de que não estará longe o dia em que possam ser bem apreciados os elevados intuitos que, sempre, o conduziram na execução do seu programma.

O fructo de um patriotico entendimento

Devo, aqui, resaltar, como resultado mais immediato do feliz encontro, o entendimento directo que sobre essas estradas tiveram os dois illustres presidentes.

Octavio da Rocha Miranda

Nas palavras carinhosas e patrioticas por ambos proferidas, claramente ficou deliberado que cada um dos dois Estados envidará todos os esforços para que, completando S. Paulo a estrada já começada, e encetando o Estado do Rio o trecho que lhe pertence, possa ainda, no proximo anno, estar terminada essa tão desejada ligação entre as duas formosas capitaes.

Convém, sobretudo, notar que, segundo o schema levantado por ordem do competente secretario da Viação e Obras do Estado do Rio, o sr. Pio Borges, e na mesma reunião apresentado aos dois presidentes, ficou evidenciada a existencia de muitos trechos aproveitaveis no percurso do Estado do Rio, havendo, entretanto, outros, onde existem obras a completar.

Opportunamente, por occasião da visita que ao Estado de São Paulo pretende realizar o sr. Pio Borges, attendendo, assim, ao gentil convite feito pelo seu distincto collega paulista, o sr. Gabriel Ribeiro dos Santos, serão, então, ventilados os ultimos entendimentos necessarios ao completo e perfeito estudo dessa grandiosa realização.

O justo orgulho do Automovel Club

O Automovel Club do Brasil sente-se orgulhoso por esse auspicioso acontecimento, que marcará na historia da nossa vida economica um grande passo. Com o correr dos tempos ficarão demonstrados todo o valor e todo o alcance da obra a realizar e que ora se promove com o mais vivo empenho.

A Franciscanisação da Capital Paulista

A Camara Municipal da capital paulista, diz Plinio Barreto, em artigo especial para O JORNAL, está alarmada com o excesso de materialismo, que a riqueza facil introduziu no povo de São Paulo

Por isso o seu programma agora é empobrecer os cofres municipaes

Plinio BARRETO

(Da nossa Succursal em S. Paulo)

Sem nenhuma utilidade

Dizia um francez pratico, contemporaneo de Chamfort, que se nenhuma utilidade administrativa tivessem os governos, teriam, quando menos, a de divertirem o publico. A Camara Municipal de S. Paulo confirma esse conceito. Está patente que ella não serve para administrar o municipio. Todos os serviços municipaes são imperfeitos. Acaba, porém, de provar que é capaz de divertir o publico. Na ultima sessão, realizada ha dois dias, um dos vereadores leu da tribuna uma serie de documentos interessantissimos, que o demonstram. Verificou-se, por essas peças, que tres ou quatro vereadores pediram ao presidente da Camara a escolha de uma commissão de edis para ir á Europa e aos Estados Unidos estudar urbanismo. Tão genial pareceu a idéa ao presidente que esse cavalheiro, nem sequer a sujeitou ao exame da Camara e foi logo destacando cinco dos seus companheiros para essa ardua missão. Um dos escolhidos, que já estava de mala prompta para uma viagem de recreio á Europa, apressou-se em escrever-lhe agradecendo a escolha e pedindo um auxilio de 76:000$000 para desempenhar a tarefa que lhe era confiada. Devido a essa incumbencia, explicava elle na carta, terei de gastar pelo menos noventa dias em viagens por alguns paizes. A vida na Europa, cara como está, exige de mim despesas de vulto. Com algum sacrificio, creio eu, arranjar-me-ei com esses 76:000$000 supplementares, que reclamo para o meu orçamento particular."

Um edil abnegado

Tão razoavel, tão modesta, tão equitativa afigurou-se ao presidente da Camara esse pedido, que, sem demora, sem a votação de credito especial, enviou os papeis á Prefeitura, para que esta mandasse effectuar o pagamento, incontinenti. A Prefeitura, não se sabe porque, reduziu de vinte e poucos contos a verba, e mandou entregar ao vereador apenas a ridicula importancia de réis 50:000$000. Não se sabe se o vereador levou a abnegação ao extremo de aceitar essa importancia, ou se exigiu a quantia integral. A historia guarda, a esse respeito, um silencio tão impenetravel, quão deploravel.

Lidos esses papeis perante a Camara, os demais vereadores, que tinham sido contemplados com a nomeação para a viagem, confessaram lisamente, candidamente, que ignoravam essa circumstancia. Eram delegados da Camara no estrangeiro, como o sr. Jourdain era prosador — sem o saberem...

Para que melhor se perceba o alcance da deliberação que o presidente da Camara tomou, de accordo com os quatro companheiros que geraram a idéa, convém destacar os principaes pontos das instrucções que s.ex. endereçou ao vereador em viagem para a Europa. Devo esse cavalheiro verificar: como são taxados os titulares de propriedades valorizadas, em consequencia de serviços ou obras publicas; quaes os regulamentos mais modernos sobre os cemiterios; qual a maneira de se queimarem cadaveres; que é que deve conter uma lei sobre o socego publico; como é que se avaliam immoveis e accessorios, no caso de desapropriação por necessidade ou utilidade publica, etc.

A transcendencia dessas questões e a urgencia que ha para o municipio em resolvel-as, não escaparão, de certo, aos espiritos atilados e de boa fé. Com effeito, vivemos até agora, sem saber como é que se queimam cadaveres, quaes são os principios que regulam os enterramentos, no que é que consiste o socego publico, e qual o criterio para avaliação de immoveis, coisas que o municipio, sob pena de morte, precisa aprender com rapidez.

Evangelizando o povo

Espiritos azedos misturaram um pouco de bilis no riso com que essa noticia foi recebida pelo publico e não hesitaram em chamar desperdicios a despesas de tamanha utilidade, chegando alguns ao exaggero de solicitar do governo a nomeação de um curador para a Camara Municipal de S. Paulo... Tudo, entretanto, se explica, favoravelmente á Camara, e com edificação geral, quando se sabe que essas despesas e outras que têm desmandibulado as turbas de espanto, são determinadas por um superior programma de renovação moral. Alarmada com o excesso de materialismo que a riqueza facil introduziu na vida paulista, a Camara Municipal deliberou metter mãos a uma obra de evangelização geral do povo, afim de o repor no caminho ideal, dando-lhe o gosto da pobreza e contaminando-o do horror ao dinheiro. Essas despesas extraordinarias visam, simplesmente, para mais rapida execução desse programma, o empobrecimento do municipio... Quando não houver nos cofres municipaes um só tostão, e quando, para as necessidades administrativas, forem obrigados os vereadores a sahir de porta em porta a supplicar esmolas, o programma de regeneração moral terá attingido a sua ultima phase de desenvolvimento e poderá ser havido como plenamente executado. Só ahi haverá descanso, e cada vereador dormirá tranquillo no seu leito de paina, a consciencia apaziguada.

De outra maneira, affirmava-me, ainda hontem, um vereador, não se poderia achar justificativa tambem para os formidaveis augmentos de ordenados, que se estão outorgando aos funccionarios da Camara e da Prefeitura. Apresentou-se, ainda agora, uma indicação elevando, para 3:900$000 o ordenado de um dos secretarios da Camara, ou da Prefeitura, elevando-o, portanto, a 100$000 menos, apenas, que o ordenado do proprio prefeito. Com resoluções desta ordem, os meus companheiros de vereança verão logo realizado o

(Continúa na 2ª pagina)

A attitude de S. Paulo em face do café

Sabemos que São Paulo não está pleiteando neste momento, para o café, outra medida além do natural entendimento com os governos de Minas e Estado do Rio para a limitação das entradas, de accordo com a politica do Instituto de Defesa do Café, recentemente organizado em São Paulo.

A convergencia de esforços dos outros Estados cafeeiros, para a execução integral do plano que se propõe o Instituto de Defesa do Café constitue, de resto, uma justa e legitima aspiração, não da lavoura paulista mas de todos os brasileiros, que vêem na rubiacea o nervo da economia nacional.

A FRANCISCANIZAÇÃO DA CAPITAL PAULISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

ideal franciscano de pobreza absoluta.

Estadista!

Já não é mais a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista quem orienta as deliberações da Camara. E' S. Francisco de Assis. Daê, ali, o que se tem e o que não se tem. Ainda ha pouco criaram uma repartição nova, que deve começar a funccionar no anno proximo. Os respectivos funccionarios, porém, foram nomeados desde já, e desde já começarão a perceber os seus vencimentos pelo trabalho, naturalmente, de ficar esperando o momento em que deverão principiar a trabalhar...

E como eu indagasse, curioso, se esses vereadores tinham plena consciencia do que estavam fazendo, e se estavam realmente convencidos de que prestam serviços ao municipio, respondeu-me o interlocutor, nestes termos textuaes:

— Naturalmente. Sabem todos, perfeitamente, o que estão fazendo, e não têm a menor duvida de que são immensos os serviços que o municipio lhes fica a dever.

Sorri, sem poder dissimular o meu scepticismo. O outro, porém, insistiu:

— Lembra-se de William Marcy Tweed, aquelle chefe da Tammany Hall que acabou os dias em uma prisão de Nova York? Não se recorda do que, ao ser interrogado pelo juiz que presidiu ao processo instaurado em consequencia dos escandalos descobertos na administração municipal da grande metropole, sobre qual a profissão que exercia, respondeu elle, tranquillamente: "Estadista"! Pois o mesmo se dá aqui: estão todos certos de que são estadistas...

— Estadistas franciscanos...

— Isso mesmo.

UMA FIRMA AMERICANA QUER IMPORTAR QUEIJO E GOIABADA

A Associação Commercial recebeu do director geral dos negocios commerciaes e consulares do Ministerio do Exterior um officio no qual, em virtude de uma communicação do nosso consul em Nova York, encaminhará um memorial feito pela Allied Consumers Producers Inc. de Nova York, solicitando informações sobre a possibilidade de uma importação, em larga escala, de queijo e goiabada fabricados no Brasil, sendo, na opinião do nosso representante consular naquelle porto, excellente a opportunidade para a introducção dos referidos artigos no mercado americano.

A titulo de experiencia a Allied Consumers Producers Inc., cujo endereço é 300 Madison Avenue, Nova York City, N. J., propõe comprar 10 latas, sendo 5 de 1 kilo e outras tantas de 5 kilos, pagamento a ser feito com apresentação de uma letra vista sobre Nova York. A letra juntamente com os documentos de embarque devem ser enviados a um banco de Nova York, para cobrança. O preço que essa firma calcula obter pela goiabada será de 35 a 40 centavos por kilo.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

FUGIU DO HOSPITAL

O 1º tenente Henrique Cunha, um dos officiaes envolvidos nos acontecimentos de 1922, conseguiu, mais uma vez evadir-se.

Esse official, devido ao seu estado de saude, foi obrigado a baixar ao Hospital Central do Exercito de onde conseguiu fugir ante-hontem.

OS CONSELHOS

Reune-se, amanhã, o conselho de justiça a que responde o 1º tenente Heitor Blanco de Almeida Pedroso.

UM DESERTOR QUE SE APRESENTA

O 2º tenente contador Abelardo d'Eça Rangel, que havia desertado do 4º grupo de artilharia de costa, em Obidos, no Estado do Pará, desde agosto de 1924, apresentou-se no commando da 8ª região com séde naquelle Estado.

VÃO PARA MATTO GROSSO

Afim de servirem nas forças que operam em Matto Grosso contra os revolucionarios que atravessaram o Paraguay e penetraram naquelle Estado, foram postos á disposição do general Malan d'Angrogne, commandante da circumscripção militar, que ali tem séde, os capitães Mario Ramos Glycerio Fernandes Gerpes e João Baptista Maciel Monteiro.

O INSPECTOR DA ALFANDEGA DE CORUMBÁ ELOGIADO

Attendendo a um aviso do Ministerio da Guerra, baixado em virtude do officio do commandante do 17º batalhão de caçadores na da circumscripção militar, no qual aquelle commandante encarece o procedimento que para com elle teve o inspector da Alfandega de Corumbá, sr. Esdras Vasconcellos, "promptificando-se a armar a respectiva guarda aduaneira afim de auxiliar as forças organizadas para a defesa da lei contra os revoltosos, que ali se achavam, tendo sido muito efficaz esse recurso para o restabelecimento da ordem", o director da Receita Publica resolveu louvar o referido funccionario "pela noção exacta do cumprimento de deveres que demonstrou com a sua conducta leal, digna e patriotica."

A EXCURSÃO SCIENTIFICA DO DR. WARMBOLD AO BRASIL

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu do dr. H. Hamers a seguinte carta, datada de 15 do corrente:

"Incumbido pelo sr. prof. dr. Warmbold, venho agradecer a v. ex. o precioso auxilio que v. ex. lhe prestou em sua excursão scientifica ao Brasil, de onde o sr. professor Warmbold leva a melhor recordação.

O sr. professor Warmbold, muito sensibilizado de ter v. ex. mandado um alto funccionario do seu Ministerio levar-lhe as despedidas de v. ex., tambem me incumbiu de significar-lhe o quanto lhe fica devedor por tanta gentileza.

Receba v. ex., sr. ministro, meus protestos de muito alta consideração."

A REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO EM S. PAULO

Já não somos mais o classico paiz tropical de madraçaria e sonho, diz Octavio Pupo Nogueira commentando a lei que regulamenta o trabalho na capital paulista; hoje, trabalha-se em S. Paulo com a febre dos yankees

Octavio Pupo NOGUEIRA.

(Da nossa succursal de S. Paulo)

A' cata de popularidade

A nossa Prefeitura Municipal promulgou a lei n. 2.870, que dispõe sobre as horas de fechamento dos estabelecimentos commerciaes e industriaes do Municipio da Capital.

Esta lei foi elaborada por um vereador que, em vesperas de eleições para a renovação da Camara estadual, tinha, segundo se diz, empenho de obter popularidade entre os empregados do commercio e da industria. Fez a sua lei de afogadilho, fel-a transitar pela Camara com notavel rapidez e, afinal, submetteu-a á promulgação da Prefeitura.

Entre nós, os fazedores de leis jámais têm a preoccupação de consultar os interessados antes de legislar e, não raro, legislam sobre materia que desconhecem por completo. No caso vertente, o legislador municipal, talvez por ser antigo commerciante, e talvez para não fugir á praxe, não consultou ninguem, nem mesmo aquelles cujas sympathias quiz captar e encaminhou á Prefeitura a sua lei já prompta, revestida de todas as formalidades requeridas para a promulgação immediata.

Pela citada lei, os estabelecimentos commerciaes e industriaes têm horas fixas de entrada e saida do seu pessoal, sendo que essas horas de entrada variam de estação a estação. No inverno, a entrada se faz mais tarde do que no verão e isto já representa um erro, pois, physiologicamente, somos aptos a dar maior somma de esforço na estação fria.

Quem quizer trabalhar além da hora normal da cessação dos serviços, tem que pedir licença especial á Prefeitura, e essa licença só faculta o trabalho até ás 23 horas, e isto mesmo durante quinze dias seguidos por anno, salvo nos casos de força maior, quando a licença abrange o prazo de 30 dias.

Ora, quem tiver necessidade de prolongar o seu trabalho por mais de 30 dias, não poderá fazel-o e, como nos domingos e feriados não é permittido o trabalho extraordinario sob pretexto algum, ninguem poderá prorogar o seu expediente pelo tempo que entender ou desenvolver a sua actividade nos dias mortos, mesmo que disso advenha a ruina dos seus negocios.

Excepções injustificaveis

O legislador municipal, "no empenho de agradar "tout le monde et son père", permittiu que os charuteiros trabalhem aos sabbados até as 20 horas, isto é, duas horas além do horario normal. Não se comprehende bem que necessidade havia de abrir-se uma excepção para os vendedores de artigos perfeitamente dispensaveis e até nocivos.

Para as confeitarias, os bilhares as sorveterias, abriu-se uma outra excepção, não menos inexplicavel do que a primeira aqui assignalada: poderão funccionar quatro horas além do horario normal, inclusive nos domingos e feriados, e não se póde dizer que essas casas façam commercio de artigos dos quaes o publico não póde abrir mão. São casas que vendem gelados e doces, mas que vendem tambem, em grande escala, bebidas alcoolicas.

Temos, pois, que os fornecedores dos "prazeres viciosos", de que nos fala Tolstoi, foram contemplados na lei com carinho que não conheceram os bancos, os escriptorios das industrias, etc., etc.

Esclareçó a lei o que se entende por licença especial: é um favor que a lei outorga a quem quer trabalhar só ou a quem tem duas turmas de empregados. Assim, os bancos, que devem serrar suas portas ás 6 horas, quando quizerem prorogar o seu expediente, devem destacar um dos seus directores para, sósinho, fazer a tarefa extraordinaria ou então formarão uma turma de pessoal fresco, de pessoal de reserva, que não haja trabalhado durante as horas regulamentares do dia. Como a prorogação de expediente nos nossos grandes bancos e grandes firmas lhes é imposta continuamente pelo vulto e premencia dos seus negocios, estamos em vesporas de uma crise economica e financeira, decorrente de atrazos de negocios que não podem ser retardados!

Os cafés poderão trabalhar até a meia noite, inclusive nos domingos e feriados, mas deverão ter duas turmas de servidores; prevemos que a beberragem passará a dobrar de preço, para que os donos de taes estabelecimentos possam resarcir as despesas decorrentes da turma supplementar.

Viver ás escuras

Depois de certa hora, ninguem poderá comprar ou vender e ninguem poderá dar volta ao commutador de electricidade do seu estabelecimento. E' o inverso do lemma positivista que manda viver ás claras, e uma ducha no afan de ganhar dinheiro que anima os commerciantes.

As associações de empregados no commercio, reconhecidas pelos poderes publicos, são autorizadas a fiscalizar a observancia da lei, e dahi, naturalmente, uma chuva de delações e uma avalanche de vinganças contra os patrões.

Estes não são contemplados em nenhum ponto da lei: não tiveram favor algum e representar a parte passiva, aquella que podemos alcunhar pejorativamente de "out-law".

O legislador da nossa edilidade não cogitou de indagar se a sua lei conciliava os interesses de empregados e patrões; não tratou de saber se ella viria oppor embaraços á nossa vida economica e financeira e nem ao menos estudou bem se tal lei aproveita á collectividade. Legislou, ao que se bacoreja aqui, para conquistar sympathias de uma classe que pesa no eleitorado, e nada mais.

E' mais uma disposição legal defeituosa a enriquecer o nosso inexgotavel acervo de leis mancas, que brotam sem cessar do seio das fabricas de leis, installadas em todos os cantos do paiz.

A fallencia da madraçaria

E' evidente que devemos regulamentar o trabalho entre nós. Já não somos mais o classico paiz tropical de madraçaria e sonho e, hoje, trabalhemos em S. Paulo com a febre dos "yankees". Com o regimen de vida intensa, a que nos obrigou a nossa evolução, a machina humana perde cada dia um pouco da sua efficiencia e não é inopportuno se trate de regular o funccionamento dessa machina, equilibrando o trabalho com o repouso. Mas reformas desta especie são feitas com cautela, com vagar, gradativamente, para que não tenham defeitos deploraveis e resultados nullos. A lei municipal foi promulgada depois de rapidissima passagem pela Camara, os interessados não foram ouvidos, o legislador não procurou obter suggestões dos experientes e aqui temos o commercio e a industria em vesperas de crise de trabalho, que coincidirá com a crise economica que atravessam desde algum tempo.

A Associação Commercial de São Paulo, cuja acção se faz sentir de cada vez que um perigo ameaça a estabilidade da nossa vida commercial e industrial, vae recorrer da lei tão inhabilmente feita, para o Senado estadual e estamos certos de que a nossa camara alta dará provimento ao recurso, salvando assim as nossas classes productoras de abalo que póde ser fertil em consequencias desastrosas.

As indemnizações aos subditos italianos pela revolta em S. Paulo

O senador Olindo Malagodi, director da TRIBUNA de Roma diz que a Italia reclama!

A "Nacion" de Buenos Aires, do dia 10 do corrente, publica a seguinte correspondencia, pelo telegrapho, do director da sua succursal em Roma, o senador Olindo Malagodi, director da "Tribuna".

Por ella se vê que a Italia está mesmo reclamando, por via diplomatica, indemnização para os seus subditos.

"Informações particulares permittem-me estabelecer a verdadeira situação da questão relativa á reclamação do governo da Italia em face dos prejuizos soffridos por italianos residentes no Brasil em consequencia da recente revolução occorrida no Estado de São Paulo.

Desde o primeiro momento o governo italiano considerou evidente a responsabilidade brasileira, por quanto, os damnos soffridos foram um resultado directo tanto da acção revolucionaria como das operações militares tendentes a suffocar a revolta. E' sabido que os codigos de procedimentos internacionaes reconhecem o direito de indemnização pelos damnos que affectem os estrangeiros.

Logo depois de dominada a revolta de S. Paulo, o governo italiano iniciou a reclamação por intermedio de seu embaixador no Rio de Janeiro, o general Badoglio, e consta-me ter o governo do Brasil, em sua resposta, se mantido á margem de toda e qualquer referencia relativa ao direito de indemnização e ao montante dos prejuizos, limitando-se a observar que não a poderia tomar em consideração enquanto continuasse subsistindo o estado revolucionario em alguns pontos do paiz e que só quando a situação ficasse totalmente resolvida poderia ser examinada a questão.

No curso de conversações posteriores com o Brasil, encarou-se tambem a questão no ponto de vista da responsabilidade dos prejuizos recahir sobre o Governo Federal ou sobre o Estado de São Paulo, o qual, sem hesitação, segundo me consta, a repelliu categoricamente, baseando-se na allegação de que a revolução não visava o Estado de São Paulo, mas tinha por finalidade fazer-se extensiva a toda a Federação.

Consta-me, assim mesmo, que o general Badoglio, ainda sem insistir na discussão immediata da questão, se preoccupou especialmente em levar a effeito, sem demora, a comprovação dos damnos causados, afim de evitar toda e qualquer difficuldade ulterior em tal sentido, quando se viesse a realizar as investigações após haver transcorrido um largo periodo de tempo. Com esse objectivo foram constituidas cinco commissões de "probi viri", nas quaes não tomaram parte representantes paulistas ou federaes, com o encargo de receber as queixas dos prejudicados e justapreciar os damnos soffridos pelos residentes italianos de condição humilde, uma vez que os de classe abastada preferiram actuar por conta propria ante os tribunaes, de accordo com as disposições legaes.

O montante total da indemnização reclamada ascende a uma somma que oscilla entre 80 e 100 milhões de liras."

Foi concedida manutenção de posse ao "Correio da Manhã"

O conhecido matutino, segundo decidiu o juiz da 2ª Vara Federal, póde entrar a circular

O juiz federal da 2ª vara, dr. Octavio Kelly, determinou hontem a expedição de um mandado de manutenção de posse, que lhe fôra requerido pela Sociedade Edmundo Bittencourt & C. Limitada, para que seja assegurada a livre circulação do matutino "Correio da Manhã", da qual é aquella sociedade editora.

A manutenção foi requerida pelo advogado dr. Salgado Filho. Transcrevemos a seguir na integra a sua petição.

PETIÇÃO

"Exmo. sr. dr. juiz federal.

Edmundo Bittencourt & Cia. Limitada, estabelecidos no largo da Carioca, 13, vem requerer a v. ex. um mandado de manutenção de posse dos machinismos e mais pertences de sua propriedade, para que os possam utilisar conforme o destino delles, objecto da industria dos supplicantes — a impressão do jornal diario "Correio da Manhã", — de cujo uso estão privados por acto inconstitucional e illegal do Poder Executivo, para que cesse este a turbação da posse mansa e pacifica de que gosavam, e possam fazer circular o seu jornal.

Em 31 de agosto do anno findo, o sr. presidente da Republica, depois de rigorosa e infrutifera busca procedida no edificio onde estão installadas a redacção e officinas do jornal, ordenou, por seus agentes, a paralysação das machinas, embora continuem ellas em poder dos supplicantes. Impede, portanto, o governo federal que os supplicantes pratiquem actos de posse sobre seus bens, pois privados do uso delles passa o fim em que os empregam, e no "impedir o possuidor de praticar certos actos que nessa qualidade lhe competem" consiste a perturbação da posse. (Ribas. Acç. Poss.: pag. 207).

Não se allegue o poder discrecionario do Executivo em virtude do estado de sitio, por elle mesmo decretado, a vigorar, por delegação inconstitucional do Legislativo, aliás extincta para a ultima prorogação, durante o tempo de funccionamento deste Poder. Porque com o estado de sitio não ha a suspensão de **direitos**; suspendem-se, apenas, as **garantias constitucionaes**. E' a suspensão "não da Constituição, nem dos poderes politicos, ou dos direitos do cidadão; sim, de algumas formalidades que garantem a liberdade individual", como expressamente accentuava Pimenta Bueno, (Dir. Pub. Bras., pag. 442), com o valioso applauso de Barbalho, que applica a douta opinião do "preclaro publicista" do Imperio ao commentar a Constituição republicana. (Commentarios, 1ª ed. pag. 120). Claramente demonstra o grande constitucionalista patrio a diversidade das expressões empregadas pela Constituição de 1893, e remata que "a nossa Constituição vigente, dizendo no art. 78 que "a especificação das garantias e direitos na Constituição não exclue outras garantias e direitos não enumerados...", faz a distincção entre estas duas entidades, pois no texto da lei se deve entender não haver phrase, nem mesmo palavra ociosa". (Op. e Loc. cit.).

Ora, entre os **direitos** inherentes ao cidadão figura o de propriedade, que "mantem-se em toda a sua plenitude, salvo a desapropriação por necessidade ou utilidade publica, mediante indemnização prévia" segundo dispõe o art. 72 paragr. 17 da Constituição. Desappareceria este direito pelo sitio? "Não, como não desapparece o direito á vida. "E", como diz Barbalho, "o reconhecimento e respeito de um direito inherente ao homem e superior ás contingencias e expedientes dessa organização (politica). A propriedade é elemento fundamental da ordem civil". E accrescenta, depois de salientar ter considerado o decreto de 21 de maio de 1821 como "uma das bases principaes do pacto social entre os homens a segurança de seus bens", que a actual Constituição brasileira reproduz os principios garantidores da propriedade consagrados no projecto de 1823, art. 20, como na jurada em 1824, art. 179.

As resalvas constitucionaes estão reguladas pelo Codigo Civil, arts. 590 e 591, mas em nenhuma destas se comprehende a hypothese em apreço.

Nem ahi será inapplicavel o Direito Civil. Em primeiro logar, porque o ultimo dispositivo é regulador expresso de uma norma constitucional; em segundo, porque não é desconhecido o entrelaçamento do Direito Civil e o Direito Publico, realçado nas obras de Duguit, (Traité de Droit Constitutionnel, 2e ed. 1921-1923), e Jèze, (Cours de Droit Public, 1922), o que constitue, na opinião de Bonnecase (Traité de Droit Civil par Baudry-Lacantinerie; Supplément, 1924, T. I, p. 230), um dos factos mais caracteristicos da época actual, no campo da sciencia do direito.

Não se trata, evidentemente, de um caso de desapropriação por utilidade ou necessidade publica. Na segunda modalidade estatuida no Codigo, artigo 591, tambem não se enquadra.

Diz o citado dispositivo:

"Em caso de perigo imminente, como guerra ou commoção intestina (art. 80 da Const. Federal), poderão as autoridades competentes USAR da propriedade particular até onde o bem publico o exija, garantido ao proprietario o direito á indemnização posterior."

Como se vê, o art. do Codigo é resalvya ao da Constituição que cogita do estado de sitio. Assim, verifica-se que o legislador ordinario regulou, como dissemos, o campo constitucional, e só pelo determinado nelle póde ser comprehendida a excepção á plenitude do direito de propriedade. Desde logo se patenteia a divergencia entre o procedimento do governo e o principio legal. Usa elle dos bens dos supplicantes? Não. Apenas os impossibilita de delles se utilizarem. Perturba-os na posse; delles não se apossou. Os supplicantes estão privados, por acto material do governo, de se utilizarem da sua propriedade, do objecto da sua industria. Uma paralysação obrigatoria dos seus machinismos, a prohibição do seu uso pelos proprietarios e a privação do exercicio da sua industria. Sim, porque em uma empresa jornalistica é preciso distinguir os dois aspectos que a constituem: o industrial e o politico, como o faz sentir Pimenta Bueno. (Op. cit. ns. 513 a 515).

As normas do Direito Civil, consubstanciando preceito constitucional, vedam ao governo a perturbação que está exercendo no direito dos supplicantes de usarem de sua propriedade.

"E. — repetindo ainda Pimenta Bueno — sem duvida a lei, e só o preceito claro da lei, quem póde ter o direito de restringir a liberdade, e não o arbitrio ou a vontade de alguem, que deve ser impotente desde que o principio do governo não é o da escravidão e sim o dos direitos do homem." (Ob. cita. pag. 398.)

Mas, perguntarão em tom ironico os aulicos do poder, excede-se a autoridade publica quando, em estado de sitio autorizado pela Constituição, delimita pela censura a liberdade da imprensa? Evidentemente não, porque é esta uma das "garantias constitucionaes" que se "suspendem" nessa medida de excepção consagrada no paragrapho 12 do art. 72 da Constituição. Todavia, "suspender" a liberdade da imprensa não quer dizer "supprimir" a imprensa: é tão sómente uma restricção á ampla liberdade de que a mesma gosa pelo texto constitucional. Supprimil-a seria attentar contra o direito de propriedade, garantido em toda a sua plenitude. Nenhum dos nossos constitucionalistas, a não ser Carlos Maximiliano, que publicou sua obra quando ministro, influenciado, portanto, pelos encantos do poder, por idéas autocraticas, nenhum, dizemos, autoriza o fechamento de typographias. A razão é obvia. Desde que a typographia se destine a fins illicitos, encontra o poder, nas leis ordinarias, meios para cohibir o abuso. O que justifica o estado de sitio é a carencia de preceitos normaes para actos que ponham em perigo a segurança da Republica. "Fôra contradictorio, fôra inepto fazer uma Constituição e regular nella o exercicio do poder publico para assegurar a liberdade e o direito do cidadão, dando á autoridade ao mesmo tempo a faculdade de

(Continúa na 16ª pagina)

PARTIU HONTEM O EMBAIXADOR CRUCHAGA

No "Arlanza" partiu hontem para o Chile o embaixador Cruchaga. O embarque do embaixador chileno e de sua esposa, que segue convalescente da grave enfermidade que a atacou, conseguiu levar ao "Arlanza" o que a sociedade carioca tem de mais representativo. A embaixatriz Cruchaga recebeu, no camarote cheio de rosas, as pessoas que foram levar-lhe os seus votos de boa viagem.

HENRY WOOD

Tivemos, hontem, o prazer da visita do sr. Henry Wood, o brilhante e notavel jornalista americano, cuja reputação profissional ficou firmada no desempenho de varias commissões jornalisticas no estrangeiro. Actualmente o sr. Henry Wood é o representante da "United Press" junto á Liga das Nações.

O sr. Henry Wood, que está fazendo uma excursão de recreio pela America do Sul, está aproveitando a opportunidade para conhecer de perto os principaes problemas da vida dos paizes deste continente e especialmente do Brasil.

O nosso illustre hospede demorar-se-á ainda alguns dias na nossa capital.

PRESENTES A "O JORNAL"

A Companhia Varejista de Cigarros "Cruzeiro", acaba de lançar no mercado uma marca de cigarros "Gold Light", de mistura especial e fabricados na sua usina á rua Riachuelo.

São excellentes os cigarros "Gold Light", de mistura oriental, e que devem fazer um justissimo successo entre os nossos fumadores a quem aconselhamos a nova marca da "Cruzeiro".

CULTURA MUNDIAL DO TRIGO

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Conforme os dados a respeito das superficies semeadas com trigo do outomno no correr deste anno, chegadas até março ultimo no Instituto Internacional de Agricultura de Roma o que se referem a um conjuncto de paizes nos quaes se cultiva normalmente cerca de 80 °|° de trigo de inverno, em todo o hemispherio septentrional, (excepto a China) houve um augmento de 3,9 °|° em relação as superficies do anno passado e de 2,5 °|° em relação á media dos cinco annos precedentes.

As informações a respeito dos estados das culturas no começo de março são satisfactorias para a Europa. Apezar da falta ou insufficiencia de neves durante o inverno, não houve queixas de prejuizos consideraveis causados pelos gelos em nenhum dos Estados com relação aos quaes se possuem informações. Nas regiões orientaes e meridionaes, nas quaes a falta de humidade causava preoccupações, as chuvas da 2ª quinzena de fevereiro melhoraram sensivelmente a situação das culturas de inverno e as semeaduras de primavera começaram em condições favoraveis. Egualmente, na Africa do Norte, as chuvas foram muito propicias ás sementeiras que soffriam com a secca prolongada.

As informações sobre o estado das culturas de inverno nos Estados Unidos são geralmente favoraveis, posto que o frio tenha retardado a vegetação em quasi todo o paiz e que haja queixa da insufficiencia das chuvas nos Estados do Oeste e do Sudoeste.

Os relatorios sobre o estado das culturas de Chypre, Grande Libano, Irak, Japão e Palestina são em geral favoraveis.

POLICIA

Nem Policia Civil, nem Policia Militar, nem a triste Guarda Nocturna apparecem na rua Jardim Botanico para garantir a tranquillidade dos seus moradores!

Onerados de impostos, assoberbados pela carestia, e, ainda, abandonados pelos que têm a seu cargo a ordem, e o respeito á propriedade! E' realmente, desanimador.

As féras humanas agem á vontade, por ali.

Em noites seguidas assaltam casas, servindo-se de escadas das obras proximas, cujos vigias dormem ou são conniventes com os malfeitores.

A Policia nem conhece os vigias, nem sorprehende os assaltantes. Quando muito, acode aos gritos e aos tiros com que os assaltados se defendem.

E acode tarde. E nada mais encontra senão as noticias do acontecido. Os malfeitores viram, então, espectadores curiosos da inepcia dos vigilantes da cidade. E, passada meia hora, quem foi lesado, lesado ficou, além de se vêr presa de uma grande alteração nervosa pela presença constante dos criminosos e pela ausencia de tanta gente que ganha a vida como encarregada de garantir a paz e a propriedade dos moradores da cidade.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A GUERRA DOS MARROQUINOS

O posto francez de Aulez foi libertado pela columna do general Colombat

PARIS, 16 (U. P.) — Informações officiaes de Rabat dizem que hontem, depois de violento combate o grupo de Colombat libertou o posto de Aulez, onde a guarnição franceza se achava cercada ha quinze dias. A situação do grupo do centro continúa inalteravel.

As informações accrescentam que as "harkas" sublevadas de leste estão sendo reforçadas pelos riffenhos.

MADRID, 16 (U. P.) — Annuncia-se autorizadamente que os disturbios havidos em Oran respondem ao movimento pan-islamico que se iniciou no norte da Africa. Grupos de musulmanos percorreram a cidade insultando os judeus, que responderam produzindo-se violentos conflictos. Na Praça de Armas quatro mil manifestantes travaram tiroteio com as forças policiaes, havendo muito mortos e feridos. O movimento que tem agora um caracter anti-semitico pode assumir uma feição de gravissimas consequencias.

PARIS, 16 (U. P.) — O Ministerio da Guerra deu á publicidade um communicado official sobre a campanha contra Abd-el-Krim, em Marrocos.

Diz esse documento que, após dois dias de luta, as forças do general Colombat conseguiram libertar mais dois postos avançados.

A columna Freydenberg deteve a violenta offensiva dos riffenhos.

Os francezes não perderam nenhum terreno, e conservam intacta a frente.

EUROPA

INGLATERRA

MORREU A MÃE DO SR. BALDWIN

LONDRES, 16 (U. P.) — Falleceu, hoje, na avançada edade de 80 annos, a sra. Baldwin, progenitora do primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin.

A distincta dama deixou de existir em sua residencia de Worcestershire.

A QUESTÃO DE JERABUB

LONDRES, 16 (U. P.) — O redactor diplomatico do jornal "Daily Telegraph" diz, em artigo que publica hoje, que a Italia enviou nota ao governo do Egypto, a respeito da questão de Jerabub, insistindo em que a solução desse conflicto não soffra nova demora.

A IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO NO PRIMEIRO TRIMESTRE

LONDRES, 16 (A.) — Foram agora publicados os dados estatisticos referentes ás importações e exportações de mercadorias de, e para a Inglaterra, durante os mezes de janeiro a março do corrente anno, comparativamente com as importações e exportações do egual trimestre do anno findo.

A importação de productos da America Central e do Sul elevou-se a £ 39.495.000 contra £ 38.039.000 em 1924.

Daquella importancia, coube a parcella de £ 20.193.000 á Argentina, contra £ 17.336.000 em 1924.

A importação de mercadorias brasileiras accusou um decrescimo no corrente anno, pois o valor commercial em 1924 foi de £ 2.478.000, contra £ 1.190.000 no 1º trimestre de 1925.

Os demais valores accusados pela estatistica foram estes:

Chile, £ 3.450.000 contra £ 2.097.000 em 1924; Perú, £ 2.403.000 contra £ 1.956.000; Colombia, £ 456.000 contra £ 405.000.

O valor da exportação ingleza para aquellas americas foi, nos primeiros tres mezes do corrente anno de £ 20.023.000, havendo um augmento de cerca de £ 4.000.000, relativamente ao anno findo.

A Argentina recebeu mercadorias inglezas no valor de £ 7.500.000 contra £ 6.924.000 em 1924.

Com relação á exportação para o Brasil, verifica-se que, embora houvesse a importação, como já vimos, aquella teve um augmento de £ 1.500.000 sobre o valor commercial do primeiro trimestre de 1924, subindo agora a £ 4.139.000.

Relativamente ao Chile, o augmento foi de £ 232.000, sendo o valor de 1925, de £ 1.500.000.

Para o Perú foram exportados productos no valor de £ 708.000, havendo pequeno augmento.

A exportação para a Colombia quasi triplicou, passando de £ 433.000 para £ 1.013.000 no corrente anno.

O NOVO ALTO COMMISSARIO DO EGYPTO

LONDRES, 15 (U. P.) — Sir George Lloyd, membro do parlamento, acceitou o cargo de alto commissario do Egypto em substituição de Lord Allenby.

ATTENTADO CONTRA UM CONSUL BRITANNICO

LONDRES, 16 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Jerusalem informa que o consul geral britannico foi victima de uma emboscada, sendo ferido a bala nas visinhanças de Beiruth.

UMA CONSPIRAÇÃO COMMUNISTA NA YUGO-SLAVIA

LONDRES, 16 (U. P.) — O correspondente da "Central News" em Belgrado informa que a policia daquella capital descobriu uma conspiração communista, cujos objectivos principaes eram o assassinio do rei Alexandre e de todos os membros do gabinete, e fazer ao mesmo tempo saltar por meio de dynamite o palacio real e o palacio do parlamento.

Dezesete bolchevistas conhecidos tinham chegado recentemente a Belgrado, que se propunham a completar os pormenores da conspiração elaborada. Alguns já foram presos, e em seu poder foram encontrados pequenos mappas e planos para a execução do attentado.

As autoridades de Belgrado já tomaram severas medidas de precaução para frustrar a acção dos conspiradores.

FRANÇA

A SRA. WASHINGTON LUIS RECEBE UMA INDEMNIZAÇÃO

PARIS, 16 (U. P.) — O Tribunal Civil resolveu hoje a acção interposta pela sra. Washington Luis, esposa do ex-presidente do Estado de S. Paulo, mandando seja paga a esa senhora a quantia de 60.000 francos, a titulo de indemnização pelos ferimentos soffridos pela mesma, em consequencia de um desastre de automovel.

UMA CONFERENCIA SOBRE O BRASIL

PARIS, 16 (U. P.) — O sr. Borhonne, que parte hoje para o Brasil, fará, antes de embarcar em Bordéos, uma conferencia sobre esse paiz.

ALLEMANHA

A EXPOSIÇÃO MILLENARIA DA RHENANIA

COLONIA, 16 (U. P.) — O chanceller do Reich, sr. Luther, inaugurou, hoje, solemnemente, a Exposição Millenaria da Rhenania, pronunciando, nessa occasião, importante discurso.

OS ARGENTINOS VENCERAM PELO SCORE DE 3 x 0

BERLIM, 14 (U. P.) — Os footballers do club argentino Boca Junior derrotaram os players do Norden Nordwest, de Berlim, pelo score de tres a zero.

Os argentinos, durante todo o match, demonstraram grande superioridade sobre os seus adversarios, desenvolvendo o team um trabalho brilhante, contra o qual os allemães eram incapazes de reagir.

Os goals foram marcados por Carasini, Tarasconi e Seoane, respectivamente.

O PROTECCIONISMO ADUANEIRO

BERLIM, 16 (U. P.) — Corre nos circulos politicos e financeiros, que o governo, presidido pelo chanceller Luther, tenciona restabelecer o systema proteccionista aduaneiro, e com esse objectivo está preparando um projecto de reforma de tarifas que será brevemente apresentado á approvação do Reichstag.

A luta que desde ha um mez vinha se desenvolvendo entre os industriaes e os agricultores, terminou mediante um accôrdo em que cada uma das partes se compromettem a apoiar tarifas mais elevadas a favor da outra.

ITALIA

A CONFERENCIA INTER-PARLAMENTAR DE COMMERCIO

ROMA, 16 (U. P.) — A commissão italiana inter-parlamentar do commercio, resolveu que a Italia não envie delegados á proxima conferencia que deve realizar-se em Washington no mez de outubro vindouro, devido a que no programma dos trabalhos da conferencia não figuram questões de interesse para a Italia, como seria por exemplo o problema da emigração ou das dividas da guerra.

VARIAS NOTICIAS

ROMA, 16 (U. P.) — O rei Victor Manuel presidiu hoje a ceremonia solemne da abertura da Exposição Annual de Pintura, Esculptura e Architectura, na Academia Americana.

Assistiram tambem diversos ministros de Estado, o embaixador norte-americano sr. Fletcher, numerosos artistas e diversas personalidades de destaque no mundo social.

ROMA, 16 (U. P.) — Informações de Faenza dizem que o sismographo do astronomo Bendandi registrou violentissimo tremor de terra, que deve ter occorrido á grande distancia, possivelmente ao largo da costa occidental da America do Sul. As phases principaes do phenomeno se verificaram dentro de um espaço de duas horas.

Parece que este movimento foi o que Bendandi tinha previsto como devendo occorrer na noite de 14 do corrente.

— Foi apresentado á Camara um projecto de lei providenciando para o augmento da importancia annual relativa á lista civil do principe Humberto, que fica elevada a dois milhões de liras a partir do proximo dia 15 de setembro, quando sua alteza completará 21 annos de edade.

O projecto determina egualmente que, na hypothese de casar-se o principe, aquella importancia passará a ser de tres milhões de liras annuaes.

HESPANHA

A EXPOSIÇÃO IBERO-AMERICANA

MADRID, 16 (U. P.) — A propaganda da exposição ibero-americana culminará com o magno projecto dos terrenos proximos a Sevilha em que se pintará um mappa da peninsula com indicações dos logares de todas as regiões. Ao redor do mappa será construido um canal.

ROMA, 16 (U. P.) — Dez mil mutilados da guerra, farão uma excursão a Gardone, afim de visitarem o poeta Gabriel d'Annunzio, no dia 20 do corrente, depois de regressarem da peregrinação aos campos de Batalha do Trentino.

PORTUGAL

LISBOA, 16 (U. P.) — O diario do governo publica hoje o decreto ... ticados eventualmente pela policia, que determina sejam os crimes praticados para manutenção da ordem, sujeitos ao fôro militar.

— O ministro da Agricultura resolveu não confirmar os contratos relativos ás reparações "en nature", que o governo tem a receber da Allemanha.

— O ministro da Guerra, sr. Mimoso Guerra, que acaba de fazer uma visita de inspecção ás guarnições das provincias, regressou hoje a Lisbôa. Interpellado pelos representantes da imprensa, declarou que vinha plenamente satisfeito da disciplina e ordem que tinha observado em toda a parte.

— A imprensa condemna formalmente o attentado de hontem contra o sr. Ferreira do Amaral, commandante da policia, e concita o governo a tomar providencias contra os elementos communistas, aos quaes cabe a responsabilidade do attentado.

Annuncia-se de outra parte que a policia tem effectuado diversas prisões e apprehendido armas.

— Falleceu, em Povoa de Varzim o advogado Santos Moreira.

— O diario official publica hoje o decreto assignado hontem á noite pelo governo prorogando o estado de sitio para a cidade de Lisbôa até o fim de maio corrente. A medida de excepção que vigorava para o resto do paiz terminou hontem.

— Está explicada perfeitamente a razão por que foi preso o sr. Carlos de Oliveira, administrador do jornal "O Seculo". Uma carta encontrada em sua residencia, que a policia apprehendeu e foi hoje publicada pelos jornaes demonstra a sua connivencia no movimento militar de 18 de abril.

VAE ENTRAR EM VIGOR UM ARTIGO DA LEI DE IMPRENSA

LISBOA, 16 (U. P.) — O governador civil de Lisbôa, communicou aos directores de jornaes, ter entrado em vigor o artigo da lei de imprensa que determina a apprehensão de jornaes escriptos em linguagem violenta e insultuosa, ou que propalem boatos alarmantes ou prejudiciaes á ordem publica.

DIVERSAS

LISBOA, 16 (U. P.) — A Aviação Maritima de Lisbôa, criou um grupo ou esquadrilha denominada "Sacadura Cabral" e no Centro de Aviação do Aveiro fundou uma escola com o nome do almirante Gago Coutinho.

— O Congresso Espirita reunido nesta capital, approvou a saudação enviada pelos espiritas brasileiros.

DINAMARCA

A PAREDE CONTINU'A

COPENHAGUE, 16 (U. P.) — Têm sido vãs todas as tentativas para resolver a greve dos transportes. O primeiro ministro Stauning declarou que o governo, deante da situação critica criada pela parede, está disposto a empregar todos os meios para dar solução ao problema.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O PRESIDENTE DA CONFERENCIA POLICIAL

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Conferencia Policial, reunida nesta cidade, reelegeu seu presidente o sr. Enright, chefe de policia de Nova York.

A proxima Conferencia realizar-se-á, nesta cidade, começando os seus trabalhos no dia 27 de maio de 1927.

UM IMPORTANTE LEILÃO DE CAVALLOS

LEXINGTON (Kentucky), 16 (U. P.) — Vende-se hoje em leilão o importante haras de cavallos de corridas pertencente ao espolio do fallecido August Belmont. As vendas de potros e eguas puro sangue subiu a 782.000 dollares. Acredita-se ter sido esse o maior leilão de cavallos já realizado. O sr. Joseph Widener, de Philadelphia, arrematou o animal "Fairplay" por 100.000 dollares.

O INCENDIO A BORDO DO "ADIGE"

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Informações de Nor Folk (Virginia), annunciam que se deu hoje ali uma explosão seguida de incendio a bordo do vapor italiano "Adige", que se achava fundeado no porto. Diversos tripulantes ficaram feridos, porém o fogo foi rapidamente dominado.

MEXICO

O CONGRESSO PAN-AMERICANO DE 1926

MEXICO, 16 (U. P.) — O governo do Mexico acceitou o convite para tomar parte no Congresso Pan-Americano que deve realizar-se em Panamá no anno de 1926, afim de commemorar o centenario de Bolivar.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

A ARBITRAGEM NO TRABALHO MARITIMO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O poder executivo enviou uma mensagem ao Senado pedindo a criação de uma commissão mixta de armadores e representantes dos operarios com amplas faculdades de consulta, conciliação e arbitragem, em todas as questões surgidas no trabalho maritimo.

A TEMPORADA NO COLON

BUENOS AIRES, 16 (A.) — O Conselho Municipal desautorizou a iniciativa tomada pelo intendente desta capital, o qual organizou, sem sua approvação, o programma da temporada lyrica deste anno, no Theatro Colon.

UMA CONFERENCIA QUE FOI PROHIBIDA

BUENOS AIRES, 16 (A.) — "La Nacion" publica um telegramma procedente de Lisbôa, informando que o Directorio Militar Hespanhol prohibiu uma conferencia que ia realizar o cidadão argentino Mario Saenz, intitulada "A Violencia", no momento em que o salão já se achava repleto de pessoas.

UM FEITO DO CHILE NA GUERRA DO PACIFICO

SANTIAGO, 16 (A.) — Inaugurar-se-á, a 1 de outubro proximo, nesta capital, uma columna de granito commemorativa da captura do monitor peruano "Huascar".

Para custear esse monumento, que relembrará um dos grandes feitos do Chile na guerra do Pacifico, será aberta uma subscripção publica em todo o paiz.

ASIA

JAPÃO

O "RAID" DO AVIADOR ZANNI

TOKIO, 16 (U. P.) — O aviador tenente-coronel Zanni telegraphou ao governo argentino, perguntando se deve suspender o vôo em redor do mundo.

O intrepido piloto faz observar, em seu despacho, que foram necessarios dois mezes para reparar o seu apparelho, e, quando este se acha novamente prompto, as condições atmosphericas não lhe permittem voar.

O SUFFRAGIO A'S MULHERES

As razões do sr. Mussolini que deram ganho de causa ao projecto

ROMA, 16 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini conquistou hontem novo e assignalado triumpho parlamentar. Enfrentando na Camara dos Deputados os que se mostravam hostis á concessão do direito de voto ás mulheres, o chefe do governo conseguiu modificar completamente a opinião dos parlamentares contrarios á reforma mediante vibrante discurso baseado em solida argumentação e assegurou a passagem da medida por acclamação.

Os oradores que se oppunham ao suffragio feminino, serviram-se dos argumentos usualmente empregados de que as mulheres não estão preparadas, nem podem nem tem capacidade para o exercicio do direito eleitoral.

Respondendo o presidente do Conselho disse ter chegado o momento de dar-se solução a um problema que está pendente desde ha sessenta annos.

Accrescentou que o projecto não envolve principios democraticos ou anti-democraticos, visto como a Suissa que é um dos mais liberaes paizes do mundo ainda não concedeu o suffragio á mulher, e a Hespanha que é considerada uma nação muito conservadora, já adoptou a reforma.

Continuando o sr. Mussolini disse: "Não vivemos mais nas edades medias. A mulher actualmente, desenvolve a maior actividade em todas as manifestações da vida industrial.

Vivemos em uma epoca de capitalismo que obriga as mulheres a ganharem os proprios meios de subsistencia.

A participação da mulher nas profissões e no commercio não destroe a poesia do matrimonio, pois, cada seculo tem a sua poesia peculiar".

EM NICTHEROY

APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA VICE-PRESIDENTE DO ESTADO E DEPUTADOS A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Nas eleições realizadas a 29 de março findo, para o cargo de vice-presidente do Estado e vagas de deputados á Assembléa Legislativa, foi apurado o seguinte resultado:

Para vice-presidente — Coronel João Maria da Rocha Werneck, 24603 votos.

Para deputados:

Pelo 2º districto — Porphirio Henrique Silva, 7.231 votos.

Pelo 4º districto — Bernardo Bello Pimentel Barbosa, 5.685 votos; Homero Teixeira Leite, 5.563.

Pelo 5º districto — Antonio Olyntho Ribeiro, 4.110 votos.

A MISSÃO SOCIAL DO SEGURO OPERARIO

O novo ambulatorio da Companhia Segurança Industrial

O JORNAL visita este estabelecimento

Dois aspectos do novo ambulatorio da Companhia Segurança Industrial

A visita que fizemos ao novo ambulatorio da Companhia Segurança Industrial ha pouco inaugurado á Avenida Mem de Sá n. 264, deu-nos motivo para apreciar de mais perto uma obra benemerita do seguro operario, sendo o seu desenvolvimento entre nós deveras impressionante.

O novo ambulatorio, que é, no genero, modelar, tem uma organização e um apparelhamento perfeitos, funccionando sempre nelle com a maxima regularidade dois medicos, um auxiliar academico, um enfermeiro e cinco enfermeiras, além de um porteiro e um servente, attendendo diariamente a mais de 100 operarios accidentados, que são ali tratados com o maior carinho.

Por occasião da nossa visita era grande o movimento de operarios no Ambulatorio e podemos então verificar de visu a perfeição dos seus serviços e das suas installações e a satisfação natural que transparecia no semblante de todos os segurados.

Além do ambulatorio, tivemos a opportunidade de percorrer as enfermarias dos accidentados que, mediante contrato, estão a cargo da Cruz Vermelha Brasileira e que dispõem de todos os requisitos da mais moderna hospitalização.

De tudo que vimos nos serviços de tratamento medico dos accidentados da Companhia Segurança cujo director geral é o professor dr. Alvaro Ozorio de Almeida, ficou-nos uma impressão magnifica, que, sem reservas, aqui frizamos.

120.000 OPERARIOS SEGURADOS

Num curto periodo de existencia, a Segurança Industrial é já seguradora de 120.000 operarios de todas as actividades, operando não só nas capitaes dos Estados como nos principaes centros do interior do Brasil.

Segundo o balanço que temos presente, realizou ella em 1924 mais de [illegible] mil contos de premios, elevando-se a mais de oitocentos contos de réis a sua reserva para garantir os contratos em vigor neste anno.

Os accidentes verificados no anno de 1924 montaram a mais de vinte e quatro mil, sendo 63 casos de morte.

UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR

Entre os diversos serviços da prospera Companhia, um merece ser destacado pela efficiencia e perfeição com que é feito, e que é o seu notavel serviço de estatistica, preciosissimo para o objectivo da organização da tarifa nacional dos premios de accidentes do trabalho. Sendo o risco profissional novo entre nós, todas as Companhias que operam nesse genero de seguros tiveram que aceitar, para calculo dos premios a serem cobrados, tarifas de nações estrangeiras, pela inexistencia de dados precisos sobre esse risco em nosso paiz. Procurando corrigir essa falha a Segurança Industrial inaugurou, desde os seus primeiros passos, um admiravel serviço de estatistica, que se pode considerar modelar, o qual lhe permitte registrar, nas diversas modalidades do risco, o numero e custo annual dos accidentes, tendo para cada accidente uma ficha completa, que é registrada, com a indicação do nome, edade e profissão da victima, natureza e causa da lesão, periodo e duração do tratamento, importancia da indemnização e das despesas medicas, sendo essas indicações tão bem organizadas que se pode ter immediatamente, a qualquer hora, a ficha de qualquer accidentado.

Com ser um trabalho de organização preciosa, é essa estatistica um admiravel subsidio, por onde os estudiosos poderão estudar o assumpto, que vae merecer a attenção do Congresso Nacional na presente sessão legislativa.

A directoria da Segurança Industrial, cujos accionistas são todos grandes industriaes, é composta dos srs. presidente, dr. Ildefonso Dutra; gerente, dr. J. A. Costa Pinto; directores, srs. J. Kunning, Cesar Augusto Bordallo e Julião de Baere.

UMA VIDA DE REALIZAÇÕES

A Companhia Segurança Industrial, além dos seguros contra accidentes do trabalho, em que tem incontestavelmente o primeiro logar na America do Sul pelo numero avultado dos seus segurados, opera tambem em seguros terrestres e maritimos e sobre seguros de automoveis, verificando-se em todas essas carteiras um accentuado desenvolvimento, que a faz credora da estima publica.

Do seu ultimo relatorio, que nos foi offerecido pelo director-gerente da Companhia, resaltamos os seguintes dados, que dizem eloquentemente sobre os resultados apresentados pela importante empresa nacional de seguros, que é a Companhia Segurança Industrial:

A receita total de premios attingiu em 1924 á brilhante somma de réis 4.194:089$200, contra 2.680:139$200 do anno anterior.

Nota-se, assim, cotejando as duas cifras acima, que o accrescimo geral da receita foi de 1.513:950$000, o que colloca essa Companhia, sob o ponto de vista da receita de premios, em situação invejavel, entre as primeiras do Brasil.

O total de suas reservas attinge a somma de 1.087:879$582, de que se deduz a importancia de 850:000$000 que representam as reservas de premios para accidentes do trabalho de 1925, apolices em vigor e para accidentes do anno findo.

[illegible]

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO..... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Sabola de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER

Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 401 — José Mauricio, rua S. Christovão, 384 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 9.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n.º "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez do Olinda, 273, 1º andar

JUIZ DE FÓRA

Representante geral: dr. Clovis Mascarenhas.

PORTO ALEGRE

Representante geral: dr. João C. de Freitas.

PARAHYBA DO NORTE

Dr. Alphêu Domingues.

A SUCCESSÃO

Não é segredo que, entre os dirigentes da politica de S. Paulo e de Minas Geraes e sob os auspicios do sr. presidente da Republica, se firmou um pacto para a combinação dos dois grandes Estados em relação á successão presidencial. E' possivel que haja, nesse accordo, uma parte esoterica de que a nação profana não tem conhecimento. Mas o que póde ser traduzido para fóra do santuario da alta politica é importante e digamos, tambem, de um modo geral, satisfactorio. Teria ficado assentado que Minas e S. Paulo andariam de mãos dadas, que a agitação da questão da successão não seria feita por um dos dois Estados sem combinação prévia com o outro. Teria havido mesmo uma vaga expressão de boa vontade perante a hypothese de surgir o que a lei mystica da alma popular classifica de "candidatura nacional" e que o sr. Lauro Müller, em um desses deliciosos esboços impressionistas que caracterizam a palestra, definiu como o Paizano Desconhecido.

Finalmente, o entendimento teria sido completo, definido e definitivo como diria o sr. Washington Luis, acerca da necessidade de adiar a agitação do caso da successão até os ultimos mezes do anno. Afigura-se-nos que esta ultima decisão foi particularmente acertada e prudente. Ella é o signal de que se notou uma salutar reacção do bom senso contra a funesta tendencia a pôr em fóco com demasiada antecedencia a successão presidencial. A data fixada pela Constituição para a eleição já nos parece ser um pouco prematura. Aliás, nesse ponto os legisladores de 1891 consideraram um paiz cujos meios de communicação eram muito mais deficientes do que hoje e onde, portanto, eram precisos dez mezes para se fazer o que, actualmente, não reclamaria mais de quatro ou cinco. Mas, mesmo nos termos constitucionaes, não ha necessidade de discutir candidaturas sobre as quaes o eleitorado se vae pronunciar em 1º de março antes de outubro ou novembro do anno anterior. Tres ou quatro mezes constituem, hoje, no Brasil tempo amplamente sufficiente para uma campanha politica em que a opinião fique perfeitamente esclarecida. Basta lembrar a campanha presidencial de 1919. A candidatura do sr. Epitacio Pessoa foi indicada pela convenção reunida em 24 de fevereiro e Ruy Barbosa foi apresentado como candidato da opposição alguns dias depois. O pleito realizou-se em 13 de abril, isto é, sete semanas apenas depois da apresentação das candidaturas. Comtudo esse prazo de menos de cincoenta dias foi bastante para uma intensa campanha nesta capital e nos Estados.

Se o bom senso e a nossa experiencia politica mostram ser possivel concentrar a questão da successão nos ultimos mezes anteriores á data constitucional do pleito e isto com a inestimavel vantagem de eliminar os multiplos inconvenientes das campanhas presidenciaes prolongadas, no caso especial da successão do sr. Arthur Bernardes parece haver ainda outras razões ponderosas para retardar a agitação.

Realmente, se a questão presidencial for adiada para setembro ou outubro, teremos a possibilidade de abordar problema, que tanto deve interessar á Nação neste momento, em um ambiente de maior calma, de menor paixão [illegible] e, sobretudo, de liberdade para que as correntes de opinião se possam manifestar desassombradamente. Seja com o Paizano Desconhecido do sr. Lauro Müller, seja com qualquer outra figura de maior notoriedade no momento, a successão tem de ser feita pela livre manifestação da vontade nacional, sob pena do quadriennio futuro reservar-nos dolorosas sorpresas e novas calamidades. Ora, a discussão de um problema cuja solução precisa corresponder tão rigorosamente quanto possivel aos desejos da Nação, só poderá ser feita vantajosamente em um ambiente de paz, de tranquillidade e de liberdade.

O sr. presidente da Republica está percebendo bem a necessidade de adiar a questão da successão até que mais se normalizem as condições do paiz. Egualmente sereno e livre terá de ser previamente tornado o ambiente nacional para que seja possivel discutir as theses da reforma constitucional de modo a que a revisão possa ter a autoridade decorrente do pronunciamento livre da opinião publica.

Successão e revisão são problemas que precisam ser adiados para mais tarde, para quando estiver menos carregado o ambiente politico e social da Republica. Em relação aos factos da vida cumpre não esquecer o sabio opportunismo do conceito biblico sobre o tempo de agir e o tempo de esperar. A hora em que nos achamos é tempo de esperar.

O ENSINO COMMERCIAL

Muito ao contrario do que, em delicada missiva, nos disse o prezado collega dr. Heitor Beltrão, ao traçar os nossos commentarios sobre o assumpto em apreço, haviamos lido com a merecida attenção, não sómente a exposição com que fundamentou o seu substitutivo, como o texto integral do projecto, e foi por esse motivo, que notámos não parecer que, entre um e outro, se tivesse guardado uma sequencia muito natural.

Referindo-se ao dec. 4.724 A, de 1923, a exposição consigna que "este, cujo fim principal foi estender validade official aos diplomas de varios institutos, manda o governo criar a fiscalização dos estabelecimentos de ensino commercial, mas reza que "emquanto não for organizado o ensino official das sciencias economicas e commerciaes", serão observados os programmas de ensino do citado decreto n. 1.339".

Quem quer que leia esse trecho da exposição do nosso prezado collega, dr. Heitor Beltrão, maximé não tendo á vista a legislação citada, só poderá concluir como o fizemos, pela existencia de uma autorização para organizar o ensino official, tanto que, espaçado como se acha no original, "emquanto" não se dér essa organização, terão de vigorar os programmas do dec. n. 1.339; mais ainda se deveria robustecer essa convicção, conjugando o trecho acima com as palavras iniciaes do periodo — "Esta orientação que me impuz parece exigir que se obtenha do Congresso autorização ampla para regulamentar o ensino commercial", etc. Aliás, a propria lei a regulamentar vale pela menos das autorizações e só mediante outra lei, que a derogasse, se poderiam alterar, pela regulamentação, os principios expressos que, nella, se contivessem.

Outro ponto de sua missiva, que merece rectificação, é o que se refere aos sete ou oito annos do curso previsto num e noutro dos programmas em confronto, affirmativa nossa, que o prezado collega não transcreveu com o seu complemento "divididos em curso fundamental e superior", conforme escrevemos no nosso editorial. De facto, no programma dos drs. Figueira de Mello e Borlink os dois cursos se completam em sete annos e, no do dr. Beltrão, de oito annos o periodo completo, além do que for necessario para a defesa de these, exigida para a conquista do "diploma de doutor em sciencias economicas", de que trata o art. 186 do projecto.

Diz-nos, ainda, o dr. Heitor, na sua attenciosa missiva, dis textualmente: "Tambem no projecto não se fala em "doutor", mas em graduado em sciencias economicas. Que ha de mais nisso?"

Nada, concordariamos nós, mas o que é certo é que, na sua exposição de motivos, entre outros argumentos justificativos da condemnação dos programmas da lei de 1905, poderão colhêr o seguinte trecho: — "O curso superior não está de accôrdo com o intuito de formar doutores verdadeiros em sciencias economicas".

Tivesse o trabalho ficado nessa legitima aspiração, e nada teriamos a objectar, porque certo, carecemos tanto de verdadeiros doutos e bachareis nas diversas actividades da vida nacional, como precisamos distanciar-nos do pernicioso regimen do "bacharelismo" e do "doutorismo" que, por todas as fórmas, se vem querendo estabelecer como insuperavel panacéa de salvação nacional.

Mas o citado art. 186 do projecto diz integralmente:

"Os graduados em sciencias economicas poderão obter o diploma de doutor em sciencias economicas, devendo para esse fim, requerer inscripção para defesa de these, instruindo o seu requerimento com o diploma de graduado em sciencias economicas, acompanhado de publica-fórma que será conferida na secretaria e archivada".

Vê, portanto, o nosso prezado collega que não nos louvamos em simples informações de terceiros, muito vez interessados na solução do assumpto, tendo, ao contrario, lido com a merecida attenção todos os trabalhos então publicados, da mesma maneira e com o mesmo interesse com que agora acabamos de ler as suggestões do dr. Porchat de Assis, director da Escola de Commercio "José Bonifacio", estabelecida em Santos, e do dr. Sinezio de Farias, do "Curso Freycinet", e continuaremos lendo tudo que a respeito vier á luz da publicidade.

A magnitude do assumpto nos estimulou o desejo de contribuir, com a nossa critica, para o esclarecimento da questão. No momento em que a propria engenharia, na complexidade de todas as suas diversas ramificações, assentando sobre a base solida das sciencias positivas e do calculo mathematico vae adoptando programmas de ensino, vasados em moldes os mais praticos não se admitte que, para a formação de profissionaes de actividades menos complexas e circumscriptas a ambito consideravelmente mais restricto, se alimente a pretensão de fundar o ensino profissional sob a egide do pedantesco academicismo.

Sem duvida, se ha faculdades, academias e titulos academicos para medicos, engenheiros, juristas, dentistas, pharmaceuticos e veterinarios e todos os outros profissionaes, nada impede que tambem se estenda aos moços do commercio essa vaidade cercada de pergaminhos e privilegios. Mas será isso mesmo o de que precisa a profissão commercial, de si propria, já tão nobilitante e muito justamente cubiçada?

Cremos que não. Demais, é já tão excessivo o numero de "bachareis" e "doutores" exercendo actividades tão divergentes das finalidades do diploma academico, que melhor será evitar a progressiva avalanche dos egressos da profissão abraçada no periodo dos estudos.

Emquanto, portanto, prova em contrario não se fizer, continuaremos a pensar que o ensino commercial, embora não dispensando alguma theoria, tem de ser eminentemente pratico e facilmente assimilavel.

SOCIEDADES LIMITADAS

Otto SCHILLING.

(Especial para O JORNAL)

Seria um facto curioso não serem em maior numero entre nós as sociedades por quotas, de responsabilidade limitada, se não houvesse para elle, em parte, uma explicação de facto curiosa.

Não deveria realmente existir um motivo plausivel de não ter sido adoptada pelo nosso commercio, em maior escala, essa equitativa instituição, que tem por fim a justissima limitação da responsabilidade dos socios de uma firma commercial, á somma do capital social.

Logo depois de publicado o decreto 3.708 de 10 de janeiro de 1919, criando as sociedades limitadas, foram muitas as firmas collectivas que se transformaram em sociedades limitadas. Como, porém, hoje o extincto imposto sobre dividendos tivesse sido, logo depois, tambem estendido ás sociedades limitadas, foi o quanto bastou para que a maior parte dellas voltasse ao que dantes era e que á formação de novas sociedades limitadas se tornasse diminuta. Em vista de actualmente todas as sociedades commerciaes terem de pagar o imposto sobre a renda, é de esperar que se torne mais geral a adopção das sociedades limitadas.

Todavia é certo que muito terá contribuido para essa abstenção do commercio, principalmente por parte de sociedades de numero pequeno de socios, o errado julgamento de que a essas sociedades [illegible] muitas das formalidades proprias das sociedades anonymas, quando justamente divergem das outras por terem a flexibilidade das sociedades em nome collectivo, sem o mecanismo complicado das primeiras. Para a generalidade dos casos, as sociedades limitadas, uma vez que no contrato se observem os dispositivos do decreto que regula a sua constituição, podem adoptar as normas de praxe das firmas collectivas com a faculdade dos socios poderem entre si, e independente de assembléas ordinarias e geraes e de commissões fiscaes, deliberar sobre os negocios da sociedade, approvação de balanços, etc. Quando o numero de socios for numeroso e que a gerencia da sociedade for exercida por determinados socios, é natural que o proprio interesse exigirá a adopção de medidas de fiscalização e reuniões deliberativas, á semelhança das sociedades anonymas.

O verdadeiro intuito da sociedade limitada é approximar-se, pela sua estructura interior, das sociedades em nome collectivo, e dellas se distinguir pela reducção da responsabilidade dos seus socios á somma do capital. Foi essa theoria que serviu de base á instituição das sociedades limitadas na Allemanha, onde foram um dos factores mais importantes do desenvolvimento commercial desse paiz.

Somos de opinião de que as sociedades limitadas trariam para o nosso paiz tambem, taes beneficios; para emprezas que não necessitam de avultados capitaes, têm ellas a inestimavel vantagem de não expôr a fortuna particular dos seus socios á eventualidade da sorte, a que estariam sujeitos, constituindo-se em sociedades collectivas de responsabilidade illimitada.

Aproveitamos o ensejo destas nossas ligeiras considerações, francamente favoraveis ás sociedades limitadas, para citar um ponto bem interessante, sobre o qual divergem as opiniões dos entendidos. Queremos-nos referir ao uso da firma ou á maneira de assignar a firma ou denominação da sociedade limitada, visto que têm surgido difficuldades por parte das pessoas que têm transacções com taes sociedades, inclusive as repartições publicas. Somos de opinião que, deante da natureza das sociedades limitadas, a assignatura do socio gerente, ou de quem for para isso autorizado, deve ser invariavelmente no pé da firma ou denominação, visto tratar-se, nesse caso, de representante da firma e de um mandato conferido; tanto no caso de firma como de denominação trata-se, do modo perfeitamente egual, de pessoa juridica, sendo indispensavel saber-se quem é o directamente responsavel. A lei allemã, no seu cap. III, paragrapho 35, manda que o mandatario seja de nome ou que os mandatarios exerçam os seus nomes ao pé da firma da sociedade, e absolutamente não estabelece nenhuma distincção entre firma e denominação.

O nosso regulamento das sociedades limitadas é, como o são quasi todos os regulamentos, mal definido e mal redigido; seria medida muito util o governo mandal-o revisar, afim de se evitarem as constantes questões suscitadas pelas varias interpretações a que as suas disposições dão logar.

BOLETIM INTERNACIONAL

A camara italiana acaba de approvar um projecto estendendo ás mulheres a prerogativa politica do suffragio. Por uma dessas caprichosas ironias do destino que já levaram Bernard Shaw a architectar uma theoria cosmologica em que a obra creadora apparecia como uma expressão de humorismo divino, o voto vae ser, na Italia, attendido ás mulheres pelo homem de Estado contemporaneo que deu a mais fulgurante e impressionante demonstração de que o apparelho politico do suffragio universal não resiste ás provas severas destes tempos de anormalidade e de perturbação. O sr. Mussolini, depois de ter firmado a dictadura fascista sobre os destroços do regimen representativo inclue um ensaio de democracia feminina no seu programma de regeneração nacional.

Varios e significativos têm sido os recentes symptomas do máu estado de saude das instituições democraticas. Mas afigura-se-nos que um dos mais inquietadores elementos para o máu prognostico desse impressionante caso de pathologia politica é a facilidade com que as mulheres estão obtendo dos homens a comparticipação nas prerogativas eleitoraes. Ha quinze annos havia uma forte corrente que, por motivos doutrinarios ou por considerações de opportunidade, se oppunha ao voto feminino. Actualmente a questão deixou de ser materia controversa e todos os parlamentos votam a extensão do suffragio ás mulheres com a displicencia com que se attende ás solicitações importunas de pessoas amaveis que reclamam como objecto de grande monta o que sabemos ser coisa de mediocre valor.

Dir-se-ia que um erro para esgotar as suas possibilidades de perniciosa illusão tem de fazer o percurso integral de uma trajectoria que o leva ás suas extremas consequencias logicas. E' o que está acontecendo com o mytho do suffragio universal. A demonstração da sua inanidade como formula politica vae sendo levada aos limites da possibilidade com a inclusão das mulheres no rebanho eleitoral. A historia de cada extensão do suffragio é uma verificação do desapontamento das esperanças depositadas na nova classe de votantes. Os partidarios da democracia representativa acompanham a marcha para as urnas de cada nova especie de cidadãos politicamente nobilitados com a ingenua confiança do jogador que espera ter feito afinal a parada que lhe vae dar a fortuna. Mas nunca as esperanças foram tantas e tão vivas como quando as mulheres appareceram pleiteando o seu logar ao sol da soberania.

Os optimistas prophetisaram o advento de todas as coisas desejaveis, desde a paz universal até a reducção da mortalidade infantil. Entretanto, os pessimistas sustentavam que a mulher repetiria no paraiso democratico a façanha perturbadora da [illegible] e precipitaria calamidades como effeito do suffragio feminino.

Ambos os prognosticos estão sendo desmentidos pelos factos. O voto feminino já, ha alguns annos, em vigor em varios paizes não alterou o curso natural das coisas. A nova turma de tripulantes do barco democratico apenas parece ter com a sobrecarga do seu peso numerico feito entrar mais agua nos porões do navio avariado.

Comtudo seria erro tirar do facto conclusões pessimistas sobre as aptidões femininas. O contraste entre os excellentes resultados da cooperação das mulheres na administração municipal em varios paizes e sobretudo nas nações anglo-saxonias, e a inefficiencia da mulher na arena da politica democratica parece justificar conclusões differentes. E esta é que o defeito não está nas mulheres mas no systema que depois de não ter provado bem com os homens está, agora, patenteando que não dá melhores resultados por passar para um regimen androgyno.

O tom de fina ironia, com que o sr. Mussolini, dizem os telegrammas, outorgou ao sexo gentil a plena cidadania, mostra-nos, como estamos longe dos tempos heroicos da crença no suffragio universal e do mysticismo da soberania popular. As gracias propugnadoras do suffragio feminino tiveram abertas, de par em par, as portas da Bastilha de Monte Citorio, pelas proprias mãos robustas e, até agora, pouco amaveis do chefe da dictadura fascista. E receberam o voto como uma homenagem cortez de quem não deixa senhoras á espera.

Mas, infelizmente, não para as senhoras mas para a democracia do suffragio universal, essa prerogativa politica, assim offerecida, deixa de ser a temivel arma de guerra em que tanto confiaram [illegible] para tornar-se um novo symbolo decorativo na symbolica ornamentação feminina.

DR. JOSÉ MARIA WHITAKER

O dr. José Maria Whitaker, que desembarcou hontem, por algumas horas, de bordo do "Arlanza", foi muito cumprimentado no Banco Commercial do Estado de São Paulo, onde esteve á tarde. O illustre financista e banqueiro acaba de fazer uma larga excursão ao estrangeiro, demorando-se tambem em Londres, onde recebeu dos circulos bancarios e financeiros all mais ligados ao Brasil as manifestações a que elle faz inteiro jus, pela sua acção fecunda no desenvolvimento e na expansão da economia brasileira.

Os meios inglezes renderam as homenagens devidas ao eminente reorganizador do Banco do Brasil, ao banqueiro que, fundando a carteira de redesconto, attribuiu ao Banco do Estado o papel de verdadeiro regulador do equilibrio monetario do paiz.

O dr. Whitaker continuou viagem para Santos, em companhia de sua senhora.

A SITUAÇÃO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

O SR. HENRIQUE DODSWORTH CHAMA A ATTENÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

A situação do funccionalismo publico, levou, hontem, á tribuna da Camara o sr. Henrique Dodsworth, que foi quem primeiro usou da palavra na hora do expediente.

O sr. Henrique Dodsworth criticou a maneira como vem sendo prejudicado o funccionalismo publico, quer pela obra orçamentaria, imperfeita e fantasiosa, quer pela acção administrativa.

Citou o caso dos orçamentos actuaes, cuja elaboração deu em resultado serem injustamente desnivelados os funccionarios da Casa da Moeda, dos Telegraphos, da Imprensa, dos Arsenaes de Guerra e de Marinha e da Central do Brasil.

Passou depois a estudar a questão das gratificações addicionaes á Imprensa Nacional, gratificações consignadas em lei e para as quaes ha credito votado.

Apella para o ministro da Fazenda, a quem se refere elogiosamente, no sentido de ordenar o pagamento dessas gratificações e apellou, ainda, para o mesmo funccionarios da Casa da Moeda, como provou com a demorada citação de leis, decretos e resoluções do proprio Thesouro Nacional.

A Marinha pediu ao prefeito a construcção de uma rampa

NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Como auxilio do desenvolvimento da industria da pesca, que, de resto, é de grande interesse para a população desta capital o ministro da Marinha solicitou ao prefeito do Districto Federal attender ao que expõe a Directoria da Pesca e Saneamento do Littoral, relativamente á necessidade de ser construida, no caes da Lagôa Rodrigo de Freitas, de uma rampa em embarque e desembarque, destinada principalmente ás embarcações de pesca dos pescadores daquella lagôa, que fazem parte da colonia Z 14, de Copacabana, cuja organização é modelar e convém manter.

VIDA LITERARIA

HOMENS DE SCIENCIA

Tristão de ATHAYDE.

Especial para **O JORNAL**

Indo uma tarde á Radio-Sociedade, ali onde ha três annos a Bohemia nos revelara toda a gamma de suas irisações crystallinas, surprehendeu-me vêr a um canto um grupo de homens sombrios em torno de uma mesa. Fulava um delles. E os demais escutavam profundamente. Olhos fixos. Nas frontes esse indefinivel, esse invisivel movimento que indica a concentração. No quadro negro alguns signaes mathematicos. E o silencio em torno, um silencio tão grande que ia muito além daquellas paredes; que eu senti — ao saber que ora aquillo a Sociedade (hoje emphaticamente Academia) Brasileira de Sciencias — envolver de muito longe a actividade interior daquelles poucos homens e dos raros que por ahi além, abafados pela surdina desse immenso deserto brasileiro, silenciosamente trabalham.

A Sciencia traz sempre, aos seus adeptos, uma grande petulancia ou uma grande modestia. Emquanto a petulancia, porém, é dos mediocres, dos repetidores de lições alheias, dos falsos scientistas, a modestia é a mais bella expressão do verdadeiro homem de sciencia. E da sciencia contemporanea afinal.

Sim, a sciencia de hoje nas suas expressões superiores, é modesta. Foi o seculo XIX que viu o apogeu do orgulho scientifico. A sciencia vinha evoluindo lentamente, lentamente se despojando de suas relações com a religião, com a philosophia, e estreitando as suas relações com a Economia e hoje, nas sociedades que pretendem espelhar a futura ordem social, com a Politica. A sciencia nasceu da curiosidade. Nasceu do homem isolado em face da natureza. Nasceu, como a religião, da necessidade de explicar o mysterio. Apenas, emquanto esta procurava uma natureza superior, extra-natural, sobrenatural, para explicar a nossa natureza, — a sciencia, desde os seus ensaios rudimentares, desde a era da curiosidade vencendo a necessidade empirica e resignada, procurou o segredo da natureza na propria natureza. O que não impedia a explicação religiosa, além dos phenomenos explicaveis. A curiosidade systematisada começou então a descobrir que a disposição das coisas naturaes não era puramente arbitraria. Os phenomenos não occorriam ao acaso. As constellações não se deslocavam forçadas, daqui para ali ao sabor de ventos interplanetarios. As especies animaes, as pedras dos caminhos, os troncos das florestas, a disposição dos orgãos vitaes humanos ou animaes, tudo o que os sentidos revelavam no mundo exterior, no mundo da materia, ia aos poucos e através do que a sua immensa variedade podia, passo a passo, reduzir-se a harmonias, a analogias, a unidades cada vez mais geraes e mais simples, até que do mundo das coisas nasceram as leis, o mundo abstracto que o homem revelou no intimo desse immenso chaos de objectos e phenomenos. Era a ordem substituindo a desordem. Era a uniformidade succedendo á multiplicidade, um mundo mais simples na raiz do mundo das coisas complexas e varias. As leis eram o ser imperecivel da natureza evanescente de todas as coisas. E os homens encontraram novas razões de crêr e de crêr num Deus unico. A revelação monotheista não seria tambem um pouco o producto da Sciencia? Seria apenas o deserto, a desolação do deserto que trouxe aos homens do Occidente a revelação do Deus Unico? Ou tambem a simplificação, a ordem, a harmonia immensa da natureza que a sciencia desvendava? A sciencia mostrava que a variedade era apenas uma apparencia, que na essencia das coisas era a unidade que prevalecia, e aos poucos o polytheismo, — filho da variedade, que dava a cada phenomeno uma existencia isolada, e portanto um deus proprio — ia cedendo o passo ao monotheismo, expressão da simplicidade interior das leis eternas, que a sciencia ia revelando aos homens.

Era em nome da sciencia que Socrates combatia o polytheismo e foi inspirado na ignorancia que o assassinaram. A sciencia dos arabes attingiu na antiguidade a um renome supremo e foram elles tambem que nos revelaram afinal o monotheismo. A bacia do Mediterraneo onde nasceu a concepção do Deus Unico foi tambem onde nasceu a Sciencia. A India, ao contrario, onde a sciencia nunca attingiu a uma grande superioridade, ficou sempre, a despeito da sua sabedoria mystica, na multiplicidade theista. E modernamente, nos paizes em que a Sciencia mais se desenvolveu, isto é, nos paizes anglo-saxonios, foi que a concepção unitaria de Deus chegou ao seu extremo.

Mas é mister não levar muito longe a approximação, sob pena de dar-lhe um caracter falso de causalidade unica, quando uma multiplicidade de outros phenomenos está em jogo, inclusive o mais elevado delles, a propria revelação possivel da Verdade.

O essencial é reconhecermos como a Sciencia, que hoje para muita gente assumiu um caracter de pura Technica, veiu evoluindo com o homem, naquillo que ha de mais supremo nelle: a indagação das verdades eternas e supremas.

Modernamente é que a Sciencia, pela complexidade crescente de seus methodos, foi assumindo um papel de Religião, em que os iniciados vivem segregados dos demais homens, para os quaes representam o papel de semi-deuses ou de charlatães. E foi tambem modernamente que a Sciencia começou a repellir a Religião, especialmente desde o dia em que um homem da religião revelou ao mundo culto que a terra não era o centro da creação, coisa aliás que os gregos já tinham indicado. O mundo copernicano vinha alterar tão profundamente o mundo ptolomaico que o grande astronomo Tycho Brahe declarou que, embora reconhecesse que a hypothese de Copernico era possivel, tão grande era a revolução moral que isso implicava, que elle preferia ficar com a velha concepção de Ptolomeu, que lhe era sufficiente.

Desta época data, em summa, o orgulho da Sciencia. Desde que revelou aos homens que elles não eram senão uma molecula perdida nesse infinito de grandezas astronomicas, julgou que tinha o dever de derrubar os idolos do passado, que eram sobretudo os ideias religiosos. Desde então, a Sciencia pôs-se em luta, apparente ou disfarçada, com a Religião e quando, no seculo XVIII julgou ter abatido a sua adversaria, alliou-se, no seculo XIX, ao dinheiro. Desdenhando da alma foi atirar-se á materia. Dahi o industrialismo do seculo XIX. Foi a alliança da sciencia com as potencias materialistas, da riqueza, da utilidade, do conforto, do luxo, que produziu a grande industria que hoje constitue o problema mais grave do mundo contemporaneo.

E julgou, ao mesmo tempo, como disso, ter recolhido a herança da religião. Tudo era sciencia. Pela sciencia tudo se explicava. A sciencia desvendara os segredos da materia e como tudo era materia Tudo era Sciencia.

Mas o proprio seculo que viu o apogêo dessa audacia, viu tambem os extremos da desillusão: depois de crer no "futuro da sciencia" acreditou na "fallencia da sciencia". E foi preciso passar por esses exaggeros para voltar a uma lucidez, a uma claridade interior, que permitte hoje aos verdadeiros homens de sciencia acreditarem na Sciencia sem julgar que ella seja capaz de dizer a ultima palavra do mundo natural e psychico, — ou que seja necessario que ella limite, compulsoriamente, o mundo das cogitações humanas, como quiz fazer, no seculo XIX, a modalidade mais espalhada do orgulho scientifico do seculo.

—

Essa mentalidade scientifica, moderna, feita de claridade, de profundeza, de honestidade e de modestia, é que já encontra felizmente, no Brasil, alguns de seus representantes. Talvez seja, actualmente, em todo o nosso occidente, a mentalidade mais interessante, mais original, mais fecunda. Emquanto a arte vae adeante demais e a philosophia volta-se demais para trás, essa fórma de mentalidade scientifica fica no seu mundo moderno sem perder o contacto com o passado e suggerindo muita coisa para o futuro.

Entre os que no Brasil representam esse estado de espirito da sciencia contemporanea, um dos mais interessantes é seguramente o sr. Miguel Ozorio de Almeida, que acaba de reunir em volume alguns artigos e conferencias expressivas da intelligencia do seu autor e daquelle estado de espirito:

Miguel Ozorio de Almeida — Homens e Coisas de Sciencia — 231 ps, Cia. Monteiro Lobato, — São Paulo, 1925.

Naquella tarde em que vi, de longe, o grupo desses abnegados homens de sciencia, na Radio Sociedade, o sr. Miguel Ozorio lá estava.

Cabeça de nazareno. Esguio, ligeiro, vivo. Os olhos agudos, a visada rapida. Uma voz clara de quem sabe o que diz. Um espirito agil, leve, penetrante. Ha homens que são afinados em banha. Outros em instincto. Outros em dó, — os soturnos. Muitos em *si* maior...

O sr. Miguel Ozorio é todo elle afinado em intelligencia. Tudo tende á cabeça, áquella sua loura cabeça de Christo, onde se sente arder um espirito inquieto, subtil, luminoso. E' um artista e um homem de sciencia. E com tudo isso, não quer ser nem é mais do que um homem. Um homem simples, engraçado, alegre, interessando-se pelas coisas quotidianas, sem nos impôr essa transcendencia, com que tantos pseudo-sabios, ou pseudo-artistas se envolvem para fugir ao nosso contacto de simples mortaes, como Venus ou Juno faziam com os seus sympathicos, em torno de Troya. Os homens verdadeiramente intelligentes não temem a companhia da mediocridade, pois, bem sabem que elles a elevam até a si. Os falsos talentos esses é que fogem ao contacto dos homens simples, e só procuram os homens de valor intellectual ou os pedantes porque temem decahir sem o apoio das intelligencias alheias...

Foi pena já ter citado Socrates uma vez, senão viria a calhar aqui. Mas vamos adiante, para não amolar demais a sombra do velho conversador.

Pois o sr. Miguel Ozorio é um homem assim. Todo em intelligencia. Até a sua sensibilidade é intelligente. Os homens que são assim dominados pela intelligencia, mas não absorvidos por ella, permittem que as suas faculdades cresçam harmoniosamente. A intelligencia forma a atmosphera, o meio propicio a que a planta humana tenha um crescimento geral coordenado e medido.

O sr. Miguel Ozorio é assim. Não é um intellectual racionalista. Nem um artista sceptico. Nem um homem de acção pratica. E' um homem que sente e que age o que pensa, sempre numa atmosphera de intelligencia, de lucidez mental, de claridade e de harmonia. E assim se revela em muitas das paginas desse livro que escreveu aos poucos, sem idéa de fazer livro, á medida que os assumptos se apresentavam á sua penna.

Talvez por isso haja paginas que mereceriam ter ficado pelos jornaes onde vieram, pois não estejam talvez á altura de seu pensamento original. Paginas de vulgarização, que em livro destinjem um pouco.

A maioria dellas, porém, é muito interessante. Escriptas sempre com a simplicidade directa que é o toque de authenticidade do puro estylo scientifico e traduzindo aquelle estado de espirito da sciencia contemporanea, que vae surgindo contra os exaggeros anteriores sem nada sacrificar da sua confiança nos methodos scientificos.

"A theoria scientifica não se destina, segundo a maioria dos que se preoccupam com esses problemas, a dar uma explicação real dos phenomenos. Ella se propõe apenas, formar delles uma imagem, que os represente o mais claramente, o mais simplesmente e o mais commodamente possivel... O prejuizo por ella tido como objecto de crença foi largamente compensado pelo lucro alcançado como instrumento de trabalho... Ella não póde tudo e não se estende a tudo... Ella não tem a culpa que della exijam mais do que póde dar".

Essas palavras, tão exactas, traduzem uma concepção que, para muitos dos nossos estudiosos de sciencias e sobretudo professores de sciencia, é absurda. Elles ainda têm na sciencia a fé do carvoeiro, installada no mesmo genuflexorio que a Fé abandonara.

Um dos problemas que mais interessam o sr. Miguel Ozorio, e inspiram muitas das paginas desse livro encantador, de especie tão rara entre nós — onde os homens de sciencia tão frequentemente são inattingiveis ou corriqueiros — é o problema da variedade de intelligencias. E foi assim levado a estudar os caracteristicos da nossa mentalidade scientifica em que elle vê a extensão prejudicando a intensidade ao par de uma ductibilidade que permitte as melhores esperanças.

E essas esperanças elle procura tambem suscital-as nos seus discipulos. Sim, o sr. Miguel Osorio é professor e tenho pena de não ser seu discipulo, pois imagino que deve ser um professor modelar, pois o que menos ha na sua intelligencia, no seu modo de falar e de escrever, em todas as suas idéas, é esse dogmatismo conselheiral tão frequente no magisterio. Imagino que elle deve "conversar" com os seus discipulos, como aliás o revelam alguns discursos e uma lição inaugural de seu curso, que este livro publica. O professor ideal é aquelle que menos parece professar. Só aprendemos bem aquillo que pensamos descobrir. E só mostra realmente saber quem apparenta que não sabe e só aos poucos vae mostrando que sabe. Sou ainda capaz de me interessar por Agricultura só para ouvir as lições do sr. Miguel Osorio.

Aliás, não esconde os aborrecimentos que o ensino lhe traz, o tempo que lhe rouba, a monotonia da repetição. Não é um professor nato. E' um pesquizador, um aventureiro da physiologia, que estaria bem nesses cursos livres, que as Escolas européas e norte-americanas possuem, em que os professores vêm revelar annualmente o resultado de suas investigações originaes.

Porque, ao lado dessa actividade de divulgador de idéas, de critico de livros scientificos, de alma sensivel á belleza, que se esquece, no plano das desillusões que as rãs — da fabula e da realidade — lhe trazem — ao lado dessa face de sua intelligencia geral existe o reverso, que permitte justamente a originalidade do seu espirito: o especialista, o pesquizador de factos scientificos, o observador, o experimentador.

Espirito solidamente assentado na realidade e sensivel a todos os movimentos do espirito, homem de gabinete e homem do mundo, boa cultura e subtileza de pensamento, confiança idealista na sciencia e uma grande dose de ironia, tudo isso que parece contradictorio e estamos habituados a dissociar, é que fórma justamente a originalidade do sr. Miguel Ozorio de Almeida, que publica trabalhos originaes nas revistas européas de physiologia, que passa horas ao piano e critica Wagner, que ensina os futuros veterinarios e discute sobre problemas philosophicos, que faz um concurso notavel de physica e é capaz de penetrar os mysterios da Relatividade, — e que, com tudo isso, nem é um dilettante nem é um pedante: Um bom camarada, um camaradão como se diz.

Sou seu amigo, e portanto suspeito? Deixo a confirmação a todos que o conhecem ou o lerem. E no mais, o futuro o dirá, pois entre os seus trabalhos de especialista e as paginas que hoje publica, está ainda vago o logar para a grande obra que terá de nos dar.

—

O sr. Everardo Backeuser é outro apaixonado pela Sciencia. Dil-o no discurso com que tomou posse de sua cadeira na Academia Fluminense de Letras.

Ev. Backeuser — "Poesia, Sciencia e Idealismo", 63 pgs. Canton & Beyer, Rio de Janeiro — 1925.

Assim flanqueada pela poesia e pelo idealismo, colloca o sr. Backheuser a Sciencia num plano de irrealidade, pois fazendo a sua apologia, esqueceu-se dos maleficios da Sciencia, quando mal comprehendida ou mal alliada.

Não importa. E' muito justo o que diz sobre a poesia da sciencia e poderia ter citado a Guerra Junqueiro, nas paginas em que mostra como no conhecimento mais profundo da verdade ha mais belleza do que na pura fantasia. Ou Lucrecio.

E o autor é um dos que, entre nós, mais póde fazer pelo progresso dessa Sciencia, cuja collaboração é hoje cada vez mais indispensavel á politica, na sua face de realização e cujo desinteresse, por outro lado, cujo culto elevado é o refugio da mais alta intelligencia e do "idealismo", como diz.

Neste discurso, aliás, não revela muito gosto literario. E' por vezes emphatico e vulgar nos seus recursos á mythologia.

Chama á Academia Fluminense de Letras de — "cupula de arte e de saber literario", nem mais nem menos! E pede desculpas de "vir hombrear com tão sabia gente como sois vós, srs. Academicos". Excessivamente modesto.

O folheto do sr. Leonidio Ribeiro.

Leonidio Ribeiro — "Cirurgia e Cirurgiões" — 60 pgs. — Pimenta de Mello & C. Rio, 1925.

é composto de paginas muito ephemeras para se ter uma idéa exacta do valor intellectual de seu autor.

CONCURSO DE S. JOÃO DO O JORNAL

COUPON DE S. JOÃO

Os nossos leitores que estão acompanhando este Concurso encontrarão hoje na primeira pagina da 2.ª secção do O JORNAL a photographia de todos os premios que offerecemos aos concorrentes.

Abaixo vae a descripção completa desses brindes, com o nome dos generosos offertantes, a quem uma vez mais apresentamos os nossos agradecimentos

N. 1 — MACHINA PHOTOGRAPHICA KODAK, com estojo, no valor de 200$000, offerta dos srs. Lutz Ferrando & C.ª especialistas em artigos photographicos, estabelecidos á rua Gonçalves Dias n. 40.

N. 2 — VITROLA, com caixa de magno, apparelho com com todos os aperfeiçoamentos mais modernos, no valor de Rs. 1:000$000, offerta dos srs. Paul J. Christoph & Co., estabelecidos á rua do Ouvidor 98.

N. 3 — LAMPADA ELECTRICA DE BRONZE E SEDA, para secretaria, no valor de 250$000, offerta dos srs. Braga Pinto & C., estabelecidos á rua Sete de Setembro 105-107.

N. 4 — FACE A MAIN de ouro e esmalte esculpturado, no valor de 500$000, offerta dos srs. Nougué & C. estabelecidos com casa de optica á rua do Quitanda, esquina da rua Buenos Aires.

N. 5 — VIOLINO DE AUCTOR, com arco e estylo, instrumento de excellente fabrico, offerta do sr. Carlos Wehrs, estabelecido com casa de pianos, musicas e instrumentos musicaes, á rua da Carioca 47.

N. 6 — ARTISTICO RELOGIO DE BRONZE dourado a fogo, para mesa, no valor de 200$000, offerta da Joalheria "A Esmeralda", estabelecida á Travessa de S. Francisco 8-10.

N. 7 — BATERIA DE 9 PEÇAS DE ALUMINIO, em estante especial, no valor de 200$000, offerta da Casa Muniz, estabelecida á rua do Ouvidor n. 69.

N. 8 — ESTANTE DE PAU SETIM, guarnecida de espelho, com 15 peças de prata para manicure, no valor de 500$000, offerta do sr. Eugenio Cotia, proprietario da Joalheria Rio Branco, á Avenida Rio Branco 159.

N. 9 — TOILETTE COMPLETA PARA MOCINHA (vestido de crêpe da China bordado e chapéo de seda), no valor de 250$000, offerta dos srs. J. Pâim & C., proprietario da casa "Paraizo das Crianças", á rua 7 de Setembro n. 134.

N. 10 — ESTOJO, on valor de 150$000, com vidros de Agua de Colonia Laurette, Brilhantina, Pó de Arroz, Rouge Perfumado para os labios, Rozette, Agua de Junquilho para a cutis, offerta da Casa Germania, dos srs. Queiroz Suzarte & Meyer, estabelecidos á rua dos Ourives 124.

N. 11 — IMAGEM DE S. JOÃO BAPTISTA, no valor de 200$000, offerta e fabricação dos srs. Balsemão & C. estabelecidos á rua de S. José 84.

N. 12 — CACHE-POT artistico e elegante columna de metal, no valor de 150$000, offerta do Bazar America, sito á rua Uruguayana, ns. 38-40.

S|N — Uma pepita de ouro nativo, producto do solo brasileiro, no valor de 180$000.

S|N — Quinze collecções de 7 romances, de autores francezes e inglezes, vertidos para o portuguez pela brilhante escriptora Maria Eugenia Celso, e pela Empresa Graphico-Editora.

MIRANTE

Ora... ahi está uma revolução em que eu me metteria com sadio enthusiasmo, sem matar ninguem, sem ferir nem lesar os meus irmãos, sem abalar os creditos, nem perturbar o progresso do paiz.

Revolução patriotica. Revolução humanitaria: acabar com as Alfandegas.

São institucionalmente tirannicos. Dão attitudes grosseiras mesmo a funccionarios que receberam bôa educação domestica; agora imagine-se que attitudes serão as dos que nunca foram educados. Perturbam o Commercio. Impedem que os productos manufacturados ou os frutos cultivados por um povo sejam livremente consumidos por outro povo que delles necessita. Não impedem ostensivamente, fazem coisa peior: oneram, carregam, de impostos a passagem de manufacturas e frutos.

Fabricados sob a bandeira do Brasil, por exemplo, os artigos X, Y, Z, vão para os mercados por preços que nem toda gente pode pagar ou que toda gente paga difficultosamente — se são artigos de primeira necessidade. Fabricados, porém, sob outra bandeira, visinha ou longinqua, esses mesmos artigos podiam vir offerecer-se mais baratos. A Alfandega, a torva espiona, a irritante bisbilhoteira é que não consente. A Alfandega exige tanto pela entrada dessas manufacturas ou frutos que os seus preços, de inferiores que eram, sobem acima dos preços das manufacturas e frutos nacionaes.

A Industria Nacional e a Agricultura Nacional, instigadas pelo Fisco, tendo de ganhar para dar aos governos dinheiro bastante que se esbanje em palacios e bate-bocas legislativos, augmenta seus preços — o que permitte ás Alfandegas augmentar suas tarifas, e ajudar a espoliar o povo.

O que ellas não querem é que o producto mais barato venha fazer concorrencia ao producto nacional de que o Fisco é parasita!

E' um absurdo tamanho como o da escravidão que, felizmente, foi abolida. Capacitamo-nos de que a escravidão era contraria ás leis naturaes vencemos a rotina e decretamos a Liberdade. Porque se não ha de abolir a pirataria aduaneira?

Deixemos livre a concorrencia de productos, venham de onde vierem. Como é que se cobram direitos de importação de artigos que hão de ser desembarcados por empresas que pagam impostos, transportados por empresas que pagam impostos, recebidos por importadores que pagam impostos e vendidos por mercadores que pagam impostos? Quantos impostos fiscaes sobre o objecto de consumo antes de chegar ao consumidor?

Fez-se a campanha abolicionista da escravidão. Faça-se a campanha abolicionista das alfandegas como a extincção da escravidão, é mais do que patriotico: é humanitario.

Basta de pirataria official.

Outro acto de rematada pirataria é o de chegar um Lançador da Prefeitura a uma casa recem-construida, e dizer ao dono (que, ás vezes, ainda não acabou de pagar a obra):

— Muito bôa a sua morada. Quantos quartos tem? Que outras commodidades? Muito bôa! Pois fica pagando um conto e duzentos annuaes.

— A quem, senhor? pergunta o proprietario, espantado.

— A' Prefeitura.

— Mas a Prefeitura em nada me auxiliou a construcção antes me embaraçou com exigencias até do dinheiro...

— Pois é isso mesmo. Está muito bem. Fica pagando um conto e duzentos por anno em prestações semestraes. E mais a "Taxa Sanitaria"; e mais o "Imposto do Saneamento", conforme o numero de latrinas.

Que? Então... melhor fôra não ter posto latrinas?...

— Era obrigado a pol-as: se não, como havia de ter o "habite-se"?

— Então... ainda vou pagar imposto por aquillo que a Lei me obriga a fazer?

— Sim, senhor. Está muito bôa a sua casa. Fica pagando á Prefeitura um conto e duzentos por anno, fóra o mais.

Ahi está uma revolução em que eu me metteria com sadio enthusiasmo, — sem matar ninguem, sem ferir ninguem — a revolução que tivesse por objectivo acabar com a espoliação das Alfandegas, e com a usurpação disfarçada sob o nome de Imposto Predial.

R.

O TREM DE PASSEIO PARA FRIBURGO

Communica-nos o chefe do trafego da Leopoldina Railway que o trem de passeio de Nictheroy a Friburgo, que sobe no dia 20 do corrente descerá na sexta-feira, dia 22.

O ANNIVERSARIO DE AFFONSO XIII

A data de hoje é de justas alegrias para o grande povo hespanhol, pelo registro do anniversario natalicio de S. M. o Rei Affonso XIII, soberano dos que mais têm sabido conquistar o amor de seus subditos como a estima e a consideração do mundo.

O joven rei, que occupa logar de incontestavel destaque dentre os dirigentes das nações do velho mundo, terá opportunidade de, mais uma vez, verificar hoje, nas manifestações de que será alvo, o rigosijo com que essa data intima será commemorada no seu paiz e no exterior onde a sua personalidade é admirada.

Aqui, além das demonstrações officiaes, a Camara Official Espanola de Comercio e Industria en el Brasil, festejará o auspicioso acontecimento realizando um concerto e baile, ás 21 horas, á rua da Constituição n. 38 e a Cruz Roja Espanola effectuará, ás 20 1|2 horas, nos salões do Centro Gallego outro festival constante tambem de musica e baile.

INSTITUTO MEDICO LEGAL

A inauguração do retrato do ex-ministro da Justiça, dr. João Luiz Alves, no salão de honra

O director do Instituto, medicos legistas e funccionarios respectivos

Com a presença do homenageado, dr. João Luiz Alves, ministro do Supremo Tribunal Federal, deputado Ranulpho Bocayuva Cunha, dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto, dr. Cicero Nebre Machado, representando o marechal chefe de policia, dr. Henrique Brito Cunha, Constant de Figueiredo, Humboldt e Murillo Fontainha, medicos legistas, representantes da imprensa e outras pessoas, verificou-se, hontem, ás 11 horas, no salão de honra do Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro, a inauguração do retrato do dr. João Luiz Alves, ex-titular da Justiça.

Precisamente áquella hora chegou ao palacete da praça Marechal Ancora, no ex-recinto da Exposição, o dr. João Luiz Alves, acompanhado dos seus genros drs. Bocayuva Cunha e Brito Cunha, sendo recebidos pelo dr. Luiz Moretzsohn Barbosa, director desse departamento do Ministerio da Justiça, medicos legistas, funccionarios, etc., sendo encaminhado ao salão de honra, onde o director desse estabelecimento, após as saudações, pronunciou interessante discurso, enaltecendo os serviços do homenageado em prol do Instituto.

O QUE ERA O SERVIÇO MEDICO LEGAL

Começou o dr. Moretzsohn lembrando a curta passagem do ministro João Luiz Alves, pela pasta da Justiça, onde, em dois annos, apenas, fez sentir a acção de sua intelligencia e de sua cultura, para ser nomeado para o Supremo Tribunal Federal, onde foi recebido com as mais merecidas homenagens e demonstrações de apreço.

Entre as realizações praticas, concretizadas em criações novas, nas reformas e regulamentos, cada qual mais util e mais importante, cumpria-lhe salientar a que levou a termo, criando o Instituto Medico Legal, obra exclusivamente daquelle ex-deputado no governo Affonso Penna por occasião da reforma Lyra-Alfredo Pinto, remodelou o dr. João Luiz Alves o antigo e modesto Gabinete Medico Legal da Policia. Mais tarde, então senador, deu-lhe uma organização mais ampla, de accordo com os progressos da medicina legal e á altura da capital da Republica, fazendo surgir, com o seu novo regulamento, o Serviço Medico Legal na Policia do Districto Federal, com um esboço de autonomia, logo annullada por uma restricção que não permittia illusões.

REGULAMENTO DE 1922

Durante dois annos mostrou o regulamento as suas falhas, os seus defeitos e inconveniencias quando, a 20 de novembro de 1922, lançou o dr. João Luiz Alves a pedra angular do Instituto Medico Legal, realizando a esboçada autonomia com o decreto n. 15.848, dando-lhe uma séde condigna, onde ora se acha installado.

Em novembro do anno findo, pozlhe aquelle ex-ministro da Justiça, o remate á sua obra, com o decreto n. 16.670, com a actual organização "em moldes de tornar o Instituto um dos mais perfeitos do mundo".

DE "MEDICO DE POLICIA" A "MEDICO LEGISTA"

"Daquella entidade mal definida, disse o dr. Moretzsohn Barbosa, polymorpha — especie de homem dos sete instrumentos, que era o antigo "medico da policia" e cuja feição o regulamento de 1907 conservou, em parte, aos medicos legistas, dando-lhes, erradamente, attribuições de hygienistas, de parteiros, de cirurgiões, etc., o novo regulamento transformou-o naquillo que Thoinot, em 1914, via e admirava em Berlim, como novidade, para depois aconselhar em Paris, como um principio basico, um axioma que toda organização medico legal moderna deve adoptar: — O medico legista só faz medicina legal!

E', entre nós, coisa assentada, já, que — medicina legal só por medicos legistas deve ser exercida e, além dessa conquista, a da regulamentação das pericias, já capitulada no regulamento do Instituto, e com resultados que excederam toda a expectativa. No curto espaço de dois annos, decorrido da pratica e da observancia do novo regulamento, só foram colhidos beneficios e vantagens para os serviços da policia e da justiça. Com a criação das novas secções de contabilidade, cartorio e expediente, tudo tem caminhado "bem e a tempo", apesar do reduzido numero de funccionarios e de estarem em começo os serviços de photographia, desenhos e modelagem.

Ao terminar a saudação, o chefe da secção da secretaria, sr. Raul Pereira Nunes, descerra o retrato do dr. João Luiz Alves, velado por pequena bandeira nacional, soando palmas dos circumstantes.

O dr. João Luiz Alves agradeceu, em seguida, a homenagem que lhe era prestada pelos medicos legistas e demais funccionarios do Instituto, lembrando que, de facto, tomara a peito levar a effeito a reforma desse departamento, desde quando deputado, sentindo-se feliz por ter conseguido dotal-o com os melhoramentos actuaes. Esperava que o seu successor na pasta da Justiça, o intelligente e operoso dr. Affonso Penna Junior, conhecedor dos serviços do Instituto, não lhe negaria o seu apoio na consecução do que faltava para elevai-o á altura de um estabelecimento da capital da Republica, como bem accentuou o dr. Moretzsohn Barbosa, fazendo construir o novo necroterio em dependencias proprias. Agradecia de coração aquella manifestação de seus amigos em reconhecer-lhe o que fizera por tão util, necessaria, indispensavel auxiliar da Justiça Publica.

Depois de ter percorrido as dependencias do Instituto, foi o ministro João Luiz Alves convidado, bem como os presentes, para uma mesa de doces onde, no champagne, o dr. Sebastião Côrtes, um dos decanos dos medicos legistas, juntamente com os drs. Rego Barros, o mais antigo, e Cunha Cruz, saudou o dr. Moretzshon, enaltecendo o seu saber, a sua pertinacia, a sua modestia e extrema bondade, antes um velho amigo e collega, que, mesmo a de um chefe do serviço.

Cerca de 12 horas, retiram-se os convidados, levando optima impressão das dependencias do Instituto, tendo examinado demoradamente o seu museu, onde figuram specimens, em gesso, modelados pelo professor Alberto Baldissara, de monstros, modelos de cabeças e membros de assassinados, enforcados, etc.

O dr. João Luiz Alves, na camara de photographia dos raios XX, a cargo do radiologista dr. Balduino Feio, fez-se photographar o braço.

O dr. Moretzsohn tem recebido muitas cartas, cartões e telegrammas de felicitações e de excusas de autoridades que não puderam comparecer á solemnidade.

STOCKS DE GENEROS EXISTENTES NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã de hontem, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 47.146 saccos; feijão, 64.868; farinha de mandioca, 55.232; assucar, 122.882; milho, 40.883; banha, 35.849 caixas; algodão, 27.676 fardos; carne secca ou xarque, 25.000 ditos.

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE.

Especial para O JORNAL

CONSULTORIO

Imposto de vendas mercantis — Copiador de facturas — Copiador de cartas — Pode a cópia ser por meio de carbono?

Alberto Figueira — Macahé — E. do Rio — Consulta de 12 — 5 — 25.

Quer o consulente saber se o copiador de cartas, de que trata o Codigo Commercial (art. 11) e o copiador de facturas, a que se refere o art. 24, paragrapho 3º do decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923, — podem ser substituidos por um livro talão, á guisa do copiador, cuja cópia a carbono é facilmente destructivel com o auxilio de uma borracha.

A parte referente ao copiador de cartas não é da alçada desta secção de Direito Fiscal. Cabe, entretanto, observar que o Codigo Commercial nenhum dispositivo contém que prohiba a cópia a carbono.

E' o que observa Bento de Faria (Codigo Commercial Annotado, 3ª edição, pag. 38): "A cópia das cartas ou telegrammas é geralmente feita por meio mecanico; nada obsta, porém, que a transcripção seja manuscripta. O Codigo silenciou a respeito; outros codigos, porém, têm expressamente deixado á escolha do commerciante o processo a adoptar."

Diz o consulente que a cópia a carbono pode ser facilmente eliminada com o auxilio de uma borracha. Pois bem. Provada que seja tal circumstancia, que é infringente do art. 14 do Codigo Commercial, — ella qualificará de fraudulenta a fallencia do commerciante (lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, — art. 168, n. 6.)

Já é uma sancção.

Outra está no art. 15 do citado Codigo; o copiador não merecerá fé alguma a favor do commerciante a quem pertencer, (provado, no emtanto, plenamente contra elle), no ponto em que estiver viciado — nem no todo, se tantos e de tal natureza forem os vicios que o tornem indigno de merecer fé.

Identica solução se applica ao copiador de facturas, a que se refere o regulamento do imposto de vendas mercantis.

Esse imposto é essencialmente "democratico": attinge todo o commercio vendedor, desde o mais alto ao mais insignificante. Seria excessivamente onerosa a exigencia de copiador mecanico. Aliás, como muito bem respondeu o illustrado director da Recebedoria do Districto Federal, a uma consulta de Paulo Perganiente (nosso livro "Supplemento á Lei das Contas Assignadas", pag. 118), o regulamento do imposto de vendas mercantis "não exige em nenhum dos seus artigos que a cópia da factura seja extraida por meio de prensa".

Só não seriam admissiveis as cópias avulsas ou os copiadores chamados "americanos". Logo no inicio da execução do decreto n. 16.041, de 22 de maio de 1923, e devido á difficuldade de serem obtidos, no mercado, copiadores de facturas, — o ministro da Fazenda permittiu o uso de cópias avulsas, colleccionadas em devida ordem, para authenticidade (nosso livro "Lei das Contas Assignadas", paginas 36 e 37). Mas só nessa occasião, a titulo provisorio, como medida de emergencia. Porque normalmente, respondeu o ministro á Camara de Commercio da Cidade do Rio Grande (livro citado, pag. 29) "não só essa permissão seria infringente do Codigo Commercial como tambem deixaria muita margem a irregularidades que poderiam affectar a fiscalização do imposto, pela substituição ou adulteração de cópias, o que se pode evitar com o copiador livro, préviamente authenticado pela repartição fiscal competente.

Se, como diz o consulente, a cópia a carbono pode ser facilmente eliminada com borracha — provada que seja a rasura fraudulenta, lá está comminada, no art. 31, n. 2, do decreto n. 16.275 A, — a multa de 200$ a 500$, da primeira vez, e do dobro, na reincidencia.

Imposto de renda — Alugueis de predios — Juros de apolices — Despesas de manutenção da familia

Julio Cesar Calaito (Catas Altas — Estado de Minas — Consulta de 5 — 5 — 25, recebida a 14).

Os alugueis de predios estão isentos de imposto, visto não estarem incluidos na especificação que o art. 3º do regulamento faz dos rendimentos tributarios do capital.

Assim tambem os juros de apolices da divida publica. Os motivos da isenção podem ser lidos no capitulo "Classificação dos Rendimentos", da exposição com que o autor do projecto do regulamento o fundamentou, e que foi publicada no mez de maio de 1924, entre outros no "Diario Official" do dia 2.

De modo que, da relação enviada, só cabe ao consulente declarar os ordenados que recebe. Os descontos, que não especifica, serão deductiveis se se enquadrarem no art. 30 do regulamento. Os juros de dividas pessoaes só o serão mediante justificação, na fórma estabelecida pelo art. 36.

Quanto ás despesas de manutenção, propria ou da familia — não se deduzem, porque para ellas dá a lei a isenção de imposto para os primeiros 10 contos de renda.

BELLAS-ARTES

Salão da Primavera

Foi encerrado o terceiro Salão da Primavera, que esteve franqueado á visita do publico, durante 15 dias, tendo attrahido animadora concorrencia. Nenhum trabalho foi adquirido.

Exposição Alvaro de Cantanheda

Na proxima quarta-feira, 20 do corrente, ás 14 horas, será inaugurada no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, uma exposição de trabalhos do pintor patricio sr. Alvaro de Cantanheda.

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

Ao fundo do saguão do edificio da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, no reconcavo da escada que conduz ao primeiro pavimento, foram expostos pelo sr. Alvaro de Oliveira alguns productos portuguezes. Trata-se de uma exposição muito restricta e os poucos productos que apresenta, foram colocados no chão de maneira que difficulta enormemente a apreciação dos mesmos.

Vinhos, nozes, amendoas, azeite, sardinhas etc., estão bem embaladas, isto é, acondicionadas com gosto e distincção, mas mal expostos e em logar muito improprio.

A INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLÉA DE MATTO GROSSO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Cuyabá — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, legalmente constituida, foi solemnemente installada a 2ª sessão ordinaria da 15ª legislatura da Assembléa Legislativa do Estado de Matto Grosso, comparecendo perante ella s. ex. o sr. presidente do Estado, que leu a sua auspiciosa mensagem. Apresento a v. ex. respeitosas homenagens desta corporação legislativa. — João Cunha, presidente."

A FAZENDA "ENGENHO DA SERRA" NÃO E' DA UNIÃO

A' vista de varias denuncias, foi aberto na directoria do Patrimonio Nacional, um inquerito para apurar se as terras da Fazenda do Engenho da Serra, em Jacarépaguá, pertenciam ou não á União.

Depois das necessarias informações e pesquizas, e de serem ouvidos o dr. Didimo da Veiga e o dr. Astolpho Rezende, resolveu o ministro da Fazenda mandar archivar o processo por ficar apurado não pertencerem ás ditas terras á União.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se amanhã

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 12 1|2 horas, e audiencia do juiz semanario, ás 14 horas e meia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão, ás 13 1|2 horas, e, antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZES DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas — A's 13 horas.

Segunda Vara — Audiencia, ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

PRIMEIRA VARA

Summario — Philogonio Bezerra, incurso no art. 331, n. 2; Salvador Fernandes da Cunha, incurso no art. 356; Arthur Gilmar de Richard, incurso no artigo 268, e Manoel Dias Mendes, incurso no art. 207, do Codigo Penal.

SEGUNDA VARA

Summario — David Lopes, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

TERCEIRA VARA

Summarios — Antonio Pinto Coelho e outros, incursos nos arts. 294 e 127; Maria Delicia, incursa no art. 331, numero 2; José dos Santos Pinto, incurso no art. 207; José da Silva Vasques, incurso no decreto n. 4.294; João Ferreira, incurso no art. 318; Eurico Barreto Novaes, incurso no art. 294, e Francisco Corrêa, incurso no art. 338, n. 2, do Codigo Penal.

QUARTA VARA

Summario — Raúl Alves Amorim, incurso nos arts. 268 e 272 do Codigo Penal.

QUINTA VARA

Summarios — Herman Ferreira, incurso no art. 207, e Ernesto Oswaldo Schmidt e outros, incursos no art. 338 do Codigo Penal.

SETIMA VARA

Summarios — Barbosa Miranda, incurso no art. 338; Avelino Ferreira da Costa, incurso no art. 268, e Edmundo Victor Filho, incurso no art. 136, do Codigo Penal.

OITAVA VARA

Summarios — Ricardo Pereira da Silva Reis, incurso no art. 268, e José da Silva, incurso no art. 267, combinado com o art. 272, do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Na Primeira Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de Chagas & C.

Na Segunda Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de João Ferreira Baptista, estabelecido á rua Carolina Machado n. 1.001-A, que foi decretada por sentença de 17 de abril ultimo, a requerimento do credor dr. Gualter José Ferreira, e da qual é syndico o dr. Fernando Lyra, com escriptorio á rua da Quitanda n. 50.

Na 5ª Vara Civel — A's 13 horas, da concordata de Antonio Nunes & C., estabelecidos á estrada da Penha n. 1.192, com negocio de calçados e chapéos, que propõem pagar 21 % aos seus credores, por saldo, em tres prestações de 7 % cada uma, aos prazos de quatro, oito e doze mezes.

Embora se trate de uma firma de pequeno capital e de negocios em pequena escala, a primeira assembléa dessa concordata, que fôra primitivamente marcada para 8 de abril, já foi diversas vezes transferida.

São commissarios os credores Veloso & Rocha, Soares & Soares e Jayme Schert.

— Da fallencia de Raul Berrogain, estabelecido á rua da Alegria n. 539, fallencia decretada por sentença de 30 de março ultimo, a requerimento de Armínio Braga Carneiro, credor de 13 promissorias, no valor total de 60:304$080, é syndico dessa fallencia o dr. Francisco de Salles Malheiros, com escriptorio á rua General Camara n. 24, sobrado.

Tendo sido transferida por duas vezes a proposta que se effectua amanhã, essa primeira assembléa de credores.

Na Sexta Vara Civel — A's 13 horas, da concordata de Manoel Conde, estabelecido á rua da Quitanda n. 130 (sobrado), com escriptorio de construcções.

O concordatario propõe aos seus credores 21 % por saldo, sendo 6 % á vista, 5 % no prazo de seis mezes e 10 % no de um anno, a contar da data em que fôr homologada a sentença.

Marcada para 30 de abril, foi a primeira reunião de credores dessa concordata adiada para amanhã, a requerimento dos commissarios nomeados, os credores A. Fernandes & Irmão, A. Isabello & Pereira e A. Ribeiro Lemos.

— Da fallencia de Victorino Vieira, estabelecido á rua Theophilo Ottoni n. 46.

Essa fallencia foi aberta a requerimento de Jorge Moore & C., credores de libras 436.4.0, tendo sido nomeado syndico Raymundo Pereira Caldas.

JURY

Hontem, não houve sessão no Tribunal do Jury.

Os réos Francisco Caldeira e Doniciano José do Nascimento requereram o adiamento do seu julgamento por não se acharem presentes os seus advogados.

O juiz, dr. Edgard Costa deferiu o pedido feito e marcou a proxima sessão para amanhã, ás 12 horas, sendo chamados a julgamento os accusados Antonio Coelho Baptista e Victor Francisco.

O primeiro responde por uma tentativa de morte, e o segundo, por homicidio.

JURADO MULTADO

O presidente do Tribunal do Jury, dr. Edgard Costa, multou hontem, em 50$000, o jurado sr. Ary Coelho Barbosa, por ter deixado de comparecer á sessão daquelle Tribunal.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O vice-presidente da Republica ganha um aggravo

Relatado pelo ministro Geminiano da Franca, foi julgado hontem, pelo Supremo Tribunal Federal o aggravo n. 3.975, interposto pelo dr. Estacio de Albuquerque Coimbra, do despacho do juiz federal da Secção de Pernambuco, que se considerou incompetente para tomar conhecimento de um pedido de manutenção de posse requerido contra o acto do governo de Alagôas, attentatorio aos direitos do mesmo dr. Estacio Coimbra, segundo este allega.

O aggravante é proprietario de um engenho denominado "Arassú", que tem as suas usinas, casa de morada e quasi toda a sua area situada no Estado de Pernambuco, tendo, porém, uma data de terras no territorio do Estado de Alagôas. O governo deste ultimo Estado, a pretexto de falta de pagamento de certo imposto sobre cultura de cannas, occupou com força de sua policia o trecho do engenho "Arassú" que fica no territorio alagoano, afim de impedir que o proprietario daquellas terras, nella continuasse a fazer culturas de cannas, emquanto não pagasse ao fisco estadual o imposto devido.

Consummada a occupação e justificado com testemunha a turbação, requereu o dr. Estacio Coimbra ao juiz federal de Pernambuco um mandado de manutenção de posse, afim de que cessasse o acto violento e illegal do governo de Alagôas, invadindo e occupando "manu militari" parte do seu engenho.

Aquelle juiz, tendo em vista que a turbação allegada occorria fóra da sua Secção, em territorio do Estado de Alagôas, sobre o qual não tinha jurisdicção, julgou-se incompetente para tomar conhecimento do interdicto requerido.

Não se conformando com essa decisão, aggravou o supplicante para o Supremo Tribunal.

Na sessão de hontem, foi o aggravo relatado pelo ministro Geminiano da Franca que, em seguida, proferiu seu voto, no sentido de ser dado provimento ao recurso. Entende s. ex. que tendo o Engenho "Arassú" quasi toda a sua area em territorio pernambucano, onde estão as usinas, a séde e as casas de moradia do mesmo engenho, competente é o juiz "a quo", isto é, o da secção de Pernambuco para tomar conhecimento da manutenção requerida.

Não importa que se a turbação allegada tenha-se dado em territorio do Estado de Alagôas, onde tem a propriedade do aggravante uma pequena area, dividida pelo rio Pirassinunga.

Demais provou o aggravante que paga o imposto territorial da sua propriedade ao Estado de Pernambuco, ao qual pagou tambem o imposto de transição, ao tempo em que adquiriu aquella propriedade.

Não sendo a lei expressa nem prevendo a hypothese, entende o ministro relator que deve ser declarado competente o juiz federal da Secção em que a propriedade tem a maior area, em que estão a sua séde, as suas usinas, etc., á semelhança do que se dá em se tratando das acções de demarcação e divisão, consoante o disposto no decreto n. 720, de 5 de setembro de 1890.

Com o relator, votaram todos os ministros presentes, sendo, assim, dado provimento ao aggravo, unanimemente, afim de considerar competente o juiz federal de Pernambuco para conhecer da manutenção de posse requerida pelo aggravante.

HABEAS-CORPUS PEDIDO POR UM PRESO POLITICO

Relatado pelo ministro Hermenegildo de Barros foi presente ao Supremo Tribunal Federal, na sessão de 12 do corrente, uma petição de habeas-corpus do professor dr. José R. Oiticica.

O Tribunal, por indicação do ministro relator, decidiu solicitar informações ao governo, devendo julgar o pedido na sessão de amanhã, se em tempo forem prestadas aquellas informações pelo ministro da Justiça.

E' assim redigida a

PETIÇÃO

"Exmo. sr. presidente e mais membros do Supremo Tribunal Federal. José Rodrigues Leite e Oiticica, cidadão brasileiro, professor substituto de portuguez do Collegio Pedro II e de prosodia na Escola Dramatica Municipal, vem, perante este colendo Tribunal, amparado no art. 72, paragrapho 22 da Constituição Federal, impetrar uma ordem de habeas-corpus, por estar soffrendo, desde 5 de julho de 1924, **violencia e coacção por illegalidade e abuso de poder**, como passa a expôr.

O impetrante foi mettido, em 5 de julho de 1924, na capella da Casa de Correcção, logar destinado a réos de crime commum, contra expressa determinação da Constituição Federal.

Em 11 de setembro foi desterrado para a Ilha Rasa; mas, nesse desterro, era guardado por um contingente policial e forçado, ás 18 horas, a conservar-se preso no alojamento, conforme instrucções do sr. general da brigada policial.

Em 30 de março deste anno, foi removido para a Ilha das Flores, territorio do Estado do Rio de Janeiro. Nessa ilha, encarceraram-no em uma das dependencias da Hospedaria dos Immigrantes, sem forro, destinado a deposito de bagagens. O alojamento é cercado de dupla cerca de arame farpado e vigiado por um destacamento policial de noventa praças armadas.

O impetrante jamais foi interrogado e até hoje não consta de nenhum inquerito policial, não sabendo, até hoje, officialmente, o motivo da sua prisão.

O governo vale-se, naturalmente, do estado de sitio facultado pelo art. 80 da Constituição Federal. Cumpre, todavia, notar que esse mesmo artigo, no seu paragr. 2º, restringe expressamente o poder do Executivo Federal a duas medidas **contra as pessoas**:

1º — A detenção em lugar não destinado aos réos de crime commum; 2º — o desterro para outros sitios do territorio nacional. Só, portanto, uma garantia constitucional suspende, em summa a Constituição, no Estado de sitio: a de livre locomoção no territorio nacional ficando o preso politico detido em edificio que não seja presidio, ou num trecho, predeterminado.

"Ora, contra o impetrante, exerce o governo federal, as seguintes violencias: a) conserva o preso, ha dez mezes, sem o menor interrogatorio e sem que tenha havido, nesse longo prazo, o mais tenue indicio de coparticipação do impetrante no movimento revolucionario actual, quer por si, quer por amigos seus; b) mantem o impetrante exilado e detido ao mesmo tempo, constituindo sua prisão verdadeira pena e pena dupla, sem que haja elle commettido o menor crime; c) mantem-no em regimen de rigorosa incommunicabilidade não havendo elle, de 5 de julho até hoje, visto sua esposa, filhos ou amigos; d) censura-lhe a correspondencia, violando as cartas que porventura lhe vão fechadas, sujeitando-o ao duro vexame de ter sua vida intima exposta a vistas estranhas; e) cerceia-lhe os meios de defesa, pois o commandante da Ilha das Flores não consente aos presos que escrevam a parentes ou amigos alvitrando essa ou aquella providencia, como a impetração de habeas-corpus, recusa diaria que o impetrante provará facilmente, sendo este pedido, agora feito, executado clandestinamente á revelia do dito commandante; f) sujeita o impetrante a regimen carcerario, estabelecido por instrucções do sr. general commandante da Policia Militar, instrucções attentatorias dos direitos pessoaes dos cidadãos; esse regimen é ampliado pelos officiaes da Ilha das Flores, que tentam até obrigar os presos civis, já recolhidos ao alojamento, no porão, a irem para a cama ás 10 horas, tenham somno ou não; g) suspendeu-lhe e conserva suspensos desde julho de 1924 os seus ordenados de professor do Collegio Pedro II e da Escola Dramatica Municipal, arbitrariedade deshumana e criminosa, pois vae reduzir á situação angustiosa a esposa e os oito filhos do impetrante, que nenhuma culpa têm das opiniões politicas do esposo e do pae.

Certo de que taes monstruosidades repugnam á justiça desse colendo Tribunal, requer o impetrante uma ordem de habeas-corpus com o fim de: ser-lhe dada immediatamente plena liberdade. No caso de lhe ser esta negada, pede que lhe sejam asseguradas as seguintes garantias: a) ter por menagem a Ilha das Flores sem o regimen carcerario; b) livre manifestação do seu pensamento pela imprensa; c) communicação livre com sua familia e amigos; d) sigillo absoluto a sua correspondencia; e) pagamento de todos os seus ordenados como professor do Collegio Pedro II e da Escola Dramatica e regularidade desse pagamento doravante.

Ilha das Flores, 29 de abril de 1925. — **José Rodrigues Leite e Oiticica.**

Em tempo: O impetrante deixa de preparar esta petição por não dispôr de meios, tendo sido, pelo governo, reduzido a completa penuria."

CONFESSARAM-SE FALLIDOS

Tendo A. Baptista & Coelho, estabelecidos á rua do Cattete n. 242, confessado o seu estado de insolvabilidade, o juiz da 5ª Vara Civel, dr. Galdino Siqueira, por sentença de hontem, decretou a fallencia dos mesmos negociantes, com negocio de chapéus, calçados e outros artigos, fixando o seu termo legal de 5 de dezembro de 1924. Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 16 de junho para a primeira assembléa.

Foram nomeados syndicos á firma credora A. Nunes Gumercindo & Comp.

REUNIÃO DE CREDORES

Realizou-se hontem na 3ª Vara Civel a assembléa de credores da fallencia de Simões & Silva.

Apresentada uma proposta de concordata de 30 % pagos em tres prestações de 4, 8 e 12 mezes, como não fosse embargada, ordenou o juiz que os autos lhe fossem conclusos, depois de devidamente sellados e preparados.

DE CONCORDATARIOS QUE ERAM, PASSARAM A SER FALLIDOS

O juiz da 3ª Vara Civel, dr. Sampaio Vianna, decretou hontem a fallencia de Daniel Bordinare, constructor, com officina no becco do Bragança n. 24, attendendo a que a concordata por elle proposta não foi aceita por credores representando tres quartos do valor dos creditos, como exige o art. 106 paragrapho 1º da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908.

O termo legal da fallencia foi fixado em 16 de dezembro do anno passado, marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem, e designada a assembléa para o dia 16 de junho.

Foi nomeado syndico o credor Emilio François.

ASSEMBLE'A DE MARGARIDA GONÇALVES

Na 3ª Vara Civel reuniram-se hontem os credores da fallencia de Margarida Gonçalves, estabelecida á rua Archias Cordeiro n. 468.

Foi eleito liquidatario o dr. Alfredo Paulo Ewbanck com a percentagem de 10 % e o prazo de seis mezes, afim de fazer a liquidação da massa.

OFFERECERAM CONCORDATA

Camanho Sobrinho & Comp., negociantes estabelecidos á rua Buenos Aires n. 233, com o commercio de oleos, tintas, graxas, collas, agua raz e artigos congeneres, na emminencia de uma fallencia, resolveram requerer ao juizo da 3ª Vara Civel uma concordata preventiva, propondo-se pagar 40 % por saldo de seus respectivos creditos em 3, 6 e 9 mezes da data da homologação, sendo 20 % na primeira prestação e 10 % em cada uma das seguintes.

O juiz deferiu o pedido feito, designou o dia 16 do junho para a assembléa e nomeou commissarios os credores Herm Stoltz & Comp., João Duarte de Albuquerque e James Magnus & Comp.

FORAM NOMEADOS COMMISSARIOS

O dr. Frederico Sussekind, juiz da 2ª Vara Civel nomeou commissarios em substituição da concordata de Albano Vianna & Comp., os credores John Junters & Comp.

FOI ADIADA

A requerimento dos fallidos J. Pereira de Mello & Comp., foi adiada hontem na 6ª Vara Civel a assembléa de credores.

FLAMENGO OU BOTAFOGO

Compra-se uma casa nas praias acima ou ruas transversaes. E' necessario que tenha jardim e garage ou logar para fazel-os. Negocio urgente. Resposta para F. M. F., na caixa deste jornal.

DR. PAULO CESAR DE ANDRADE, avisa aos seus amigos e clientes, que de novo se encontra no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 2 ás 6, diariamente. Tel. Central 4803.

GADO DE CRIAR

Vende-se 100 novilhas superiores. Escrever a U. de Azevedo-Mesquita, E. F. C. B.

A PEDIDOS

OS CASOS COMPLICADOS

CEGARAM-N'O, ROUBARAM-N'O E, POR FIM, O INTERNARAM NO HOSPICIO

Este caso revoltante já foi por nós noticiado, em nossa segunda edição de ante-hontem.

Como, porém, houvesse em nossa noticia, um lamentavel equivoco, e como tenha vindo á nossa redacção a propria victima, o commandante Simeão José de Mello, vemo-nos obrigados a tratar do assumpto, mais uma vez.

Antes de mais nada, devemos affirmar que o dr. Mario de Araujo Jorge não é implicado no caso, e sim tutor dos filhos do commandante Mello e defensor sincero deste, juntamente com o dr. Aurelio Silva.

O proprio commandante Mello, aqui, nos veiu dizer o seguinte:

— O nome do dr. Araujo Jorge surgiu em minhas declarações no processo movido contra meus algozes, unicamente como legitimo defensor e amigo que é meu. Foi elle que muito me auxiliou para colligir provas contra os criminosos e a elle devo não estar inteiramente na miseria. Faço questão de que saibam os leitores de "Vanguarda" que os meus algozes, isto é, os que me cegaram, roubaram e me collocaram no Hospicio como louco, são: dr. Alino Augusto da Silva, Belisario Barbosa, Octavio José Gonçalves e Hilario Josino, este ultimo um feiticeiro da rua da America.

Quanto á minha fallecida esposa, não quero falar, accrescentando apenas que me inclino acreditar tenha ella agido contra mim, mancommunada com os criminosos exclusivamente por insinuações destes.

Tem toda a procedencia a explicação, pois, em virtude de um lamentavel "pastel", o dr. Araujo Jorge figurou como implicado no caso, quando nesse era apenas advogado da victima.

(Transcripto do "Vanguarda", de 15 — 5 — 25.

AGRADECIMENTO

Ao exmo. sr. dr. Sabino Theodoro

A minha esposa que ha annos vem soffrendo de uma nephrite chronica foi accommettida gravemente de uma lymphatite perniciosa com dores cruciantes na coxa esquerda, febre alta, sem poder reconciliar o somno durante 40 dias, desfigurada e bastante agitada foi salva pelo distincto medico dr. Sabino Theodoro, director do Hospital Hahnemaniano, medico da Santa Casa de Misericordia e Beneficencia Portugueza.

Agradeço a Deus e a um prestimoso amigo que me aconselhou a chamar este joven provecto e carinhoso medico que com tanta solicitude e carinho salvou a minha extremosa esposa não a abandonando um só dia e informando-se diariamente 2 vezes pelo telephone da marcha da molestia.

Que Deus o proteja e á sua exma. familia.

Peço a este humanitario medico que me perdôe este publico agradecimento satisfazendo aos sentimentos que me dominam e a gratidão eterna de quem soube fazer um amigo em

Arsenio Conrado de Niemeyer.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1925.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, 118-120 E RUA GONÇALVES DIAS 40

Imposto sobre a renda

Approximando-se o dia 1.º de junho, em que expira o prazo concedido pelo exmo. sr. ministro da Fazenda para serem feitas as declarações relativas ao imposto sobre a renda, cumpro o dever de chamar a attenção dos srs. associados e do commercio em geral, lembrando-lhes que esta associação continúa a fornecer os impressos necessarios ás declarações, que tambem encaminha á repartição competente.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1925.

Raul Villar
1.º secretario

ITANHANDU'

F. T. da Silva avisa aos seus amigos que a extracção de um automovel Ford, marcada para 16 de maio do corrente anno, pela Loteria Federal, fica transferida para o dia 15 de julho.

Itanhandú, 13 de maio de 1925.

F. T. da Silva.

SANT'ANNA DO PIRAPETINGA — MINAS

Constando ter renunciado o cargo de 2º juiz de paz deste districto o tenente Raphael Caetano Marino, o abaixo assignado declara a quem possa interessar que isso não o fará do seu, porque foi eleito por indicação do coronel Joaquim Dias Ferraz, de saudosa memoria, e mesmo porque tem exercido e continuará a exercer o seu cargo até finalizar o respectivo mandato, sem immiscuir-se como tem distribuido justiça com egualdade e de accordo com a lei o que estiver affecto ás suas attribuições.

Pirapetinga, 14 de maio de 1925.

O 1º juiz de paz,
José Bifano.

AVISOS E DECLARAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

De ordem do sr. presidente e de accordo com o art. 28 do Regimento em vigor, convido os srs. socios desta Caixa Beneficente, a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 20 de maio corrente, ás 17 horas, na sala das sessões do Club Naval, para se proceder a eleição da directoria e representantes da Caixa no Conselho Director, para o biennio de 1925-1927.

Secretaria da Caixa Beneficente do Club Naval, 16 de maio de 1925.

O secretario: **Zenithilde Magno de Carvalho.**

CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios deste Club, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 21 do corrente, ás 20 horas para eleição da nova directoria do Club, dos representantes do Club no Conselho Director o Conselho Fiscal; chamando a attenção dos srs. socios para os artigos 124 e 126 dos estatutos.

Club Naval, 16 de maio de 1925.

Affonso P. de Camargo,
Capitão tenente — 1º Secretario.

RIO GRANDE DO SUL

AO COMMERCIO

Acha-se nesta Capital, a negocios, um senhor bem relacionado no Estado do Rio Grande do Sul, aonde tem escriptorio montado, com auxiliares idoneos para qualquer representação commercial. Quem pretender qualquer negocio sério e viavel dirija-se á rua Floriano Peixoto n. 18. Teleph. Norte 4.134. Dá referencias bancarias e de firmas importantes desta praça.

BREVEMENTE:

FACTOS E ORIENTAÇÃO

assumpto de palpitante actualidade, estudo sobre a sociedade moderna, através de uma prosa elegante de um espirito brilhante, e altamente observador, como é

Moreira Guimarães

Editor: Arthur Moya

RADIO-JORNAL

O EXITO DA T. S. F. E SUAS RESULTANTES

O espantoso desenvolvimento da radiodiffusão, no estrangeiro, nestes dois ultimos annos, veiu imprimir aspectos novos a um sem numero de questões que, "a priori", pareceriam não ter relação com a nova sciencia.

Após varios inqueritos levados a effeito, chegaram os directores dos grandes periodicos inglezes de publicidade á conclusão de que a maioria dos leitores, adquirido seu jornal, entram, desde logo, a observar os radioprogrammas do dia, com o fito de decidir sobre qual a estação emissora por que hão de regular seu apparelho, ao voltarem para casa. Em todas as linhas de estrada de ferro, no "metropolitan", nos "autobus", "tramways", etc., os passageiros, e toda a gente, emfim, em demanda de to de onda, e horario da estação da pequenos momentos de lazer, lê, em primeiro logar, os radioprogrammas, discute-os e reserva a leitura attenta das outras paginas para a noite.

A' noite, após a refeição, cada um folheia bem seu jornal, mas já então ouve o "broadcasting", e não raro, a radio-audição pretere a leitura acurada do jornal.

Assim, pois, uma das irrefutaveis resultantes dos inqueritos instituidos pela imprensa é que, hoje, em dia, na Inglaterra como nos Estados Unidos, a radiophonia já não pode ser considerada como simples objecto de uma voga mais ou menos transitoria, ephemera, mas sim que a T. S. F. representa, "urbi et orbe", uma utilidade real, uma perfeita instituição scientifica, duravel, permanente, e comparavel, sob todos os aspectos, ao proprio jornal.

Por conseguinte, os directores dos jornaes inglezes decidiram que a inserção dos radioprogrammas tivesse, d'ora avante, um logar fixo na folha, e mais, que as publicações que figurassem proximo dos radioprogrammas fossem feitas a preços especiaes.

Se os fabricantes de material radioelectrico gosam de certas regalias e dispoem da maior parte da pagina, é que elles, hoje em dia, estão collocados entre os mais fortes annunciantes da Inglaterra. As estatisticas mostram que esses annunciantes seguem a irresistivel corrente que, em 1924, collocou, nos Estados Unidos, a publicidade radioelectrica no "segundo logar" da publicidade total do paiz, do ponto de vista de espaço occupado nos jornaes.

A radiophonia conta, apenas, tres annos de existencia, e por toda parte em que ella segue livremente seus destinos, seus esforços se fazem sentir sob as fórmas mais variadas e mais imprevistas.

RADIVERSAS

PROGRAMMAS DA "RADIO-SOCIEDADE"

(Onda de 400 metros)

Hoje — A's 15 horas, a "Radio-Sociedade" transmittirá um concerto especialmente organizado para commemorar a data nacional da Hespanha.

Programma:

1ª parte — 1 — Hymno da Hespanha. 2 — Do la Macarena: Marcha — orchestra da Radio Sociedade. 3 — Salabert: "La alegria del batallon" — orchestra da Radio Sociedade. 4 — Villoldo: "Cantar eterno" — canção provinciana — baryton sr. L. Cavalcanti. 5 — Alvarez: "La mantilla" — baryton sr. L. Cavalcanti. 6 — Albeniz: "Cordoba" — orchestra da Radio Sociedade.

2ª parte — 1 — Alvarez: "La partida" — orchestra da Radio Sociedade. 2 — Padilla: "Princezita" — baryton sr. L. Cavalcanti. 3 — Serrano: "Seguidillas" — orchestra da Radio Sociedade. 4 — B. Soriano: "El guitarrico", serenata — baryton sr. L. Cavalcanti. 5 — "Perle de Malaga", valsa — orchestra da Radio Sociedade. 6 — Hymno Nacional.

— Amanhã:

A's 12 h. 15 m. — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil). A's 17 horas: Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna". "Jornal da Tarde" (noticiario da R. S.). A's 20 h. 30 m.: Noticias. Notas de sciencia. Ephemerides Brasileiras, do barão do Rio Branco. Hora certa. Concerto vocal e instrumental, com o programma seguinte:

1ª parte — 1 — Ponchielli: "I Lituani" (ouverture) — orchestra da Radio Sociedade. 2 — Popy: "Aubade á Musette" — orchestra da Radio Sociedade. 3 — Mario: "Santa Lucia lontana" (canto) — sr. Reposito Cavalieri. 4 — Verdi: "Rigoletto" (fantasia — orchestra da Radio Sociedade. 5 — Nepomuceno: "Dolor supremo" (canto) — prof. Heloisa Bloem Mastrangioli. 6 — Leoncavallo: "Mattinata" — orchestra da Radio Sociedade.

2ª parte — 1 — Ganne: "Extase" (intermezzo) — orchestra da Radio Sociedade. 2 — Tosti: "Serenatella" — orchestra da Radio Sociedade. 4 — Woodforde Sindem: "Till I wake" (canto) — prof. H. Bloem Mastrangioli. 5 — Grieg: "Je t'aime" (canto) — prof. Heloisa Bloem Mastrangioli. 6 — Mario: "Come se canta a Napoli" (canto) — sr. Reposito Cavalieri. 7 — Hymno Nacional.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, 18, ás 21 horas, no "studio" da Radio Sociedade, o prof. Francisco Esposel, da Faculdade de Medicina, fará uma pequena palestra sobre o thema — "Porque se fica maluco".

CORRESPONDENCIA

Simeão de Souza — Rio — 1ª P. — Qual a potencia, typo, comprimento de onda, e horario d estação da Radio Sociedade de Minas Geraes e é ella, normalmente, ouvida aqui no Rio, com um regenerativo de uma lampada?

R. — A estação irradiadora a que se refere tem uma potencia de 500 "watts", é do typo "Western Electric"; o comprimento de onda, é de cerca de 430 metros e irradia ás quartas e sabbados das 19 ás 20,30.

2ª P. — Com uma valvula, é possivel ouvir-se Buenos Aires?

R. — E' possivel, dependendo da noite e do receptor.

3ª P. — Qual a resistencia do rheostato a empregar, numa lampada Radio-Micro, de 3 "volts" e 0,06 "amperes" no filamento?

R. — E' de 30 a 40 "ohms".

Simões Junior — Rio — Queira o prezado consulente recorrer á collecção do O JORNAL, onde encontrará os informes necessarios.

LIVROS NOVOS

"Clinica Therapeutica Infantil" — Dr. Cincinato Simões Corrêa — Edição Maggioli & Cunha.

O dr. Cincinato Simões Corrêa, acaba de publicar um livro util aos medicos e mesmo aos que não o são, por encerrar ensinamentos e observações colhidas no decorrer da pratica da pediatria, especialmente abraçada pelo seu autor.

O titulo do novo livro é "Clinica Therapeutica Infantil". Em suas paginas, que são mais de duzentas, encontra-se... feixou o dr. Cincinato Simões Corrêa a symptomatologia das enfermidades, offerecendo depois a marcha a ser seguida no tratamento. E', como diz o autor, um guia para os medicos recem-formados que o poderão consultar com proveito pelo menos até que o tornem desnecessario maiores conhecimentos de pediatria.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DA SEMANA — Como sempre apresenta-se nesta semana com um numero muito interessante a "Revista", hebdomadario dos mais apreciados pela excellencia das suas gravuras e pela escolha dos assumptos de que trata.

O MALHO — Está á venda mais um numero d'"O Malho", a popular publicação carioca. Nas suas paginas, os leitores encontram uma leitura variada, e interessante reportagem photographica, em que se encontram a chegada do Paulistano, peregrinação á Roma, inauguração do Museu de Arte Retrospectiva, Einstein e Football do ultimo domingo".

PARA TODOS... — O ultimo numero desse apreciado magazine publica interessante paginas dos nossos melhores escriptores e caricaturistas. Da sua reportagem photographica sallentam-se os factos mais importantes da semana.

AUTOMOVEL CLUB — Recebemos o segundo numero de "Automovel Club", orgão official do Automovel Club do Brasil, revista semanal, cujo apparecimento constituiu uma nota de sensação no seio das publicações congeneres desta capital.

O "Automovel Club" é um magazine luxuoso, que contem farta materia de rodoviarismo, esportes, além de uma caprichosa parte literaria. O presente numero institue um concurso interessante: "Qual o primeiro chauffeur do Rio de Janeiro?". Trata além disso o "Automovel Club" de todos os assumptos concernentes ao automobilismo, especialmente no Brasil.

NO "CIRCULO DO MAGISTERIO NOCTURNO MUNICIPAL

O Conselho Superior do Circulo do Magisterio Nocturno Municipal, realizou, hontem, uma sessão conjunta com sua directoria, que foi presidida pelo coadjuvante Gabriel Bandeira de Faria e na qual foi ventilada a questão da Memoria que o Circulo concorrerá ao Congresso de Instrucção Primaria do Districto Federal, a se realizar em Junho proximo, nesta capital, sob os auspicios da Liga de Professores.

Durante os debates, que correram animados, externaram opiniões os professores Ary Lima, Carlos Maggioli, Benjamin Vasconcellos, Aurelio Cesar da Silva, Floriano Araujo Góes, Carlos Alberto Franco, Domingos da Costa Rubim, Santos Cordilha e Gabriel Bandeira, que por muito tempo se manifestaram ácerca das suggestões que deverão ser postas perante o referido Congresso, em pról da intensificação, entre nós, do ensino nas escolas modernas.

Foram abordados assumptos de grande importancia para a integração dos espaços, no combate ao analphabetismo, na systematização da educação nacional, na elaboração dos programmas e applicação dos methodos de ensino das escolas nocturnas, ficando resolvido que os presentes trouxessem escripto o que expuzeram sobre os referidos assumptos, afim de, na proxima sessão, de sexta-feira proxima, sejam apreciadas as suggestões e dada a redacção final, constituindo, desse modo, a Memoria que será enviada antes do dia 31 do corrente, á Commissão Executiva do alludido Congresso.

Foi, ainda, approvada a proposta do professor Benjamin Vasconcellos, mandando o Circulo enviar pezames ao inspector escolar dr. Antonio Cicero, pelo fallecimento de sua progenitora.

Por ultimo falou o presidente agradecendo a collaboração de seus collegas, e por fim encerrando a sessã.

A TROUPE NIAGARA" NO JARDIM ZOOLOGICO

Realiza hoje, ás 16 horas, o seu segundo grande espectaculo no Jardim Zoologico, a afamada "troupe" "Niagara", que alli estreou com immenso exito no dia 13. Será tambem a sua despedida, porque a "troupe" seguirá para o sul.

A formosa aramista miss E. Renner, que foi muito applaudida naquelle dia, exhibirá os melhores numeros apresentados e alguns novos, trabalhando tambem com os olhos vendados sobre o arame na altura de 80 palmos.

Mister Leonard Renher realizará a corrida da morte, partindo do alto do morro fronteiro ao campo de football, na altura de 100 metros e percorrendo cerca de 300 metros suspenso, apenas, pelos dentes! Será mantido o preço de 1$000 pelo ingreso no Jardim Zoologico.

Não vigoram hoje os cartões de ingresso permanente.

O imposto sobre a renda e a A. dos E. no Commercio

A Associação dos Empregados no Commercio, attendendo á solicitação feita pelo inspector geral da delegacia do Imposto sobre a Renda, está distribuindo as formulas para declarações desse imposto, e bem assim o respectivo regulamento.

A Associação recebe tambem essas declarações, encarregando-se de encaminhal-as áquella repartição.

As declarações agora feitas referem-se ao imposto no corrente anno e têm por base a renda do contribuinte verificada em 1924.

O prazo para apresentação das declarações termina em 1 de Junho proximo e a Associação encarece, por isso, aos seus associados a necessidade de cumprirem em tempo opportuno a obrigação legal.

NOVO CENTRO ACADEMICO

Realiza-se na proxima terça-feira, 19 de maio, ás 14 horas, no amphitheatro de Histologia, na praia Vermelha, a fundação do Centro Academico da Faculdade de Medicina.

Os senhores alumnos da Faculdade foram especialmente convidados a tomar parte nesta reunião, na qual serão lidos, um breve manifesto expondo as idéas e o programma do Centro e os estatutos que deverão ser discutidos e approvados nesta mesma assembléa geral.

Os senhores alumnos que assignarem o manifesto de fundação, serão considerados socios fundadores.

CHRONICA DA CIDADE

A CHEGADA DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

PASSAGEIROS DE DESTAQUE NA UNIDADE ITALIANA

Sob o commando do sr. Giulio Simone, fundeou em nosso porto o paquete italiano "Principessa Mafalda", que veiu de Buenos Aires e escalas, transportando 22 passageiros para esta capital e 407 em transito.

O referido paquete fez a travessia em 4 dias, e, como fosse encontrado em boas condições sanitarias, foi atracar no cáes do porto, proximo ao armazem 15.

Entre os passageiros em transito notámos: o diplomata argentino sr. Alfredo Cannal; o consul argentino no Japão, sr. Francisco Ortiz; os coroneis argentinos Eduardo Tello e Carlos A. Molina; o medico Bartholomeu Forlini e o engenheiro Juan Erikart, capitão da Armada argentina.

Ao desembarque dos passageiros referidos compareceu grande numero de pessoas de destaque na nossa sociedade.

A' tarde, o "Principessa Mafalda" partiu para Genova e escalas, levando, como passageiros, o conde Pereira Carneiro e familia, o escriptor dr. Claudio de Souza, sr. Ugo Mollinari, dr. João Francisco Paradellas e outros.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

RELOGIO E CORRENTE FURTADOS

Rogerio Gonçalves, morador á rua General Camara 221, queixou-se ás autoridades do 3º districto de que havia sido furtado em um relogio de prata e uma corrente de ouro.

Ao queixoso a policia prometteu providenciar no sentido de descobrir a autoria do furto.

DOIS ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES ASSALTADOS

O predio de n. 107, da rua Uruguayana, é occupado, no primeiro andar, pela Sociedade Dante Alighieri e, no andar terreo, pela alfaiataria Luzitana, da firma José F. Pereira, e pela barbearia de propriedade de Manoel Jesus Pinto.

Na madrugada de hontem, os gatunos, por intermedio da Sociedade Alighieri, penetraram na alfaiataria e na barbearia.

Na barbearia, roubaram os larapios cinco navalhas e a quantia superior a cem mil réis e, na alfaiataria, peças de casemira avaliadas em cerca de 5:000$000.

Acto continuo os ladrões fugiram pelo mesmo logar por onde haviam entrado.

Pela manhã, scientificado o roubo de que haviam sido victimas, os lezados apresentaram queixa ás autoridades do 3º districto, que ficaram de providenciar a respeito.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas.

José Joaquim Soares, pred. 53 rua Morro do Vintem, 16:000$000.

— Hortencia Benedicta de Almeida, ter., Irajá, 400$000.

— Francisco Pereira Pinto, ter., r. Barão do Mesquita, 3:5$420.

— José Simeão, pred. 818, r. Souza Franco, 20:100$000.

— Astolpho Gama, pred. 76, r. Sinimbu', 13:250$000.

— João Alves Caneca, ter., Irajá, 250$000.

— Domingos Dias Barbosa, ter. Ipanema, 20:000$000.

— Dr. Walfredo Guedes Pereira, predio, 42, r. Santa Alexandrina, réis 73:000$000.

— José Ed. de Oliveira, pred. 312, r. Felippe Cardoso, Santa Cruz, réis 3:200$000.

— Dr. Ozorio de Faria Pereira, ter., r. Marquez de S. Vicente, 30:000$000.

— Antonio Augusto da Costa, ter., Irajá, 1:000$000.

— Jesus Rios, ter., Irajá, 900$000.

— Aristoteles Porto, ter., Eng. Novo, 6:000$000.

— José Luis da Costa, parte do predio 203, r. General Camara, réis... 8:000$000.

— Manoel de Almeida Rocha, ter. r. Cupertino, 76, 1:500$000.

— João Alves dos Santos, ter., Guaratiba, 50:000$000.

— Ayres Augusto Marinho, ter. r. Luiz Barbosa, 1:500$000.

— Nelson de Moraes Silva, ter. r. Pedro Telles, 3:000$000.

— Dr. José Cavalcante de Castro Goyanna, pred. 38, r. Goulart Lima 60:000$000.

— Armando Soares Leitão, predio 98, r. Anna Leonidia, Inhauma, réis 5:000$000.

— Modesto José do Nascimento, ter., Irajá, 3:000$000.

— Alvaro José Lopes da Silva, predio 75, rua Joaquim Silva, 56:000$000.

— Manoel Homem, predio 30, r. Dr. Pessoa de Barros, 25:150$000.

— Argemiro Cardoso, pred. 17, travessa José Bonifacio, 4:250$000.

— S. A. Fabrica Santa Heloisa, predio 43, r. Coronel João Francisco, Eng. Velho, 40:000$000.

— Coronel Theotonio Bollilho do Rego, pred. 223, r. Dr. Leal, Inhauma, 12:000$000.

— D. Sarah Coelho da Silva Cunha, pred. 412, r. S. Christovão, 48:500$000.

— Antonio de Oliveira, ter. Campo Grande, 1:500$000.

— Agostinho dos Reis, pred. 74, r. Sinimbu', 13:250$000.

— Antonio José Teixeira de Mesquita, ter. r. Justiniano da Rocha, 7:050$000.

— Bernardo Ferreira, ter. Inhauma, 1:000$000.

— Manoel Ramos Junior, ter., Campo Grande, 2:000$000.

— S. A. Fabrica Santa Heloisa, pred. 30, trav. Dr. Araujo, 45:000$000.

— Miguel Pinto, casa VI, Estrada Nova da Pavuna, 240, 5:000$000.

— Alberto de Castro Amorim, ter. Madureira, 3:600$000.

— Constantino Falbo, pred. 117, r. Pereira Nunes, 35:000$000.

— D. Hortencia da Silva Carvalho, bemfeitorias em ter. em Guaratiba, 1:500$000.

— Antonio de Freitas, pred. 23, r. Alfredo Reis, Piedade, 4:000$000.

— Ataulpho Salles de Oliveira, ter. Penha, 2:200$000.

— Geraldo Ribeiro, ter., Campo Grande, 500$000.

— Joaquim da Rocha, tres casinhas r. Vaz de Toledo 149, Eng. Novo, réis 9:000$000.

— João Franco Xavier, pred. 266, r. Fernando da Cunha, Vigario Geral 7:050$000.

— Dr. Alberto Tornaghi, ter. rua Antony, 1:200$000.

— Herdeiros de Camilla Rosa, predio (2/3), predio 7, r. Gonalves Dias 33:310$090.

— José Joaquim dos Reis, ter., rua Santos Dumont, 400$000.

— D. Carlota Maria Lopes, ter. Avenida Suburbana, 5:000$000.

— Carlos Gonçalves Lopes, ter Campo Grande, 700$000.

— Rufino Fernandes, ter., r. Getulio, 7:000$000.

— Augusto Ferreira Tavares, ter. r. Barrozo, 6:000$000.

— José Trancolino dos Santos, 2 casas, rua Francisco Real, Campo Grande, 4:000$000.

— Manoel Salgueiro, ter., Campo Grande, 650$000.

— Alfredo da Cunha Telles, ter. rua S. João, 2:000$000.

— Julio Ferreira da Silva, barracão e ter. r. Camarista, Meyer, réis 35:000$000.

— Raymundo Moreira Riga e outros, herdeiros de Daniel Moreira Rêga, ter., Esplanada do Senado, réis 8:000$000.

— Fortunato de Paula Libanio, ter. Irajá, 500$000.

— Bernardino Lopes de Almeida, casas I a VII, da Avenida 441, rua General Pedra, 10:800$000.

— Adelaro Assis Dutra Bello, predio, 64, r. Domingos Lopes, réis..... 2:500$000.

— Antonio Bento de Lima, ter, Cascadura, 900$000.

— Antonio Costa, casa 45, rua Baroneza Jacarépaguá, 7:000$000.

— Herdeiros do dr. José Antonio de Almeida, pred. 138, r. Marechal Floriano Peixoto, 134:425$720.

— Dr. José Cavalcanti de Castro Goyanna, pred. 38, rua Goulart, réis 60:000$000.

— D. Alina dos Passos Queiroga, (herança) pred. 40, r. Silva Xavier, 14:000$000.

Total — 959:301$140.

EM S. PAULO

Guias apresentadas na Prefeitura de S. Paulo, hontem, para pagamento da transmissão de propriedades adquiridas — 1.089:662$692.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

O dr. Cobra Olynto, delegado do 9º districto, prendeu, hontem, quando fazia apuração do jogo denominado "bicho", o dono da casa de n. 12 á rua Machado Coelho, Francisco Garofalo e um seu empregado, os quaes foram autuados.

DO TREM ABAIXO

Na estação de Madureira, caiu de um trem, ficando ferido na cabeça, José Gonçalves, portuguez, de 51 annos, solteiro e morador no logar denominado Tombadouro.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Publica, tendo do facto conhecimento a policia local.

ACCIDENTES NO TRABALHO

DUAS VICTIMAS

Na fabrica de vidros da firma José Scarrone, sita á rua Gonzaga Bastos 218, foram apanhados por uma prateleira, quando trabalhavam, o ajudante de "chauffeur" José da Silva e o operario Joaquim Silva, que ficaram com ferimentos varios pelo corpo.

As duas victimas foram soccorridas pela Assistencia Publica.

APANHADO POR UM CAMINHÃO

O caminhão numero 3480, conduzido pelo cocheiro Domingos Dias de Almeida, na rua Marechal Floriano, atropelou a nacional Maria Octaviana, moradora á rua Thomaz Rabello 10, produzindo-lhe escoriações generalisadas.

O cocheiro Domingos foi preso e autuado pelas autoridades do 14º districto, sendo a sua victima medicada na Assistencia.

MORTE SUBITA

As autoridades do 14º districto fizeram remover para o Necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de José dos Santos, morador á rua Senador Eusebio 124.

Santos morreu repentinamente em sua residencia.

O "CAP POLONIO" DE PASSAGEM PELA GUANABARA

PASSAGEIROS DE DESTAQUE PARA O RIO E EM TRANSITO

O desembarg[illegible] ministro uruguayo, dr. Fre[illegible] Guarch

Conforme era esperado, chegou, hontem, á nossa bahia o paquete allemão "Cap Polonio", que procedeu de Hamburgo e escalas, conduzindo grande numero de passageiros, sendo que 108 se destinavam a esta capital.

A unidade referida fez a travessia em 16 dias, sendo encontrada em boas condições sanitarias, pelo que foi atracar no cáes, em frente á praça Mauá.

Ao entrarmos na unidade allemã, encontramos o deputado Heitor de Souza, que nos disse regressar de uma viagem de repouso ao Velho Mundo, onde esteve algum tempo juntamente com sua familia, aproveitando, assim, as férias parlamentares.

Interpellado por nós sobre as novidades européas, o representante do Espirito Santo, na Camara Federal, apresentou-nos o dr. Moitinho Doria, vice-presidente da Liga da Defesa Nacional, que trouxe da Europa um relatorio completo sobre a missão ali desempenhada pelo mesmo.

Devido a ter que preparar-se para o desembarque proximo, o dr. Doria não nos pôde attender, afim de fornecer-nos informes sobre a sua viagem, mesmo porque era reclamada a sua presença pelos amigos e parentes que o foram cumprimentar.

O DR. GABRIEL BERNARDES

Foi tambem passageiro do "Cap Polonio" o dr. Gabriel Bernardes, conhecido jurista patricio que, segundo nos informou, foi á Europa afim de estudar a applicação da "Lei Beranger", ou do Livramento Condicional, nas principaes cidades da Suissa, França e Portugal, onde permaneceu algum tempo.

Sobre o resultado de suas observações e estudos, o dr. Bernardes excusou-se em falar, devido á exiguidade de tempo e á necessidade do attender ás pessoas amigas e collegas que foram a bordo cumprimental-o.

Apesar desta circumstancia, o dr. Bernardes asseverou-nos ter feito uma viagem magnifica, onde reinou a maior cordialidade.

Minutos após, tinha logar o seu desembarque, que correu muito animado.

O QUE DISSE O SR. SUSVIELA GUARCH DA SITUAÇÃO POLITICA ALLEMÃ

Foi, tambem, passageiro da unidade allemã, o dr. Frederico Susviela Guarch, antigo ministro do Uruguay, nesta capital, que, ora desempenha identico papel na Allemanha. O sr. Susviela Guarch, que, além de diplomata é medico de nomeada, é um grande amigo do Brasil, tendo aqui residido muito tempo, onde conquistou vasto circulo de relações, após receber os cumprimentos das pessoas presentes, entre as quaes o dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, consul geral Martim Gil, o dr. Aloysio de Castro, director da nossa Faculdade de Medicina e outras pessoas, conversou muito tempo com os represetantes dos jornaes cariocas. O dr. Guarch, depois de manifestar grande satisfação pelo facto de rever o Brasil, disse, a proposito da situação da Allemanha, que a patria de Frederico Guilherme inicia agora, uma éra presidencial identica a de Ebert, isto é, uma politica de paz e de trabalho. A prova dessa asserção está no augmento consideravel do seu commercio com o estrangeiro, especialmente com o Brasil e demais nações da America do Sul.

O dr. Guarch acredita que a situação actual da politica interna allemã é a de maxima solidez e que esta situação só poderá ser alterada por causas externas. Entretanto o nosso entrevistado não acredita que haja alguem na Europa, capaz de promover agitações dessa natureza. "Todos, felizmente, (pelo menos assim o creio), têm um unico fito: paz e reconstrucção", terminou s. ex. a quem agradecemos a amabilidade da palestra.

MAIS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Desembarcaram, tambem, em nosso porto, o consul brasileiro em Hamburgo, srs. Otto Mathias e o dr. Walter Dyckerhoff.

Com destino a Buenos Aires, viajam o advogado Faustino Valcarcel, a sra. condessa de Mattozinhos e muitos outros.

) "ARLANZA" EM VIAGEM PARA O SUL

A PASSAGEM DO DR. JOSE' MARIA WITAKER PELO RIO

Depois de 15 dias de viagem, ancorou na Guanabara o transatlantico inglez "Arlanza", que veiu de Southampton e escalas do costume, com 131 passageiros para o Rio, sendo 65 em primeira classe. A unidade mercante da Mala Real Ingleza foi desembaraçada pelas autoridades maritimas e atracou ao cáes do porto, afim de dar desembarque aos seus passageiros, entre os quaes figurava o deputado bahiano José Wanderley A. Pinho, o industrial Lindsay Anderson, a sra. Kathleen M. Neill, esposa do director da Companhia de Fiação no Rio de Janeiro, e o sr. H. C. Pullen, capitalista e um dos directores da firma Davidson, Pullen & Cia.

Em transito para Santos viaja, no "Arlanza", o dr. José Maria Whitaker, director do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, que regressa de uma viagem á Europa feita em visita á pessoa de sua familia.

O estimado financista patricio foi alvo de manifestações de apreço por parte de seus amigos.

Viaja tambem na unidade ingleza o general reformado inglez G. Livingstone, que vae a Buenos Aires em visita á succursal de importante companhia, de que faz parte.

Depois de algumas horas de permanencia na nossa bahia, o "Arlanza" zarpou com destino a Buenos Aires, levando poucos passageiros, entre os quaes figura o dr. Miguel Cruchaga Tocornal, embaixador chileno junto ao governo brasileiro que vem de ser transferido para a Inglaterra.

FOGO!

UMA DROGARIA E UMA OFFICINA DE BORDADOS DESTRUIDAS

A' noite manifestou-se incendio no predio de n. 35, á rua Senador Dantas. Não se sabe, ainda, onde teve inicio o fogo, se na officina de bordados, da firma Albert, Hodel & Cia., que funcciona nos altos do predio, se na drogaria e deposito de especialidades pharmaceuticas, da firma G. Filipponi & Cia., que occupa os baixos da casa.

Pessoas residentes na visinhança declararam ter ouvido um estrondo, seguido de grossas nuvens de fumo e logo depois, de labaredas, que em pouco ameaçaram destruir todo o predio. Como sóe acontecer em casos semelhantes, pessoas que não possuiam a calma que seria para desejar possuissem, entraram a atirar moveis á rua, no afan de salvamento, estabelecendo grande confusão.

Chamados os bombeiros, estes não se fizeram esperar, dando inicio, logo ao ataque ás chammas, que foram extinctas em pouco tempo, graças á agua, que jorrou em abundancia.

A policia do 5º districto, representada pelo delegado e commissarios Clapp e Freitas, estiveram no local, tomando as providencias que o caso exigia.

Foram detidos os proprietarios da drogaria e da officina de bordados, tendo sido aberto o necessario inquerito.

Os prejuizos foram regulares, pois foram destruidos machinismos, material, tecidos, etc. da officina de bordados e, tambem, drogas que se achavam em deposito.

O predio e os negocios estavam seguros em diversas companhias.

QUEM PERDEU?

Pelo fiscal José Maria Dias foi entregue, ao commissario de serviço á delegacia do 3º districto, a caderneta n. 622.390 da Caixa Economica, encontrada na rua Marechal Floriano, pelo guarda de 1ª classe 144.

A INFANCIA DESVALIDA

Escrevem-nos do gabinete do marechal chefe de policia:

"O marechal chefe de policia, em officio circular de n. 2.169, recommendou a todos os delegados districtaes que, de accordo com o art. 60, do decreto n. 9.886, de 9 de março de 1888, mandem registrar na Pretoria respectiva, enviando depois ao juiz de menores as crianças que, engeitadas, forem encontradas na via publica."

PELO "LUTETIA"

Após uma viagem de 13 dias e meio, ancorou na Guanabara o paquete francez "Lutetia", vindo de Bordeaux e escalas do costume, transportando 159 passageiros para esta capital e 327 em transito.

Entre os passageiros aqui desembarcados figuram: o jornalista norte americano Henry Wood, o consul francez Christian Vacher Corbierre e o elenco artistico da companhia mexicana Rivas Cacho, que veiu acompanhado do empresario theatral sr. José Loureiro.

Em transito para Buenos Aires e escalas, viajam, entre outros passageiros, o pianista Edouard Risler, o engenheiro suisso dr. Arnolp Metter e o advogado patricio Alvaro Gomes Reis.

A CHEGADA DO JORNALISTA HENRY WOOD

A' bordo do "Lutetia" viajou para o Rio um dos mais celebres correspondentes da United Press, o sr. Henry Wood, ex-chefe dos escriptorios daquella empresa, em Roma e actualmente correspondente junto á Liga das Nações.

O sr. Henry Wood, que é, hoje, um dos jornalistas norte-americanos de maior celebridade, principiou a ser conhecido em 1914, quando destacado pela United Press para correspondente da guerra no "front" francez, de tal maneira se houve no relato das operações de guerra que, em pouco adquiria notoriedade e fama, merecendo os mais calorosos elogios pela honestidade e brilho dos seus relatos.

Terminado o conflicto, foi Henry Wood condecorado pela Inglaterra, França, Belgica e Italia. Jornalista vibrante, observador profundo, dispondo de grande acuidade de vista e de um grande poder de assimilação, Henry Wood é um profissional conhecedor do seu "metier", que para elle não tem segredos, sendo-lhe familiares todos os assumptos desde os sports aos mais transcendentes problemas da politica internacional.

Henry Wood pretende passar no Rio de Janeiro duas semanas, dirigindo-se, em seguida, para a Argentina e depois para o Chile.

Ao grande jornalista foram prestadas varias homenagens, tendo comparecido ao cáes o embaixador Morgan e representantes da colonia "yankee".

Mal irremediavel

UM MENOR, A VICTIMA

Na rua Pereira Nunes, esquina da de D. Maria, um automovel, cujo numero não foi visto, colheu o menor Waldemiro, filho de Antenor Martins da Rocha, de 14 annos de edade e morador á rua Agostinho n. 115.

O infeliz menor, que ficou com a perna esquerda fracturada, teve os soccorros da Assistencia Publica, não chegando o facto ao conhecimento da policia do 16º districto.

UM CARROCEIRO ATROPELADO

Na rua José do Patrocinio, foi colhido por um automovel o carroceiro João Almeida Pinto, de 40 annos, solteiro e morador á rua Bertha Mergulhão 19.

Almeida, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, foi medicado pela Assistencia.

VIDA SUBURBANA

O CONCURSO DE BELLEZA. — A EXPOSIÇAO DE PREMIOS NO ENGENHO DE DENTRO. — MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS. — OS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA. — O DISPENSARIO S. JOSE'. — VARIAS NOTICIAS

CONCURSO DE BELLEZA

A exposição de Premios no Engenho de Dentro

Acham-se expostos no Bazar Almeida, á Avenida Amaro Cavalcante 148, no Engenho de Dentro, os lindos e valiosos premios do Concurso de Belleza. A exemplo do que fez, no Meyer, o sr. Octavio M. Souder, proprietario dos Grandes Armazens, o sr. S. Almeida, offereceu a O JORNAL os mostruarios do Bazar Almeida, para que os premios fossem tambem expostos no Engenho de Dentro.

O Bazar Almeida está situado em ponto central, de facil accesso ao publico, encarecendo o offerecimento do sr. Almeida a sua insistente solicitude.

MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS — O ESFORÇO CONJUNTO

De certo tempo a esta parte, vem se accentuando uma agitação sadia entre a população suburbana, com o fim de coordenar energias e esforços para obter melhoramentos locaes.

Escorchado de impostos e mal recompensado no que concerne aos beneficios que devem partir do Estado, o municipe suburbano procura estimular os governantes, demonstrando as prementes necessidades, a falta de assistencia com que vem sendo tratado, e, sobretudo a decepção de verificar que a Prefeitura volve suas vistas apenas para determinadas partes da cidade.

E' um regimen de excepção, que scinde a cidade, estabelece más disposições entre seus habitantes e que embaraça o progresso uniforme da urbs.

O abandono dos suburbios é tradicional. Convém registrar, porém, que essa tradição soffreu um rude golpe durante a administração do sr. Amaro Cavalcanti, que, infelizmente não teve continuadores. O sr. Amaro deixou quasi concluido um systema rodoviario; fez organizar e, em parte executou, um plano racional de estradas de rodagem, facilitando as communicações, incrementando a pequena lavoura e o commercio locaes. O sr. Amaro, como se vê, foi uma excepção á regra geral, porque trabalhou a favor dos suburbios sem preterir outros bairros da cidade.

Na vasta zona suburbana, hoje servida por quatro estradas de ferro e pela Light, os beneficios locaes são demorados e tardios, quando, o que é rarissimo, são realizados.

Convencidos dessa postergação a seus direitos de contribuintes, os suburbanos reunem-se, organizam comités, centros, clubs, sociedades, afim de pleitearem melhoramentos locaes.

A palavra melhoramentos exprime bem o motivo desta agitação sadia.

Nas discussões dos programmas discutem-se apenas a possibilidade de ser conseguido o que se refere a hygiene publica: agua, luz, esgotos, calçamento de ruas. Desejam coisas necessarias á vida, dispensando as coisas uteis e sumptuarias, que nunca decorrem da necessidade.

Entretanto, ha nesse movimento dispersão de forças, que devem ser coordenadas.

As sociedades organizadas para pleitear os melhoramentos regionalisam-se estreitamente, quando deviam universalizarem-se.

Conviria e, esta suggestão nos foi feita por um antigo morador no suburbio, que todos os bairros se unissem para forçar a municipalidade a levantar um plano racional de melhoramentos e corrigindo os inconvenientes, ora verificados e, estabelecendo um padrão a ser observado na expansão dos bairros para o futuro.

A despesa, dirão os pessimistas, será enorme, não havendo possibilidade de realizações; não é, porém, isso o que se pretende. O correcto, o regular, é a organização de plano geral, afim de evitar a desordem reinante nesses beneficios que, muitas vezes, são destruidos, quando outros accessorios são construidos.

Um plano racional sendo atacado no que mais de prompto se poderá realizar, é viavel e em poucos exercicios será ultimado.

Isso é que convém aos suburbios.

OS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

O sr. D. Vassallo Caruso, presidente do Centro Pró Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina, communica-nos o seguinte:

"Estão organizados os seguintes Comités Regionaes:

Ramos — Dr. Euclydes de Faria, Manoel Francisco Canejo, Edgard Silva, dr. Albino Bastos, J. Pereira Machado, Guilherme Bebiano, Severino Pereira Lyra, desembargador Gustavo Farnesi, tenente Lopes Pereira, Antenor Leonardo Motta, professor Lacé Brandão e capitão Paulo Ramos.

Olaria — Dr. Gama Filho, dr. Octavio Avellar, Benedicto Leite, coronel Augusto Barreiros, Leandro Alves, Juventino Tavares, Etelvino Granado, dr. Julião Peçanha, Vasco Souto e Edgard Machado.

Penha e Circular — Euclydes Espirito Santo, tenente Francisco Paula Nobrega, Manoel da Silva Lourenço, Joaquim Moreira da Silva, Joaquim Pedrosa, capitão Felippe Castro, Eugenio Salse, capitão Columbano Santos, José Carragiola, e Edgard Machado; Antonio Augusto Almeida, Antonio Alves Machado, Alberto Corrêa, Affonso Ribeiro, Anselmo Rocha, Antonio Maria, Anthero Alves, Ignacio Alves Teixeira, M. Portella e Henrique Salgueiro.

Braz de Pinna — João Rezende de Mendonça, Alberto Marinho, Ezequiel do Nascimento, Manoel Tavares do Canto, Miguel Alamino, Carlos Antonio Rodrigues, Octavio da Costa Azevedo, Eduardo Amaro, José Mariano Gomes e Cicero Coutinho Velasco.

Cordovil — Manoel Augusto Guerra, João Antonio Alamino, Leocadio Lengento de Faria, Virgilio José de Faria, Antonio Moraes, Manoel José Alexandre, Antonio Ribeiro, Elydio de Faria Machado, Theodomiro Seixas Pereira e Simão Mendes Barbosa.

Vigario Geral — Augusto da Costa Portella, Izidio Pasquerelli, João Pinto de Almeida, Leão José Ferreira, José Joaquim Manso, Antonio Pinto Ferreira, João Simões de Oliveira Quinta, José Trigo, Manoel Maldonado e Vicente Pasquerelli.

Parada de Lucas — José Lucas de Almeida, João Paulo de Figueiredo, Boaventura Cruz Sarmento, Armando Siqueira, Isidro Vasconcellos, Arthur Machado Braga, Jayme Feitau, Antonio José de Araujo, Antonio Cardoso Ramires e José Joaquim Moraes.

Estes comités estão funccionando nos bairros a que pertencem. Para melhor coordenar esforços e facultar uma acção conjunta, são delegados dos comités junto ao Centro de Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina os seguintes senhores:

Dr. Euclydes de Faria e Edgard Silva, (Ramos); coronel Romero da Silva Jardim e Domingos Vassallo Caruso, (Olaria); Manoel Narciso Caldas, Luis Del Valle e dr. Raymundo Pontes de Miranda, (Penha e Circular); Fulgencio Barreto da Silva e Nestor Lobo (Braz de Pinna); Angelo Pereira Samico e Assis Mendes Ribeiro, (Cordovil); Ernani Nunes Ribeiro e Joaquim Marques Scalla, (Parada de Lucas); Oswaldo Vicente da Costa e Francisco de Assis Machado, (Vigario Geral).

— O sr. Caruso dirigiu officios ao superintendente geral da Light solicitando a essa companhia informações sobre o facto de não terem sido prolongadas as linhas de bondes a Bomsuccesso Ramos Penha e Olaria. Ainda ao inspector geral de illuminação sobre a illuminação da rua como tambem a directoria de Mattas e Jardins sobre a arborização das ruas Leopoldina Rego e Quatro de Novembro.

— Sendo Vigario Geral abastecido de agua, avisa-nos o sr. Caruso que o centro está providenciando esse elemento para Lucas e Cordovil.

— O Centro se reunirá em assembléa conjunta, no dia 24 de maio domingo.

CONCURSO DE BELLEZA

Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos ás pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso de Belleza, e residam no suburbio, poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar.

DISPENSARIO S. JOSE' — O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DAS EDUCANDAS

Realiza-se, hoje, o encerramento da exposição de trabalhos das educandas do Dispensario São José.

Muito pouca gente conhece o que é aquella casa, em que a par do amor ao trabalho se aprende uma moral sadia. E' uma escola premonitoria que vem sendo custeada por corações generosos que praticam a caridade anonyma, aquella que traduz o lemma: "Não saiba a esquerda o que a direita dá".

Para commemorar o encerramento foi organizado o seguinte programma: ás 7 1|2 horas, missa celebrada pelo capellão do Dispensario, rev. João Alberto; ás 15 horas, leitura do relatorio do anno compromissal.

A's 20 horas far-se-á o encerramento da exposição de trabalhos executados pelas 50 alumnas filhas dos protegidos do Dispensario, cuja exposição foi desde o dia 10 do corrente visitada por innumeras familias residentes nos suburbios.

O Dispensario de S. José pode entrar no numero das instituições de caridade merecedoras da consideração do poder publico em geral, tal o zelo e carinho com que os respectivos dirigentes, diversas senhoras de nossa alta sociedade, sob a presidencia de mme. Pereira Guimarães, o vêm conduzindo desde a sua fundação.

Folgamos pois, em registrar esse acontecimento, que bem caracteriza a competencia administrativa alliada aos sagrados principios da caridade.

No dia 19, após a missa que será rezada ás 7 1|2 horas far-se-á a distribuição de generos aos pobres soccorridos pelo Dispensario.

CONCURSO DE BELLEZA

As pessoas que residem no suburbio poderão fazer entrega de suas collecções na succursal do Meyer, das 11 ás 12 1|2 horas.

O JORNAL publicará a relação dos concorrentes, com os respectivos numeros de ordem.

— Em resposta ás differentes consultas, declaramos, que os nomes dos concorrentes são averbados em livro proprio, numerado seguidamente. O concorrente entrará em sorteio com o numero que houver tomado e que opportunamente será publicado.

Afim de attender ás constantes solicitações de pessoas residentes nesta capital e nos Estados serão novamente publicados os "coupons" do Concurso de Belleza, que se acham esgotados.

A INAUGURAÇÃO DA SUCCURSAL D'"O JORNAL", NO MEYER

Da "Vida Domestica" a interessante revista mensal que se edita nesta capital, transcrevemos a seguinte nota que muito nos sensibilizou:

"O JORNAL, diario matutino que obedece a orientação esclarecida dos drs. A. Cruz Santos e Assis Chateaubriand, acaba de introduzir um sensivel melhoramento em seu serviço, installando uma succursal na estação do Meyer, á rua Dias da Cruz, 153, cuja inauguração foi levada a effeito no dia 2 do mez proximo findo.

Não podemos deixar de felicitar a direcção do conhecido matutino quer pela excellente idéa de interessar-se pela vasta zona suburbana do Districto Federal, quer pela escolha das pessoas que foram encarregadas da direcção da mesma succursal, dois velhos jornalistas Diomedes de Figueiredo Moraes e Octavio Guimarães, conhecedores profundos do "metier" e sendo até um delles, nosso companheiro de redacção e que vêm de longa data cooperando para o desenvolvimento e progresso dos suburbios.

O acto da inauguração da primeira succursal d'O JORNAL, no Meyer, revestiu-se de uma sobriedade elegante, notando-se a presença dos principaes elementos representativos da politica, da industria, do commercio e dos differentes bairros que constituem o vasto suburbio da Capital Federal".

O JORNAL

SUCCURSAL DOS SUBURBIOS

RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER

Telephone — Jardim 1086

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidos ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia da nossa succursal nos suburbios.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, bastante, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 41 passagens, na importancia total de [illegible].

— No proximo dia 24 do corrente, será assentada a pedra fundamental da estação de Lima Duarte, no ramal do mesmo nome. Os serviços daquelle ramal estão muito adeantados, reinando, naquella zona, grande contentamento entre a população.

— Foi devolvido, na secção Maritima, mais um roubo de pelliças, de um fardo ali transportado. Está aberto inquerito a respeito, para apurar o autor do furto.

— Despachos da directoria:

Castro & Irmão, Companhia de Seguros Integridade, pedindo indemnização. — Archive-se. Carvalho, Monteiro & C., Assad & Elias, Almeida Souza & C., idem, idem. — Indeferido, de accordo com o art. 788 do Codigo Commercial. Companhia Lithographica Ypiranga, Mauro Zaccardi & C., Viuva Borges & Freitas, A. Gomes & C., Armando Bussati, Affonso Vieira & C., Alves Azevedo & C., Castro, Mello & C., José Pelizardo Sobrinho, Paulo N. Wigorowitz, idem, idem. — Idem, de accordo com a letra "d" do art. 168 do Regulamento de Transportes. Henrique Fernandes da Silva, pedindo [illegible] de fiança. — Deve baixa á fiança. Francisco Vieira da Rosa Filho e Manoel Fernandes, pedindo certidão. — Certifique-se. Paulo Ferreira, pedindo readmissão. — Seja readmittido, como guarda-chaves extranumerario, de accordo com o parecer. José Eugenio Rosa no, pedindo licença para extrahir pedra da pedreira de propriedade da Central, proxima ao pateo da estação de Santa Rita de Jacutinga. — Attendido, de accordo, porém, com o parecer da 5ª divisão. Hercilio Dias Valente, pedindo paraua nos trens no kilometro 148 do ramal de São Paulo. — Indeferido. Raul J. [illegible] toph, propondo fornecimento de machinas de escrever. — Não ha que deferir. Companhia [illegible] e [illegible] de São Paulo, pedindo extracção de [illegible] effectivação de deposito. — Aguarde opportunidade. Braulio Rodrigues de Queiroz, pedindo readmissão. — Não convém. Abaixo-assignados, proprietarios de padarias na cidade de Juiz de Fóra, fazendo considerações sobre transporte de pão. — As taxas cobradas são regulamentares, não sendo possivel alteral-as. [illegible] Silveira [illegible] e [illegible] Codigo Commercial. O facto de não ter sido feito [illegible] secção [illegible] é E. [illegible] Barretto, [illegible] Mais [illegible] Abaixo-assignados [illegible] Olympio [illegible] parada [illegible] fazenda.

— Compareceram á secretaria, para assignatura [illegible] os srs. drs. Allu' Marques, J. [illegible] Vianna e Christiano Ottoni [illegible] Ferreira.

— Compareceram á secretaria os srs. José Ferreira Mourão, Scarlatelli Procopio & C., d. Silvina Rosa Machado, Supervielle & C., presidente da Companhia Norte Paulista de Combustiveis e representante da The Worthington C°., Incorporated.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CARRAPATOS DO GADO — COMO DAR ARSENICO AOS BOVINOS

Gabriel Lins — Cambuquira (Minas) — Tenho em minha boiada de carro, dois bois que de seus nove mezes para cá, se apresentaram com as orelhas (do lado de dentro) cheias de carrapatos, mas uma quantidade enorme, e, não obstante o carreiro constantemente retiral-os com o auxilio de um sabugo de milho, eis que dahi a poucos dias torna a apparecer como se não os houvesse tirado. Fui aconselhado por um amigo para dar umas doses de arsenico (acido arsenioso chimicamente puro), a esses bois, dizendo elle que se tratava de aguamento (?) mas como não sei a quantidade de arsenico que se possa applicar por cada vez, venho solicitar a V. S. se digne me informar: 1.º Quantas grammas ou centigrammas posso dar em cada vez; 2.º Quantas vezes devo dar e de quantos em quantos dias; 3.º Os bois estando tomando o arsenico podem trabalhar?

Resposta — Para combater os carrapatos deve usar o carrapaticida Cooper e uma bomba para asperções.

O arsenico, tomado internamente, nada adianta para que desappareçam os carrapatos e o tal aguamento é uma tolice. Geralmente chamam aguamento a um estado de fraqueza dos animaes, muitas vezes como consequencia de enfermidades interiores.

Se quizer dar arsenico aos bois, o que se pode fazer bem ao estado geral destes animaes, use esta formula:

Arsenico — 1 gramma.

Aloes — 2 grammas.

Enxofre — 5 grammas.

Para um papel. Fazer 10 e dar um por dia misturado na ração.

E. S.

SOBRE A CULTURA DO CAFÉ

J. L. — Leopoldina, 1-5-925 — Está com o carreirão atacado com uma enorme ferida devido ao rasgo que o mesmo levou no arame, tendo applicado diversos remedios sem nenhum resultado. Qual é o melhor mez de plantar café, a derribada que fiz é de 50 annos mais ou menos, qual a distancia de plantar, se melhor é de caroço ou verde, se pode retirar a lenha par o consumo e se isto impede do café sahir.

P. S. — A ferida do animal está quasi cicatrizada, mas ainda está com o carvezão inchado, o que devo passar para desmanchal-o. Pela resposta muito grato ficarei".

Resposta — Na ferida do porco ponha glycerina iodada. Quanto ao mez proprio para o plantio do café, aqui no sul, é entre agosto e outubro. Pode-se de semente, mas leva quatro a 5 annos para produzir.

As covas para a sementeira devem ter dois palmos de diametro e um de fundo, afastadas 15 palmos em todos os sentidos.

Na occasião de semear o café deverá semear tambem o milho que servirá de abrigo ás plantinhas do café.

Nos quatro primeiros annos o terreno do cafezal deve ser aproveitado plantando milho, feijão, mandioca, mamona, batata, etc.

BIBLIOGRAPHIA

Manual de Microbiologia de las Enfermedades Infecciosas de los Animales — J. Courmont y L. Panisset, vol. 964 pg. e 300 gravuras em preto e a côres intercalado no texto, Salvat y Comp. Editores — Calle Mallorca, Barcelona, Hespanha — 1917.

Esta importante obra deve merecer a attenção, muito especialmente dos alumnos das nossas escolas de agricultura e veterinaria que não possuem nenhuma obra deste genero.

O presente Manual, embora se recommende particularmente aos estudantes de veterinaria, é, no emtanto uma obra que igualmente interessa a todos os veterinarios, ao hygienista, aos microbiologos, aos technicos dos exames de carnes, leites, que muito terão ahi que aprender.

A obra acha-se dividida em longos capitulos assim distribuidos: Primeira parte: "Technica geral", "Meios de Cultura", "Estufas e Reguladores", "Cultura e isolamento de anaerobios", "Culture e isolamento dos anaerobios", "Exame Macroscopico das culturas", "Animaes de laboratorio", "Inoculação", Colheita de Productos Virulentos", "Productos soluveis microbianos", "Creação artificial da immunidade" (vaccinação, immunisação); "Serotherapia", "Analyse bacteriologica da agua", "Analyse bacteriologica do ar"; "Analyse bacteriologica da terra", "Analyse bacteriologica do leite", "Analyse bacteriologica das carnes e dos seus derivados"; "Destruição de ratos, etc. pelos empregos de culturas microbianas" — A segunda parte é dedicada aos microbios pathogenicos e se acha dividida nos seguintes capitulos:

O bacillo tuberculoso de Koch, Bacillo da enterite chronica hypertrophiante dos bovinos, "Autos bacillos acidos resistentes", "Pseudo-tuberculose bacteriana", "Actinomicosis", "Actinobacillo", "Alguns streptotrix pathogenicos", "Bacillo do mormo", "O microbio da suppuração caseosa", "Bacillo pyogenico do boi e do porco", "Pyobacillo do carneiro e da cabra", "Bacillo da Pyelonephrite do boi", "Bacillo da epidymoraginite", "Bacillo pyocianico", "Streptococcus pyogenico", "Streptococcus da papeira", "Streptococcus da mammite contagiosa das vaccas", "Staphilococcus", "Micrococcus da mammite gangrenosa das ovelhas", Micrococcus, o Micrococcus tetragenico". Como se vê destes numerosos capitulos, todos de grande desenvolvimento, o aludido Manual é uma obra de inestimavel valor nas mãos dos praticos com nas dos que desejam aprender minuciosamente os difficeis e complexos problemas da microbiologia.

VARIAS CONSULTAS

Exma. sra. J. V. Figueiredo — Escreve-nos:

"Tendo lido, ha tempos, não sei em que publicação, uma referencia sobre o livro "Contabilidade Agricola" — editado por conta do Ministerio da Agricultura, venho pela presente solicitar de V. S. uma informação onde posso encontrar o referido livro, pois estou necessitando delle para uso e serviço profissional.

Outrosim desejo que me informe se é lucrativa a criação de coelhos para a venda de pelles, aproveitando a carne para o uso caseiro e para a comida das gallinhas productoras de ovos. Embora não acredite, informaram-me que o coelho, assim como o pombo, quando começa a decrescer por fuga ou mortandade, traz atrazo para o dono da casa. E' possivel que seja verdade tal superstição?"

Resposta — O livro de Contabilidade Agricola, do sr. José Watzl talvez V. S. consiga no Ministerio da Agricultura mas pela certa o encontrará á venda no Encadernador, rua de São José n. 35. Preço 12$.

Não possuo dados que me levem a affirmar seja lucrativa a criação de coelhos para a exploração das pelles. Será preciso indagar se existe um mercado que compre regularmente estas pelles, e conhecer-lhe as cotações, as preferencias, etc.

Os laboratorios de medicina serotherapica compram coelhos e pagam razoavelmente. Os hoteis raramente compram esses animaes. Enfim, isto é um assumpto a ser estudado.

A fuga dos pombos e a mortandade dos coelhos de facto que atrazam e desandam os negocios dos respectivos donos uma vez que elles exploram tal industria, visto que quanto menos ha a vender menos ha a ganhar.

Mas dar a estes casos a interpretação superticiosa que lhe attribue o povo é rematada tolice que não merece um minuto de attenção.

Os pombos desertam dos pombaes, as mais das vezes, acossados pelos piolhos e assim é preciso manter limpo o pombal e no caso de muito infestado convém proceder a um expurgo rigoroso, pombo por pombo.

Os coelhos morrem por falta de cuidados hygienicos e prophylaticos.

Havendo hygiene, e cuidados rigorosos no primeiro surto de um epizootia, que acaso surja, nada disso acontece.

O mais que se diz a tal proposito provem da crosta de profunda ignorancia das nossas camadas populares, sempre inclinadas a crer em cousas maravilhosas, milagres, rezas, benzeduras, santos, situação mental essa propicia á exploração dos Mozaries de todas as épocas.

E. S.

ADUBOS PARA HORTAS

Exmo. Sr. José Barros — Tenho em meu quintal uma pequena horta, tendo difficuldade em obter estrume de curral rogo-vos a fineza de indicar-me quaes os adubos que posso empregar e como fazel-o? Onde posso encontrar os adubos e por que preço o kilogramma?"

Resposta — Para adubação das hortas, já que não dispõe de adubo de curral, recorra ao salitre do Chile, que é o adubo adoptado excellente para as hortaliças em geral. Encontra-se á venda á rua de S. Bento n. 1 — Rio.

OTTITE DOS CÃES, COCEIRA ETC.

Marietta Ribeiro — Tendo lido na secção "A vida dos campos", diversas receitas para molestias de varios animaes, tomo a liberdade de vos escrever pedindo-vos a fineza (caso seja possivel), de me enviardes uma das ditas receitas para um cachorrinho meu, de 10 annos de idade, que vive sempre cheio de coceiras e além disto tem um mal peior. Soffre dos ouvidos os quaes estão sempre purgando provindo dahi um fetido insupportavel.

Apezar de laval-o todos os dias com agua, creolina e sabão, não consigo acabar com as coceiras nem com o mão cheiro do pobre animal. Receio immenso que essa molestia dos ouvidos o ponha maluco, pois elle está sempre abanando a cabeça."

Resposta — Deverá cuidar immediatamente da molestia dos ouvidos do cão, do contrario este virá a soffrer muito.

Lave o pavilhão da orelha com agua morna com uns pingos de creolina, enxugue bem e depois injecte no ouvido do cão o seguinte linimento, uma vez no dia:

Azeite de oliveira — 100 grammas.

Naphtol — 10 grammas.

Ether sulphurico — 30 grammas.

Quanto ás coceiras seria preciso examinar o cão a fim de ver se está atacado de sarna ou de eczema.

Em todo o caso, suspeitando mais de eczema, aconselho a passar nas partes afectadas um pouco de agua phenicada, e após enxugar ligeiramente applique enxofre lavado.

Dê menos banhos possiveis; somente os que forem necessarios para que o cão não se apresente sujo e morrinhento. Prefira neste caso os banhos mornos nos quaes poderá addicionar alguns pingos de creolina.

OBRA SOBRE VETERINARIA

Albano Silva — Proprietario de alguns cães e passaros, muito agradece a V. S. se indicarem a onde vende e quaes os compendios de medicina veterinaria melhores".

Resposta — Em portuguez existe o "Tratado Pratico de Medicina Veterinaria", de H. Villiers A. Larbaletrier, que V. S. encontrará na livraria Garnier, rua do Ouvidor. E' um livro popular resumido e sem grandes meritos, mas o unico mais acceitavel que conhecemos em portuguez.

Trata de todos os animaes domesticos, porém, não de aves.

Em francez poderiamos citar excellentes obras sobre cães, entre ellas "Medecine et Chirurgie Canines", de Cadiot e Breton, 4.ª ed. 20 frcs. que se encontra nas livrarias do Rio.

(Continúa na 6.ª pag. da 2.ª secção)

FIGURA N. 17 do

CONCURSO DE BELLEZA

CORTE E GUARDE, DEPOIS DE PREENCHER AS RESPOSTAS

Para attender os pedidos que estamos diariamente recebendo, re-publicaremos, successivamente, as figuras 21, 23, 28 e 29.

CONCURSO DE BELLEZA

Recebimento de collecções

O recebimento das collecções do CONCURSO DE BELLEZA está sendo feito desde 12 do corrente.

Os concorrentes encontrarão, das 9 ás 15 horas, na redacção desta folha, as pessoas encarregadas desse serviço.

CORRESPONDENCIA

Manoel Esteves, Rio; S. V. Duque, Villa Bomfim; Um Concorrente, Varginha. — Já demos amplas explicações sobre o equivoco havido: o que vale portanto, para a figura indicada, é o nome e o Estado que lhe foram attribuidos, quando a publicámos a primeira vez.

Mlle. K. C. T. e S. V. Duque. — O nome a inscrever é do annunciante, a sua firma commercial; na falta deste o nome da sua casa; na falta de ambos, o nome do producto annunciado.

Flor de Lotus. — O estado civil dos concorrentes, em nada nos interessa para os fins do concurso. O que nos interessa é saber o "Estado" de onde procede a collecção.

Bedecilda Vaz Cardoso, Barbacena. — As figuras pódem ser cortadas conforme a amostra enviada.

Pelo correio será attendido o seu pedido, com a republicação da figura pedida.

J. Bastos, Juiz de Fóra. — O concorrente poderá remetter quantas collecções quizer. Tantas enviar, tantos numeros lhe tocarão no sorteio de premios-objectos.

Lourdes B. — S. José dos Campos — Adelino B. Silva, Pureza — José dos Santos Silva, Rio — Todos pódem concorrer: basta que nos enviem as suas collecções completas.

"Nome do individuo" é o que elle recebe desde o berço; "assignatura" é a forma graphica que reveste o seu nome quando reduzido á escripta, — numa palavra, a sua firma.

Silveira Filho — Santa Cruz do Escalvado. — Fica feita em nossos livros a alteração pedida.

OS ACONTECIMENTOS DE 5 DE JULHO EM SÃO PAULO

A defesa do presidente da Associação Commercial de São Paulo, Dr. José Carlos de Macedo Soares

Pelo advogado Plinio BARRETO

(Continuação)

IV

"Sr. presidente. Em nome do commercio e daindustria deste Estado a Associação Commercial de S. Paulo tem a honra de vir renovar seu appello, dirigido a Vossa Excellencia em telegramma de 4 do corrente, a respeito da prisão do seu presidente, sr. dr. José Carlos de Macedo Soares. *Durante a occupação da cidade pelas forças revoltosas, o dr. José Carlos de Macedo Soares serviu de amparo á população desesperada.* Logo nos primeiros dias de luta, no dia 7 de julho, sua voz prestigiosa *levantou-se para*, num appello largamente divulgado, *profligar a rebellião e concitar as classes conservadoras a combatel-a ao lado do governo constituido*. Mais tarde, *quando a cidade, privava de todas as suas autoridades*, viu os seus depositos e armazens entregues ao saque da populaça excitada, *foi elle quem acompanhou o prefeito á presença do commandante das forças rebeldes, afim de responsabilisal-o pela desordem reinante*, do que resultou o respeito á autoridade legal do prefeito bem como a constituição opportuna da guarda municipal, providencias que puzeram termo á anarchia já declarada. Cessados porém os saques recrudesceu o tormento das requisições, feitas desordenadamente, até por simples soldados, *tendo o nosso benemerito presidente, para tranquillisar a população, conseguido que ellas fossem limitadas ao minimo* — já que não era possivel evital-as — *e regulamentadas, com o compromisso de não ser requisitado dinheiro dos particulares nem dos estabelecimentos de credito. Em seguida, teve o dr. Macedo Soares a fortuna de evitar o lançamento imminente de uma contribuição de guerra; de impedir*, conforme consta do documento official, *a abertura das portas da Penitenciaria; de attenuar a ameaça constante dos incendios com a reorganisação do corpo de bombeiros; de soccorrer innumeras familias e de salvar da perseguição e algumas vezes da morte diversas pessoas, algumas de alto destaque em nossa sociedade.*

Todavia, a *despeito destes immensos serviços*, o dr. Macedo Soares que, em assembléa solemnissima, mereceu ser acclamado o *salvador da cidade*, foi preso nos primeiros dias do mez corrente; e, além de preso, remettido, o que V. Ex. com certeza ignora, para a Casa da Detenção, onde permaneceu em cella cerca de 32 horas; e preso continúa, ha já 16 dias, sem uma nota de culpa, sem uma accusação precisa, sem um interrogatorio sequer da autoridade competente; sem que lhe fosse dado conhecer as suspeitas ou accusações de que é alvo, sem que lhe fosse offerecida opportunidade para se defender e sem que a censura exercida sobre a imprensa permitta ao menos aos innumeros *amigos e admiradores daquelle por varios titulos, illustre e bemquisto cidadão*, desfazer boatos malevolamente espalhados, com os quaes, parece, se pretende criar em torno do seu nome, uma atmosphera de suspeição.

Todos estes factos e circumstancias, sr. Presidente, estão causando profundissima impressão no espirito publico, que aguarda com anciedade, ou a apuração da responsabilidade de tão prestante cidadão, se accusações existem contra elle, ou a sua restituição á liberdade, se nenhuma prova de culpa justifica a sua prisão.

Interprete do pensamento das classes conservadoras de São Paulo, que se sentem duramente feridas com os factos aqui expostos, a Associação Commercial de S. Paulo confia em que o alto espirito da justiça de Vossa Excellencia não hesitará em desfazer tão lamentavel situação, ordenando as providencias que entender necessarias para que cesse o constrangimento em que ellas se encontram.

Assegurando á Vossa Excellencia que os commerciantes e industriaes paulistas é toda a população deste Estado ficarão altamente reconhecidos pela attenção que Vossa Excellencia se dignar prestar a este appello, temos a honra de apresentar a Vossa Excellencia as expressões do nosso profundo respeito. (a) *C. de Paiva Meira* 1º Vice-presidente em exercicio; *Samuel Augusto de Toledo*; 2º Vice-presidente; *Mario Azevedo*, 1º secretario; *Arthur Alves Martins*; 2º secretario; *Oscar Rodrigues* thesoureiro".

Não era possivel mais eloquente manifestação de solidariedade e approvação mais incisiva a tudo quanto, durante a revolução, praticou o dr. José Carlos de Macedo Soares. Essa solidariedade e esse applauso continuaram depois que o dr. Macedo Soares foi restituido á liberdade, pois na eleição de directoria realizada faz pouco tempo, a *Associação Commercial lhe renovou o mandato de presidente.*

O amor á ordem, o espirito legalista do dr. José Carlos de Macedo Soares, revelado na insistencia com que procurou, durante a revolução, obter só do governo federal as medidas de natureza governamental destinadas á protecção do commercio e ao allivio da população, patente no empenho com que se oppoz a todos os abusos que, fóra da acção militar propriamente dita, os sediciosos tentaram realizar em S. Paulo, ressalta ainda do interesse com que, desdobrando a sua acção desta capital para o interior do Estado, acompanhava os actos do coronel Joaquim da Cunha, em Ribeirão Preto, para defesa da população. Em carta que se acha nos autos, dirigida ao coronel Rodrigo Monteiro Diniz Junqueira, leem-se estes trechos expressivos:

"Se tiver portador para o sr. coronel Joaquim da Cunha, de Ribeirão Preto, mande-lhe dizer que chegou aos meus ouvidos noticia de que *tinha organizado a defesa da cidade e que estava mantendo a ordem publica*, na triste emergencia actual, *com muito louvavel attitude*. Disseram-me ainda que de Campinas chegaram instrucções para que fosse assaltado o governo de Ribeirão Preto. *E' preciso que em toda parte*, nós, lavradores, commerciantes e industriaes, que temos a perder, *juntemo-nos para defesa da ordem, que a todos interessa.* O coronel Junqueira da Cunha *não deve entregar a cidade a ninguem. Deve defendel-a, custe o que custar, até que termine a calamidade actual.* No caso contrario, elle que sempre foi um benemerito de sua terra, arrisca-se a entregal-a *a qualquer quadrilha de aventureiros que se formará seguramente ahi para repartir os despojos de tão rica presa. E' preciso que em toda parte as classes conservadoras não entreguem os destinos da nossa terra á cupidez de aventureiros que apparecem sempre nas horas tristes da guerra civil.* Diga ao coronel Joaquim da Cunha *que no terreno neutro da manutenção da ordem publica* em Ribeirão Preto eu assumo com elle a responsabilidade toda da attitude que tomar".

E é, um homem que, em pleno dominio revolucionario, quando não se sabia se o governo teria forças para debellar a revolta, se dirige, nestes termos, a um chefe legalista do interior, é a um amigo da ordem de tempera tão apurada, que se procura negar pão e agua, que se conserva dezenas de dias em uma prisão e a que não se consente volte ao lar quando afinal, lhe abrem as portas do carcere. E' notorio que, ao partir do Rio de Janeiro para esta capital, depois de solto, o sr. José Carlos de Macedo Soares foi tirado de bordo pela policia, devido a receios de que, ao chegar a esta capital, fosse trucidado na praça publica, por um grupo de denodados amigos da ordem e da lei, convocados para um *meeting* em frente á estação onde desembarcaria e á hora em que o desembarque se effectuaria... (docs. ns. 40 a 41).

Insultado nos jornaes, sem poder defender-se, porque a censura policial permittia o ataque contra os que tinham caido no desagrado do poder, mas não admittia a defesa dos atacados, e obrigado a seguir para a Europa, porque a autoridade legal não lhe poude garantir a vida, ficou o dr. José Carlos de Macedo Soares, neste processo, na posição singular de um réo innocente que se quer defender que deseja comparecer perante o juiz para explicar-se, mas que não o póde fazer por falta de segurança pessoal. A autoridade manda processal-o, chama-o aos tribunaes e impede que elle se apresente. E' a primeira vez, acreditamos nós, que no Brasil se observa uma anomalia deste vulto. Essa anomalia faz tremer a justiça e rebaixa-nos aos olhos do estrangeiro.

Não fosse a confiança que depositamos no caracter do M. Juiz e este processo seria para nós, em face da singularidade desse modo de accusar, uma farça dolorosa. O caracter de V. Ex. tranquilliza-nos, porém. Dá-nos a garantia de que, no exame dos actos praticados pelo sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, a palavra da defesa não será mais, doravante systematicamente abafada.

RECAPITULAÇÃO

A denuncia pleiteia a condemnação do sr. José Carlos de Macedo Soares nas penas do art. 107 do Codigo Penal, por ter sido um dos co-autores do movimento sedicioso que, em julho ultimo, arrebentou nesta capital com o intuito de depor o presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes. A sua co-participação na revolta teria sido anterior e concomitante aos factos que se desenrolaram naquelle periodo.

A anterior resultaria destes indicios:

Nas vesperas da revolução, em Campos do Jordão, no pomar da casa do sr. Robert Reid, o sr. Macedo Soares teve uma conferencia reservada com o sr. general Abilio de Noronha;

Na casa habitada nesta capital por alguns revolucionarios, á rua Vautier, foi encontrada, em uma lista particular de telephone, a inicial do seu nome;

Em sua residencia, antes da revolução, seu irmão José Eduardo convidou o general Abilio de Noronha para chefiar a revolução;

Seu irmão José Paulo declarou a um official do exercito que era preciso

(Continúa)

PEDIDO DE ABERTURA DE CREDITOS ESPECIAES

O ministro da Fazenda transmittiu ao 1.º secretario da Camara dos Deputados, acompanhadas de longas exposições, as mensagens nas quaes o presidente da Republica solicita a necessaria autorização legislativa para abertura dos creditos especiaes de 74:693$080 e 95:491$600, respectivamente, destinados a effectuarem os pagamentos deprecados em favor do Banco Nacional Brasileiro, Sociedade Anonyma e Empresa de Sau e Navegação.

LIGA DE AUXILIOS MUTUOS DOS CEGOS

Pede-nos a directoria da Liga de Auxilios Mutuos dos Cegos no Brasil tornar publico, que a extracção da tombola, em beneficio da construcção de officinas e abrigos para os cégos, a realizar-se em 24 de junho proximo, foi transferida para 13 de dezembro do corrente anno, com autorização do ministro da Fazenda, em virtude de existir ainda grande quantidade de bilhetes da referida tombola.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

THEREZINHA DO MENINO JESUS

A sua canonização hoje em Roma e as festas realizadas nesta Capital

Hoje, na Basilica Vaticana, com a assistencia do Sacro Collegio, de sua côrte e de sua guarda e, na presença de representantes diplomaticos de todos os paizes catholicos e dos peregrinos de todo o mundo ali em romaria para as festas do Anno Santo, S. S. o pontifice Pio XI, gloriosamente reinante, revestido de suas insignias papalinas, coroará solemnemente com a aureola dos Santos cinco bemaventurados, com a particularidade de todos elles serem de nacionalidade franceza.

Dentre os que hoje são canonizados é-nos particularmente grato, a nós brasileiros, "soror" Therezinha do Menino Jesus que desde a sua beatificação verificada a 29 de abril do corrente anno, teve no Brasil inteiro, um culto unanime e, como fôra beatificada com direito a altares, teve capellas e oratorios espalhados em todos os pontos da União.

Prodigiosa, ou melhor, celestial foi a vida desta criaturinha nascida eleita do Senhor e cuja passagem sobre a terra teve apenas a duração de 24 primaveras.

Um dos seus biographos resumiu em poucas linhas a vida privilegiada da Santa de hoje. Ei-las:

"Aos dois de janeiro de 1873, nascia em Alençon (França) a ultima dos nove filhos de Luiz Martin e de Zelia Guérin e em 4 do mesmo mez recebia no baptismo os nomes de Maria Francisca "Teresa".

Aos 9 de abril de 1888 entrava ella com 15 annos de edade, no Carmelo de Lisieux, onde recebia o nome de "Soror Teresa do Menino Jesus e da Sagrada Face".

Aos 30 de setembro de 1897, com 24 annos de existencia, e nove de religião morria de amor na sua humilde cella a humilde Carmelita.

Aos 29 de abril de 1923, em S. Pedro de Roma, o pontifice reinante, Pio XI proclamava "bemaventurada" aquella que... Leão XIII abençoara em 1887, prostrada a seus pés, implorando o favor de entrar no Carmelo; que Pio X declarara "a maior santa dos nossos tempos" e cuja causa "opportunissima" introduzira em 1914; — cuja heroicidade fôra decretada por Bento XV, em 1921, e pelo mesmo pontifice celebrada em discurso memoravel sobre a "Infancia Espiritual", primeiro panegyrico official antes mesmo da Beatificação; — e que finalmente o mesmo PIO XI, elevando á gloria dos altares essa sua "primeira Beata, chamava "milagre de virtudes e prodigio de milagres."

Eis, pois, a que hoje logo a seguir ao acto de canonização será adorada em primeiro logar pelo pontifice reinante que prostrado dos pés de sua imagem a invocará sob o nome de Therezinha do Menino Jesus e da Santa Face.

Mas, certo, não será só Pio XI que se prostrará aos pés do Lyrio do Carmelo de Lisieux e o exortará na sua qualidade divina; não serão apenas os cardeaes, os dignatarios da côrte pontificia, e as centenas de pessôas que assistirão a ceremonia de hoje que acompanharão o genuflexar de Sua Santidade; no orbe christão e particularmente no Brasil, centenas de milhares de catholicos de joelhos hão de balbuciar prostrados ante os altares da novel e linda princeza do reino de Deus:

— Santa Therezinha do Menino Jesus orae por nós.

—

Os frades Carmelitanos descalços, que erguem actualmente na rua Mariz e Barros o primeiro templo em honra e louvor de Therezinha, festejarão solemnemente o dia de hoje, na capella, áquella rua, com missas desde ás 7 horas e meia. Missa com canticos, celebrada pelo arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme; ás 9 1|2, missa solemne acompanhada á grande orchestra, sendo officiante o revmo. superior provincial.

A's 15 1|2 horas, solemnissima procissão com a bella imagem da nova Santa Terezinha do Menino Jesus, com o seguinte itinerario: rua Mariz e Barros, seguindo pelas ruas Affonso Penna, Haddock Lobo e do Mattoso, até a praça da Bandeira, de onde voltará ao Santuario pela rua Mariz e Barros.

A procissão obedecerá á seguinte ordem: 1, Cruz; 2, Escoteiros catholicos; 3, Collegios, cathecismos e associações infantis; 5, Circulos; 6, Ligas catholicas; 8, Associações de senhoras (Apostolado, Filhas de Maria, etc.), na ordem de antiguidade; 7, Banda de musica; 8, Irmandades, na ordem de antiguidade; 9, Ordens Terceiras, idem; 10, Ordem Terceira de N. S. do Carmo do Convento da Lapa; 11, Andor, com a imagem de Santa Therezinha do Menino Jesus; 12, Ordem Terceira dos Carmelitas descalços; 13, Escola Apostolica dos revmos. padres Barnabitas; 14, Revmos. clero regular e secular; 15, Palio; 16, Banda de musica, povo.

Santa Therezinha do Menino Jesus e da Sagrada Face

As sagradas reliquias da gloriosa santinha serão conduzidas pontificalmente pelo revmo. mons. Amador Bueno de Barros.

Os revmos. padres carmelitas solicitam ás familias residentes nas ruas em que ornamentem as fachadas das suas casas. Pedem tambem ás associações de senhoras que tomem parte na procissão conduzindo ramalhetes de rosas. Outrosim, solicitam tambem aos revmos. sacerdotes que tomarem parte na procissão a fineza de levarem sobrepeliz.

Os escoteiros, collegios, circulos e ligas catholicas deverão formar na rua Affonso Penna.

Os irmãos e irmãs da Ordem Terceira de N. S. do Carmo da Lapa deverão achar-se no Convento da Lapa ás 15 horas, afim de tomarem os honras que os conduzirão á rua Mariz e Barros.

— Além desta festa, realizam-se hoje mais nas seguintes egrejas:

bc&&prãorpThm;-(9,ofJó etaoin hrdls

Na matriz do Engenho Novo — Nesta matriz realizar-se-á a festa solemne da canonização official de Santa Therezinha, com missa cantada ás 8 horas, communhão geral, sermão ao Evangelho, benção, e distribuição de insignias e medalhas.

A's 19 horas, sermão, panegyrico, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Na matriz do Loreto — Jacarépaguá — Por motivo da solemne canonização em Roma, hoje, de Therezinha do Menino Jesus, realizar-se-á na matriz de Loreto, em Jacarépaguá, pomposa festividade liturgica allusiva ao brilhante acontecimento religioso. Pela manhã, ás 10 horas, será a missa cantada, officiando o parocho da freguezia.

A' noite, ás 20 horas, haverá "Te Deum", occupando a tribuna sagrada o orador padre Assis Memoria.

Na Irmandade do glorioso martyr São Sebastião — Realiza-se hoje nesta capella a festa da santinha de Lisieux, com missa ás 8 horas e communhão geral dos membros das associações da Liga Catholica de Therezinha; ás 10 horas, haverá missa solemne com sermão por um orador sacro, que falará sobre a vida da santinha. A' noite, ás 19 horas, haverá "Te Deum" e a seguir sermão, por um orador sacro.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Provisões: Waldemiro José da Silva e Alzira Ferreira; Alexandre Rey e Maria Nazareth Pereira.

Licenças de Oratorio Particular: Carlos de Albuquerque Maranhão e Sylvia Figueiredo Pimentel; Gerdal Gonzaga de Boscoli e Angela Luiz Bruce Esquerdo; Orestes Ribeiro de Moraes e Agladsse da Silveira Lopes.

Despachos diversos — Concedeu-se uso de ordens: por um mez, aos reverendos padres Thomas Adalberto da Silva Fontes e Manoel Gonzales Garcia; por oito dias, ao revdo. conego João Clementino de Mello Lula.

CHRISMA NA CTHEDRAL

Na Cathedral Metropolitana haverá o Santo Chrisma, no dia 28 de maio, ás 15 horas. Os bilhetes de admissão encontram-se na portaria da Cathedral, todos os dias, até a vespera, dia 27.

VENERAVEL IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO E S. JOSE' (Laranjeiras)

Continuam com grande concorrencia de fiéis as novenas preparatorias á grande festa a realizar-se no proximo dia 31 do corrente, cujo programma opportunamente publicaremos.

MISSAS DOMINICAES

São rezadas hoje missas dominicaes em todos os templos desta capital, das 5 1|2 ás 11 1|2 horas, sendo esta na matriz da Lagôa.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

Cultos — A's 9 horas, quando prégará o pastor da egreja e ás 19 1|2 horas, quando falará o sr. J. Affonso Drumond.

Escola Dominical — Dirigida pelo vice-superintendente sr. F. Rodrigues, abre-se logo depois do culto matutino. "Conversão de Paulo" — é assumpto de estudo em todas as classes.

O texto aureo: "Se alguem é de Christo é uma nova criatura". 2 Cor. 5:17.

Orações vespertinas — A's 18 1|2 horas, sob a direcção de pessôa idonea, effectuar-se-á a reunião habitual para esse fim.

Sociedade A. de Senhoras — Por iniciativa desta agremiação, realizou-se no dia 15 de maio vigente, ás 20 horas, perante numeroso e selecto auditorio, interessante conferencia, proferida pela professora senhorita Corina Barreiros, conferencia cujo thema foi — "O trabalho feminino nas communidades evangelicas brasileiras confrontado com o realizado nos meios montevideano e buenairense."

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente n. 287, haverá Escola Dominical ás 18 1|2 horas e ás 13 1|2 horas effectuar-se-á culto publico, quando prégará o rev. Odilon Moraes, que tambem presidirá á Santa Ceia.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Reune-se, hoje, ás 10 horas, a Escola Dominical, á rua Camerino n. 102, para estudar a Palavra de Deus. O assumpto da lição de hoje é o seguinte: "Saulo torna-se christão", Actos 9:1-12, 17, 18. Texto aureo: "Se alguem está em Christo, nova criatura é". II Cor. 5:17.

A' noite, haverá culto e prégação do Evangelho, realizando-se as mesmas ceremonias na Casa de Oração de Ramos, suburbio da Leopoldina, e na egreja methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

No proximo domingo, estudar-se-á: "Saulo principia a sua grande carreira". Actos 9:20-31 W.

O EXERCITO DE SALVAÇÃO

Reuniões hoje: 9 horas, no salão, Escola Dominical; 10,30, ar livre, praça 11 de junho; 16,30, ar livre, campo de Sant'Anna; 18,30, ar livre, rua Riachuelo esquina da do Senado; e 19 horas, no salão, reunião de salvação.

Dirigirá as reuniões da tarde, o brigadeiro Steven.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS DOMINICAES

Haverá conferencias, hoje, nos seguintes centros:

— Federação Espirita Brasileira avenida Passos 28, ás 1 horas, pela apreciada prégadora d. Adelaide Camara (Rua Celeste);

Centro Espirita Fraternidade, avenida 7 de Setembro 49, Marechal Hermes, pela joven propagandista d. Maria Brilhante, que dissertará sobre o thema "O progresso", ás 16 horas;

— Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso 57, Bangu', ás 15 horas e meia, pelo professor Godofredo dos Santos;

— Centro Espirita de Villa, rua Camanho, 16, Realengo, ás 11 horas, pelo irmão Medeiros;

— Centro Espirita Luz e Verdade, á rua Rio do A, 6, Campo Grande, ás 19 horas, sob a direcção do irmão Mario Bastos.

THEOSOPHIA

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Em a sessão de sexta-feira passada, com uma concorrencia que enchia o salão, as salas contiguas, corredores e escadas, estreou-se na tribuna das prégações a mais joven das prégadoras da Cruzada, senhorita Marieta Menezes. O presidente abrindo a sessão congratulou-se com a assistencia, em sua maioria composta de moças e rapazes, com a collaboração da nova obreira. Quinze dias antes apresentára ao auditorio o benjamin dos oradores na pessoa de Ivan Pardo, á mais moça das conferentes cabia naquella noite a palavra. Tal procedimento era consolador para o director dos trabalhos, pois era um meio de aproveitar as vocações que surgiam para a propaganda e não adstringil-a unicamente a determinadas pessoas, mormente quando eivadas de preconceitos e prejuizos e mais ainda com a obnegação constante de que em 1830 não era assim. Depois de explicar os effeitos da musica devocional e particularmente do trecho que se ia ouvir deu a palavra á nova prégadora.

Sua conferencia foi admiravel de logica e sentimento. Falou sobre os pensamentos, suas formas, seus effeitos. Em certos pontos parava para ser mostrado ao povo a parte illustrativa da preleção, em desenhos lindamente ampliados pelo apurado caricaturista Francisco Parmann. Terminou por entre o agrado geral. O presidente preparou o auditorio para a recepção de uma communicação somnambulica. Uma senhorita mediumnizada levantou-se e transmittiu uma instrucção admiravel do espirito de d. Romualdo de Seixas, que na terra fôra arcebispo da Bahia. Depois do violino e o piano executaram devocionalmente a Morte do Cisne — encargo que coube ás senhoritas Cecilia Vilhena e Sylvia Freitas, directora artistica, o estimado medium Diogenes de Medeiros fez a prece do encerramento. Flores foram offertadas á conferente e as outras senhoras e senhoritas.

LOJA HANSA

Hoje haverá a sessão habitual de estudo desta loja, ás 10 horas, em sua séde, á rua Conde de Bomfim 366.

Occupará a tribuna o presidente, que fará estudos commentados do Bhagavad-Gita e do livro do sr. Ginarajadosa, "primeiros principios de theosophia", em continuação.

ESCOLA DOMINICAL

Realiza hoje mais uma de suas aulas, ás 10 horas, na rua Riachuelo 152, séde da secção brasileira da Sociedade Theosophica. Todas as pessoas interessadas em adquirir conhecimentos theosophicos são convidadas a assistir. O estudo será feito em collaboração.

POSITIVISMO

RELIGIÃO DA HUMANIDADE

No templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, será proseguida hoje, ao meio-dia, em conferencia publica, a leitura do Catecismo Positivista de Augusto Comte, na parte dedicada á exposição do conjunto do dogma, iniciada domingo passado pelo sr. Bagueira Leal.

A explanação de hoje versará principalmente sobre as tres leis estaticas do entendimento, das quaes resulta a definição e a caracterização do estado de razão; da loucura e do idiotismo; dos sonhos, das allucinações, do misticismo e do empirismo.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

OS ARGENTINOS VENCERAM OS ALLEMÃES

BERLIM, 16 (A.) — O team do Boca Juniors (argentinos) derrotou, pelo score de 1 x 0, o scratch allemão, no jogo aqui travado hoje.

OS JOGOS DE HOJE

Em nosso supplemento publicamos circumstanciada noticia, commentada, sobre os jogos da 1ª divisão que hoje se realizam.

Os jogos da 2ª divisão:

MANGUEIRA x INDEPENDENCIA

No campo da rua Desembargador Isidro. Segundos e primeiros quadros, ás 1,30 e 3,15, respectivamente.

Juizes: do Andarahy A. C.

Representante: Alberto Silvares, do Villa Isabel F. C.

CARIOCA x MACKENZIE

No campo da estrada D. Castorina. Segundos e primeiros quadros, ás 1,30 e 3,15, respectivamente.

Juizes: do Villa Isabel F. C.

Representante: Eugenio Costa, do Andarahy A. C.

ANDARAHY x OLARIA

No campo da rua Prefeito Serzedello. Segundos e primeiros quadros, ás 1,30 e 3,15, respectivamente.

Juizes: do Independencia F. C.

Representante: Floriano Magalhães do Carioca F. C.

O TEAM DO FLUMINENSE

Jogará hoje contra o Vasco da Gama o seguinte team do Fluminense:

Haroldo; Petit e Bayma; Nascimento, Floriano e Fortes; Zézé, Lagarto, Nilo, Coelho e Moura Costa.

TEAMS DO AMERICA PARA O JOGO DE HOJE

Primeiro team — Ubirijara, Daniel Fernando; Badu', Moacyr e Aguinaldo; Savão, Gilberto (cap.), Chico, Miro e Alberto.

Reservas — Hugo, Santiago, Bayma e Segreto.

Segundo team — Eberto; Carlinhos e Waldemar; Hugo, Nebulosa e Hildegad (cap.); Graccho, Aguiar, Curty, Simas e Mica.

Reservas — Clodoro, Venga, Corpurick, Cid e Guerra.

SPORT CLUB MACKENZIE

Realizando-se hoje o encontro de campeonato entre este club e o Carioca F. C., no campo da estrada D. Castorina, Gavea, a commissão de desportos pede aos amadores abaixo compareçam á séde social, á rua Dias da Cruz, 163, sobrado, ás 10 horas: Isaac, Manduca, Osmar, Emygdio, Barroso, Lucena, Laranja, Fleck, Othelo, Belfort, Camarinha, J. Lopes, Hermogenio, Mathias, Edmundo, Guimarães, Lino-Rocha, M. Lopes, Vaccani, França, Francisco, Werneck, Servulo, Henrique, Jorge e Jocelyno.

— A directoria do club offerecerá ligeiro almoço a seus jogadores antes da partida da séde.

— Para maior commodidade dos jogadores e dos associados que desejem assistir ás provas, a directoria pôz á disposição dos mesmos um bonde especial, que partirá defronte da séde ás 11 1/2 horas em ponto.

Os associados deverão munir-se da passagem na séde que constará de 1$000.

OS JOGOS DE HOJE, DA LIGA METROPOLITANA, E OS JUIZES

ESPERANÇA x S. PAULO-RIO

Primeiros quadros — Homero Arcuri.

Segundos quadros — Augusto Fernandes de Araujo.

Representante — Aristides Menezes de Souza, do S. C. Everest.

CAMPO GRANDE x YPIRANGA

Primeiros quadros — Antonio Neves.

Segundos quadros — Annibal José da Costa.

Representante — Antonio Fausto Pereira, do Confiança A. C.

PROGRESSO x RAMOS

Primeiros quadros — Joaquim Alves Martins.

Segundos quadros — Ignacio da Silva Proença.

Representante — Delphim da Silva Moraes, do Modesto F. C.

AMERICANO x METROPOLITANO

Primeiros quadros — Bismarck Pereira.

Segundos quadros — Waldemar Gomes.

Representante — Julio Ferreira Mendes, do Ramos F. C.

FIDALGO x CONFIANÇA

Primeiros quadros — Ary K. Cascas Ribeiro.

Segundos quadros — Luiz Rocha.

Representante — João Fernandes Moreira, do Modesto F. C.

LIGA METROPOLITANA

Nota sobre a commissão technica de football

A commissão technica de football, em sua reunião de 14 do corrente, resolveu:

a) Eleger para secretario da commissão o sr. Wilton Palma Soares;

b) Aceitar as excusas dos representantes João Fernandes Moreira, Ignacio da Silva Proença, Odilon Corrêa de Albuquerque;

a) Aceitar a excusa do juiz Bismarck Santos Pereira;

d) Adiar para a proxima sessão a discussão da papeleta da directoria, referente ao jogo Ypiranga x Progresso;

e) Tomar conhecimento dos officios do Metropolitano A. C., communicando o seu campo official, do S. C. Everest communicando os delegados junto á commissão;

f) Approvar os relatorios dos representantes srs.: Abel Damasco e Manoel Vieira juntos aos jogos Metropolitano x Confiança e River x Americano, respectivamente realizados em 10 do corrente.

g) Multar o River F. C. em 50$000, de accordo com o artigo 29 letra c) do regulamento de football, por ter incluido nos segundos quadros um jogador sem inscripção.

h) Approvar a summula da partida de primeiros quadros entre o Metropolitano A. C. x Confiança A. C., realizado em 10 do corrente, marcando-se dois pontos ao Metropolitano A. C. por ter vencido pelo score de 4x0;

i) Approvar as summulas das partidas de primeiros e segundos quadros entre o Fidalgo F. C. x Esperança F. C., realizadas em 10 do corrente, marcando-se 2 pontos a cada quadro do Fidalgo F. C., por ter vencido respectivamente pelos scores de 3x1 e 4x1;

j) Approvar a summula da partida de primeiros quadros entre o River F. C. x Americano F. C., realizado em 10 do corrente, marcando-se 1 ponto a cada club, por terem empatado pelo score de 1x1;

k) Approvar a summula da partida de primeiros quadros entre o S. C. Everest x Ramos F. C., realizada em 10 do corrente, marcando-se 2 pontos ao S. C. Everest por ter vencido de 7x0;

l) Approvar a summula da partida de segundos quadros, realizada em 10 do corrente, entre o Americano F. C. x River F. C., marcando-se 2 pontos ao Americano F. C. por ter vencido pelo score de 2x1;

m) Adiar a discussão das summulas das partidas realizadas em 10 do corrente, entre os clubs: S. C. Everest x Ramos, segundos quadros, Confiança A. C. x Metropolitano A. C., segundos quadros.

* * *

O MEETING DE HOJE, NO PRADO FLUMINENSE

"Grande Premio 13 de Maio" e "Classico Carvalho de Menezes"

A reunião desta tarde, no hippodromo do S. Francisco Xavier, está fadada a registrar mais um triumpho para a conceituada sociedade do Jockey-Club, taes e tantos são os elementos de exito de que dispõe o programma para a mesma organisado, fóra de duvida, o melhor da temporada.

O "clou" da festa, o "Grande Premio 13 de Maio", na distancia de 2.000 metros e com a dotação de 8:000$ ao vencedor, reuniu as inscripções de sete nacionaes de classe, dentre os quaes se destacam Engeitado, Danubio, Primazia e Liró.

A despeito do insuccesso de domingo ultimo, a nosso ver, devido, unicamente, ao máo estado actual da pista do Itamaraty, acreditamos que Engeitado, hoje com 53 kilos apenas, rehabilitar-se-á, vantajosamente, da inesperada derrota que lhe infligiu a ligeira Mimi-All. Mas, para tal conseguir, o filho de Freeman muito terá de correr, sabemos nós, pois os seus competidores ostentam todos optima fórma, com especialidade aquelles cujos nomes vimos de citar.

O outro classico da tarde, reservado aos nacionaes de dois annos, deve dar ensejo a uma sensacional disputa, tendo-se em conta o estado de apuro em que vão ser apresentados todos os concorrentes, dentre os quaes figuram, como astros de primeira grandeza, Quietação, Cid e Queixada.

Dos seis pareos complementares do magnifico programma, cada qual mais attraente, senão pelo valor dos animaes inscriptos, ao menos pelo flagrante equilibrio de forças entre os mesmos notados, merecem ainda destaque o "Kitchner", na milha onde foram alistados Palmella, Detraqué, Molecote, Ramalero, Mirante, Cabaret, Solidago e Cerrito, e o "Mosqueteiro", na mesma distancia cujo campo ficou constituido por Fidelidad, Rigor, Trovoada, Sultana, Mouro e Confiance.

Para essa promettedora corrida indicamos aos leitores os seguintes animaes:

Barbara, Baroneza e Tico-Tico.
Principe, Sultana e Perfumado.
Paquita, Asmodéa e Verona.
Ping-Pong, Yára e Barbara.
Queixada, Cid e Quietação.
Palmella, Mirante e Molecote.
Engeitado, Primazia e Azul.
Fidelidad, Rigor e Trovoada.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para o meeting de hoje, no Jockey-Club:

1 pareo — "28 de Setembro" — 1.450 metros:

Baroneza, 52 kilos, P. Zabala . . .	18
Penelope, 52 kilos, J. Escobar . . .	40
Barbara, 52 kilos, J. Gomes . . .	40
Bandeirante, 54 kilos, C. Ferreira .	60
Tico-Tico, 54 kilos, A. Silva . . .	50

2º pareo — "Redempção" — 1.450 metros:

Sultana, 46 kilos, O. Barroso Junior	20
Perfumado, 54 kilos, N. Gonzalez .	30
Charleroi, 54 kilos, W. Lima . . .	50
Principe, 55 kilos, A. Feijó . . .	15
Major, 54 kilos (não correrá) . .	80

3º pareo — "Aventureiro" — 1.000 metros:

Verona, 49 kilos, A. Rosa	35
Asmodéa, 52 kilos, B. Cruz . . .	25
Loredan, 54 kilos, C. Ferreira . .	60
Paquita, 52 kilos, A. Silva	18
Picklock, 54 kilos, W. Lima	35

4º pareo — "Liberdade" — 1.600 metros:

Barão, 54 kilos (não correrá) . .	50
Yara, 52 kilos, C. Ferreira . . .	22
Ping-Pong, 54 kilos, A. Silva . . .	22
Pancho, 54 kilos, C. Fernandez . .	40
Barbara, 50 kilos, J. Gomes . . .	30

5º pareo — "Carvalho de Menezes" — 1.000 metros:

Querido, 53 kilos, A. Rosa	35
Cid, 53 kilos, D. Suarez	20
Carlões, 51 kilos, P. Zabala	35
Queixada, 51 kilos, A. Silva . . .	30
Quietação, 51 kilos, A. Feijó . . .	30

Cervantes, Miki, Tintureiro e Tertius Gaudet não correrão.

6º pareo — "Kitchner" — 1.000 metros:

Palmella, 48 kilos, A. Rosa	35
Detraqué, 48 kilos (não correrá) .	60
Molecote, 53 kilos, D. Vaz	35
Ramalero, 48 kilos, B. Cruz . . .	50
Mirante, 51 kilos, J. Arancibia . .	35
Cabaret, 52 kilos, A. Feijó	30
Solidago, 54 kilos, C. Fernandez .	40
Cerrito, 53 kilos (não correrá) . .	3?

7º pareo — "G. P. 13 de Maio" — 2.000 metros:

Engeitado, 53 kilos, A. Feijó . . .	18
Andromeda, 51 kilos, D. Vaz . . .	35
Granito, 51 kilos, C. Fernandez . .	50
Azul, 52 kilos, A. Rosa	30
Primazia, 50 kilos, A. Silva . . .	30
Liró, 52 kilos, D. Lopes	35

8º pareo — "Mosqueteiro" — 1.600 metros:

Confiance, 54 kilos, F. Biernazch .	—
Mouro, 52 kilos, L. Souza	30
Sultana, 49 kilos, J. Escobar . . .	25
Tapajós, 55 kilos (não correrá) .	60
Trovoada, 46 kilos, O. Barroso . .	50
Rigor, 48 kilos, A. Rosa	50
Fidelidad, 50 kilos, A. Silva . . .	30

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO DERBY-CLUB

De accordo com o projecto abaixo, serão encerradas, terça-feira proxima, na secretaria do Derby-Club, as inscripções para a reunião de domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty:

"Criação Argentina" — 1.100 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$ — Animaes argentinos de 2 annos, importados pelo Jockey-Club, já inscriptos.

"Criação Nacional" (4ª prova) — 1.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$ — Animaes nacionaes de 2 annos, já inscriptos.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$ — Animaes nacionaes — Handicap antecipado.

Pareo "Velocidade" — 1.609 metro — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado.

Pareo "Velocidade" — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado.

Pareo "Derby Nacional" — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes nacionaes — Handicap antecipado.

Pareo "17 de Setembro" — 1.750 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado.

Pareo "Dr. Frontin" — 2.100 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado.

Pareo "Internacional" — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado.

DIVERSAS NOTICIAS

Não tomarão parte na corrida de hoje, no Prado Fluminense, os seguintes animaes, cujas condições de treino deixam algo a desejar: Major, Barão, Miki, Cervantes, Tintureiro, Tertius Gaudet, Detraqué, Cerrito e Tapajós.

— Conforme era esperado, chegou, hontem, de S. Paulo, o entraineur O. Pinto.

— Houve, hontem á tarde bastante jogo em Yára, Paquita e Engeitado alistados no meeting de hoje.

— Agradou muito aos "corujas" o galope de apronto da potranca Primazia, uma das forças do "Grande Premio 13 de Maio", da corrida de hoje.

ROWING

A REGATA INAUGURAL DA TEMPORADA

As rodas nauticas desta capital e de Nictheroy estão tomando grande interesse pelo certamen inaugural da temporada do remo, a ser levado a effeito pelo veterano C. R. Icarahy, a 14 do proximo mez de junho.

Os ensaios já se fazem com enthusiasmo, notando-se muita actividade nas garages dos onze clubs federados.

O local dessa regata deverá ser communicado dentro da semana entrante á Federação B. do Remo pelo gremio promotor do festival.

Seja, porém, na enseada de Jurujuba ou na de Botafogo, a regata do Icarahy ha de assignalar-se como mais um legitimo successo para a aquatica regional, por isso sabemos de providencias que estão sendo combinadas no intuito de revestir a abertura da estação de um cunho muito attrahente, alegre e original.

CONSELHO DA F. B. S. R.

Reune-se terça-feira proxima, 19 do corrente, ás 20 1/2 horas, em sessão ordinaria, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

COMMISSÃO DE REGATAS E MATERIAL FLUCTUANTE

Está convocada, pela 2ª vez, para amanhã, á tarde, esta commissão technica da F. B. S. R.

GRUPO DE REGATAS GRAGUATA'

Reunião do conselho deliberativo (1ª convocação)

De ordem do presidente e de accordo com o art. 36 dos estatutos, foi convocado o conselho deliberativo para o dia 25 do corrente, ás 20 1/2 horas, na séde social do grupo, sita á rua Coronel Tamarindo n. 69, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

Eleição do cargo vago na directoria.

BOX

BALLERINO VENCIDO EM BAYONNE

BAYONNE, Nova Jersey, 16. (U. P.) — Realizou-se hontem, á noite, o match combinado entre os pugilistas Mike Ballerino e Mickey Brown, para a disputa do titulo de "junior champion" do peso leve.

O match foi a doze rounds, sendo derrotado o primeiro por pontos.

O SPORT NOS ESTADOS

EM S. PAULO

O proximo festival intimo da A. Athletica S. Paulo

A 24 do corrente a pujante Associação Athletica S. Paulo realizará, em sua aprazivel séde, mais uma das suas animadas e alegres reuniões sportivas sociaes.

O projecto do programma elaborado é o seguinte:

Athletismo

Corrida rasa de 10.000 metros — Qualquer classe — Medalhas de prata com oria, prata e bronze.

Corrida rasa de 5.000 metros — Novissimos — Medalhas de prata com oria, prata e bronze.

Levantamento do peso — Novissimos e qualquer classe — Medalhas de prata e bronze.

Salto em extensão — Novissimos e qualquer classe — Medalhas de prata e bronze.

Salto em altura com corrida — Novissimos e qualquer classe — Medalhas de prata e bronze.

Salto em altura com vara — Qualquer classe — Medalhas de prata e bronze.

Natação

50 metros — Adjuntos — Crawl.

100 metros — Novissimos — Crawl.

100 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre.

300 metros — Juniors — Nado livre.

200 metros — Seniors — Nado livre.

100 metros — Qualquer classe — Campeonato interno de velocidade — Nado livre.

100 metros — Qualquer classe — Campeonato interno de nado de costas.

200 metros — Qualquer classe — Campeonato interno de braçada classica.

1.500 metros — Qualquer classe — Campeonato interno de resistencia — Nado livre.

Revesamento — Turma de 4 nadadores — Travessia do rio, ida e volta — Nado livre — Qualquer classe.

Revezamento mixto (prova classica) — Qualquer classe — Cada turma será composta de um nadador e uma nadadora. Os nadadores partirão do pontão, indo cada um ao encontro á sua nadadora, que estará na margem opposta, com uma sombrinha e que lhe deverá desatar as mãos, entregando-lhe a sombrinha. A seguir os nadadores nadarão para o pontão — ponto terminal — agasalhando as suas companheiras com as sombrinhas.

Será considerada vencedora a turma completa que primeiro attingir a meta de chegada, depois de executar o que acima foi exposto.

As inscripções serão feitas por turmas completas.

Saltos do trampolim — Para qualquer classe — 3 metros de altura.

Saltos obrigatorios — Anjo com corrida e Sireco de costas e salto simples para a frente parado (flexa). Os dois saltos livres serão á vontade do concorrente, não podendo, porém, constar da serie acima.

Medalhas de prata e bronze para todas essas provas.

Remo

Yoles a 4 remos — Para Novissimos e Juniors.

Canoas a 4 remos — Para Novissimos e Juniors.

Canoas a 2 remos, para Juniors.

Yoles a 2 remos, para Juniors e qualquer classe.

Canoas para Juniors e qualquer classe.

Canoas a 4 remos, para senhoras e senhoritas.

Todas essas provas serão em 1.000 metros, havendo como premios, medalhas de bronze para os Novissimos e de prata para as demais.

Terminará a festa com um grande baile ao ar livre, durante o qual será feita uma distribuição de medalhas.

NO PARA'

O que resolveu o conselho da Federação Paraense dos Sports Nauticos

A entidade dirigente dos sports aquaticos no Estado do Pará, numa das ultimas reuniões do seu conselho, resolveu:

Conceder os titulos de benemerito e membro honorario, respectivamente, ao dr. Ophir de Loyola e ao sr. Luziu Lima;

Nomear as commissões para os concursos aquaticos marcados para 9 do mez proximo findo;

Licenciar o Gremio Lusitano por tempo indeterminado, consoante pediu, ficando os seus remadores sob a lei do estagio;

Aceitar o convite da Liga Pernambucana para as regatas inter-estaduaes em Recife, desde que esta communique haver conseguido permissão da C. B. de D.; e

Collocar na sala do conselho o retrato de seu esforçado presidente, dr. Ophyr de Loyola.

EM PERNAMBUCO

Regatas interestaduaes

Lemos na "Provincia", do Recife:

"A Liga Nautica recebeu, hontem, de Natal o telegramma, cuja cópia damos adeante, acceitando o convite para tomar parte num grande certamen nautico interestadual, que essa entidade pretende realizar no dia 5 de julho vindouro.

Nas rodas nauticas ha grande enthusiasmo para esse torneio, no qual medirão forças os valentes "rowers" dos outros Estados concorrendo assim para maior brilhantismo da estação nautica deste anno.

— Do nosso companheiro Chaves Martins, em viagem para Belem, recebemos: "Natal, 24 — Atlas para Eudras Barbosa — O conselho dos desportos nauticos aceita o convite, propondo que Pernambuco forneça dez passagens de ida e volta e frente da embarcação. O conselho de Natal responsabilizar-se-á pela hospedagem em Recife, dos seus homens. Responderá por officio em breve. Convem syndicar em Bahia côres das camisas. Os natalenses usarão encarnada e branca. Congratulações "Provincia" — Chaves Martins".

E' provavel que a essas regatas concorra tambem o Pará sportivo. Para tratar do assumpto, Chaves Martins levou para Belém credenciaes da Liga Pernambucana e já conferenciou com os directores da entidade nautica paraense.

Sobre a participação desta entidade nas regatas interestaduaes do Recife, informa a "Folha do Norte", de Belém:

"O conselho da Federação Paraense de Sports Nauticos estudou, em sua sessão de hontem, as bases do convite feito pela sua congenere em Recife, para que o Pará se represente nas regatas que se effectuarão em julho, nas aguas do Capiberibe.

Com o representante da entidade pernambucana, o nosso confrade Chaves Martins transmittiu á Federação o desejo daquella associação em ver os rapazes paraenses figurar no grande certamen inter-estadual, e fazendo-lhes sentir as vantagens que gosariam de parte da Liga Nautica.

O conselho resolveu acceitar as bases propostas pelo sr. Chaves Martins.

Preparemo-nos, pois, para que o nome do rowing paraense patenteie o conceito de um dos primeiros no Brasil sportivo."

No mesmo jornal paraense lemos mais o seguinte sobre a presença dos rowers potyguaras nas grandes regatas do rowing nortista:

"Sob tão palpitante assumpto esportivo, recebeu o nosso confrade Chaves Martins, do presidente da Liga Nautica Pernambucana, o seguinte telegramma:

"Chaves Martins — Belem — As negociações com os riograndenses estão adeantadas. Em perspectiva favoravel, accordo tua proposta, aguardamos resposta dahi — Eudras Barbosa."

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Estando presentes apenas 18 senadores, á hora habitual, o presidente declarou que deixava de haver sessão, por falta de numero.

Não houve expediente nem pareceres.

CAMARA

O QUE HOUVE, HONTEM

Presentes 60 deputados, teve a sessão inicio, sob a presidencia do sr. Arnolfo Azevedo, secretariado pelos srs. Bocayuva Cunha e Domingos Barbosa.

Sem observações, approvada a acta da sessão anterior, passou a ser lido o expediente, entre cujos papeis figuraram a cópia do convenio assignado, em março ultimo, entre o Brasil e o Uruguay, relativo ás providencias das autoridades dos dois paizes, sempre que a ordem interna esteja perturbada em um delles; e a indicação do sr. Baptista Luzardo, que já publicámos, pedindo o pronunciamento da Commissão de Constituição e Justiça sobre a situação do sr. Nabuco de Gouvêa, como deputado e plenipotenciario do nosso governo junto ao governo do Uruguay.

ADDICIONAES NÃO PAGAS

Primeiro orador da hora do expediente, o sr. Henrique Dodsworth tratou da situação dos funccionarios da Imprensa Nacional, que não recebem as addicionaes sobre seus vencimentos, garantidas por lei.

O interessante, no caso, é que os referidos funccionarios não recebem aquellas addicionaes, que, entretanto, figuram annualmente, em rubrica orçamentaria.

Por isso, chamava a attenção do ministro da Fazenda.

A ACÇÃO OPPOSICIONISTA

O sr. Eurico Valle falou, em seguida, condemnando a acção opposicionista, que nenhuma contribuição traz ao governo, e pediu a inserção, em os "Annaes", da entrevista concedida, ha dias, pelo sr. presidente da Republica a um matutino desta capital.

Esse requerimento foi apoiado, para entrar em discussão.

FALTA DE NUMERO

A ordem do dia — eleição dos 1º, 2º, 3º e 4º secretarios da mesa e seus supplentes — não póde ser executada, por falta de numero.

A lista de presença accusava o comparecimento de, apenas, 95 deputados. Nada mais havendo a tratar, foi a sessão levantada.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, Affonso Penna Junior e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem esteve em conferencia o dr. Alaor Prata, governador da cidade.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, o embaixador Domicio da Gama, dr. André Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal; dr. Fortunato Bulcão, engenheiro Roland Jesselin, director da Companhia Batignolles; sr. Alister Fauconière e uma commissão composta dos srs. Coelho Netto, Hildebrando Gomes Barreto, tenente-coronel Affonso Romano e Alfredo Mendes Silva.

O chefe do Estado ainda recebeu, em audiencia marcada, o dr. João Luiz Alves, ministro do Supremo Tribunal Federal, que lhe apresentou despedidas, por ter de embarcar para a Europa, em goso de férias.

VISITAS

O deputado Basilio de Magalhães e o dr. João de Freitas Filho estiveram, hontem, á tarde, em visita ao dr. Arthur Bernardes.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo dr. Ferreira Braga, no embarque do embaixador Cruchaga Tocornal, plenipotenciario do Chile junto ao governo brasileiro, que hontem seguiu para Santiago.

No Ministerio da Fazenda

Respondendo á uma consulta do general commandante da 1ª região sobre se ha inconveniente em ser posto á disposição do commando daquella região, o 3º escripturario da Directoria da Estatistica Commercial, Eugenio Carvalho Duarte, o ministro declarou que, achando-se o quadro daquella repartição desfalcado de empregados, o afastamento de mais um pertubará o serviço.

— O ministro mandou communicar ao presidente do Estado do Rio haver aceitado o offerecimento de um predio devidamente adaptado, no centro da cidade de Macahé, para nelle ser installada a Mesa de Rendas Federaes alli localizada.

— Foi negada a restituição da quantia de 1:950$166, requerida pela Companhia de Melhoramentos de S. Paulo.

— Tendo fallecido o collector federal em Mangaratiba, Estado do Rio, José Maria Dantas, foi designado o 1º escripturario Oscar Garcia Pontes, para exercer, interinamente, as funcções daquelle collector.

— O director da Receita Publica designou o inspector fiscal do imposto de consumo, no Estado do Rio, Luiz Felippe Carneiro de Lacerda, para servir na 2ª zona, que comprehende as seguintes circumscripções fiscaes: 11ª Macahé; 12ª, S. Francisco de Paula; Santa Maria Magdalena e S. Sebastião do Alto; 13ª, Campos e S. João da Barra; 14ª, S. Fidelis e Monte Verde; 15ª, Itaperuna; 16ª, Santo Antonio de Padua e Itaocara; 17ª, Cantagallo e Duas Barras; 18ª, Carmo e Sumidouro; e 19ª, Nova Friburgo e Bom Jardim.

No Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão-tenente medico Rodrigo de Araujo Jorge, para auxiliar do Hospital Central da Marinha, auxiliar de clinica do Hospital Central da Marinha.

— O ministro dispensou os serviços do interno gratuito da Enfermaria Auxiliar de Copacabana, Joaquim Prado Pinto de Moraes.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á Região: 2º tenente Cabral Costa. Auxiliar: 2º sargento Raphael dos Santos.

— Serviço para amanhã:

Dia á Região: capitão Ary Lobo; auxiliar: amanuense Baptista.

— O 2º tenente Antonio Marques Leitão foi transferido do 16º B. C. para o 3º R. I.

— Realizar-se-á, a 1º de junho, o concurso de radio-telegraphistas. As inscripções encerram-se a 25 do corrente.

— O 1º tenente Gabriel Menna Barreto foi nomeado instructor do Gymnasio 28 de Setembro.

— O capitão Conrado dos Santos foi mandado servir addido ao 2º R. A. M.

— O ministro mandou trancar a matricula com que o capitão medico Manoel Dantas Sevo frequentava o curso de Aperfeiçoamento do Serviço de Saude.

— Foram transferidos os primeiros tenentes Marius Teixeira Netto, do 6º R. I. (Caçapava) para o quadro S. O., e Firmino Herculano de Moraes Ancora, do 6º R. C. D. (Castro) para o 2º R. C. D. (Pirassinunga).

— Foi mandado servir no 10º R. C. I. (Bella Vista) o capitão medico Manoel Lydio Pereira Franco.

— Foram licenciados, para tratamento de saude: por 45 dias, o servente da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, João Jacintho; por dois mezes, a auxiliar da mesma Fabrica, Julieta da Silva Goulart; e por seis mezes, o operario, ainda da mesma Fabrica, Octavio Alves de Macedo.

— Foi pedida a dispensa, do conselho de justiça que vae ser sorteado, do tenente-coronel Alvaro Octavio de Alencastro, visto se achar o mesmo official cursando a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes superiores.

— Passou a ter exercicio no Departamento do Pessoal da Guerra o servente do extincto Collegio Militar de Barbacena, Francisco do Rego e Silva, que estava servindo na Secretaria da Guerra.

— O ministro providenciou para que pelo Thesouro Nacional sejam pagas as seguintes quantias: 1:362$448, ao operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Oscar Porphyrio de Souza, de differença de vencimentos; 655$200, a Joaquim Antonio Soares, contra-mestre do referido Arsenal, e 240$870, ao operario da Intendencia da Guerra Manoel Baptista Vieira.

— A tabella de indemnização pelo tratamento de doentes internados nos hospitaes, enfermarias, sanatorios e deposito de convalescentes, é a seguinte:

"Os doentes em tratamento nos hospitaes, enfermarias-hospitaes, sanatorios e depositos de convalescentes, indemnização: Officiaes generaes da activa, reformados ou assimilados, diaria de 11$; officiaes superiores da activa, reformados ou assimilados, 10$; capitães da activa, reformados ou assimilados, 9$; primeiros tenentes da activa, reformados ou assimilados, 8$; segundos tenentes e aspirantes a official da activa, reformados ou assimilados, 7$000.

Alumnos da escola e collegios militares e internos dos hospitaes, diaria equivalente á etapa a que tiverem direito. Sargentos, graduados e soldados do Exercito activo: sargentos, graduados e soldados da reserva e das corporações militares ou militarisadas, quando convocados, asylados e reformados, diaria equivalente á etapa onde estiver localizado o hospital, a enfermaria, o sanatorio ou deposito.

Funccionarios do Ministerio da Guerra, em tratamento na enfermaria dos officiaes, diaria de 8$000.

Funccionarios e empregados do Ministerios da Guerra, em tratamento da Enfermaria de Sargentos, diaria de 5$000.

Funccionarios, empregados, operarios e aprendizes do Ministerio da Guerra, em tratamento nas enfermarias de praças, diaria egual á etapa onde estiver localizado o hospital, a enfermaria, o sanatorio ou o deposito."

No Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro Claudio Loureiro Dias, natural de Portugal e residente nesta capital.

— Foram concedidos 6 mezes de licença ao dr. João Pinto de Oliveira, sub-inspector sanitario rural e ao engenheiro Jayme de Lessio e Leiblitz, conservador da Escola Polytechnica.

— O ministro concedeu a licença pedida por José Calveu e Leão da Silva, para uma casa de emprestimos sobre penhores, á rua Silva Jardim n. 7, com o capital de oitenta contos de réis, que funccionará sob a razão social de José Calveu & C.

— O ministro indeferiu os requerimentos de Francisco de Souza Nunes, Manoel Augusto de Souza e David Pereira, pedindo para prestarem exames de cocheiro, por serem analphabetos.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral; ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto, Lucas Monteiro e ajudante Bueno.

Uniforme 6º.

— Os fiscaes das secções abaixo façam apresentar hoje ás 10 1|2 horas, na Central, o seguinte pessoal: os das 1ª, 3ª, 4ª e 20ª, seis guardas; os das 5ª, 6ª, 7ª e 14ª, cinco; e os das 10ª, 12ª, 13, e 17ª, quatro, no total de 63.

A Central, concorrerá com oito.

A's mesmas horas, os fiscaes Silveira, Manoel de Almeida, Luiz de Oliveira, Mereira dos Santos e ajudantes Nominato, Bueno e Noronha.

— Ficam interrompidas, a partir de hoje, as férias concedidas ao de 1ª 143.

— Apresentaram-se hontem, para o serviço: das férias, os de 2ª 450 e 533; da suspensão, o de reserva 1.101; e da ausencia, o de egual classe, 1.045.

— São, nesta data, desligados das aulas de inglez mantidas pela Escola Policial desta corporação, por não terem comparecido desde a data da reabertura (5 do corrente mez), os seguintes guardas: 96, 173, 026, 419, 462 e 631.

Previne-se outrosim, mais uma vez, aos funccionarios desta corporação, que continua aberta a matricula para as alludidas aulas, que funccionam tres vezes por semana, das 16 ás 18 horas, devendo os interessados pedirem inscripção á Inspectoria.

— Terminam hoje: a suspensão, o guarda de reserva 1.110; e a dispensa sem vencimentos, os de 2ª 786 e de 3ª 163.

— Foram transferidos os seguintes: da 13ª para a 6ª, o de 1ª 201; e vice-versa, o de 6ª 779.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas ns. 968, 950 e 1.137; hoje, o dito n. 996, e por tres dias, a contar de hontem, o n. 440.

— Compareçam amanhã, na secretaria, ás 11 horas, os guardas ns. 465, 703, 1.042, 564, 892, 909, 347 e 548, os quatro ultimos, afim de receberem officio para depôr e o quarto para receber guia de inspecção de saude.

— Entra hoje no goso das férias correspondentes ao anno decorrido de 14 de novembro de 1923 a egual data de 1924, o de 2ª 596, podendo as mesmas ser interrompidas se assim o exigir o serviço.

— Têm ordem para trabalhar os guardas ns. 1.104 e 1.122.

Uniforme 6º.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Bacellar; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Felicissimo; medico de dia, 2º tenente Pierre; medico de promptidão, 2º tenente Martim; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; interno de dia, academico Torres; ronda com o superior de dia, 1º tenente Calazans e aspirante Cruz; guarda: do quartel-general, aspirante Magalhães; da Moeda, 2º tenente Zacharias; do Thesouro, 2º tenente Benevides; promptidão: no quartel-general, capitão Domingos e aspirante Gonçalves e 2º tenente Sylvio; no auto blindado, aspirante Annibal; na companhia de metralhadoras, aspirante Peres; prado, 2º tenente Moraes; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Mendes; dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, capitão Astolpho e 2º tenente Araujo; 2º batalhão, 1º tenente Lage e 2º dito Orlando; 3º batalhão, capitão M. Moraes e 2º tenente Telles; 4º batalhão, capitão Celestino e 2º tenente Oliveira; 5º batalhão, capitão Carneiro e 2º tenente Adolpho; 6º batalhão, capitão Menezes e 2º tenente Arcanjo; regimento de cavallaria, 1º tenente Louza e aspirante Fortes; serviços auxiliares, 2º tenente Orlando; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro; piquete ao quartel-general, dois [illegible] do 2º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro transferiu, provisoriamente, o 2º official da directoria geral de Industria e Commercio, Julio Pompeu de Castro Albuquerque, para a directoria geral de Contabilidade, e o 2º official Herculano Sancho da Silva Pedra desta para aquella repartição.

— Para a reunião a realizar-se a 25 do mez corrente, destinada á discussão das bases do Ensino Commercial no Brasil, o ministro mandou convidar mais os seguintes institutos: Escola Pratica de Commercio do Fortaleza, Ceará; Collegio Gymnasio de Recife e Escola de Commercio, annexa á Escola Normal de Pernambuco.

— Em visita de despedida ao sr. Miguel Calmon, por ter de embarcar para S. Paulo, esteve hontem no Ministerio o deputado japonez dr. Masagi Inonye.

— Foi nomeado Aray Bruce Mariz Sarmento para exercer, interinamente o cargo de auxiliar-agronomo do Curso Complementar annexo á Fazenda Modelo de Santa Monica.

— O ministro transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas, para as necessarias providencias, cópia do officio em que a Superintendencia do Algodão representa a respeito de decisões da delegacia do mesmo Tribunal no Pará, julgads por aquella Superintendencia improcedentes e prejudiciaes á normalidade dos serviços a seu cargo alli.

— O ministro reiterou ao seu collega das Relações Exteriores o aviso n. 1.551, de 16 de abril ultimo, consultando sobre a existencia de recursos para serem attendidas as despesas provenientes da representação do Brasil na assembléa geral da União Astronomica Internacional, a effectuar-se em Cambridge, Inglaterra.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá nomeou hontem o engenheiro Mario Hermogenes Dutra, conductor da 3ª divisão da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, para o cargo de engenheiro residente da mesma estrada.

— O ministro remetteu ao presidente do Tribunal de Contas cópia do decreto que abre o credito especial de réis 16.120:490$, para attender a despesas decorrentes da construcção de linhas ferreas nos Estados da Bahia, Sergipe e norte de Minas.

— Attendendo á uma solicitação da Contadoria Central da Republica, o ministro autorizou o director dos Telegraphos a pôr á disposição daquella contadoria, o guarda-fios de 2ª classe Luiz de Macedo Carvalho Junior, para ter exercicio na sub-contadoria seccional da delegacia fiscal do Thesouro, no Estado de Minas.

— Foram mandados registrar os titulos de engenheiro civil conferidos pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro a Antonio Urbano de Almeida e Abel de Góes Ferreira.

— A proposito do requerimento de Pedro Napoleão Cesario e Silva, pedindo a criação de uma agencia postal na Villa de Camocim, Estado de Pernambuco, o ministro declarou que o peticionario aguarde opportunidade, visto como a lei do orçamento vigente não permitte tal criação.

— O sr. Francisco Sá, devolveu ao inspector das Estradas, devidamente rubricado, o orçamento para acquisição e assentamento das pranchas de ferro necessarias á montagem da ponte sobre o rio Parnahyba.

CORREIO

O director approvou hontem o concurso de segunda entrancia realisado na administração do Ceará, de accôrdo com a classificação apresentada pela respectiva commissão examinadora.

Na Prefeitura

O prefeito resolveu, hontem, sobre os requerimentos de internação de menores nos institutos da Municipalidade.

São cerca de duzentas, as petições despachadas favoravelmente pelo governador da cidade, de maneira que o orgão official do municipio deve ter publicado hoje a lista dos candidatos que obtiveram a admissão.

— Tomará posse, amanhã, do cargo de agente do Engenho Novo, para o qual foi designado, o sr. Clovis Rodrigues.

— A Prefeitura arrecadou, hontem, 114:206$381.

— Em circulares, recommendou o director de Instrucção aos inspectores escolares:

Remessa urgente, á Directoria, de apontamentos sobre o local, em cada districto, em que devem ser installadas novas escolas;

Que nenhum professor adjunto seja encarregado do ensino de trabalhos manuaes, sem previa autorização da Directoria;

Que seja remettida á Directoria, relação minuciosa dos alumnos promovidos nas diversas classes nos annos de 1921 e 1922.

— O dr. Carneiro Leão assignou os seguintes actos:

Designando as adjuntas:

Edwiges Gomes de Oliveira, para a 2ª mixta do 13º; Targina Ribeiro de Vasconcellos, para a 1ª mixta do 11º.

As substitutas:

Maria do Carmo da Rocha Vianna, para a 8ª mixta do 22º; Aida Soares Judice, para a 4ª mixta do 2º; Gabriel de Souza Pinto para a 1ª masculina nocturna do 21º; Candido Portarini, para a 2ª masculina nocturna do 4º; Carolina Diniz do Nascimento, para a 2ª mixta do 14º.

Transferindo:

As adjuntas Carmen Peixoto de Azevedo, para a 3ª mixta do 15º e Gloria da Costa Pereira para a 3ª mixta do 4º.

Dispensando as substitutas: Aida Peres de Faria, Amelia Pereira Pinto, Aurea de Freitas Coutinho e Candido Partinari.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O escriptor Ronald de Carvalho, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores.

— O dr. Sebastião de Lacerda, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— O sr. Mario Carvalho Araujo, auxiliar de gabinete do director da E. F. Central do Brasil.

— O coronel Francisco Cabral Peixoto, socio do Hotel Avenida e um dos presidentes da Companhia dos Grandes Hoteis Centraes.

— A sra. d. Carmelita Ribeiro Vieira Machado, esposa do nosso confrade do "Fon-Fon", Lelio Vieira Machado, que receberá as pessoas das suas relações, numa recepção intima.

— O sr. Ernesto Pereira, capitalista da nossa praça e director do Club de Regatas S. Christovão.

— O sr. Augusto Barbosa, escrivão da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

— O menino Acyr Joaquim, filho do sr. Carlos Barbosa, nosso collega de imprensa, e de sua esposa, d. Manuela Barbosa.

— Faz annos amanhã a sra. d. Venancia Soares, esposa do sr. André de Souza Soares, funccionario da Saude Publica.

— A data de hontem marcou o anniversario natalicio do sr. Armando Waddington, nosso collega de imprensa.

— Fez annos, hontem, o dr. Joaquim Cardoso, ministro do Tribunal de Contas.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento a senhorita Olgarinha Marcondes da Luz, filha do sr. Marcondes da Luz, negociante na nossa praça, e de d. Maria da G. Marcondes da Luz, com o engenheiro civil dr. Mario de Souza Aguiar, filho do sr. Antonio de Souza Aguiar, capitalista, e dona Elisa de Souza Aguiar, já fallecida.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, no decorrer da missa dominical, os seguintes proclamas de casamento:

Manoel Ramos Bezerra e Lucia Braga; João Manoel Felippe e Anna de Jesus Paulo; Godofredo Francisco de Oliveira e Albertina Ferreira; João da Costa e Julia Rosa de Cintra; Manoel Antonio Matheus e Rosa Freitas; dr. Cesar de Souza Clermen e Eponina Medeiros; Jayme Rodrigues de Almeida e Maria Yrma de Oliveira; Joaquim Vaz e Augusta Curvello; José Ferreira Angelo e Bernardita Macedo Veras; Marcello de Andrade Roncervo e Maria de Lourdes Perdigão de Agrellas Mello; Segismundo Buzzi e Antonietta Liparaco; Antonio Fernandes Pinto e Waldemira Luz Gaspar; Augusto Pereira de Souza e Beatriz Jufolacra Xavier; Manoel Joaquim da Silva e Brasilina P. Santos; José Luiz Pereira e Celestina Santos; 1º tenente Adalmo Moreira Cruz e Hilda Aranha Soares; Antonio Maria e Candida Alves de Almeida; Luiz Gonçalves Martins e Constança Rosa de Moraes; Didimo Baptista Filho e Lydia Ribeiro; Antonio Menezes Camara e Alibia Narcisa Magalhães Camara; Manoel Braga e Maria das Dores Fernandes; Antonio José Ferreira e Adelaide Pereira; Alexandre Alves e Carminda de Jesus Ferreira; Alfredo Ayres Fernandes e Nair do Nascimento Motta; Francisco Corrêa Alves e Beatriz dos Anjos Madeira; Antonio Pereira de Freitas e Maria Ida Pacheco Moreira; dr. Melchiades Melo Pereira da Silva e Yolanda Medeiros Sampaio Corrêa; Ernandes Corrêa Machado e Noemia M. de Oliveira; Antonio Sant'Anna Celibero e Maria da Gloria; José Joaquim Dias e Maria da Conceição Escobeiro; Oliarino Seas e Domingas Dattel; Jorge Monteiro Navêa e Castilda Vasconcellos; Figueira Alves e Anna de Jesus Motta e Anna de Souza Carvalho; Armando Gomes Leal e Maria José da Silveira; Antonio de Souza e Rosa Alves Santos; Alvaro Rocha e Dinah Lacourt; Galdino Silveira Filho e Carlinda Peace de Brito; Alvaro Mendes de Oliveira e Olivia Pereira de Lima; Adolpho Vieira de Figueiredo e Anna Peixoto; Mario de Mattos Costa e Yvette Caminha; Arthur de Lacerda Pinheiro e Irene de Almeida Rosa; Casemiro Alves e Anna Alves Quintão; Domingos Romano e Olga Maria Romana.

NUPCIAS

Realisou-se, hontem, na 2ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial da senhorita Ricolita de Oliveira Guimarães, agente do Correio, com o sr. Marechal Hermes, filha do sr. Homero de Oliveira Guimarães, funccionario da E. F. Central do Brasil, com o 2º tenente aviador Francisco Guimarães Martins.

Foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, e esposa; e, por parte do noivo, o maior Silva Junior, ajudante de ordens do ministro da Guerra, com a sra. d. Carmen Dolores de Carvalho, esposa do dr. Alberto Gomes de Carvalho, engenheiro civil.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Amilcar Zeferino Barroso, chefe dos escriptorios da firma Hime & C., e de sua esposa, d. Ercilinda Marinho Barroso, foi alegrado com o nascimento de um menino, o seu primogenito, que recebera o nome de Wilson.

BAPTISADOS

A's aguas lustraes do baptismo será levada, hoje, na matriz do Engenho Novo, a filhinha do sub-official da Armada Horacio José Antunes, que receberá o nome de Lilia.

Serão padrinhos o capitão-tenente Arthur Carlos Ferrão e esposa. A noite, por parte da baptisanda darão uma recepção ás pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

Por motivo de completar dois annos de administração da actual directoria da Central do Brasil, os funccionarios daquella Estrada fizeram uma manifestação de apreço ao sr. João Carvalho Araujo e Luiz Carlos de Fonseca, respectivamente director e sub-director da 1ª divisão daquella ferro-via.

A's 13 horas, os funccionarios da Central, incorporados, foram cumprimentar aquelles dois chefes de serviço, saudando o director da Central, em nome dos titulados, o escripturario Agrippino Grieco, e, em nome dos operarios, o sr. Astolpho de Souza.

O professor Oliveira Sá, funccionario daquella Estrada, saudou, em nome do pessoal, o sr. Luiz Carlos.

Os homenageados agradeceram a manifestação.

A' noite, o pessoal do Movimento, incorporado, foi á residencia do dr. Carvalho Araujo, offerecendo ao seu director uma cesta de flores. Falou, nessa occasião, o sr. Barbosa Junior.

— O ministro da Viação mandou cumprimentar o dr. Carvalho Araujo pelo dr. Paulo de Sá, seu official de gabinete, e dr. Raul Caracas, daquelle ministerio.

BANQUETES

Realizar-se-á, no dia 24 do corrente, ás 21 horas, o primeiro almoço do Circulo do Magisterio Superior, da série de 1925, sendo homenageado o professor Aarão Reis.

CHAS DANSANTES

COPACABANA PALACE — Realisa-se hoje, á tarde, nos elegantes salões do Copacabana Palace, mais um chá-dansante.

HOSPEDES E VIAJANTES

Parte hoje para a Europa, acompanhado de sua familia, em viagem de recreio e para tratamento de sua saude, o sr. commendador José Custodio Velloso, que teve a bondade de vir trazer-nos as suas despedidas.

— O commendador José Custodio vae daqui directamente a Portugal.

— Chegou de Minas Geraes, acompanhado de sua senhora, o deputado Fidelis Reis.

— O embarque do ministro João Luiz Alves, que tomará hoje o paquete "Andes", com destino á Europa, se effectuará ás 11 horas, no Cáes do Porto.

— Parte segunda-feira para Assumción, via Uruguayana, o sr. Renaud Lage, director da Companhia Nacional de Navegação Costeira. Com o sr. Lage segue tambem o dr. Ezequiel Ubatuba, consultor da mesma empresa.

— Pelo paquete "Cap Polonio" partiu hontem, para Montevidéo, o deputado Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil, em missão especial junto ao governo do Uruguay.

O seu embarque foi muito concorrido, notando-se entre outras pessoas, os representantes do presidente da Republica, do vice-presidente, dos ministros de Estado, deputados, senadores, etc.

— Acha-se nesta capital, acompanhado de sua familia, o coronel Olyntho Ferreira Diniz, abastado fazendeiro em Carmo da Matta, Oeste de Minas.

ENFERMOS

Acha-se enferma, guardando o leito ha varios dias, a senhorita Eddy Leal, filha do dr. Herminio Leal.

FALLECIMENTOS

Por telegramma, hontem chegado de Recife, soube-se aqui do fallecimento, na capital pernambucana, da sra. d. Vicentina Cesario de Mello, progenitora do general Cesario de Mello e deputado Julio Cesario.

MISSAS

Rezam-se as seguinte:

Amanhã:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Balthazar da Silveira Pereira;

Na mesma matriz, ás 10 horas, pelo repouso eterno da alma da condessa Monteiro de Barros;

Na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Gradiema Serra Celestino;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Nair Duarte Nunes Castro;

Na matriz de Santa Rita, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Macedo Ferreira;

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Domingos Edgard de Miranda Gouvêa e Castro;

na mesma egreja, ás 9 horas, em suffragio da alma de Jeronymo Palm;

ainda na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Marianna Rodrigues Pinto;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de José Xavier Teixeira Junior;

Na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 10 horas, em suffragio da alma de Daniel Bastos;

Na egreja da Misericordia, ás 10 horas, por alma de José Antonio Soares Pereira.

A familia do dr. Lima Netto, manda rezar no dia 19, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, missa de 7º dia por alma desse cavalheiro.

— Será celebrada, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, a missa de 30º dia por alma de d. Adelina Cardoso Picanço da Costa, esposa do sr. João Picanço da Costa, director da Companhia "Sul America".

Marietta de Souza Tornel

Juvencio de Souza Tornel e Maria da Gloria de Souza Tornel, agradecem de todo o coração aos parentes e amigos que lhe acompanharam no doloroso transe que soffreram com a morte da sua meiga e idolatrada esposa e mãe, Marietta de Souza Tornel, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que em louvor e descanso de sua alma purissima mandam celebrar na quarta-feira, 20 do corrente, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A todos a sua eterna gratidão.

General Felix Fleury

O Cap. Euclides Fleury e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu irmão Felix, fallecido em Goyaz, mandam rezar na egreja da Cruz dos Militares, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas.

Commendador Arthur Napoleão

Sampaio Araujo & Com., verdadeiramente sensibilizados com o fallecimento de seu grande amigo e socio commanditario, Commendador Arthur Napoleão, convidam os parentes, collegas e amigos do grande artista extincto a comparecerem á missa de 7º dia que pelo seu descanso eterno fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, na terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

Capitão de Mar e Guerra Fernando Ferreira da Silva

Eugenia Gabalda Ferreira da Silva e seus filhos, Rita Ferreira da Silva, Theodoro da Rocha Camargo, senhora e filhos, Vicente Piragibe, senhora e filhas, Mario Ferreira da Silva, senhora e filhos, Alfredo Ferreira da Silva e senhora, Mario Gabalda, senhora e filho, agradecem penhorados a quantos lhes trouxeram o conforto de sua amizade e acompanharam á ultima morada o seu inesquecivel marido, pae, irmão, cunhado e tio, Capitão de Mar e Guerra Fernando Ferreira da Silva e communicam que a missa de 7º dia pelo descanso da alma do saudoso finado, será rezada amanhã, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

Commendador Arthur Napoleão dos Santos

D. Rita de Cassia Carneiro Leão dos Santos, seus filhos, genro e noras; Annibal Napoleão e sua familia; a Baroneza de Oliveira Roxo, seus filhos e demais parentes, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que em suffragio da alma do seu pranteado esposo, padrasto, irmão, tio, cunhado e tio, o Commendador Arthur Napoleão dos Santos, que farão celebrar terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Oscar Eugenio Fraga

Leocadio Gomes da Fraga e familia convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu inolvidavel filho OSCAR, será celebrada na matriz de Jugaraná, ás 9 1|2 horas do dia 18 de maio de 1925, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Eu não sou tão feio assim...
(Concurso de S. João)

CHRONIQUETA PARISIENSE — EMBLEMAS

Não se sabe mais o que inventar para variar as almofadas que persistem em ficar permanentemente na moda. Sumptuosas ou simples a verdade é que nossas casas não podem mais passar sem ellas e como ameaçam eternizar-se a gente tem que dar tratos á bola para modificar-lhes o feitio e as guarnições.

A grande moda, presentemente, são as almofadas-emblemas. Na casa de um commerciante, por exemplo, a roda da fortuna que o nosso modelo 1 tão bonitamente reproduz. Essa roda é executada em côres vivas sobre um fundo mais vivo ainda: setim vermelho para o grande quadrado sobre o qual se destaca a roda alada, bordada a preto e ouro.

As florezinhas atiradas festivamente debaixo della são bordadas a seda rosa, azul electrico, amarello de ouro. O centro dellas é preto e as folhas verde esmeralda. Uma tira de setim preto, com pastilhas de "lamé" dourado, simulando esterlinas, emmoldura a Roda caprichosa e o forro é egualmente de setim preto.

Passemos agora á casa de um advogado, na qual a almofada numero 2, tem forçosamente de fazer lei, pois representa: a "Balança da Justiça".

Sobre uma grande circumferencia de setim verde, um braço de setim preto applicado, ou antes, a manga de uma beca de onde emerge uma mão, bordada a "cordonnet" chato, de côr carne ou ôca, saindo de um punho de setim branco applicado. Esta mão segura a "Balança" fatidica, bordada a "cordonnet" preto. As balanças são bordadas a preto, sendo o fundo de "lamé" prateado. Forro de setim preto e tres ordens de galão "lamé" prateado lhe servem de moldura. Esta almofada deve ser pouco cheia.

Quem não gostará do engraçado melro branco do modelo 3? Por ser uma ave rarissima o melro é feito de uma applicação de setim branco sobre o fundo de velludo negro do almofadão. Um galho feito de "Liliana" verde esmeralda lhe serve de supporte, preso de espaço a espaço por pontos de Boulogne pretos. A beirada do almofadão é recortada em bicos e, em cada uma das nove pontas, uma borla de seda verde põe a sua alegre nota de esmeralda.

O modelo 4 offerece as "Chaves do Paraiso", chaves estas que todas nós immediatamente queremos ter. Sobre um fundo de "taffetá" azul-claro, vivo, as tres chaves de "lamé" prata e ouro se destacam presas por uma argola feita, assim como as estrellas de um tecido metallico, ouro vivo, applicado. Dois galões de ouro servem de engaste e o forro é de "taffetá".

CHIFFON.

O TRATAMENTO POR ABSORPÇÃO FAZ OS ROSTOS JOVENS

(De "Home Maker")

O exito tem coroado os esforços dos homens de sciencia que ha muitos annos procuraram o methodo effectivo de extinguir a epiderme exterior do rosto, nos casos de má cutis, sem dôr e damno.

O novo tratamento é tão simples, tão ligeiro e tão economico que é esquisito que ninguem o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que a pure mercolized wax que póde ser adquirida em qualquer pharmacia, livra completamente por tratamento de absorpção, toda a pelle velha, mostrando cutis côr de rosa e joven que ha em baixo. A pure mercolized wax se applica á noite e lava-se pela manhã. A absorpção limpa tambem os poros sujos, augmentando a capacidade respiradora da pelle e funccionamento capillar, conservando a côr e a belleza natural da nova cutis.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 17 DE MAIO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 16 de maio	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco de Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 11/16	4 11/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	118.62	118.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	—	33.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	98 ½	98 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	88	87 ¾
Novo Funding, 1914	74	73 ¾
Conversão, 1910, 4 %	42	41 ¾
De 1908, 5 %	68	68 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	61 ½	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro 5 % (ex-juros)	68 ½	68 ½
Estado da Bahia, em ouro, 1918, 5 %	27	27
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.18	3.18
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	62	62
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	162	162 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	29	29 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	17.3	17.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	88	88
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	97	97 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99 ¾	99 ¾
Consols, 2 ½ %	56 ¾	56 ½
Rente Française, 4 %	46.25	46.25
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	44.90	44.90
Rente Française, 1913 (ingetralizado)	45.70	45.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	54.50	54.50

LONDRES, 16 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 37	4.85 50
S/Genova, á vista, por £ L.	119 10	118 50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.55	33.51
S/Paris, á vista, por £ F.	93.35	92.85
S/Lisboa, á vista, por £ d.	3 27/64	3 27/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.08	12.07
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.39
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.08
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.35	95.85

LONDRES, 16 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.50	4.85.50
S/Genova, á vista, por £ L.	119.10	118.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.58	33.52
S/Paris, á vista, por £ F.	93.35	93.20
S/Lisboa, á vista, por £ d.	3 27/64	3 27/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.08	12.07
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.39
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.08
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.35	96.15

NOVA YORK, 16 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.50	4.85.50
N. York s/Paris, tel., por F.	5.21.00	5.21.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.07.75	4.09.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.45.00	14.40.00
N. York s/Amsterdam, tel., por F.	40.15.00	40.16.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.05.00	5.05.50
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.05.50	5.05.50

NOVA YORK, 16 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.50	4.85.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.20.00	5.22.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.08.00	4.09.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.46.00	14.45.00
N. York s/Amsterdam, tel., por F.	40.19.00	40.16.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.05.00	5.05.50
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

PARIS, 16 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	93.23	93.08
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	78.50	78.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	278.12	278.00
Paris s/Berna, á vista, por £ F.	377.00	377.00
Paris s/Nova York	19.21	19.18

BUENOS AIRES, 16 de maio.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	44 9/16	44 17/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	44 5/8	44 19/32
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	44 7/16	47 9/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	44 1/2	47 11/16

SANTOS, 16 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,20	Estavel	5 d.	5 3/64	Não ha

O dollar cotou-se: á vista, de 9$980 a 10$020, e a prazo de 9$890 a 9$900.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	A' vista
Londres	5 d.	5 1/64
Paris	$514	$526
Nova York	9$890	9$980

Praças	A' vista
Londres	4 15/16 a 4 61/64
Paris	$519 a $535
Italia	$390 a $411
Portugal	$497 a $508
Nova York	9$980 a 10$020
Canadá	—
Hespanha	1$440 a 1$460
Suissa	1$928 a 1$940
B. Aires (papel)	3$950 a 4$010
B. Aires (ouro)	9$030 a 9$080
Montevidéo	9$780 a 9$850
Japão	4$211 a 4$220
Suecia	2$685 a 2$720
Noruega	1$617 a 1$650
Dinamarca	1$865 a 1$885
Syria	—
Belgica	$505 a $508
Hollanda	3$300 a 3$302
Chile (ouro)	—
Rumania	$054 a $063
Allemanha (marco da renda)	2$380 a 2$390
Austria (por schilling)	1$410 a 1$450
Buenos Aires:	
Café, por franco	$532 a $535

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$892, e á vista, a 9$900, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$456 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou sem interesse o mercado de titulos, hontem, cujos negocios foram de somenos importancia.

Cotaram-se na baixa as apolices geraes nominativas e melhor inspiradas as ao portador.

Os outros papeis em evidencia não despertaram maior interesse, tudo como se vê adeante nas vendas e offertas do dia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniform. de 200$	1 a	700$000
Uniform. de 1:000$	6 a	793$000
Diversas Emissões:		
De 200$, nom.	3 a	900$000
De 500$, nom.	3 a	900$000
De 1:000$, nom.	14 a	790$000
De 1:000$, nom.	97 a	792$000
De 1:000$, port.	1 a	648$000
De 1:000$, port.	24 a	649$000
De 1:000$, port.	220 a	650$000
De 1:000$, caut.	200 a	650$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	37 a	146$000
Emp. 1917, port.	5 a	144$000
Dec. 1.535, port. 7 %	10 a	149$000
Dec. 1.933, port. 8 %	26 a	177$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	66 a	95$000

ACÇÕES

Bancos:		
Lavoura	140 a	35$000
Companhias:		
Tec. Alliança	30 a	180$000
D. de Santos, port.	150 a	545$000
DEBENTURES		
America Fabril	13 a	180$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	795$000	790$000
Div. Emissões, 5 %	792$000	786$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	—
Obrig. do Thesouro	906$000	—
Div. Emissões, caut.	—	649$000
Div. Emissões	651$000	649$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$500	95$000
E. da Parahyba, pop.	91$500	90$000
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	—	380$000
Emp. 1906, port.	143$000	146$000
Emp. 1914, port.	146$500	146$000
Emp. 1917, port.	145$000	143$000
Emp. 1920, port.	185$000	132$000
Dec. 1.6?2, 7 %	—	152$000
Dec. 1.535, 7 %	149$500	148$500
Dec. 1.999, 7 %	149$000	148$000
Dec. 1.550, 7 %	157$000	—
Dec. 1.933, 8 %	177$500	177$000
Nictheroy, 2ª série	—	67$500
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	375$000	370$000
Commercial	—	20?$000
Commercio	—	175$000
Nacional	—	230$000
Mercantil	410$000	—
Portuguez, port.	190$000	—
Lavoura	—	35$000
Funccionarios	50$000	49$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	520$000
Bom Pastor	215$000	—
Confiança	—	230$000
America Fabril	300$000	290$000
Alliança	—	175$000
Corcovado	180$000	170$000
Prog. Industrial	—	420$000
Manufactora	—	280$000
Petropolitana	—	438$000
S. Pedro	—	430$000
C. de F. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	67$000	50$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	385$000
Docas da Bahia	33$000	28$000
Diamantifera	7$000	3$000
D. de Santos, port.	540$000	—
D. de Santos, nom.	545$000	540$000
Mercado	180$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	182$000
Mercado	195$000	190$000
Docas da Bahia	—	123$500
Docas de Santos	190$000	187$000
Cervej. Brahma	1:010$	—
America Fabril	182$000	180$000
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	188$000	—
Santa Helena	195$000	185$000
Hoteis Palace	200$000	198$000
Prog. Industrial	—	181$000
Corcovado	—	170$000
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	192$000

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 45 a 67 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	14.65	14.10
Para setembro	13.63	13.37
Para dezembro	13.05	12.43
Para março	12.65	11.98
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		90.000
No dia anterior		125:000

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 30 a 58 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	14.40	14.10
Para setembro	13.37	12.37
Para dezembro	12.99	13.43
Para março	12.56	11.98

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ½ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	17 ¾	17 ¾
N. 7	16 ¾	16 ¾
De Santos:		
N. 4	20 ¼	20 ¾
N. 7	18 ½	19

HAVRE, 16 de maio.

O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com alta de frs. 5 ½ a 6 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	365 ¾	359 ½
Para setembro	358	351 ¾
Para dezembro	347 ¾	342 ¼
Para março	339 ¾	333 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 16 de maio.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 5.00 a 7 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	359 ½	354 ½
Para setembro	351 ¾	346 ½
Para dezembro	342 ½	335 ¼
Para março	333 ¾	326 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 16 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	405
Na semana anterior	420
Em egual data de 1924	300
Café do Brasil:	*Saccas*
No dia de hoje	187.000
Na semana anterior	115.000
Em egual data de 1924	323.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	359.000
Na semana anterior	252.000
Em egual data de 1924	190.000

LONDRES, 16 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	93.0	92.0
Para setembro	93.0	92.0
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 16 de maio.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	27$500
Typo 7	n|cot.	n|cot.	25$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	19 686
No dia anterior	20.328
Em egual data de 1924	35.020
Existencia:	
No dia de hoje	2.317.052
No dia anterior	2.297.366
Em egual data de 1924	1.183.247

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 16 de maio.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se firme, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	41$950	41$000
Para junho	38$750	38$475
Para julho	38$675	37$600
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		105.000
No dia anterior		52.000

S. PAULO, 16 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 17.000 saccas de café, contra 19.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	14.000	15.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	3.000	4.000	13.000

JUNDIAHY, 16 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 7.000 saccas, contra 13.000 no dia anterior e 14.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	7.000	13.000	14.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 16 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 13 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 3 a 11 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No americano a termo, alta de 8 a 11 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.24	13.21
Maceió "Fair"	13.24	13.21
American "Fully" Middling	13.39	13.36
Opções:		
Para julho	13.13	13.02
Para outubro	11.84	11.76
Para janeiro	11.74	11.66
Para março	11.75	11.66

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Os baixistas compram. Noticias de Liverpool. Alta de 8 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	22.32	22.20
Para outubro	22.05	21.96
Para janeiro	21.88	21.83
Para março	22.12	22.01

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Pouca exportação. Alta e baixa parcial de 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	22.80	22.40
Para julho	22.20	22.17
Para outubro	21.96	21.99
Para janeiro	21.83	21.80
Para março	22.01	22.01

MANCHESTER, 16 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. A procura para a India e para a China está melhorando.

PERNAMBUCO, 16 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	112.300
No dia anterior	112.300
Existencia:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	68$000	68$000
Compradores	66$000	65$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 16 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se paralysado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	5 700
No dia anterior	9.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.500.800
No dia anterior	3.495.100
Existencia:	
No dia de hoje	250.200
No dia anterior	254.500

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 16 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	15.35	15.45
Para julho	15.50	15.60

COSTA BRAGA & C.

CHAPÉOS POR ATACADO. CASA FUNDADA EM 1868

Rua São Pedro n. 72

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL, INCLUSIVE ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES E PAPEIS DE CREDITO

Balancete da secção bancaria, em 30 de abril de 1925

ACTIVO

Valores caucionados		55:000$000
Administração de immoveis		17.837:000$000
Hypothecas em administração		660:000$000
Letras a cobrança		383:713$262
Valores em deposito		4.265:538$812
Letras descontadas		1.138:863$072
Caixa:		
No cofre e depositado em Bancos		811:209$579
Contas correntes		825:410$055
Committentes		283:551$081
Diversas contas		242:324$370
		26.562:110$231

PASSIVO

Capital desta secção		400:000$000
Titulos e valores em caução		55:000$000
Propriedades de terceiros		17.837:000$000
Valores hypothecarios em deposito		660:000$000
Cobranças		303:852$472
Depositantes de titulos e valores		4.265:538$812
Caução de titulos		96:680$410
Depositos a prazo fixo		50:180$000
Contas correntes:		
Movimento	1.711:443$342	
Limitadas	149:009$254	1.860:452$596
Committentes		651:621$835
Diversas contas		367:784$106
		26.562:110$231

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1925. — Costa Braga & C.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, em boas condições de firmeza, com os bancos operando muito accessiveis.

Era pequena a procura e mais faceis as letras particulares.

Os bancos estrangeiros declararam sacar a 5 e 5 1|64 d. e compravam a 5 1|16 d., com o do Brasil operando a 5 1|64 d., ordem e valor; a 5 1|32 d. com facturas e a 5 23|32 d. para o mercado.

Assim permaneceu o cambio bem collocado e fechou com os bancos estrangeiros operando a 5 1|64 d. e comprando a 5 1|16 e 5 5|64 d.

Os soberanos regularam a 53$000 e a libra-papel a 50$500.

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhada a petição em que a Companhia Pugliese recorre para o ministro da Fazenda do acto da Inspectoria que sujeitou ao pagamento de 50 % "ad-valorem", como producto chimico, mercadoria pela mesma despachada com injecções medicinaes, da taxa de 3$200 por kilo.

Os productos medicinaes em causa são injecções intituladas "vaccina antigonococcica" e vaccina antigiogeno polyvalente", preparados com os microbios de varias molestias, conforme attesta o impresso que acompanha uma das caixas.

Manifestos distribuidos — N. 673, vapor inglez "Taraday", de Londres, ao escripturario Thales Mello; n. 674, vapor inglez "Vaeeri", de Buenos Aires, ao escripturario Thales Mello; n. 675, vapor inglez "Arlanza", de Southampton ao escripturario Corrêa; n. 676, vapor hollandez "Gaasterland", de Hamburgo, ao escripturario Thales Mello; n. 677, vapor italiano "Principessa Mafalda", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves; n. 678, vapor inglez "Monkton", de Rosario, ao escripturario Corrêa; numero 679, vapor allemão "Cap Polonio", de Hamburgo, ao escripturario Thales Mello.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 16:

Em ouro	163:869$332
Em papel	146:265$791
Total	310:135$123
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	5.255:659$445
Em egual periodo de 1924	4.476:977$943
Differença a maior em 1925	778:681$502

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 16	3:457$000
De 1 a 16 do corrente	271:938$300
Em egual periodo do anno passado	500:233$500
Differença para menos em 1925	228:295$200

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão	3$220

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, bem collocado, com os preços novamente encaminhados para a alta, por isso que as ultimas noticias dos centros de consumo foram mais favoraveis e se verificaram vendas sobre o disponivel um tanto maiores.

O typo 7 cotou-se á base de 47$000 por arroba, na tabela, onde foram negociadas na abertura 5.002 saccas.

Durante os trabalhos do dia, porém, não houve negocios de importancia, tendo sido fechadas apenas 320 saccas, no total de 5.322 ditas.

O mercado ficou estavel e paralysado.

Movimento estatistico

NO DIA 15

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	1.822
Pela Central	4
Por cabotagem	—
Total	1.826
Desde o dia 1º	30.424
Desde 1º de julho	2.953.061
Média	9.331
Embarques:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	3.125
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	986
Por cabotagem	280
Total	3.391
Desde o dia 1º	50.919
Desde 1º de julho	3.965.011
Em egual data de 1924	3.839.619
Existencia:	
No mercado	153.320
Em egual data de 1924	235.133

COTAÇÕES

	Arroba
Typo 3	48$900
Typo 4	47$500
Typo 5	47$000
Typo 6	46$500
Typo 7	46$000
Typo 8	—
Vendas (saccas)	4.796
Mercado estavel.	
Pauta	2$400

NO DIA 16

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	5.012
A' tarde	320
Total	5.332

Preços pela arroba:

Typo 7	47$000
Typo 7 em 1924	36$600

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	47$500	46$600
Junho	44$950	44$900
Julho	43$850	43$800
Agosto	43$550	43$500
Setembro	42$600	42$400
Outubro	42$500	42$000
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	—	46$600
Junho	—	44$850
Julho	—	43$900
Agosto	43$950	43$900
Setembro	—	42$650
Outubro	—	42$000
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		32.000
Na 2ª Bolsa		2.000
Total		34.000

EMBARQUES NO DIA 16

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Pinto & C.	650
E. Johnston & C. Ltd.	250
Para Leixões:	
Theodor Wille & C.	230
Para Lisboa:	
Fraga & Irmão	130
Para o Sul da Africa:	
Grace & C.	50
Para o Havre:	
Ornstein & C.	800
Para o Rio da Prata:	
Norton Megaw & C.	455
Para Valparaiso:	
Alfredo Sinner & C.	1.000
Para Barbados:	
Mc. Kinlay & C.	50
Para Portos do Sul:	
Mc. Kinlay & C.	50
Castro Silva & C.	60
Theodor Wille & C.	200
Para Portos do Norte:	
E. Johnston & C. Ltd.	100
Castro Silva & C.	10
Ornstein & C.	315
Theodor Wille & C.	20
Total	4.395

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, ainda hontem, frouxo, mas os preços estiveram inalterados.

O movimento de entradas foi nullo e animado o de entregas.

O mercado ficou, ainda assim, com tendencias para a baixa.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	59$000 a 60$000
Primeiras sortes	55$000 a 56$000
Medianos	53$000 a 54$000
Paulista	52$000 a 53$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	*Fardos*
No dia 15	—
Saidas	2.373
Existencia	30.899

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, hontem, sem maior actividade, mas em condições calmas.

O movimento de procura foi pequeno e os preços se conservaram inalterados.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	67$000 a 69$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	58$000 a 59$000
Mascavinho	60$000 a 63$000
Mascavo	51$000 a 53$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	*Saccos*
No dia 15	750
Saidas	6.563
Existencia	145.288

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Maio	64$500	64$500
Junho	62$000	61$600
Julho	60$500	60$100
Agosto	57$000	57$000
Setembro	55$800	54$500
Outubro	54$000	53$000
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Maio	64$000	64$000
Junho	62$500	61$400
Julho	60$300	60$300
Agosto	57$300	56$800
Setembro	56$000	54$600
Outubro	54$500	53$300
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		5.00
Na 2ª Bolsa		1.00
Total		6.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 1|2 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 105 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	996
Vitellos	51
Porcos	65
Carneiros	38

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 809 rezes, 22 vitellos e 31 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 883 1|2 rezes, 51 vitellos, 65 porcos e 38 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	— 1$300
Porco	4$500 a 5$000
Carneiro	— 3$300

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$000 a 6$500

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	5$600 a 5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a 5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a 5$800
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$500 a 5$700
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$800 a 6$000
Lata de 10 kilos	5$300 a 6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a 6$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$5??
Lata de 10 kilos	5$200 a 5$500

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho inglez:	
Brazileira	51$000 a 51$200
Buda Nacional	54$000 a 54$000
Nacional	52$000 a 52$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	6$500 a 6$800
Commum	5$000 a 5$400

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	27$000 a 28$000
Branco	25$000 a 26$000
Misturado e regular	24$000 a 25$000
Do Rio da Prata	30$000 a 31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	35$000 a 37$000
De 2ª qualidade	31$000 a 32$000
De 3ª qualidade	27$000 a 28$000
Grossa	25$000 a 26$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	1:340$ a 1:360$
De 38 gráos	1:310$ a 1:320$
De 36 gráos	1:280$ a 1:290$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	680$000 a 690$000
De Angra dos Reis	690$000 a 700$000
De Paraty	710$000 a 720$000

XARQUE

Por kilo:	
Do Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	2$000 a 2$300
Fronteira:	
Patos e mantas	2$500 a 2$800
Puras mantas	2$600 a 3$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$400 a 2$800
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	2$000 a 2$800
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$400 a 2$800

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto A) — Vapor italiano "Casmona".

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Amiral Troude".

Interno 3 (mixto A-B) — Vapor allemão "Dantzig".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Madeira".

Interno 4 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor nacional "Bagé" — Descarga no armazem 1.

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Cederic".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Liguria" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Laplace".

Interno 8 — Vapor norueguez "Adour" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Radnorshire".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Titania".

Interno 10 — Vapor inglez "Chincha" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Vapor inglez "Hampstead" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor sueco "Gallia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Barca nacional "Wencesláo Braz" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor norueguez "Kaprino" — Descarga de trigo.

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Polonio". — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 16

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Principessa Mafalda".

De Rosario de Santa Fé, o vapor inglez "Moukton".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Cap Polonio".

De Hamburgo e escalas, o vapor hollandez "Gaasterland".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Mantiqueira".

De Imbituba, o vapor brasileiro "Itacolomy".

De Southampton e escalas, o paquete inglez "Arlanza".

De Santos, o paquete allemão "Villagarcia".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Commandante Alcidio".

De Bremen e escalas, o paquete allemão "Werra".

De Bordéos e escalas, o paquete francez "Lutetia".

De Genova e escalas, o paquete italiano "Pincio".

SAIDAS NO DIA 16

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Villagarcia".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Cap Polonio".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Principessa Mafalda".

Para Baltimore, o vapor inglez "Hempstead".

Para S. Vicente, o vapor inglez Moukton".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Arlanza".

Para Itajahy e escalas, o vapor brasileiro "Etha".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Lutetia".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Pincio".

Para o Ceará e escalas, o vapor brasileiro "Rio Amazonas".

Para Montevidéo, o vapor inglez "San Felix".

Para Imbituba, o vapor brasileiro "Fidelense".

Para Imbituba, o vapor brasileiro "Itanema".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Werra".

Para Porto Alegre, o vapor brasileiro "Itaguassú".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Vestris"	17
Rio da Prata — "Andes"	17
Barcelona — "Reina V. Eugenia"	17
Portos do Sul — "Prospero"	18
Havre — "Desirade"	18
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	19
Portos do Norte — "R. Alves"	19
Rio da Prata — "Malte"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Santos — "Santarém"	21
Portos do Norte — "Santos"	21
Rio da Prata — "Nazario Sauro"	21
Portos do Norte — "Portugal"	21
Portos do Sul — "Itabira"	21
Rio da Prata — "Atlanta"	21
Liverpool — "Deseado"	21
Nova York — "American Legion"	22
Rio da Prata — "Suecia"	22
Portos do Sul — "Rio de Janeiro"	22
Genova — "America"	22
Portos do Norte — "Cte. Capella"	22
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	22
Portos do Norte — "Portugal"	23
Rio da Prata — "Princ. Giovanna"	23
Pará e escs. — "Macapá"	23

VAPORES A SAIR

Nova York — "Vestris"	17
Southampton — "Andes"	17
Portos do Norte — "Affonso Penna"	17
Rio da Prata — "Reina V. Eugenia"	17
Hamburgo — "Villagarcia"	17
Nova Orleans — "Alabama"	17
Portos do Sul — "Itaituba"	17
Rio da Prata — "Desirade"	18
Bremen — "Sierra Cordoba"	19
Rio da Prata — "Itatinga"	19
Pará e escs. — "Itapuhy"	19
Victoria — "Sumaré"	19
Parahyba — "Mantiqueira"	20
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	20
Santos — "Capivary"	20
Recife — "Ilhéos"	20
Hamburgo — "Santarém"	21
Havre e escs. — "Malte"	21
Aracajú — "Itaipava"	21
Nova York — "Camamú"	21
Genova — "Nazario Sauro"	21
Trieste e escs. — "Atlanta"	21
Caravellas — "Ipanema"	21
Rio da Prata — "Deseado"	21
Portos do Sul — "Itagiba"	21
Recife — "Itaquatiá"	22
Rio da Prata — "A. Legion"	22
Hamburgo — "Rio de Janeiro"	22
Portos do Sul — "Portugal"	22
Laguna e escs. — "Prospera"	22
Helsingfors — "Suecia"	22
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	22
Rio da Prata — "America"	23
Portos do Norte — "Itabira"	23
Nova York — "Sardinian Prince"	23
Genova — "Duca degli Abruzzi"	24
Genova — "Princ. Giovanna"	24

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA THEATRAL

NO LYRICO

"MEXICO TYPICO" e "ATRAVÉS DA TERRA" — Pela Companhia Mexicana Lupe Rivas Cacho.

Uma graciosa "tiple" comica, — a sra. Rivas Cacho; dois ou tres artistas necessarios á interpretação de pequenissimos papeis; duas bailarinas e uma duzia e meia de coristas disciplinadas — e eis ahi a "troupe" mexicana que hontem iniciou, no Lyrico, os seus espectaculos.

Não chega a ser uma companhia de revista, uma vez que não dispõe, para o genero, de um elenco e repertorio regularmente organizados. E' antes um punhado de artistas que se propõe a distrair o publico durante alguns instantes, com a realização de espectaculos identicos aos que nos offerecem as "troupes" de variedades. E para tanto parece estar preparado o seu repertorio, a julgar pelas peças — "Mexico Typico" e "Através da Terra", que serviram hontem á apresentação do conjunto. "Mexico Typico" muito pouco tem de revista, pois quasi nada nos apresenta sobre costumes e acontecimentos do Mexico, nem mesmo nos scenarios ou no guarda-roupa, este visivelmente "batacolanizado". Explora de preferencia numeros e scenas de fantasia. E quanto a "Através da Terra", um punhado de quadros imaginarios, nada tem de revista, com a "originalidade" de terminar friamente, quando menos se espera, reduzindo-se "A grande farandula" e "Apotheose" annunciadas a uma simples explicação dada por um personagem, de que a peça chegou ao seu termino. O panno cáe e eis tudo...

A compensar isso e tambem a pobreza de scenarios, decorações e guarda-roupa, encheu a scena com a sua graça natural a sra. Lupe Rivas Cacho, que foi obrigada a bisar varios dos seus numeros e que numa carinhosa saudação á platéa, proferida no inicio do espectaculo, conquistou desde logo a sympathia do publico numerosissimo que enchia totalmente a ampla sala do Lyrico.

Tambem foram bisados alguns numeros de conjunto, pela certeza de execução.

Hoje, em "matinée" e "soirée" repete-se o mesmo espectaculo. — O. Q.

O THEATRO

ULTIMAS DE "A ILHA DAS VIRGENS" E PRIMEIRA DE "O GATO PRETO"

A companhia portugueza que trabalha no theatro Republica, realiza hoje, em "matinée" e á noite, as ultimas representações da alegre fantasia "A ilha das virgens".

Amanhã, com grande montagem, subirá á scena a magica de Eduardo Garrido, "O gato preto".

"O gato preto" tem os seguintes quadros: I, A feiticeira Sabina; II, Diabruras do Narciso; III, O gato preto; IV, O incendio da cabana; V, O palacio encantado; VI, Os argos infelizes; VII, A conquista da belleza; VIII, Que mosca tamanha!; IX, A gruta dos olhos; X, A viagem á China; XI, O logar do cadafalso; XII, Por um triz; XIII, A derrota do baillio; XIV, O castello de Santa Eulalia; XV, O talisman por um beijo.

Personagens principaes: Claudina, Julieta Soares; Aurora, Beatriz Costa; Sabino, Enrica Spinelli; marqueza da Bola Azul, Maria Pinto; Belmira (travesti), Elisa Mattos; Baillio, Jorge Gentil; Narciso, Alvaro Pereira; Barnabé, Joaquim Prata; Alonso A. Sampaio.

"CLOCLO" NO JOÃO CAETANO

A Companhia Lombardo-Caramba dar-nos-á, terça-feira, uma "première" sensacional: "Clocló", do afortunado maestro viennense Franz Lehar, com libretto do vaudevillista Bella Jenback.

O seu entrecho tem mil e uma "ficelles", do que resulta tornar-se complicadissimo á medida que as scenas se passam. Ha bailados caracteristicos, scenas mimicas e, sobretudo, luzes em profusão. Os tres actos decorrem num ambiente elevado, de poesia de musica. A partitura do maestro viennense tem todas as modalidades, até agora apresentadas pelo seu genio. Ines Lidelba, que encarna a protagonista, tem em "Clocló" uma das suas grandes criações. Orsini, no "Severino de Cornichon", e Maria Braccony na "Melusina" têm papeis encantadores. E o tenor Mario Do Zucco, fará então sua estréa no Rio, encarnando a parte de "Chablis". Seu papel é, deveras, magnifico.

A POESIA BRASILEIRA EM BUENOS AIRES

A sra. Berta Singerman, de volta de sua tournée do Brasil, reappareceu ao seu grande publico de Buenos Aires, em 3 audições poeticas, no Polytheama Argentino.

A illustre artista foi festejadissima, e recebeu delirantes applausos com a declamação das producções "In extremis" de Olavo Bilac e "Manhã", de Guilherme de Almeida.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Eu arranjo tudo".
JOÃO CAETANO — "Luna Park".
S. JOSE' — "Verde e amarello".
REPUBLICA — "A ilha das virgens".
RECREIO — "Gigolette".
CARLOS GOMES — "Comidas, seu Tiburcio".

CINEMAS

CAPITOLIO — "Circe, a fascinadora", "Curvas perigosas" e "Actualidades Serrador".
ODEON — "Não tenho ciumes".
IDEAL — "Linguas de fogo" e "Entre Baccho e Cupido".
PARISIENSE — "A ilha dos navios perdidos".
PATHE' — "Entre Baccho e Cupido".
CENTRAL — "O lyrio do reino florido".
AVENIDA — "Linguas de fogo".
RIALTO — "Os encantos da Veneza brasileira".
PARIS — "Casta".
AMERICANO — "Monsieur Beaucaire".
HADDOCK LOBO — "A voz do minarete".
BRASIL — "Sandra".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS — *Thesouro Nacional* — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Diversos pensões da Guerra de A a Z.

PAGAMENTOS — *Prefeitura* — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Docentes da Escola Normal; Professores Primarios, A a I; Operarios do Escriptorio Central e Estação do Rio Comprido (Limpeza Publica); Garage e Officina da Directoria de Obras.

"Lyra" — Professores cathedraticos, I a Z.

"Rapidos" — Funccionarios e Operarios da Directoria de Obras, Q a Z.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: ameaçador, com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, frescos. Estados do Sul — Tempo: bom em todos os Estados, salvo nas regiões litoraneas e serrana de S. Paulo, onde será perturbado com chuvas. Geadas esparsas. Temperatura: ainda em declinio, salvo no Rio Grande, onde soffrerá ligeira ascensão do dia. Ventos: variaveis.

O ESTADO DE SITIO EM LISBOA

O assalto ao chefe de policia em plena rua — A attitude da "Legião Vermelha"

LONDRES, 16 (U. P.) — A Agencia Central News publica um telegramma de Lisboa noticiando que o estado de sitio continuará em vigor até o dia 21 do corrente, tendo sido decretado em consequencia dos ferimentos recebidos pelo coronel Ferreira do Amaral, chefe de policia de segurança do Estado, em plena rua, ao ser assaltado por uma quadrilha de "legionarios vermelhos", hontem á noite, quando se dirigia á sua residencia. Os criminosos, acercaram-se de despacho, dispararam seis tiros de revólver, attingindo seis o coronel Amaral. Este, fôra conduzido ao hospital, não sendo grave o seu estado.

Os assaltantes fugiram. Outra quadrilha atacou de sorpresa a força de policia que apressadamente foi em soccorro do coronel Amaral.

Um cabo tambem ficou ferido.

Acredita-se que o attentado contra a vida do coronel Amaral foi um acto de vingança pelas recentes prisões e "raids" praticados pela policia contra a legião dos vermelhos.

COPACABANA PALACE HOTEL

A gerencia do Copacabana Palace Hotel declara não ter tido interferencia na publicação hontem feita nesta pagina.

Francisco Chagas do Nascimento

Maria da Gloria do Nascimento e filhos, Octavio do Nascimento e demais parentes, profundamente penhorados agradecem aos amigos e pessoas de suas relações, que acompanharam os restos mortaes do seu esposo, pae e tio — F. das Chagas do Nascimento — e convidam para assistirem a missa de 7º dia, que mandam rezar segunda-feira, 17, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, por cujo comparecimento se confessam sinceramente agradecidos.

FOI CONCEDIDA MANUTENÇÃO DE POSSE AO "CORREIO DA MANHÃ"

(Conclusão da 2ª pagina)

apartar-se das normas tutelares para isso estabelecidas e empregar meios heroicos contra occorrencias que se podem vencer, sem sacrificio da liberdade individual, com os meios ordinarios. Constituição que tal permittisse seria antes uma negação e uma armadilha, urdidura digna de Tiberios e Machiavelles, que não dos propositos do povo para garantia e mantel-o soberano. Seria uma constituição suicida." (João Barbalho. Const., 1ª ed., pag. 115).

Destes ensinamentos outra conclusão tambem é tirada: a inconstitucionalidade do sitio. Não é materia que escape á apreciação do Poder Judiciario desde que offenda, como na especie, direitos individuaes, garantidos e patrimonio de cidadãos. A violação da Constituição decorre não só do poder que decretou o sitio — o Executivo — que o fez para vigorar durante funccionamento do Congresso Nacional, a quem compete privativamente declaral-o, como da falta de causa para semelhante medida. De facto, é o proprio sr. presidente da Republica, autoridade que o decretou, quem affirma, em sua ultima mensagem ao Poder Legislativo "estar debellada a rebellião que o motivou. Historiando o movimento subversivo da ordem publica, diz ter tido inicio em São Paulo, com ramificações, mais tarde, por outros Estados, mas que "batidos em seu ultimo reducto, tiveram os sediciosos que evacuar a foz do Iguassú", sendo, assim, expulsos do territorio da Patria..." Accrescenta ainda: — "Diversas tentativas de subversão da ordem preparadas por alguns officiaes do Exercito e da Marinha e elementos civis, têm sido descobertas e reprimidas pela policia." Mais adeante, tratando da revolta do couraçado "S. Paulo", declara: — "Fechou-se, assim, esse lamentavel episodio de espirito de indisciplina e que se reprimou linhas adeante", terminando que "estão sendo processados os responsaveis pelos acontecimentos narrados." (Diario Official, 4 de maio — 1925, pag. 10.329.)

Temos, pois, pela palavra official, extinctos os movimentos sediciosos, com a apuração de seus crimes entregues á Justiça. Poderá manter-se o estado de sitio? Positivamente não. E' manifestamente inconstitucional.

A competencia do Judiciario para conhecer da legalidade do acto do Executivo não pode soffrer contestação. E' da sua inneravel attribuição. No decreto de organização da Justiça Federal, em seu preambulo, o convicto republicano que o elaborou bem accentuou a sua missão: — "De poder subordinado, qual era, transforma-se em poder soberano, apto na elevada esphera da sua autoridade para interpor a benefica influencia do seu criterio decisivo, afim de manter o equilibrio, á regularidade e a propria independencia dos outros poderes, assegurando ao mesmo tempo o livre exercicio dos direitos do cidadão." Em palavras incisivas, Barbalho exprimiu a esphera de acção do Poder Judiciario: "Elle decide da competencia constitucional dos poderes publicos, com relação ao acto que lhe é submettido, e tem jus para declaral-o insubsistente e sem efficacia, sendo contrario á Constituição. Entretanto, isto não se refere a todo e qualquer acto sim unicamente aos que, além de infringentes da Constituição ou de tratado ou de lei feitos de conformidade com ella, forem lesivos de direitos. (Ob. cit. pag. 224.)

Toda lesão de direito por acto ou lei infringente da Constituição tem de encontrar um meio coercitivo de reparação pelo Judiciario. Disse, com grande acerto, um illustre magistrado: — "Dada uma violação da Constituição, parta de quem partir, verse sobre que materia versar, desde que contra ella se insurja um direito individual lesado, e invoque, em processo regular, o amparo e protecção do Judiciario, é este, sob pena de incorrer em denegação de justiça, obrigado a conhecer do caso e julgal-o."

Isto posto, requerem os Supplicantes a v. ex. que, justificado o pedido e concedida a medida, seja a União Federal citada, na pessoa de um de seus procuradores, para que não perturbe os Supplicantes na posse de seus machinismos e na sua utilização, que é a impressão e consequente circulação do jornal, sob pena de pagar a quantia de vinte contos de réis por dia de turbação infringida, ficando egualmente citada para, na primeira audiencia deste Juizo, ver-se-lhe assignar o prazo legal para embargos, tudo sob pena de revelia.

Protesta-se por todo genero de provas, inclusive vistoria, arbitramento, cartas de inquirição para dentro e fóra do paiz, e as demais admissiveis em direito. Pp deferimento. — Districto Federal, 8 de maio de 1925. — P. p. J. P. Salgado Filho, advogado.

Justificado por testemunhas e allegado, proferiu o juiz o seguinte

DESPACHO

"Vistos, etc.

Procede a justificação. Expeça-se o mandado na fórma requerida, assegurando ao governo o direito de censura prévia das publicações do jornal dos supplicantes e dos impressos de suas officinas, prejudiciaes á ordem publica, segundo o "prudente arbitrio" das autoridades, exceptuados os debates parlamentares e judiciarios; devidamente authenticados, nos termos da jurisprudencia que tem definido a extensão da liberdade de imprensa e do exercicio das profissões industriaes na vigencia do estado de sitio. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1925. (a) — Octavio Kelly.

FALLECIMENTO DE UM EX-MINISTRO FRANCEZ

PARIS, 16 (U. P.) — Falleceu o sr. Maurice Maunovri, ex-ministro do Interior que contava sessenta e dois annos.

Mal irremediavel

UM MENOR VICTIMADO

O menor Samuel, de 8 annos de edade, filho de Antonio Mondonça o morador á rua Garibaldi 59, ao atravessar a rua Conde de Bomfim, foi apanhado por um auto que lhe produziu diversos ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado evadiu-se e o commissario André Romero, de dia ao 17º districto, registrou a occurrencia, fazendo medicar o ferido na Assistencia.

GOLPEADO INNUMERAS VEZES A CANIVETE

Questões de ciumes levaram, na noite de hontem, no terreno da discussão, na praça Tiradentes, os nacionaes Alfredo Camaduxe, morador á rua Conde Lage 34, e Porcina Zilda dos Santos, residente á rua Luiz de Camões 76.

Em meio da contenda, Camaduxe, sacando de um canivete que comsigo trazia, vibrou em Porcina innumeros golpes no rosto, na cabeça, no peito, nos braços e nas costas. E proseguiria ainda Camaduxe na sua acção criminosa se populares não interviessem na questão, desarmando-o e entregando-o ás autoridades do 4º districto, que o autuaram em flagrante.

Porcina teve os soccorros da Assistencia, sendo depois internada na Santa Casa da Misericordia.

ATROPELADO POR CAMINHÃO

O soldado n. 2.380, da 1ª companhia do 3º regimento de infantaria, ao atravessar a rua Senador Euzebio, foi apanhado pelo caminhão 2.705, dirigido pelo cocheiro Antonio de Souza. Ferido em diversas partes do corpo, o infeliz militar foi internado no Hospital do Exercito, depois de receber os soccorros da Assistencia. O cocheiro culpado foi apresentado ao commissario dr. Paulo de Lemos, de dia ao 14º districto, que o fez autor em flagrante.

— Na mesma rua, foi tambem colhido por uma carroça o operario Manoel Vieira, de 16 annos de edade, morador á rua Saldanha Marinho 8, que ficou ferido nas pernas e no peito. A carroça atropeladora tem o numero 804 e era dirigida pelo cocheiro Arlindo Rocha, contra quem foi instaurado inquerito na delegacia do 14º districto. O ferido teve os soccorros da Assistencia.

OS SOBERANOS HESPANHO'ES VÃO PARA BARCELONA

MADRID, 16 (U. P.) — No dia 26 do corrente, os soberanos, acompanhados do chefe do governo, general Primo de Rivera, partirão para Barcelona, tencionando regressar no dia 28.

ANTONINA DA COSTA CAMPBELL

(SANTINHA)

Roberto de Mello Campbell e filhos participam o fallecimento de sua senhora e mãe ANTONINA DA COSTA CAMPBELL, cujo enterramento se effectuará hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua da Passagem n. 25, para o cemiterio de S. João Baptista.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

O COMMANDANTE DA POLICIA EM ESTADO GRAVE

LISBOA, 16 (U. P.) — O estado de saude do commandante da policia sr. Ferreira do Amaral que fôra ferido hontem, é grave. Os medicos acham em perigo de vida o distincto funccionario.

OS NOVOS PRESOS VÃO PARA ANGRA

LISBOA, 16 (U. P.) — O jornal "A Tarde" noticia que o Conselho de Ministros deliberou enviar a Angra os novos presos.

A APPREHENSÃO DE BOMBAS

LISBOA, 16 (U. P.) — A policia effectuou no bairro do Terremoto 21 prisões de legionarios apprehendendo diversas bombas.

O MINISTRO DA MARINHA PASSOU EM REVISTA OS MARINHEIROS

LISBOA, 16 (U. P.) — O ministro da Marinha commandante Pereira da Silva, passou em revista os batalhões dos novos marinheiros que em seguida desfilaram pelas principaes ruas da cidade.

O JULGAMENTO DOS LEGIONARIOS

LISBOA, 16 (U. P.) — O "Diario" publica hoje um decreto determinando que os julgamentos dos legionarios se realizem em comarca differente á que foi commettido o delicto.

O SR. JOAQUIM PEDROSO TRANSFERIDO PARA BERLIM

LISBOA, 16 (U. P.) — Foi transferido para a legação de Berlim, o sr. Joaquim Pedroso, secretario da embaixada de Portugal no Rio de Janeiro.

FALLECIMENTO DE UM MAESTRO

LISBOA, 16 (U. P.) — Falleceu em Lisbôa, o maestro Rodrigues Gomes.

O PAPA PEDIU A D. MANOEL PARA NÃO RECEBER AS PEREGRINAÇÕES PORTUGUEZAS

LISBOA, 16 (U. P.) — Noticias recebidas de Roma dizem que o Vaticano ordenou ao ex-rei d. Manoel que não désse recepção aos peregrinos portuguezes vindos a esta capital, afim de não desvirtuar o caracter da peregrinação.

VICTIMAS DOS TRENS

Com guia da Assistencia Municipal, deu entrada em estado de coma na Santa Casa da Misericordia um homem de cor branca, com 22 annos presumiveis, que apresentava fracturas da base do craneo e da clavicula esquerda, além de graves ferimentos pelo corpo.

O infeliz fôra apanhado por um trem em Sarapuhy, sendo removido para esta capital afim de receber soccorros.

INFORMAÇÕES UTEIS

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 16 do corrente:

11844 (Capital) . . .	100:000$000
9021 (S. Paulo) . . .	20:000$000
350 (Capital) . . .	10:000$000
19543 (Juiz de Fóra) .	5:000$000
8035	2:000$000
15516	2:000$000
16464	2:000$000
21969	2:000$000
25344	2:000$000

HOMENAGEM DA ITALIA A AVIADORES BELGAS

ROMA, 16 (U. P.) — O famoso piloto italiano Ferrarin que se tornara celebre por ter realizado o "raid" aereo entre Roma e Tokio, partirá brevemente para Bruxellas, em aeroplano, afim de levar as medalhas concedidas pelo Club Aereo Italiano a tres aviadores belgas, membros da missão Tierffry.

OS PEREGRINOS DE PHILADELPHIA RECEBIDOS PELO PAPA

ROMA, 16 (U. P.) — O Papa Pio XI, entregou pessoalmente a cada um dos peregrinos de Philadelphia uma medalha, dando-lhes a sua benção apostolica.

O cardeal Dougherty entregou o donativo da peregrinação que se eleva a trinta e cinco mil dolares.

FALLECIMENTO

Falleceu, hoje, pela madrugada, a sra. d. Antonina da Costa Campbell, esposa do sr. Roberto Mello Campbell, funccionario do Ministerio da Agricultura.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua da Passagem n. 25, para o cemiterio de S. João Baptista.

Cirurgia Infantil Orthopedia
DR. ACHILLES DE ARAUJO
(Da Faculdade de Medicina)
Diagnostico e tratamento das malformações congenitas; doenças dos ossos e das articulações. Tratamento especial das fracturas. Consult. Rodrigo Silva, 6 (sobr.)
TELEPH. CENTRAL 2303

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 55, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADOS, DRS. ALTINO BOTELHO BENJAMIN e DARIO TERRA BORGES DA COSTA — Adeantam custas. Inventarios, acções civeis, commerciaes e criminaes, "habeas-corpus", cobranças, isenções do serviço militar, etc. Rua Buenos Aires, 100. Tel. n. 0770. Caixa Postal, 638.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADOS — Drs. Miguel Timponi e José Néder; rua 7 de Setembro, 33. Tel. N. 5073.

Aluga-se casa rua Cassiano 189, Curvello, Santa Thereza. Chave 185.

ALUGA-SE em Copacabana, magnifica loja de esquina, com oito portas; tratar na Av. Rio Branco, 112, 7º andar.

ANTIGUIDADES Pagamos maximos preços por moveis de jacaranda, prataria, leques e rendas antigas. GALERIA ESSLINGER. Av. Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243. Em frente ao Lyceu Artes e Officios.

CARTOMANTE com longa pratica, attende a senhoras. R. Visconde Itaúna, 525, terreo.

CARTOMANTE vidente consulta sobre qualquer sentido; rua Machado Coelho, 112 Tel 59.

CARTOMANTE paraense, chegada ha pouco do Norte, diz o presente e predia o futuro com segurança e absoluto sigillo; especialista em questões intimas, que resolve pelo occultismo. E' encontrada das 12 ás 18 horas, dos dias uteis, á rua Visconde de Itaúna, 159, sobrado, em frente á praça 11 de Junho.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1.ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de S. João n. 59, em Nictheroy e caixa postal 1.683, Rio de Janeiro.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 3ªs, 5ªs e sabbados, ás 4 1|2.

DR. Mascon da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. S. José, 27; 3 ás 5. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel B. M. 591.

DR. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco, 137 (Odeon), 3 ás 5, menos quintas-feiras. Vol. Patria, 66. Sul 3176.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, as terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.317. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6.168.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica, Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 223 Sul.

DR. RAUL PACHECO (parteiro gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especializadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 540$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 377.

IMPOTENCIA — Tratamento completo. Uruguayana, 134 — De 9 ás 11 e 2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira.

INSTITUTO DE MASSAGEM MEDICAL E GYMNASTICA SUECA de Lena Jenkel — Rua Marquez de Abrantes, 143. Tel. B. M. 3227. Os cursos para moças e crianças começaram no dia 1º de maio, tres vezes por semana.

INJECÇÕES A DOMICILIO — Preço modico. Enfermeira habilitada. Tel B. M. 2584.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction, cours et leçons particulières, 475, Conde Bomfim. V. 1.164 ou V. 2.529.

OURO: desde 1 gramma até 1 kilo Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, diamantes, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado — Phone 1.175 C.

PROF. DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorrhagias, suspensão, atrazos, vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr; rua Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. T. 1.591 C.

MME. ZAMBELLI Continúa com escola de côrte, chapéos, côrte de moldes sob medida e a venda dos afamados manequins mecanicos; no edificio do Odeon, 3º andar, sala 29.

MAROMBA — Vende-se uma horizontal, producção 20 mil tijolos; póde ser vista trabalhando na estação de Sant'Anna, E. F. C. do Brasil. Trata-se com Candido Vieira.

SENHORITA que sabe pintar perfeitamente vestidos, almofadas, abat-jours, fitas, leques, biombos, etc., offerece os seus serviços a preços modicos. rua Mariz e Barros, 357.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio.

REGO LOPES (Occulista) — Reassumiu serviço clinico.

SURDEZ Moderno tratamento, pelo methodo reeducativo electrophonoide, exercendo notavel influencia sobre o zumbido — Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda. R. da Carioca, 28, de 2 ás 6 horas. Phone C. 184.

TALISMAN para ter sorte na vida: mande enveloppe prompto a M. Muset; rua Visconde de Itaúna, 525, terreo. Rio.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa ...res, 223.

VENDE-SE grande e magnifico terreno de esquina, medindo 104m,00 pela rua Tenente Possolo e 22m,00 pela avenida Henrique Valladares (Esplanada do Senado), em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 2 de junho de 1925, ás 16 horas.

VENDE-SE um touro, puro sangue, á rua Quarteirão Ingelheim, 617 — Petropolis.

VENDEM-SE, lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rée, Alfandega, 110, das 11-12 e 4-5.

AVENIDA VIEIRA SOUTO
Vende-se um terreno de 10 x 50. Carvalho. Av. Rio Branco, 151, 2º, 2 ás 6.

ARROZ EM CASCA
Beneficia-se qualquer quantidade, producção diaria 200 saccos. Machinismos aperfeiçoados. Rua Equador 80. Teleph. Norte 5247.

Casa de Saude S. Lucas
Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria 66. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

GALGO RUSSO
Vende-se um lindo filhote, com nove mezes, de paes premiados, á rua Paulo de Frontin n. 114.

Molestias das Senhoras
Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 56, das 2 ás 4. T. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. T. V. 3641.

PARTEIRA
Mme. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo, 78. Phone Beira Mar n. 104.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 15. Tel. Central 1127.

CASAS E TERRENOS

Aluga-se uma casa nova ainda não habitada, á rua Ferreira Nobre, 28, servida por 5 linhas de bondes e 5 minutos distante da Estação Engenho Novo. Trata-se na mesma entre 10 1|2 a 17 1|2 horas.

Aluga-se esplendida casa em Icarahy, com todos os requisitos de conforto, moderno, garage etc. Installação á gaz brevemente. Rua Gavião Peixoto, 404. Trata-se n. 410.

Aluga-se uma bôa morada com quatro commodos, cozinha, chuveiro, e bom quintal, á rua Wenceslão 45 — 2.º pavimento fundos, Meyer.

Carta de fiança trata-se á rua Barão de S. Felix 135 — Aluguel rs. 130$000.

AV. DELPHIM MOREIRA — Leblon — Vende-se optimo terreno de esquina — Carvalho, Av. Rio Branco, 151 — 2º — 2 ás 6.

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se um terreno 10 x 50 na parte esgotada — Carvalho, Av. Rio Branco, 151 — 2º — 2 ás 6.

IPANEMA — Vende-se optimo terreno proximo á rua Montenegro — 10 x 50; Av. Rio Branco, 151 — 2º — 2 ás 6.

VENDEM-SE por 25 contos cada um, os predios novos da rua Barão São Francisco Filho, 156|158, em Andarahy, sendo um de esquina, para negocio e ainda não habitado. Trata-se á rua S. Pedro, 132, sobrado. Phone Norte 3.269.

VENDE-SE o solido predio á rua Humaytá n. 229, Botafogo, tendo ao lado um grande edificio para fabrica, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 19 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o predio á rua Francisco Vidal n. 75 (Terra Nova Inhauma) em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado 23 do corrente, ás 14 horas em seu armazem á rua São José n. 57.

Vende-se uma grande area de terreno com 4 casas ás Estradas da Pavuna e Areal Estrada Rio-Petropolis) em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 2 de junho de 1925, ás 14 horas em seu armazem á rua S. José n. 57. Plantas com o annunciante.

40:000$000 — Vende-se um predio novo, acabado de construir, á rua Ferreira Nobre, n. 28, proximo á rua Marques Leão, 5 minutos distante da Estação do Engenho Novo. Trata-se na mesma das 10 1|2 ás 17 horas.

30:000$000 EMPRESTA-SE
Empresta-se a quantia acima a 12 % ao anno, sobre uma hypotheca, ao prazo de dois a tres annos. Trata-se á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

AVENIDA DELPHIM MOREIRA
Vendem-se dois lotes, ambos de esquina, um com 10 x 30 e outro com 15 x 45. Carvalho, Av. Rio Branco 151, 2º, 2 ás 6.

BOTAFOGO
Aluga-se uma sala de frente, por 300$, completamente mobilada, a um senhor de tratamento ou casal sem filhos. T. S. 1.047.

Bom terreno — Venda
Vende-se um bello terreno, situado á rua D. Amalia, proximo á rua Dr. José Hygino, local onde só tem construcções modernas, com 10 metros de frente por 27 de fundos, tendo meiação no muro com o visinho. Preço, 16 contos. Tratar, á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

CASA
Vende-se ou aluga-se em Ipanema uma das mais lindas casas do Rio, ricamente mobiliada, garage para 2 automoveis, luxuoso conforto moderno, ainda não habitada, optima localização. Preço de venda 220 contos de réis e de aluguel 2 contos de réis mensaes. Tratar directamente com o proprietario á Av. Rio Branco, 112, 7º andar, de 2 ás 5 da tarde.

CASA — RUA — ALFANDEGA
Subloca-se contrato de casa nesta rua entre a Tobias Barreto e Leão. Informa Rua Alfandega 251.

FAZENDAS A' VENDA
Vende-se de café de 12 mil as. para cima, com colheitas pendente e outras mixtas e só de criar bem collocadas, algumas a poucos passos da estação, nos Estados do Rio e Minas. Pequenos sitios etc. R. dos Invalidos 16 — Sob. de 2 ás 5.

ESPOLIO
Vende-se por qualquer preço o bom terreno em Braz de Pinna, á rua Maria do Carmo, 183, medindo 6 x 38,50 e será vendido em leilão segunda-feira, 18 do corrente, ás 3 horas, no armazem do leiloeiro Julio, á Avenida Rio Branco, 183.

FABRICA — VENDE-SE
Vende-se uma excellente fabrica, montada com todo o capricho, motores, turbinas e moinhos, estufas, com importante installação de força electrica, toda ladrilhada, com todos os requisitos modernos, etc., foi feita para o fabrico de polvilho em alta escala, que tambem poderá ser applicada para outra qualquer industria, com importante chaminé de grande altura, occupa uma frente de 16 metros por 41 de fundos, em um terreno que mede de frente 110 metros por 50 de fundos, todo murado, póde ser entregue logo na compra aos pretendentes, vende-se livre e desembaraçado de todos os onus. Situada em Cascadura, ao lado da Estrada de Ferro Central do Brasil, local operario, foi ali gasto 450 contos. Vende-se tudo por 250 contos. Tratar, á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

GRANDE FUTURO!!!
INGLEZ
Um conselho pratico e valioso á mocidade brasileira — Ordenado 800$ a 1:500$000 mensaes!!!
E' quanto ganha um steno-dactylographo que saiba Inglez. English Gouin School. Ensina por suggestão — Edificio do Cinema Odeon, sala n. 18, 3.º andar. Ensina e colloca. O MELHOR METHODO, OS MELHORES PROFESSORES. Escripturação. Allemão. Francez. Portuguez. Dactylographia. Methodo completamente novo.

HADDOCK LOBO
Vende-se magnifico predio de dois pavimentos, á rua S. Luiz, 52, em leilão, quarta-feira, 20 do corrente, ás 16 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Julio.

PREDIO — TIJUCA — VENDA
Familia que se retira para a Europa, vende seu excellente predio, feitio colonial, em centro de artistico jardim, com muitos arvoredos fructiferos, com agua encanada em todo o jardim, local saluberrimo e lindo panorama, situado á rua Santa Carolina, esquina de rua, um minuto de distancia do bonde, com quatro confortaveis quartos, dois enormes salões, quarto de banho completo, fóra tem um chalet, com dois quartos para empregados, garage, com quarto para "chauffeur", gallinheiros, caramanchões, etc. A frente regula por uma rua, 40 metros; por outra, 20 metros. Liquida-se essa bôa vivenda por 86 contos. Tratar, á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

LEME
MAGNIFICO PALACETE A' AVENIDA ATLANTICA N. 250
Vende-se este excellente e bem construido palacete, edificado no melhor ponto dessa nossa bella avenida, com amplas accommodações para familia de tratamento, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 26 do corrente, ás 17 horas. Os srs. pretendentes poderão visital-o a qualquer hora.

OLARIA
Vende-se uma fabricando 16 mil tijolos diarios, com 45 mil metros quadrados de terreno proprio, á 200 metros da Estação, com desvio para carregar, em uma estação de suburbios da Leopoldina, montada a capricho. Tratar com Eurico á rua Borja Castro n. 11 1.º andar (entre Ouvidor e Praça 15) do meio dia ás 3 horas.

PREDIO
Vende-se magnifico predio novo, com boas accommodações para familia de tratamento e garage. Trata-se na Companhia Constructora Brasil. Av. Rio Branco, 112 7º andar.

PALACETE
342 — RUA HADDOCK LOBO esquina da Rua Affonso Penna
Bello predio de construcção moderna installações perfeitas de esmerado acabamento, com porão habitavel assoalhado e forrado, magestosa varanda sobre columnas contornando o Palacete e accommodações com todos os requisitos e conforto para residencia de familia do alto tratamento. Vende-se em leilão pelo Julio, terça-feira 19 do corrente, ás 17 horas.

PREDIO — TODOS OS SANTOS — VENDA
Vende-se o bello predio da rua Piauhy, 27, desviado da estação ou bonde, apenas 5 minutos, centro de terreno, com tres quartos duas salas, banheiro, cosinha, etc. Frente 10 metros por 49 de fundos. Tambem se vende o terreno ao lado do predio, com 20 metros de frente por 40 de fundos. Preço: do predio, 18 contos; e do terreno, 8 contos. Preço de tudo junto, 24 contos. Tratar, á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

PREDIO A' RUA DAS LARANJEIRAS
Vende-se o esplendido predio de sobrado, com magnifico porão habitavel, situado á rua das Laranjeiras, 48, com todas as commodidades para familia do tratamento. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Conde de Irajá, 111, Botafogo. Tel. Sul 1443. — Preço 230:000$000.

PREDIO — LARGO S. FRANCISCO — VENDA
Vende-se um bello predio, á rua Luiz de Camões, largo de S. Francisco, alugado por contrato, cujo contrato finda no começo do anno de 1928, e não tem fiador ao contrato. Preço: 130 contos. Tratar á travessa do Commercio 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

PROCURA-SE UM PREDIO ESPAÇOSO
não muito distante do centro da cidade, destinado a officina mecanica, de preferencia com área nos fundos. Resposta, por favor, mencionando rua, numero e aluguel, para a Caixa Postal n. 1.262.

A. JOSE' DO RIO PRETO
ESTADO DO RIO
(Fim de ramal) — E. F. Leopoldina
A' 100 metros distante da estação acima, vende-se, 1 situação com 4 alqueires de terras; 2 casas de morada e 1 moinho movido a turbina c| força de 2 cavallos. Um vasto pomar, gallinheiro etc. Trata-se no local acima c| o sr. Antonio Medeiros.

TRASPASSA-SE
Contrato e optimas installações do predio n. 87, da rua da Assembléa, perto da Avenida, onde se recebem propostas e se darão esclarecimentos.

TERRENOS
Vendem-se magnificos lotes bem situados, em Laranjeiras, Copacabana, Ipanema e Leblon, facilitando-se o pagamento de alguns. Trata-se na Companhia Constructora Brasil, Av. Rio Branco, 112 — 7º andar.

TERRENOS EM CONDE DE BOMFIM
Vende-se dois magnificos lotes de terreno com 10 x 45, promptos á edificar. Trata-se na rua Larga n. 130 (Casa Americana).

TERRENOS
A' rua das Laranjeiras n. 565, vendem-se diversos lotes, com frente á mesma rua e á rua recentemente aceita pela Prefeitura. Trata-se no mesmo local ou á rua Rep. do Perú n. 117, 2º andar.

TERRENOS E PREDIOS
Quereis comprar? Quereis vender com rapidez? — Em qualquer hypothese, e do vosso interesse procurar M. Carvalho. Av. Rio Branco, 151, 2º, 2 ás 6.

TODOS OS SPORTS

O primeiro decennio de natação no Brasil

1913 - 1923

O primeiro projecto de regulamento para os concursos aquaticos

Apologista da natação, espirito culto, conhecendo profundamente sports, Virgilio Leite — o "Barão", como todos o chamam no C. R. Flamengo — exerceu uma acção importante, tenaz e victoriosa, em prol do sadio sport, no seio da F. B. S. R.

F. VIEIRA,
Presidente do Conselho Technico da C. B. D.

(Continuação — Vide O JORNAL, de 13 do corrente)

Quando em 1912 iniciamos a nossa propaganda na imprensa e cuidamos de agir dentro da F. B. S. R. no intuito de mais pratica e rapidamente alcançarmos a implantação do sport da natação no Rio, o projecto Oswaldo Palhares dormia o somno do esquecimento.

Como, porém, elle já tinha sido aceito e aguardava apenas a sua regulamentação, puzemos todo o nosso empenho em botal-o novamente em fóco no seio daquella benemerita entidade, com o fim de, despertada a idéa nelle contida, vel-a transformada em radiosa realidade.

Fomos ter então ao nosso grande amigo Virgilio Leite de Oliveira Silva, — o "Barão", como todos o chamam no C. R. Flamengo, que o tinha como prestigioso representante e acatado paredro da Federação do Remo. Apologista da natação, espirito culto, conhecendo profundamente sports, o illustre desportista acolheu os nossos propositos por tal maneira, que em pouco viamol-os victoriosos. E dizendo isto, temos dito tudo da acção intelligente e proficua de Virgilio Leite em prol da obra que intentaramos.

Conseguido para ella o seu valioso apoio e a sua preciosa collaboração, procuramos obter um trophéo para a prova maxima da nossa natação, visando com isso forçar mais depressa a regulamentação dos concursos natatorios.

Raul de Carvalho, outro grande desportista e sincero admirador dos sports nauticos, veiu ao encontro de nosso desejo. Presidente do Centro dos Chronistas Sportivos, assim que elle soube da nossa intenção, promptificou-se em offertar, em nome daquella sociedade, uma custosa taça de prata para premio perpetuo do Campeonato Brasileiro de Natação.

E foi em consequencia da gentileza desse seu gesto, que, na sessão de 25 de junho de 1912, Virgilio Leite declarava ao Conselho da Federação ser portador do seguinte officio daquella associação de jornalistas cariocas:

"Rio de Janeiro, 24 de junho de 1922 — Illmo. sr. presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Tenho o prazer de communicar a v. s. que este Centro resolveu offerecer para premio do Campeonato de Natação uma "copa-challenge" de prata, com o fim de ser disputada annualmente por nadadores socios dos clubs federados desta capital e dos Estados.

Esperando que a Federação aceite a offerta deste Centro, tomando-a sob o seu patrocinio official, aguardo se digne fazer chegar ao meu conhecimento qualquer deliberação que fôr tomada a respeito.

Com a devida estima e consideração, tenho a honra de apresentar a v. s. as minhas congratulações.

(a) Mario Alves, 1.º secretario".

Passando esse officio á mesa, o distincto delegado do Flamengo julgou opportuno fazer largas considerações sobre a natação, mostrando "já ser hora da Federação cuidar seriamente desse sport indispensavel como complemento do do remo". E terminou apresentando um esboço de projecto de Concursos Aquaticos, como subsidio á proposta Oswaldo Palhares, cuja regulamentação havia quasi dois annos era esperada, para que pudesse a Federação iniciar o seu programma de natação.

Esse esboço, organizado com o intuito de ampliar a proposta citada, foi por nós assim redigido:

PROJECTO DE CONCURSOS AQUATICOS

Art. 1.º — A F. B. S. R., tomando na devida consideração as vantagens decorrentes do util e salutar sport da natação, cuja connexidade com o do remo é indiscutivel, resolve adoptar um programma de Concursos Aquaticos, que fará realizar annualmente entre os clubs filiados á ella e ás demais Federações Nauticas pela mesma reconhecidas.

Art. 2.º — Os Concursos Aquaticos deverão ser moldados pelas disposições e regulamentos da "Fédération Internacionale de Natation Amateur".

Art. 3.º — O programma dos Concursos Aquaticos comprehenderá:

I — Concursos de natação.
II — Concursos de mergulhos.
III — Water-Polo.

Paragrapho unico — Para cada uma destas partes haverá um regulamento especial, de accordo com o art 2.º.

Art. 4.º — Os concursos de natação e de mergulhos serão organizados directamente pela Federação B. das Sociedades do Remo e o jogo de Water-Polo por uma commissão especial escolhida pelo Conselho desta Federação.

Art. 5.º — A F. B. S. R. instituirá campeonatos regionaes, nacionaes e internacionaes de natação, de mergulhos e de Water-Polo.

Paragrapho unico — No campeonato de Water-Polo a commissão especial fará disputar os matches pelo systema eliminatorio.

Art. 6.º — Os concursos de natação e de mergulhos poderão ser individuaes ou de equipes.

Paragrapho 1.º — As equipes só poderão representar Federações.

Paragrapho 2.º — Em cada concurso individual os clubs ou Federações não poderão inscrever mais de 4 concorrentes.

Paragrapho 3.º — Nos concursos de equipes as Federações não poderão se fazer representar, em cada prova, por mais de uma equipe.

Art. 7.º — Os concursos individuaes de natação e de mergulhos comprehenderão:

1.º — Corridas de velocidade, 100 metros, natação livre.
2.º — Corridas em 100 metros, á braçada (á la brasse).
3.º — Corridas em 100 metros de costas.
4.º — Corridas em distancias variando de 200 a 1.500 metros, natação livre e á braçada.
5.º — Corridas de resistencia.
6.º — Provas de salvamento.
7.º — Provas recreativas.
8.º — Mergulho commum, de 5 e 10 ms. de altura.
9.º — Mergulhos de fantasia, idem, idem.
10 — Mergulhos com trampolim, de 3 ms. de altura.

Art. 8.º — Os concursos de equipes comprehenderão:

1.º — Corridas por equipes de 4 concorrentes, em 400 e 800 metros, natação livre.
2.º — Mergulhos commum e de fantasia, de 5 e 10 ms. de altura, equipes de 4 concorrentes.
3.º — Water-Polo, equipes de 7 jogadores.

Paragrapho unico — Nas provas de mergulhos por equipes a classificação será feita por pontos.

Art. 9.º — Os Concursos Aquaticos, serão exclusivamente reservados aos amadores, os quaes serão regidos pelas disposições de amadorismo adoptadas pela Federação B. das Sociedades do Remo.

Paragrapho unico — Todo e qualquer profissional em outro sport será considerado como tal em natação.

Art. 10 — Ficam criadas 4 classes de nadadores:

a) — De Estreantes, para todo aquelle que jámais tenha tomado parte em pareos de natação;

b) — De Juniors, para todos o que tenham tomado parte em pareos de natação, embora sem classificação;

c) — De Seniors, para todo aquelle que haja tomado parte em pareos na distancia de 400 ou mais metros embora sem classificação: ou para todo aquelle que tenha obtido 3 victorias em 1.º logar;

d) — De Veteranos, para os que já tenham tomado parte em campeonatos ou para os que tenham obtido 6 victorias em 1.º logar.

Art. 11 — Para effeito das primeiras classificações o Conselho da F. B. S. R. designará uma commissão, que investigará nos clubs que hajam promovido corrida de natação quaes as victorias alcançadas nessas corridas pelos socios dos mesmos clubs.

Art. 12 — Os Concursos Aquaticos realizar-se-ão na bahia de Guanabara durante o mez de dezembro.

Art. 13 — Trinta dias antes da data marcada pela F. B. S. R. para a realização dos Concursos Aquaticos deverá ficar approvado pelo Conselho desta Federação o projecto de inscripção dos mesmos.

Art. 14 — Os nadadores que pretenderem tomar parte nos Concursos Aquaticos deverão registrar os seus nomes na F. B. S. R. até o dia 30 de outubro de cada anno.

Art. 15 — A F. B. S. R. não fica na obrigação de cumprir na integra o programma dos Concursos Aquaticos.

Para elaborar o regulamento dos Concursos Aquaticos, nas bases suggeridas por Virgilio Leite, foi nomeada uma commissão composta deste representante e dos srs. Alberto de Mendonça e José Guimarães.

Esta commissão, porém, como a sua antecessora, mostrou-se pouco predisposta a desempenhar-se da sua incumbencia, por maneira que nunca chegou a reunir-se mão grado a boa vontade de Virgilio Leite e a minuciosidade das bases propostas para a regulamentação.

Não obstante, a 16 de julho de 1912 a secretaria da F. B. S. R., respondia ao Centro dos Chronistas Sportivos nos seguintes termos:

"Sr. presidente do Centro dos Chronistas Sportivos — O offerecimento de uma "copa-challenge" de prata, como premio do Campeonato de Natação, a ser disputado por nadadores socios de clubs de regatas federados desta Capital e dos Estados, veiu penhorar summamente este Conselho, que vê desvanecido, nesse offerecimento á cooperação honrosa e efficaz desse Centro, na realização de um dos fins elevados desta Federação.

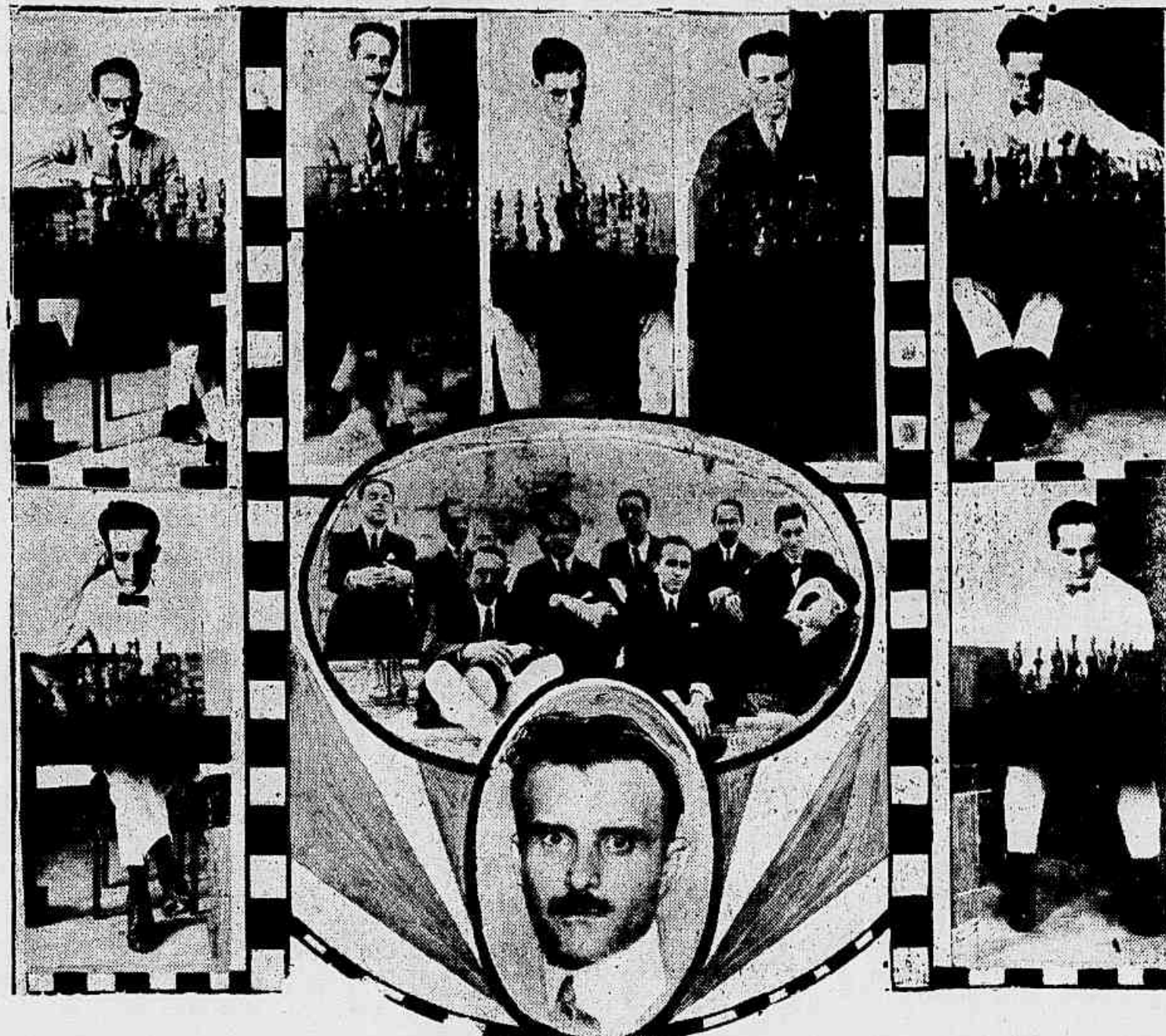
Acceitando e agradecendo a valiosa offerta, tenho a communicar-vos que a redacção do regulamento ou codigo do Campeonato de Natação, já se acha a cargo de uma commissão composta de tres representantes dos clubs componentes desta Federação e que, logo que este Conselho se manifeste a respeito, terei o prazer de transmittir-vos as decisões que forem tomadas sobre tão importante assumpto.

Aproveito a occasião para vos offerecer os protestos de minha estima e apresentar-vos attenciosas saudações. — (a) A. Pinto dos Santos, 2.º secretario".

Entre Uruguayos e Brasileiros

Por iniciativa d'O JORNAL, vae ser realizado domingo proximo um interessante match de xadrez, pelo telegrapho, entre dois seleccionados de amadores de Montevidéo e do Rio de Janeiro

S. Ex. o dr. Ramos Montero, ministro plenipotenciario da Republica do Uruguay, presidirá o acto da abertura da competição amistosa

O TEAM BRASILEIRO DO CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO — O EMPARCEIRAMENTO DOS ADVERSARIOS — OS SERVIÇOS CONJUGADOS DE TELEGRAPHO E TELEPHONE — O HORARIO DO MATCH — DETALHES CURIOSOS

A representação nacional que enfrentou e venceu o team argentino em março de 1924, jogando tambem oito partidas simultaneamente. Ao alto, da esquerda: Heitor Alberto Carlos — Raul de Castro — Marinho Briguet — Octavio Trompowsky e Luiz Vianna. Em baixo, á esquerda, Vicente Romano, e á direita Souza Mendes Junior. Na gravura oval, ao centro, um grupo de enxadristas argentinos e brasileiros, photographados em Carrasco, quando foi disputado o primeiro torneio sul-americano. Ao centro, em baixo, Barboza de Oliveira, que tambem fez parte do conjuncto brasileiro.

No proximo domingo 24 do corrente — será finalmente realizado o grande match de xadrez, pelo telegrapho, promovido pelo O JORNAL entre dois seleccionados, uruguayo e brasileiro, disputando oito partidas simultaneas e individuaes. O interesse que o assumpto está despertando nas rodas enxadristicas do Rio, de S. Paulo e de Montevidéo, é a melhor garantia para o exito dessa iniciativa, de todo ponto, digna de applausos. Uruguayos e brasileiros já possuem nome no xadrez sul americano e ambos já têm dado sobejas provas do seu valor, nas differentes competições realizadas, destacando-se dentre ellas o famoso torneio Internacional de Carrasco.

O encontro de domingo proximo, é o primeiro que se vae realizar, pelo telegrapho, entre os nossos e os amadores uruguayos.

Ao que se refere á turma brasileira, podemos affirmar que ella se compõe da nata do enxadrismo nacional e vae á luta, empenhada no mais vivo desejo de confirmar a brilhante figura feita contra os argentinos. Por sua vez, os uruguayos, tambem, dispõem de um conjunto por todos os titulos fortissimo, que muito contribuirá para o brilhantismo das partidas.

* * *

Devemos a realização desse encontro á gentileza com que receberam a nossa solicitação, os srs. Raul Dunlop, representante da The Western Telegraphic, e C. W. Mortmer, superintendente da Companhia Telephonica, collocando ambos muito amavelmente, as suas magnificas installações, á disposição do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, para a transmissão e recepção dos lances.

Renovamos, do publico, os nossos e os agradecimentos do xadrez brasileiro aos directores dessas prestigiosas empresas, pelo relevante favor que ambos prestam ao enxadrismo nacional, facilitando a realização desse interessante match internacional com os uruguayos.

A transmissão e recepção

O serviço de transmissão e recepção dos lances das oito partidas, será feito pelo seguinte processo:

A Companhia Telephonica ligará uma linha especial, directa e permanente, da sala de jogo, no Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á sala de apparelhos da The Western Telegraphic Company. Por sua vez, a Western põe á disposição uma linha directa — Rio a Montevidéo — dos seus cabos, através da qual serão transmittidos os lances. Por esse serviço conjugado de telephone e telegrapho, calcula-se um espaço de tempo correspondente, mais ou menos, a um minuto, para um lance percorrer os fios e chegar a seu destino.

Não ha demora e nenhum obstaculo interrompe o serviço, por isso, que, tanto o telephone como o telegrapho, ficam expressamente destinados ao trabalho para a transmissão e recepção dos lances.

A abertura do match

O presidente do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, dr. Deusdedit Travassos e um representante d'O JORNAL foram recebidos quinta-feira p. p., por s. ex. o ministro plenipotenciario uruguayo, dr. Ramos Montero, a quem convidaram para presidir o acto da abertura do match, domingo proximo.

O dr. Ramos Montero que é um teve a gentileza de aceitar o convite, e comparecerá pessoalmente á séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, ás 10 horas, trocando saudações com o representante diplomatico brasileiro, que, convidado, tambem comparecerá ao local de onde os uruguayos jogarão contra os nossos patricios.

O dr. Ramos Montero que é um fervoroso propagandista da cultura physica entre a mocidade dos dois paizes amigos, interessou-se sobremodo com a realização dessa competição intellectual, pedindo com minucia os esclarecimentos que eram necessarios, para bem comprehender como se realiza um match de xadrez pelo telegrapho, jogando simultaneamente oito partidas.

Os clubs disputantes

O JORNAL, entregando a direcção technica do match ao Club de Xadrez do Rio de Janeiro, fel-o na plena certeza de que a representação nacional, como realmente vae succeder, será constituida dos melhores elementos do xadrez brasileiro. O Club de Xadrez S. Paulo, convidado pessoalmente pelo presidente do club carioca, aceitou a incumbencia de mandar para o team dois representantes seus, que serão provavelmente os mesmos que jogaram contra os argentinos em 1924, srs. dr. Marinho Briquet e Vicente Romano. De Montevidéo, jogarão, no match, tambem representantes de dois clubs, sendo quatro do Club Uruguayo de Ajedrez e quatro do Circulo de Ajedrez de Montevidéo, formando um seleccionado de fortissimos jogadores.

As horas do jogo

As partidas serão iniciadas — hora brasileira — ás 10 horas do dia 24 do corrente e continuarão de accordo com a seguinte tabella:

10 horas — Inicio.
13 horas — Almoço.
14 horas — Reinicio.
20 horas — Ceia.
21 horas — Reinicio.
1 hora — Fim.

Não haverá jury

Contrariando o que é commum nos matches desta natureza ficou resolvido não haver jury, porque, muito provavelmente, nenhuma partida deixará de ser terminada, attendendo a que, se o match não tiver um resultado completo no dia 24, será proseguido, supplementarmente, no dia 31 de maio, domingo seguinte.

Devemos essa resolução á gentileza que nos fazem as empresas, de consentir numa prorogação do match, caso não haja resultado positivo no primeiro domingo.

Adversarios incognitos

Ha uma disposição muito interessante no match do proximo domingo.

Os adversarios que vão terçar armas nos taboleiros, jogarão incognitos, isto é, não vão saber, durante a luta, o nome dos respectivos antagonistas sorteados preliminarmente em oito taboleiros numerados, — no Rio e Montevidéo — os amadores tomarão seus logares obedecendo ao criterio do sorteio e iniciarão a luta sem trocar nomes. Está desde já estabelecido que os jogadores uruguayos terão as brancas nos taboleiros impares, — 1, 3, 5 e 7 — cabendo aos brasileiros as brancas nos taboleiros pares — 2, 4, 6 e 8.

Ao fim de cada partida, por intermedio dos directores dos teams, os jogadores trocarão saudações e os seus nomes.

O team brasileiro

A directoria do C. de X. do Rio de Janeiro usando das attribuições que lhe conferem os estatutos, escalou para representar o Brasil os seguintes e conhecidos amadores cariocas:

— Capitão Heitor Carlos Alberto.
— Dr. Antonio A. Barboza de Oliveira.
— Octavio Trompowski.
— J. de Souza Mendes Junior.
— Cauby Pulcherio.
— Luiz Vianna.

Do Club de Xadrez "S. Paulo" chegarão esta semana ao Rio, dois representantes paulistas para completarem o nosso seleccionado. Serão provavelmente os srs.:

— V. T. Romano;
— Marinho Briquet.

Reservas: Raul de Castro, M. Madeira de Lei e Gastão da Cunha.

Os "perús"

A directoria do C. X. do Rio de Janeiro, communica aos amadores enxadristas, que terá muito prazer em franquear a séde do club no dia do match a todos aquelles que queiram assistir ao desenvolvimento das oito partidas simultaneas que vão ser jogadas entre os nossos e os amadores uruguayos. A séde: Rua Gonçalves Dias, 83, 2.º andar.

TODOS OS SPORTS

Os oito campeões olympicos de remo da Universidade de Yale

Os oito rapazes que se vêm na gravura acima constituem talvez o mais formidavel conjuncto de remadores que haja tripulado um "outrigger". Pertence essa équipe á Universidade de Yale e é detentora do Campeonato Olympico de 1924. Todos os seus componentes são muito jovens, com compleição de athletas, não tendo nenhum menos de 1m,80 de altura. A sua remada é larga, vigorosa e rapida, sem quéda de corpo exagerada, com estylo semelhante ao inglez. Chamam-se esses famosos "oito" mundiaes: voga, A. D. Lindley; sota-voga, B. M. Spock; contra-voga, H. T. Hingsbury; 1.º centro, J. L. Miller; 2.º centro, J. S. Rockefeller; contra-prôa, M. Wilson; sota-prôa, E. F. Scheffield; prôa, L. G. Carpenter. O patrão é o reputado amador L. R. Stiodard.

AUTOMOBILISMO

Accidentes que nos enganam

Nunca nos devemos impacientar com os contratempos dos motores, porque, em regra, elles não valem dois caracóes

Harold F. BLANCHARD.

Especial para O JORNAL

Os defeitos externos, em geral, causam accidentes que nos atarantam á primeira vista, mas que, na realidade, nada valem

O gelo na camara do volante impede o gyro da manivella

Para fazer desapparecer uma pancada do motor basta, ás vezes, substituir a valvula de descarga

Exames e mais exames, sem resultado pratico algum

O entupimento das "mufas"

Qualquer dos accidentes de que em seguida tratamos demanda muitas horas para ser descoberto. Uma vez conseguido isso, no emtanto, alguns delles são de facil remedio. Em poucos minutos, ás vezes, o mal é extincto. Como, porém, os mais habeis especialistas nas officinas de reparos desnorteiam commumente quando um desses casos se lhes apresenta, pensamos prestar um serviço aos motoristas dando-lhes alguns informes a respeito, para o que, em futuro, possa vir a occorrer, possivelmente, em seus carros.

O entupimento das "mufas", comquanto não seja muito vulgar, é, todavia, causa de accidentes. E, uma vez verificado, mesmo os technicos custam a dar com elle. O primeiro symptoma desse mal é a perda de força do motor, não obstante estar tudo em completa ordem, tanto nelle, como no carro. Sendo, porém, o entupimento completo, o motor dá, apenas, meia duzia de voltas e pára. Ha, comtudo, um meio facil e seguro de descobrir essa causa de accidente. Se o motor perde força, ou não se quer pôr em movimento, presta-se toda a attenção á descarga da "mufa", mantendo-se a valvula reguladora completamente aberta e o motor virando vagarosamente, como quando na subida de um morro.

Não sendo bem perceptiveis as explosões, é que, ou a "mufa", ou o tubo de descarga, está entupido parcialmente. Mas, se o motor dá, apenas, algumas rotações e pára, sem se ouvir qualquer barulho na descarga da "mufa", affirmar se póde, então, que o entupimento é completo.

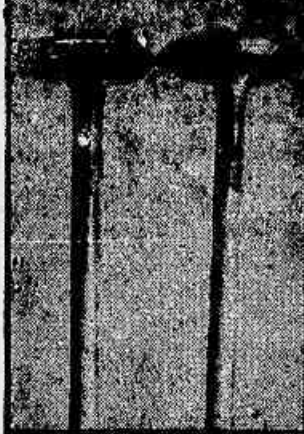
Para maior segurança, no emtanto, é sempre aconselhavel afrouxar, tanto quanto possivel a "mufa" ou o tubo de descarga e notar-se se, assim, se consegue restabelecer o movimento normal do motor.

Varias são as causas de entupimento da "mufa", mas a mais frequente, talvez, seja o deposito de carbono. Agora, é preciso que se deixe bem accentuado o seguinte: nem sempre a perda da força do motor é occasionada pelo entupimento da "mufa". Em relação ás demais causas, esta é comparativamente rara.

A lama, o inverno e as explosões

Se o carro cáe num atoleiro e é necessario dar atrás para, dahi, fazel-o saír, ha, sempre, probabilidade de encher de lama o tubo do "mufa".

Tal facto não deve, em absoluto, passar desapercebido a um motorista.

Outrosim, no inverno, a agua da descarga de gazes póde condensar-se dentro da "mufa" e vir a congelar-se, obstruindo-a. Facto identico tambem póde succeder com a agua que dentro della caia por occasião das lavagens feitas sem o devido cuidado.

O interior de muitas "mufas" é dividido em varias secções por meio de chapas circulares, providas de orificios para a passagem dos gazes.

Por motivo, porém, de uma forte explosão, qualquer dessas chapas póde deslocar-se, indo, naturalmente, sobrepôr-se á que lhe fica contigua.

Desde que, nessa nova posição, os orificios de uma não coincidem com os da outra, dá-se a obstrucção total da descarga dos gazes.

Outro accidente cuja causa, em regra, custa a descobrir, é o que provêm da congelação da agua na camara do volante. A proposito, sei de um carro que era guardado numa garage, onde não havia aquecimento, o que, em manhãs frias, o motorista não conseguia gyrar a manivella para pôr o motor em movimento. Entretanto, rebocado para a officina mais proxima, que era dotada de "chauffage", em poucos instantes o "enguiço" desapparecia. Durante muito tempo o seu proprietario attribuiu esse accidente ou á má qualidade da gazolina, ou a outras varias causas que lhe occoriam á imaginação. Mas, da verdadeira, jamais elle desconfiou. Um dia, porém, alguem deu com ella: era a agua existente na camara do volante que, com o frio, se congelava e produzia todo aquelle contratempo.

Já que falamos em congelação, é mister lembrar que alguns carros, alojados em garages não aquecidas, vêem-se a braços, no inverno, com a perda de pressão do combustivel, motivada pela agua que nelle se mistura. Ainda quando substituido o oleo diariamente, esse accidente se produz, muitas vezes. Para remedial-o não ha como introduzir-se no systema lubrificador um meio litro de alcool, pois este, sem causar damno, impede a congelação da agua.

Os "silenciadores" e as pancadas anormaes

Com os "silenciadores", tambem, deve-se ter muito cuidado. Porque se têm registrado casos em que os technicos, só depois de muito quebrarem a cabeça, é que logram certificar-se que o motor está "enguiçado" em virtude do "silenciador" não estar fixado convenientemente.

Assim, é bom examinar-se, sempre, essa peça para evitar incommodos certos.

Em outras occasiões, é, por exemplo, uma pancada fóra do commum que nos desperta a attenção. Para descobrir-lhe a causa, consomem-se, ás vezes, horas e horas, inutilmente. E quando menos se espera, após um, dois e mais exames do machinismo, é que se vae vêr, com sorpresa, que tudo se origina do facto de uma valvula de descarga não estar bem assente, ou da "bengala" ser mais comprida do que deve, e assim por deante.

Nessa conjunctura, nada de impaciencias com os accidentes. E em antes de nos aborrecermos com os nossos carros, por causa desses contratempos, investiguemos as causas, internas e externas, que se produzem, porque, em regra, ellas não valem dois caracoes.

TODOS OS SPORTS

Preparando a derrota dos campeões

Diz Jack Dempsey, em artigo especial para O JORNAL, que ha mais de cinco annos, no mundo, não se faz outra coisa que procurar inventar uma creatura para arrancar-lhe o titulo de campeão

Mas, quem é bom já nasce feito e não se inventa

Jack DEMPSEY.

Especial para O JORNAL

A cobiça pelo titulo de campeão

Um dos mais arduos trabalhos no pugilismo é preparar um "peso-pesado", ainda moço, para apear de seu throno o rei do "box". Ha quarenta annos, ou mais, que isso vem occorrendo, e eu estou persuadido que assim será ainda por muitas gerações.

Quando John L. Sullivan conquistou esse titulo, em 1882, e começou a fazer o seu peculio, os empresarios de "matches" e directores de pugnas, em todo o mundo, andaram atarantados com a descoberta de alguem que pudesse "surrar" Sullivan, afim de canalizar para a sua bolsa — e para a delles, tambem, que não trabalham para o bispo — os cobiçados dollares que o campeão ia a pouco e pouco empilhando.

Nesse insano labutar consumiram elles, no emtanto, dez annos. Só, então, é que surgiu Jim Corbett para detel-o na marcha triumphante que fazia. Este, detentor do titulo, gozou as delicias de um reinado de cinco annos, do qual só foi privado, bem a contragosto, com a presença de Bob Fitzsimmons — veterano entre os veteranos daquella época.

Dois annos, após, comtudo, em 1899, a estrella do "velho boxeador" empallideceu com o brilho esplendente de um "novo" astro — o joven Jim Jeffries.

Com esse, porém, a coisa ficou mais fina: Jeff regalou-se com onze annos de supremo arbitro na "nobre arte"! Para arrancar-lhe o bastão de "leader" foi preciso que Jack Jonhson, que era um simples operario das docas, quando Jeff ganhou o campeonato, se fizesse gente, crescesse e apparecesse...

Nova campanha iniciou-se para descobrir um "batuta" que fosse capaz de pôr por terra o vencedor de Jeff. O mundo inteiro andou á caça de um digno emulo de Johnson. Afinal, cinco annos decorridos, eis que Jess Willard lhe leva a melhor, mantendo-se coroado durante quatro annos.

Jess Willard me tentou

Nesse interregno, confesso, me deixei empolgar pelas attracções do alto.

Ah! — disse eu com os meus botões — como deve ser bom ser-se rei!

E, zás, puz-me a treinar como um bicho. Meu progresso era evidente.

Por fim, conscio do meu valor, sentimento esse que era corroborado pela opinião dos que me acompanhavam, desafiei Jess, que ha quatro annos era campeão.

Lutei com elle como gente grande, no que não digo nada de mais para quem me conhece. E venci-o.

Dahi para cá, ha mais de cinco annos, não se tem feito outra coisa que procurar inventar uma criatura para desthronar-me. Todos, porém, coitadinhos, têm sido muito infelizes, a despeito das suas vantagens physicas e etc.

Como se trabalha para desthronar-me

Aqui, nos Estados Unidos, se têm feito innumeros torneios com a esperança de encontrar um "peso-pesado" de qualidade para bater-me. E alguns têm sido submettidos a rigorosos treinos, com os melhores mestres. Mas, qual, nenhum delles tem ido lá... dos murros.

Até agora ainda não houve uma só dessas "criações", da America, do Canadá, da Grã-Bretanha, da Australia e da America do Sul, que me tenha dado a impressão de constituir uma séria ameaça para os louros que ainda tenho de conquistar.

Quem é bom já nasce feito

Quer isso significar, ao que me parece, que os grandes pugilistas,

aquelles que têm verdadeiramente a envergadura de campeões, não se inventam em torneios e pesquizas pelo mundo.

Não. Quem é bom já nasce feito...

Relembrando o brilhante feito dos paulistas em campos francezes

Um conjunto de curiosos e interessantes opiniões a respeito do valor dos nossos footballers

Agora que já estão em terras brasileiras, vem a proposito recordar as opiniões da imprensa franceza, no dia seguinte á estréa do team do Paulistano no stadium do Buffalo, em Paris.

"Le Journal", de 16 de março:

... ...

"Victoria nitida, indiscutivel, muito superior á que os uruguayos obtiveram ha oito dias sobre o quadro de Paris."

"Tendo visto como os brasileiros jogam comprehende-se agora porque elles quasi sempre puderam abater a turma tão perfeita do Uruguay. E' que, sem pôr em pratica um jogo tão scientifico, tão academico, elles são mais perigosos, mais efficientes, pelo seu jogo fogoso, ardente e insistente, em passes rapidos do que seguros, e em investidas excessivamente velozes que deixam estupefacta a defesa adversaria".

... ...

"Le Journal" conclue dizendo que os brasileiros são os reis do football.

... ...

"Excelsior", de 16 de março:

"Certamente o Brasil joga bem, joga principalmente rapido, com mais impeto e ardor do que sciencia, mas notou-se muito mais a nullidade de alguns jogadores nossos do que o brio dos seus adversarios — e este não era unicamente a consequencia daquella".

... ...

Na turma brasileira nenhum elemento é transcendente, excepto Barthô e Friedenreich, mas é decidida, corajosa e relativamente homogenea. Individualmente os jogadores são dextros, mas não fazem esquecer os uruguayos.

... ...

"The New York Herald", de 16 de março:

"...O jogo brilhante dos brasileiros affirmou-se desde o primeiro tempo, no qual os paulistas marcaram 4 pontos a 2. No segundo, porém, a sua esmagadora superioridade em velocidade e em tactica pôde desenvolver-se melhor..."

"Le Figaro", de 16 de março:

... ...

Os brasileiros possuem um grande quadro. Sem igualar a virtuosidade dos uruguayos, os seus jogadores são excellentes futebolistas. Praticam de modo notavel um jogo mais positivo, feito de fintas e de passes curtos.

... ...

"Paris-Soir", 15 de março:

"O jogo no qual se enfrentaram a mais dura turma franceza, que provavelmente vai lutar contra a Italia, e o Club Athletico Paulistano, obteve um grande successo.

25 mil espectadores foram ao Velodromo de Buffalo, a despeito do tempo incerto.

... ...

O jogo rapido dos brasileiros teve o privilegio de lançar a perturbação na nossa defesa, que não pôde impedir aos seus adversarios marcar o setimo ponto".

... ...

"Le Petit Parisien", de 15 de março:

"...O Club Athletico Paulistano, estreou magistralmente na sua "tournée" pela Europa, batendo a turma franceza pela esmagadora contagem de 7 pontos a 2.

... ...

"Le Matin", de 16 de março:

"... O full-back Barthô foi excellente, o triangulo dos dianteiros — centro e meias — Friedenreich, Araken, e Mario, homens grandes, cabellos rapidos, de shoot relampago deu a bella impressão que outr'ora produziam os grandes atacadores inglezes...

... O terreno molle, argiloso e escorregadio, prestou-se muito mal, aliás, ás bellas phases do jogo..."

... ...

"Le Gaulois", de 15 de março:

"... Physicamente menos poderosos do que os uruguayos, os brasileiros não se mostraram inferiores, como grandes virtuoses, nas suas fintas. Mais flexiveis, porém, notavel, que muitas vezes encontrou a nossa defesa em falha...

... ...

"L'Echo de Paris", de 16 de março:

... ...

Os jogadores brasileiros causaram forte impressão. O seu jogo é menos brilhante do que o dos seus rivaes uruguayos, mas resulta igualmente efficaz. Seus shoots, rentes ao solo, são os mais perigosos que existem".

... ...

"Paris-Midi", de 15 de março:

... ...

"Esses brasileiros são ingenuos ou trocistas. Começaram offerecendo uma palma de flores com as côres do seu paiz e depois fizeram uma especie de feitiçaria, para no fim nos dar uma sova, com todas as regras de arte.

... ...

No conjuncto pode-se dizer que os brasileiros se praticam um football menos espectaculoso do que o dos uruguayos, são, no fim de contas, mais efficazes. Haveria todo o interesse, pois, de pôr em frente uma da outra as duas turmas. Quando teremos este bocado de rei?!

... ...

"Paris-Soir", de 16 de março:

"... Bem sei que o terreno estava molle, mas isso pareceu não incommodar os nossos adversarios.

... ...

A turma brasileira deve estar satisfeita com a sua estréa no continente. A nós, entretanto, ella não pareceu irresistivel. A melhor prova, comtudo, de que tem jogadores de classe, é que entrou em acção desde o inicio da partida...

Sendo individualmente fintadores notaveis, os brasileiros não esquecem de que trabalham para a turma. E assim passam e recebem com toda a velocidade praticando, em summa, este famoso jogo latino, que deveria ser o nosso se tivessemos tanta technica como os visitantes.

Tinha dito que para marcar pontos os brasileiros precisavam approximar-se muito da méta; de facto assim fizeram muitas vezes, mas tambem em varias occasiões não hesitaram em tentar a sorte, com "shoots" longos, dados com muita precisão.

Tendo marcado sete pontos a linha dianteira esteve em accentuada evidencia mas os full-backs tambem se fizeram notar, não encontrando muito trabalho, aliás, em frente da nossa linha de ataque sem cohesão e mesmo, sem grande valor.

... ...

Cumpre notar ainda, que os brasileiros fizeram sempre os maiores esforços para impedir a bola de sahir do campo.

A comparação brutal dos resultados dos jogos Uruguay-Paris e Brasil-França poderia deixar acreditar numa grande superioridade do football brasileiro sobre o uruguayo. Tal não se dá, entretanto, pois ambas as turmas são equivalentes.

O Paulistano possue um "onze" rapido, praticando um football menos brilhante, menos agradavel, mas tão efficiente como, o tão gabado dos campeões olympicos. Com qualidades differentes os jogadores brasileiros foram para nós adversarios igualmente temiveis e isto graças á sua rapidez, precisão e, principalmente, impersonalidade.

... ...

"Aéro-Sports", de 16 de março:

"...Não se viram, da parte dos brasileiros, essas fintas admiraveis e desconcertantes de um Romano ou de um Andrade, e sim uma maior rapidez, uma cohesão mais nitida dos elementos da turma; apreciamos mais operarios do que artistas, trabalhando todos para o mesmo fim não procurando o modo brilhante e sim o processo util para chegar ao resultado visado. Apezar do terreno, escorregadio e pesado os passes iam com precisão ao jogador indicado que, por sua vez, continuava a levar a bola em direcção á méta inimiga.

O jogo dos brasileiros está mais ao nosso alcance do que o dos uruguayos e se elle não nos inflamma do mesmo modo é porque resulta mais pratico, mais simples.

... ...

A contagem de 7 a 2, em resumo, representa a superioridade brasileira, sobre a defesa franceza de hontem, mas é assim mesmo muito, devera, porque os nossos dianteiros souberam, por muitas vezes, manter o jogo no campo dos adversarios. Além de tudo o juiz não esteve á altura das circumstancias. Os off-sides foram mal apreciados e dados a torto e a direito. Dois pontos brasileiros foram marcados depois de uma sahida nitidamente irregular, mas é preciso dizer que os dianteiros brancos muitas vezes tiveram de parar quando não tinham culpa de nada. Emfim, o guardião brasileiro defendeu um bola de Cordon que já tinha passado entre os postos.

... ...

Do "Aero-Sports", de 22 de março:

... ...

E comprehende-se que um quadro jogando com o dos brasileiros com technica e impersonalidade notaveis, possa bater esses uruguayos que consideravamos invenciveis e que uma turma bem avisada, como a franceza, possa, em technica inferior, conseguir empatar com os campeões olympicos — (a.) — R. E. Dax".

... ...

Do "L'Intransigeant":

... ...

"Se não pelo seu systema de tratar negocios ao menos pela qualidade e brio do seu jogo, os uruguayos já conquistaram e conquistarão sempre o enthusiasmo do publico francez. O football delles é variado, colorido, flammejante; contrasta nitidamente com o dos brasileiros, que é de uma simplicidade de meios confinando com a seccura e de uma impersonalidade espantosa, da parte de sul-americanos — (a) — Gabriel Hanot".

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os matches de hoje

FLUMINENSE x VASCO

Dos quatro matches marcados na tabella da A. M. E. A. para hoje, é sem duvida este o que promette ser o mais interessante sob todos os pontos de vista.

Em primeiro logar, pela technica, pois o Fluminense poderá apresentar em campo sua "eleven" bem melhorada, e comquanto o adversario ainda assim seja o favorito, o jogo promette ser muito disputado.

A lealdade dos "players" do Vasco, apezar de alguns rapazes fortes que poderiam tirar proveito do seu pezo, está se tornando notavel. E' provavel, portanto, que tenhamos um match disputado dentro das regras do verdadeiro association.

Outro grande factor para o successo dessas reuniões sportivas é a assistencia, e é sabido que uma boa quantidade de espectadores só assiste a jogos no stadium, não só pelas commodidades que offerece, como porque, pelo menos até agora, ainda não houve invasões de turbulentos no campo. Realmente como poderiam esses indezejaveis descer das geraes ao campo? Portanto, não ha perigo, de ninguem levar alguma sobra de um cascudo, ou uma bengalada por descuido... e essas scenas que estão se tornando communs nos outros campos, não existem no stadium.

SYRIO x BANGU' (Campo do America)

Um match que promette sem duvida ser equilibrado o primeiro encontro entre esses dois clubs. O Bangú traz contra o novel Syrio, uma bagagem razoavel de louros e de players affeitos ás lutas sportivas, porém o enthusiasmo dos jogadores do Syrio, que tem sido um embaraço aos que, com elles tem se encontrado, é uma seria resistencia á almejada victoria.

A opinião geral é propensa ao veterano centro sportivo suburbano, porém não será sorpreza um empate ou a victoria do novel elemento do campeonato.

HELLENICO x SÃO CHRISTOVÃO

No bem tratado ground do Botafogo, á rua General Severiano, batem-se pela primeira vez este anno, as treinadas elevens dos dois clubs acima.

Tanto como os dois anteriores, a que vimos de nos referir, esse encontro, embóra o São Christovão, seja o franco favorito, promette ser bem disputado.

O team da rua Figueira de Mello, está positivamente em bôas condições de treino, e é um sério concorrente ao titulo de campeão, muito embora no primeiro jogo tenha fracassado contra o Vasco e contra o Flamengo tenha perdido materialmente a partida.

O Hellenico, apezar de todos os seus esforços pertence ao grupo dos mais fracos este anno, como no anno passado, embora tenha progredido sensivelmente.

Tirando o Syrio e o Brasil, difficilmente poderá conseguir alguma victoria este anno.

BRASIL x AMERICA

Este match será disputado no campo do Flamengo e parece ser o mais fraco da tarde, attendendo a desegualdade de forças. O Brasil, cujo team ainda não conseguiu vencer nenhum adversario, este anno, não está ainda em condições de ser considerado um rival sério.

Possivelmente, melhorará o conjuncto mais tarde, mas por emquanto não desperta o mesmo interesse dos grandes jogos. O America, pelo contrario, deve apresentar a sua equipe melhorada.

O JORNAL DAS CREANÇAS

A MEMORIA DO BANDIDO

Naquelle immenso bosque da Grecia, Amir, o pastorzinho, apascentava uma cabra, unico bem possuido por sua mãe, pobre viuva humilde e resignada. Amir, com a sua agradavel voz, cantava uma canção muito em voga:

Quando Naki esteja apressado
As mulheres tecerão com seus cabellos
As cordas para atal-o...

Este Naki era um bandido feroz que aterrorizava todos os arredores. O pastorzinho cantava, correndo no encalco de uma borboleta, quando tropeçou em um corpo humano estendido no chão e que parecia en-... Ao ver o pequeno, disse-lhe, o homem:

— Calla-te! Não chames ninguem. Dá-me somente alguma coisa para beber, pois sinto-me abrasar em febre.

Amir, o pastorzinho, lançou um olhar piedoso ao ferido, foi até junto

da sua cabra, pegou no caneco com que bebia a agua limpida dos regatos, ordenhou o animal e levou ao estranho apparecido a vasilha transbordante de leite quente e saboroso.

— Agora, deixa-me — disse-lhe o homem — passando-lhe um punhado de moedas de ouro; vou dormir um pouco e depois proseguirei na travessia da floresta. Feliz me sentirei se um dia puder recompensar o beneficio que me fizeste...

Annos depois morria a cabra. O bom Amir para manter sua maesinha alistou-se no exercito do rei e foi encorporado ao destacamento encarregado de perseguir Naki.

Acontece que o destacamento caiu numa emboscada architectada pelo bandido que os condemnou a serem enforcados. Amir não temia a morte e pôz-se a cantar.

Ao ouvir aquella voz, estremeceu o algoz; olhou para quem cantava e dirigindo-se a um dos seus homens:

— Traz-me esse soldado. Cumpriram a ordem e Naki interrogou Amir:

— Não eras tu pastor ha alguns annos?

— Sim. Guardava uma cabra que era toda a nossa fortuna.

— Como te chamas?

— Amir.

— Não temes perder a vida?

Uma visão passou pelos olhos do soldado.

— Sim — exclamou elle — por causa de minha mãe que ficará só e desamparada...

Naki ficou pensativo. Depois um brilho suave e doce perpassou no seu olhar:

— Estás livre! Um dia em que tremenda febre me escaldava a fronte, um joven me soccorreu. Recordas-te?

— Sim, disse Amir.

— Aquelle joven eras tu. Por isso concedo-te a liberdade. Pódes partir. Hesitas?

— E os meus companheiros?

— Esses ficam. Para elles não ha perdão. Não lhes devo nada...

— Então ficarei — disse Amir — para compartilhar da sua sorte.

Uma luta agitou por momentos a alma do bandido, que bradou, depois, bruscamente:

— E's um optimo caracter e um generoso coração. Concedo a liberdade a todos e ponham-se em marcha antes que me arrependa.

Os soldados não chegaram a ouvir as ultimas palavras do valente Naki. E este, á noite, contemplando as estrellas que brilhavam no immenso céo azul, sentiu os olhos mareados de lagrimas ao recordar-se que havia praticado a primeira bôa acção de sua vida!

ONDE ESTÁ A EGUA.

O lavrador e o filho estão muito aborrecidos. Desappareceu-lhes a egua! Os pequenos leitores do O JORNAL vão ajudal-os a procurar o animal.

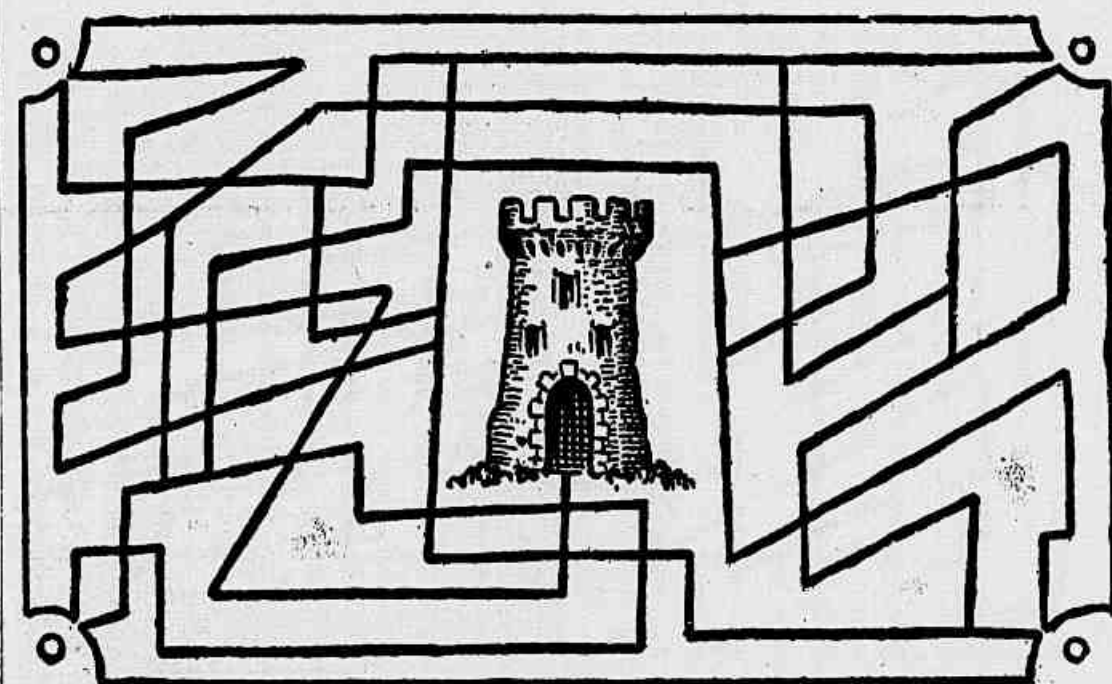
SURPRESA DESAGRADAVEL!

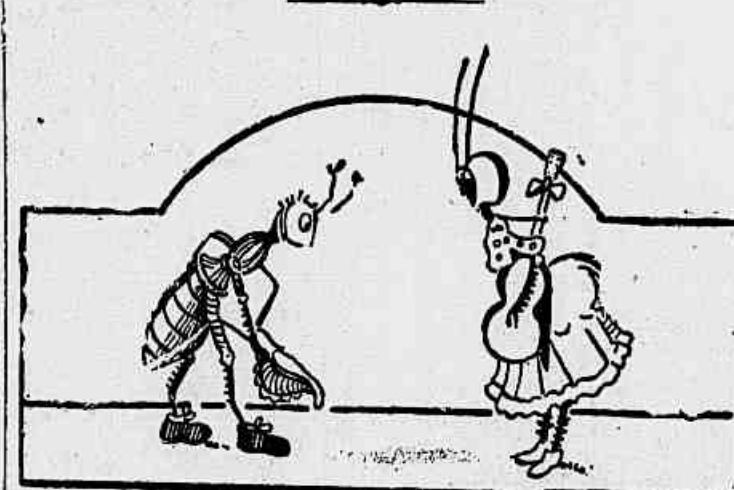
Muito alvo, garboso, radiante de belleza, o Angorá saiu a passeio, anciando por uma conquista, quando deparou com um cano captor da fuligem. A curiosidade era o seu menor peccado.

Approximou-se o gato, intrigado, por esse curioso apparelho, sem se aperceber que um macaco olhava maliciosamente do alto de uma janella. Travesso como todos dos de sua raça, o macaco vendo a curiosidade do gato armou-se de um fole...

...e soprou com todas as forças para dentro do cano. Uma horrivel nuvem de fuligem, carvão e fumaça transformou o branco Angorá em um gato negro e sujo, além de o deixar suffocado, espirrando sem cessar!

Foi um máo quarto d'hora para o pobre bichano. O macaco, da janella, gozava a peça que havia planejado e entrou a gracejar com a sua pobre victima...

BUSQUEMOS A TORRE!...

Vamos até á torre... se for possivel! "Todos os caminhos conduzem a Roma", diz o velho brocardo, mas não conduzem á torre... Trata-se de chegar lá, partindo de um dos cantos do rectangulo acima, seguindo uma das linhas de partida sem bifurcar nos logares onde as linhas se cortam. Evidentemente, ha um caminho e que é o certo.

QUEM COM FERRO MATA...

Estando para casar
A rainha das formigas,
Quiz a bôda festejar
Com dansas e com cantigas.

O ministro encarregado
De organizar os festejos
Ficou todo apoquentado
Com semelhantes desejos.

Lá o dançar era o menos;
O citado formigão
Não via grandes "empenos"
Na sua realização.

Mas naquelles arredores,
Na campina ou na floresta,
Onde é que havia cantores
Que quizessem vir á festa?

As aves? Insensatez!
Tinham o bico ligeiro
E, ai Jesus! era uma vez,
Era uma vez formigueiro!

As cigarras? Apoiado!
Eram não só innocentes
Mas, pelo canto afamado,
Concertistas excellentes.

Para o vizinho pomar
Partiu logo um emissario
Com o fim de contratar
O "pessoal" necessario.

E dentro em pouco, na eira
Que não longe se lobriga,
Ouviu-se esta cavaqueira
Entre a cigarra e a formiga:

— "Recorro, senhora minha,
Ao seu grande valimento
Para a bôda da rainha
Ter o maior luzimento.

"Venho pedir o favor
De ir lá cantar á "soirée",
Pagando nós o que fôr,
E receberá mercê."

— Ora essa! respondeu
A cigarra, satisfeita
Por vingar-se, julgo eu,
De uma sabida desfeita:

"Então vocês que fizeram
Durante os mezes do estio,
Que a cantar não aprenderam,
Nem ao menos assobio?"

— Amealhamos, mais nada,
Fizemos bem á barriga",
Deverás envergonhada
Disse-lhe a pobre formiga.

— "Fizeram? Bôa lembrança!
Visto isso vae-te embora,
E como encheram a pança,
A pança que cante agora!

Para a historia terminar
Citarei unicamente
O ditado popular
Não só do pão vive a gente.

BELMIRO.

O PAE QUE ENSINOU CULTURA PHYSICA AO FILHINHO

(HISTORIA SEM PALAVRAS)

O FRACO E O FORTE

Certa noite, o lobo e a raposa encontraram-se em escarpados caminhos.

— Que destino levas, raposa amiga? — disse o lobo em tom affectuoso.

— Ando em busca de alguma coisa para comer. Estou com um appetite devorador...

— Tambem eu. Podiamos caçar juntos...

— Juntos?

— Sim. Estou um pouco velho. Não posso, como nos tempos da juventude, resistir ás arremettidas dos mastins. Ambos faremos maravilhas, descendo ao povoado a colher deliciosas presas nos gallinheiros. Emquanto procederes á arrecadação, fico de espreita garantindo a retirada. Agrada-te o plano?

Como o maior inimigo da raposa é o medo, esta acceitou a proposta. Puzeram-se em marcha. Dormia o vento, luziam as estrellas na imperturbavel serenidade do firmamento. Chegados á villa penetraram no mais famoso gallinheiro. A raposa, esgueirando-se por uma fresta, alcançou o recinto. O lobo ficou a certa distancia. Dahi a pouco a raposa depositava-lhe aos pés uma soberba gallinha:

— Vae guardando...

Voltou novamente ao gallinheiro e, de cada vez, trazia melhor presa!

Ladraram cães. Lobo e raposa puzeram-se em fuga. A aurora vinha surgindo.

Em pleno campo a raposa fez alto e lembrou ao companheiro ser chegada a hora de fazer bem ao estomago. O lobo é que conduzia as gallinhas e a raposa foi-lhe dizendo:

— Passa o meu quinhão e vamos saborear o repasto em bôa paz e companhia.

— O teu quinhão?

E, sem dizer palavra, começou a devorar sósinho as gallinhas. A raposa vendo que ia ser lesada, exclamou:

— Amigo lobo: reflicta que juntos caçamos e juntos corremos riscos.

Juntos deviamos comer. O que fazes é uma injustiça.

— Outra maior farei — rosnou o lobo — se não desapparecer immediatamente. Serás a sobremeza da minha ceia...

Sem mais demora a raposa foi-se afastando silenciosa. Mais ao longe encontrou uma velha raposa e contou-lhe o occorrido. Esta não se sorprehendeu:

— E' coisa corrente na vida. Quando o fraco e o forte emprehendem um negocio, ao fraco toca o trabalho e ao forte o fruto desse esforço...

A madrugada ia alta. Ao longe começava a brilhar a luz do novo dia...

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

COCCIDEO DOS ESPARGOS

Cynthia — Escreve-nos:

"Rogo a v. s. o especial favor de responder-me por intermedio do O JORNAL, a respeito destas parasitas que estão grassando em diversos pés de bambusinhos que tenho, pois, não sei se é devido ao esterco novo que adubo de vez em quando, ou se é porque molho todos os dias. Devo usar o esterco vaccum? Posso molhar todos os dias?"

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta do seu director dr. Carlos Moreira:

"O bambusinho ou melhor espargo, da senhorita Cynthia, está infestado pelo coccideo "Saissetia hemispherica".

O tratamento insecticida prejudica os galhos do espargo e pode queimar a planta. Proceda á poda dos galhos em que houver o coccideo e queime-os, a planta pode ser limpa com uma escova nova molhada em agua de sabão a 3 %"

Quanto á rega deve ser moderada e poderá usar o estrume do curral mas bem curtido. Aconselho de preferencia adubo Polysu' J.

E. S.

CONTRA OS BICHOS DE PE'

Reivax — Nilopolis — Escreve-nos:

"Estando morando neste logar a um mez faz hoje, e desde que vim para aqui, os meus filhos apanharam um grande quantidade de bichos do pé, que quasi não podem andar, até as mãos esses malditos bichos atacaram.

Peço por obsequio qual o remedio melhor para eliminar os taes bichos e como poderei evitar."

Resposta — Como sabe o bicho do pé é a femea de uma pulga, o "Sarcopsylla penetrans" que se introduz de preferencia nas regiões calosas dos pés.

A femea ahi se introduz e uma vez amadurecidos os ovos ella abandona a pelle cáo expontaneamente.

Não é, no emtanto possivel esperar que se processe esta phase da vida de tão incommodativos hospedes.

O meio de tiral-a é extrahir com o maximo cuidado o animal todo com o seu sacco de ovos de maneira que nada reste na ferida do contrario haverá inflammação.

Retirado o bicho, quer perfeita ou imperfeitamente é preciso pingar na ferida uma ou duas gotas de iodo.

Quanto ao mais de acabar com o bicho do pé é preciso observar que estes abundam principalmente nas terras seccas e que a humidade lhe é prejudicial, e assim convém que em redor da casa se façam durante algum tempo abundantes irrigações com agua a que se pode addicionar um pouco de creolina.

Cuidar do chiqueiro, cimental-o e irrigar as terras adjacentes.

E. S.

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DA BANANEIRA

Reivax — Nilopolis — Escreve-nos:

"Desejando fazer um plantio de bananeiras e não tendo conhecimento algum sobre esta lavoura, peço ao amigo me mandar a resposta o mais breve possivel. Como devo fazer a cova, que distancia de um pé ao outro, se o terreno deve ter muito estrume e se deve ser humido, quanto tempo leva para dar frutos, se depois que der o fruto corta-se a bananeira ou dá outra vez, qual a qualidade melhor para produzir, onde posso obter algumas mudas?"

Resposta — Abrem-se covas distantes 3 metros em todos os sentidos, mas tratando-se de variedades de maior desenvolvimento convem espaçal-as a 3 1|2 metros.

As covas devem ter 2 palmos de largura, outro tanto de fundo e a mesma fundura, entretanto, o tamanho da muda pode exigir covas maiores.

As covas devem ser abertas com antecedencia afim de ficarem expostas á acção do ar durante um mez mais ou menos. Colloca-se a muda de forma que o topo do bolbo fique meio palmo abaixo da superficie do solo.

As mudas devem ser collocadas verticalmente. A proporção que a muda cresce vai-se enchendo a cova de terra. Os terrenos frescos, as margens dos regatos, as encostas prestam-se a esta cultura.

As bananeiras preferem os terrenos argilo-silicosos ou silico-argillosos. Os excessivamente argillosos não lhe convem e os silicosos tambem em excesso apresentam o inconveniente de serem demasiado pobres e não offerecer segurança as raizes das bananeiras que, quando coltadas pelos ventos, tombam.

Os solos humosos são os preferiveis mas pode-se recorrer as adubações.

Uma vez colhido o cacho derruba-se a bananeira, bem junto ao solo.

Quanto ao tempo que leva a produzir depende da variedade, a banana anã produz em 1 anno e S. Thomé e a da terra levam 1 1|2 annos.

A escolha da variedade depende do fim da exploração. Se se deseja fruto para exportação, para os mercados internos, para gasto da casa.

Como melhor productora temos a banana anã, que é a mais precoce e carrega muito, sendo a mais exportavel.

As variedades S. Thomé e da terra, mais exigentes em cuidados (estaquear os pés com os cachos para não cair) são de muita procura no mercado interno onde alcança bom preço.

Para chacara, destinada ao consumo da casa, depende do gosto tendo como principaes variedades a prata, a ouro e a maçã.

Para obter bananeiras anãs e talvez algumas outras variedades, dirija-se aos srs. Francisco Lovecchio & Irmãos, Affonso Alonso, Luciano de Castro, Antonio Bombaci, todos em Santos e S. Paulo.

E. S.

MAMMITE OU CONGESTÃO DO UBERE DAS VACCAS

José Corrêa Junir — Carvalhos — Escreve-nos:

"Animado pela solicitude e proficiencia com que attendeis aos que necessitam do vosso inestimavel concurso, venho por meio destas linhas pedir a vossa esclarecida opinião sobre:

Tenho uma vacca hollandeza, que assim como já tem acontecido a outras, tem diminuido a producção de leite em duas tetas interaes, de fórma a mostrar o ubere torto (como vulgarmente se diz). quando cheio.

Esta vacca é de 1ª barriga e está dando leite ha tres mezes, sendo que o principio era perfeita. Pedia-lhe pois, a fineza de me informar se é mammite, e que tratamento é o preconizado; se por injecções, com que apparelho devem ser applicadas"

Resposta — Póde tratar-se duma simples congestão do ubere ou duma mammite streptococcica, etc. Procurere esgotar o ubere diversas vezes por dia e fazer ligeiras massagens com o seguinte remedio:

	Grammas
Extracto de belladona	10
Unguento de populeão	8
Thymol	2
Acido borico	3
Vaselina	100

Quando as tetas estiverem muito inflammadas e obstruidas, applica-se uma sonda ou melhor suga-se o leite por meio de apparelho apropriado a esse fim.

Tratando-se da mammite é preciso fazer injecções com apparelho especial e com uma solução morna de acido borico a 4 %.

Neste caso póde-se applicar a pomada acima prescripta.

Os apparelhos apropriados a essas injecções podem ser encontrados na casa Hoppikus Causer & Hopkins, rua Municipal 22, Rio.

E. S.

MOLESTIA DOS PIMENTÕES — GOMMOSE DAS LARANJEIRAS

Braz Brando Netto — Ubá — Escreve-nos:

"Assignante e apreciador da vossa secção "A Vida dos Campos"", tomo a liberdade de enviar-lhe por este correio, um pimentão, que pelo mesmo verificará qual o tratamento que devo fazer, pois tenho um cultivo grande e desde o inicio da producção se manifestou uma molestia, da seguinte maneira:

O fruto apresenta um pequeno orificio, e depois começa a ennegrecer, vae-se enchendo de um liquido escuro até o completo apodrecimento.

Os pés apresentam vigor, estando bem desenvolvidos, apenas alguns pés, foram atacados pela broca, destruindo o centro do tallo grosso, como acontece nas figueiras.

O terreno foi adubado com palha de café e algum esterco de curral Não sei se possa ser esta a causa.

No mesmo terreno se acham plantadas algumas laranjeiras, enxertos de um anno e agora morreram alguns pés; verificando, notei que em redor do tronco, a parte que fica enterrada, a casca apresenta um estado meloso.

Desejo, pois, que com a maior brevidade, me indique o que devo fazer, pelo que muito grato ficarei."

Resposta — Os pimentões aqui não chegaram, motivo pelo qual nada lhe podemos dizer. O furo no pimentão póde ser feito por algum parasito ou mesmo devido á acção de um fungo. Uma vez furado, o apodrecimento é uma consequencia disco. Mande o material para estudo.

Quanto á doença das laranjeiras é quasi certo que se trata de gommose, molestia de tratamento difficil e ás mais das vezes, impossivel.

Pela fórma descripta trata-se de gommose diffusa e neste caso é impossivel o curativo.

O que deve fazer é cuidar sériamente das medidas prophylacticas tendentes a evitar a propagação do mal e estas cifram-se:

1º — Não plantar laranjeiras de semente nem de estacas enraizadas.

2º — Usar a laranjeira da terra para "cavallo" das especies e variedades que se deseja cultivar.

3º — Fazer o enxerto mais alto possivel.

4º — Quando o sólo fôr humido deseccal-o e revolver o sólo quando elle seja demasiado compacto, evitando ferir as raizes.

5º — Deixar crescer um ladrão sobre o "cavallo", por que estes augmenta a resistencia do "cavalleiro".

5º — Quando a gommose se manifesta, em algum ramo da laranjeira, deverá podal-o, tendo o cuidado de desinfectar o podão antes de podar qualquer galho de outra arvore sã, visto ser esta molestia transmissivel.

6º — Quando a arvore tiver uma infecção muito diffundida, interessando o tronco principal, o melhor será arrancal-a e queimal-a.

No local em que tiver sido arrancada uma arvore não se deve absolutamente plantar outra.

7º — Convém em todos os casos revigorar as plantas com uma adubação phosphatada.

E. S.

SOBRE O GADO HERE FORD

Um campeão Hereford

Sobre a escolha das raças bovinas estrangeiras, apropriadas ás condições de terra e clima do Brasil, muito se ha escripto entre nós e longe estamos de ter esclarecida a importante questão.

Natural é que assim seja, porquanto o assumpto apresenta uma complexidade de aspectos difficeis de serem abrangidos.

E para melhor dizer as coisas dever-se-ia accrescentar que não existe um problema sobre a escolha das raças, mas varios problemas, tantos quantos forem as zonas climaticas em que se possa dividir o Brasil, neste ponto de vista.

Por este modo de se apreciar a questão, vê-se logo quanto é destituido de interesse os pomposos artigos laudatorios "sobre o melhor gado para o Brasil".

O melhor gado para o Brasil não póde existir, assim com a extensão que se enuncia esta these: haverá o melhor gado para o Rio Grande, para Minas, etc., porém, o melhor para o norte de Minas, nem para o Amazonas, etc.

Não é, entretanto, nosso proposito discutir aqui este essencialissimo ponto da pecuaria nacional.

Vamos, sómente, escrever algumas observações sobre o gado "Hereford" e o seu comportamento nas boas pastagens rio-grandenses.

Referindo-nos ao "Hereford", no Rio Grande, não fazemos prophecias do que elle poderá ser no futuro, mas do que é no presente.

Pelo ultimo censo pecuario, o Rio Grande possuia 8.057.062 bovinos, dos quaes 1.452.272 de raças estrangeiras, sobrelevando entre estas a Hereford" cujo rebanho era de 644.565 cabeças.

O campeão dos campeões da nossa Exposição Pecuaria de 1917, era um representante desta raça, o "Prompto-[illegible]" que [illegible] o record de peso com 1.640 kilos, tendo 5 annos de edade.

De todas as raças bovinas exoticas que prosperam no Rio Grande, é ella, a que melhores resultados vem offerecendo.

A raça "Hereford" é de grande vitalidade, não alcança 2 % de tuberculose no estrangeiro e 1 % em seu paiz.

E' [illegible] são dotadas de alto grão de fertilidade.

O typo classico do "Hereford" soffreu [illegible] mãos [illegible] americanas notavel aperfeiçoamento.

O typo americano actual do "Hereford" é de esqueleto muito reduzido, corpo curto, cylindrico, compacto, de ampla e profunda cavidade thoraxica, de intestinos pequenos, cabeça tambem pequena; extremidades curtas, quartos bem symetricos e de uma cobertura elastica e firme [illegible] excellente, que cobre com sua densidade as costellas, espaduas e lombos; as [illegible] esta [illegible] geração muscular uma grande amplidão.

Seu rendimento em carne é elevado.

E', como se vê pela descripção, o typo ideal do bovino productor de carne, que é o de que precisamos.

E' hoje o "Hereford" uma raça perfeitamente aclimada no Rio Grande e que está indicada a ser cruzada com as vaccas crioulas para produzir mestiços de côrte que os frigorificos reclamam com avidez.

No actual momento, entre tantas raças tentadas aclimar aqui, é esta que offerece uma prova da sua adaptabilidade perfeita, como animal de talho.

Precoce, vital, resistente ao meio, prolifico, robusto, [illegible] em pastagens que estabulado, dando grande porcentagem de carne, o "Hereford" parece ser, no momento presente, o bovino por excellencia destinado a abastecer com seus mestiços os nossos frigorificos, isto nas [illegible] onde a sua adaptação está feita, e [illegible] lhe offereçam as mesmas condições de meio.

CARTAS DOS ESTADOS

RECIFE - (Pernambuco)

Trecho da estrada de rodagem de Garanhuns, ao povoado de Brejão, em Pernambuco

Foi inaugurado o Hospital Centenario. O edificio é construido em tres pavimentos e varios pavilhões isolados.

A firma constructora Brandão & Magalhães executou um dos seus mais completos serviços de engenharia sanitaria.

No Hospital estão installados 160 leitos, dos quaes 80 da casa de saude e os restantes propriamente do Hospital.

As salas de operações são quatro, todas ellas de impressionante rigor scientifico: muita luz, portas envidraçadas, pizo de granito, paredes de jaspe polido; mesas de operações modernissimas com adaptações de extraordinaria efficacia ao fim almejado.

O material cirurgico, disposto em secção especial é numeroso, completo e o mais moderno.

A cosinha é a vapor, com lavagens de louças automatica. O edificio tem elevadores electricos e installações telephonicas.

— No Departamento Geral de Viação e Obras foram introduzidos melhoramentos e adaptações necessarias, exigidos pela propria necessidade dos serviços que dali se irradiam.

No edificio onde está localisada a direcção, com suas varias secções, foi feita uma amplificação na parte posterior, com dependencias novas nos dois andares e um terraço no primeiro piso para abrigo momentaneo do pessoal que se dirige á secção da pagadoria.

Dois armazens foram construidos, perfazendo o total de quatro com os dois existentes e que foram melhorados e ampliados. Esses armazens estão cheios de materiaes necessarios ao serviço de canalisação de aguas e esgotos e ao saneamento da cidade e suburbios.

Na area externa do edificio, que está murada e calçada, estão os depositos de conductores de varios diametros e mais peças, ultimamente fornecidas pela fundição "Pont-à-Mousson", da França. Nessa area está quasi concluido um grande galpão, de esteios de ferro e cobertos de zinco, para depositos de material de grande peso. Ao lado direito dessa area, para quem entra, está a fabrica de tijolos, cuja fabricação é de grande conveniencia por não acarretar com grandes despesas na acquisição de tijolos entre particulares.

Essa fabrica está produzindo, diariamente, cinco milheiros de tijolos, quantia essa que está satisfazendo ás exigencias das obras que estão sendo levadas a effeito.

Com os melhoramentos por que passou, essa fabrica dá meios ao Departamento para ter um deposito de duzentos mil tijolos, com o qual poderá manter, sem interrupção, a edificação do Palacio da Justiça.

— O Hospital de Santo Amaro, que abriga uma media de 700 doentes, se bem que dispondo de regulares installações, resentia-se de algumas condições de efficiencia para preencher os seus fins.

Afim de remediar esse inconvenientes o governo determinou ao director do Departamento de Obras Publicas, os reparos necessarios de diversos serviços, especialmente com relação ás installações sanitarias, que foram totalmente transformadas.

Além disso, vão ser ampliados os serviços clinicos do Hospital com o copioso e moderno material destinado ao Laboratorio e á sala de operações, encommendado na Europa, correndo as despesas por conta dos donativos angariados pelo corpo clinico e o auxilio dado pela Santa Casa de Misericordia.

O Hospital terá ainda uma sala de pensionistas, a qual se encontra quasi terminada.

Grande e constante desenvolvimento tem tido a cirurgia, como se pode facilmente demonstrar por dados irrecusaveis.

E' assim que, comparando-se o numero de operações realizadas, verifica-se, que no biennio de 1 de julho de 1920 a 30 de junho de 1922 foram praticadas 462 operações e no ultimo de 1 de julho de 1922 a 30 de junho de 1924, esse numero elevou-se a 1.071 e nos novo mezes de julho do anno passado a março ultimo, do biennio corrente, já se elevam a 591, demonstrando que é continuo o augmento.

Entre as operações mais importantes destacam-se: 28 laparotomias (para: esplenectomias, gastro-entero anastomose, hysterectomias total e sub-total, appendicectomias, etc.), 14 de enxerto, 13 de hernia; 3 para cancer do selo ,e 2 prostatectomias.

Cumpre evidenciar ,entre estas intervenções, as gastro-entero anastomose e as hysterectomias totaes, mui raramente realizadas em Pernambuco.

Além destas operações de maior importancia, avultam outras pelo numero por serem de pratica mais corrente, assignalando-se 127 postotomias, 28 urethromias internas e externas, 24 operações para cura de hydrocele e 24 ablações de tumores, etc.

Os processos de anesthesia empregados foram: chloroformisação 167, rachi-anesthesia 152, edidural 97, e outros processos, convindo assignalar as anesthesias apiduraes, meio muito moderno de anesthesiar.

Executaram as intervenções cirurgicas os drs. Barros Lima, 326; Sylvio Marques, 139; João Alfredo, 50; Monteiro de Moraes, 40; e Arthur Gonçalves, 36.

— O problema das estradas de rodagem continua a ser focalisado pelo governo com a mesma attenção. A gravura que O JORNAL reproduz é um trecho da estrada de rodagem de Guaranhuns ao povoamento de Brejão do mesmo municipio, inaugurada em outubro do anno proximo passado. Pelo aspecto da vegetação, cortada pela mesma estrada numa extensão de vinte e seis kilometros, salientam-se, conforme mostra a gravura, quatorze kilometros de mattas cujas terras são apropriadas para a plantação de café. Nellas estão localizadas as principaes fazendas de café, do municipio, cuja producção, na ultima safra, sómente naquelle districto, attingiu a vinte mil saccas.

(Do correspondente).

MONTE ALEGRE (Minas Geraes)

A população desta cidade está deveras desgostosa com a transferencia da comarca para Ituyutaba. E é mesmo de se exasperar, pois estamos cansados de fornecer dados ao governo, provando que o municipio possue rendas mais que sufficientes para a manutenção da mesma. Mas, infelizmente, atravessamos uma época de absurdos.

Não era de esperar que a politica pudesse praticar um acto de tamanha injustiça.

Criar a comarca de Ituyutaba, sim; mas supprimir a de Monte Alegre, não. Não, porque isso não representa nenhuma medida de economia; não, porque, como já ficou dito, o municipio possue rendas sufficientes e elementos sãos para a manutenção da comarca, como tivemos occasião de provar ao dr. Mello Vianna, após o acto do governo.

Além disso, ha outros municipios cujos rendimentos são inferiores ao de Monte Alegre e nem por isso deixam de ser mantidas as suas comarcas.

E', portanto, muito justo o sentimento deste povo.

Não foi por descuido e nem por falta de boa vontade, por parte da politica local como dizem algumas pessoas mal informadas.

Se não tinhamos uma pessoa ao lado do Congresso Mineiro, é porque confiavamos de corpo e alma no saudoso deputado dr. Antenor Silva, aquelle homem trabalhador que ha muito vinha carinhosamente zelando pelos interesses do Triangulo e do nosso municipio.

Como prova de sua dedicação foram encontrados dentro de sua pasta, por pessoas da familia, documentos de que perante o governo, como deputado, lançava solemne protesto contra a transferencia ou suppressão da comarca.

Por sua vez o dr. Mello Vianna, nos respondeu com o seguinte telegramma:

"Sr. presidente Camara Monte Alegre — Governo na proposta divisão judiciaria não pretende alterar situação dessa comarca, apezar muitos pedidos. Juizes reclamam nem casa conseguem para viver."

Ora, o governo não pretende alterar a situação dessa comarca, apezar muitos pedidos.

Outra, diz ainda o mesmo telegramma. Juizes reclamam nem casas conseguem para viver.

Isso é o cumulo dos absurdos. E' intoleravel! Provamos tambem com documentos essa falta de verdade, perante o sr. presidente de Minas. O juiz que reclamou que nem casa tinha para viver, é com certeza pretexto de um que precisava por qualquer meio, da suppressão da comarca, porque, certo negociosinho particular o obrigou a sair sorrateiramente e para mais voltar. Cremos não ser isso motivos para suppressão de uma comarca legalmente constituida. Portanto, como temos muito bôas razões para confiarmos na bondade e justiça do dr. Mello Vianna, esperamos que na primeira opportunidade ponha tudo em seus logares.

— A junta encarregada do alistamento eleitoral deste municipio, no mez de março findo, alistou 423 eleitores, fazendo assim o numero de 1.659. Espera a mesma junta que até o mez de junho terá elevado esse numero a dois mil.

— Em gozo de férias, acha-se nesta cidade o joven Adilon Mendonça, sexto annista de medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, e filho do sr. Ananias Mendonça, acreditado commerciante nesta praça.

— O padre José de Magalhães já distribuiu listas a diversas pessoas nesta cidade e municipio para angariarem dinheiro ou quaesquer donativos para a reconstrucção da egreja matriz desta cidade, que, como ha pouco noticiei, acha-se em estado de ruinas.

Certo não faltará ao povo catholico a boa vontade para tão justo fim.

Para isso a egreja conta com 10 mil tijolos que a mesma emprestou a diversas pessoas.

— Realizar-se-á, no dia 31 de maio proximo, a festa do Divino, nesta cidade, sendo festeiros o sr. Francisco Mamede e d. Adelaide Guimarães. Haverá novenas, leilões, procissão, missa cantada e no dia 30 será queimado um rico fogo de artificio, confeccionado pelo pyrotechnico Virgilino José de Souza, e no dia 31 alvorada pela banda Santa Cecilia, com salva de 21 tiros de morteiro, terminando a festa com a benção do SS. Sacramento.

— Realizou-se nesta cidade uma sessão civica em homenagem a Tiradentes. Os alumnos das escolas masculinas compareceram fardados sob o commando do destacamento local.

Tomou a palavra o sr. Antenor Ayrosa Machado, que declarou aberta a sessão.

Em seguida falaram diversos oradores. A banda de musica repetidas vezes executou o Hymno Nacional.

No mesmo acto foi feita a entrega dos diplomas e premios aos alumnos do quarto anno da referida escola. Ainda no mesmo acto foi criada a caixa escolar em beneficio das crianças pobres e a Liga da Mãe de Familia, tendo sido eleita presidente a sra. Izoleta Villela, esposa do dr. Victorio Alessandre, a qual pronunciou um discurso que foi recebido com vivo enthusiasmo pelas mães de familia e por todos ali presentes.

A sessão foi encerrada com o discurso pronunciado pelo advogado major Olympio Soares de Vasconcellos, seguido do Hymno Nacional.

A' noite, os alumnos da mesma escola, com o pavilhão nacional á frente, percorreram as ruas da cidade acompanhados de grande multidão e musica.

— Fala-se aqui na reconstrucção do Gremio Esperança, onde actualmente funcciona o cinema. Que a idéa seja levada a effeito e não durma no esquecimento, assim como a construcção do coreto do jardim publico.

— O anniversario do dr. Levi Neves, esforçado delegado fiscal do Thesouro Nacional do Estado de Minas, foi justo motivo para que elle recebesse muitos parabens.

— Effectuou-se, na fazenda do "Douradinho", o enlace matrimonial da senhorita Maria Vieira Machado, filha do capitão Azarias Affonso Vieira e de d. Amelia Machado, com o sr. Palmiro de Oliveira Marques, filho do coronel Leandro José de Oliveira e de d. Ambrozina de Oliveira Marques, ambos abastados fazendeiros residentes no municipio de Uberabinha.

O acto civil realizou-se na residencia dos paes da noiva e foi assistido por innumeras pessoas amigas e parentes das duas familias.

Depois da ceremonia foi servido lauto jantar regado com finos vinhos e, em seguida, passaram os convidados a uma farta mesa de doces. A' noite houve grande baile, onde se ouviam bellissimos tangos executados pela orchestra desta cidade que tambem partilhou da bellissima festa.

(Do correspondente)

RIO PARDO — Rio Grande do Sul

Costumes do interior sul-riograndense — A classica pipa, distribuidora de agua á população. — Photographia colhida em Rio Pardo

A gravura que illustra esta correspondencia reproduz um dos costumes mais correntes nas cidades do interior do Rio Grande do Sul — o abastecimento de agua ás populações por meio de pipas. A que aqui fica é da cidade de Rio Pardo, centro populoso e adiantado.

Continuamos hoje a nossa noticia sobre o "resumo historico" deste municipio.

Povoação — Afóra algumas aldeias e estações da viação ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, em que ha algumas agglomerações de casas e habitantes, existe a principal povoação — de Candelaria —, séde do 3.º districto municipal, com uma colonia teuto-brasileira muito prospera. A sua população é de 10.000 almas, approximadamente.

E' uma bela povoação com predios novos e excellentes, diversas fabricas e outros estabelecimentos coloniaes; é servida por illuminação electrica e uma rêde telephonica que a liga a esta cidade e com o resto do Estado. Nessa adiantada povoação existem importantes estabelecimentos de fumo, constituindo uma das principaes industrias do municipio.

Edificações — Possue a cidade de Rio Pardo 466 predios, sendo 32 sobrados, 3 igrejas e outros edificios importantes, com theatro e casas particulares. Entre elles nota-se a Intendencia Municipal, a igreja matriz, o theatro Apollo, o edificio da Irmandade N. S. Bom Jesus dos Passos e Caridade, onde está aquartelado o 13.º R. C. I.; o hotel dos "Viajantes", Club Literario Recreativo (edificio proprio), etc., etc. A construcção do edificio da Caridade teve começo em 1840, terminando muitos annos depois.

Arrabaldes — A 1.500 metros da cidade encontra-se o arrabalde da Boa Vista, onde outr'ora a Escola Preparatoria e de Tactica (extincta), possuia uma linha de tiro; o Bom Retiro, pittoresco ... um grande edificio, e outros povoados menos importantes e pittorescos.

Praças — Existem tres praças: a da Matriz, hoje Marechal Floriano, com um grande jardim, passeios e bancos, arborizada com platanos; a 15 de Novembro, no centro da cidade, com um pequeno jardim. Esta praça, que no tempo em que a Escola Militar, esteve aqui, era a mais frequentada de todas e hoje está quasi abandonada, porém, é bem cuidada pela municipalidade. — (Do correspondente).

BICAS (Minas Geraes)

Vindo do prospero districto de São Pedro do Pequiry, esteve nesta villa d. Justino José de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra.

A estação achava-se repleta, pois toda a população ahi compareceu. As associações religiosas empunhavam seus estandartes, acompanhadas da banda de musica local, da qual é presidente o capitão Francisco Guimarães.

Uma vez desembarcado dirigiu-se d. Justino em procissão para a capella do Sagrado Coração de Jesus.

Ahi se paramentou, seguindo para a matriz, onde deu a benção.

Em automovel da familia barão de Cattas Altas, partiu depois para o bello palacete da mesma familia onde foi fidalgamente hospedado.

Na chegada de d. Justino, usou da palavra dando-lhe as boas vindas, o advogado dr. Bianco Filho, o qual foi, calorosamente applaudido aquelle prelado, sendo durante a tarde e parte da noite grandemente visitado por pessoas desta florescente villa e do visinho municipio de Guarará.

Usou ainda da palavra em nome do povo de Guarará, o coronel Affonso Leite, chefe politico daquelle municipio.

No dia seguinte d. Justino celebrou missa ás 8 horas. Depois deu principio a chrisma, tendo comparecido grande numero de fieis para receberem o santo sacramento. Interrompida a ceremonia para o almoço e pequeno descanso, recomeçou depois a mesma, sendo enorme a concorrencia ... até cinco horas da tarde.

Convidado pelas distinctas educadoras sras. d. Luiza Baeta e Alzira Breyer, foi d. Justino fazer uma visita ao Lyceu Operario, tendo na chegada feito uso da palavra em nome das professoras o advogado dr. Maurillo Corrêa.

Ao champagne o sr. bispo, comovido, agradeceu em carinhosas palavras, levantando a taça em homenagem ao capitão Francisco Guimarães, presidente do mesmo estabelecimento de ensino.

Visitou em seguida as officinas da Companhia Leopoldina. Após esta visita foi ao Grupo Escolar onde, em nome do corpo docente daquelle estabelecimento, falou o dr. Francisco Bianco Filho, tendo havido licores, doces, etc.

De automovel percorreu em companhia do nosso vigario dr. Augusto de Noronha, conego Affonso Daniel e mais pessoas do logar, toda a villa, tendo feito uma visita á Camara Municipal.

Convidado pelo major Francisco Bianco, foi á confortavel residencia do mesmo, chrismar seus netinhos, filhos do dr. Bianco Filho e dr. Maurillo Corrêa, havendo o major Bianco offerecido a d. Justino e convidados uma lauta mesa de doces, finissimos vinhos, champagne, etc. Ahi o dr. Vicente Bianco, chefe politico e presidente da Camara, pedindo a palavra, agradeceu a visita feita por d. Justino, ao Paço Municipal. Terminou assim a chrisma debaixo do contentamento geral.

D. Justino em todos estes actos andou sempre acompanhado pela commissão organizada pelo vigario desta parochia dr. Augusto Noronha e composta dos seguintes srs.: d. Vicente Bianco, dr. Bianco Filho, d. Synval Rios, dr. Maurillo Corrêa, coronel Alvaro Dias, coronel Octaviano Rezende, capitão Antonio Alhadas, major Americo Ribeiro e outras figuras proeminentes da sociedade biquense.

Como já ficou dito, d. Justino foi hospedado pela familia do saudoso barão de Cattas Altas, representada pelas suas gentis filhas d. Maria Gomes Balão e Djemar Gomes Balão, as quaes não só a d. Justino, como a todas as pessoas que ahi compareciam dispensaram um tratamento fidalgo e captivante.

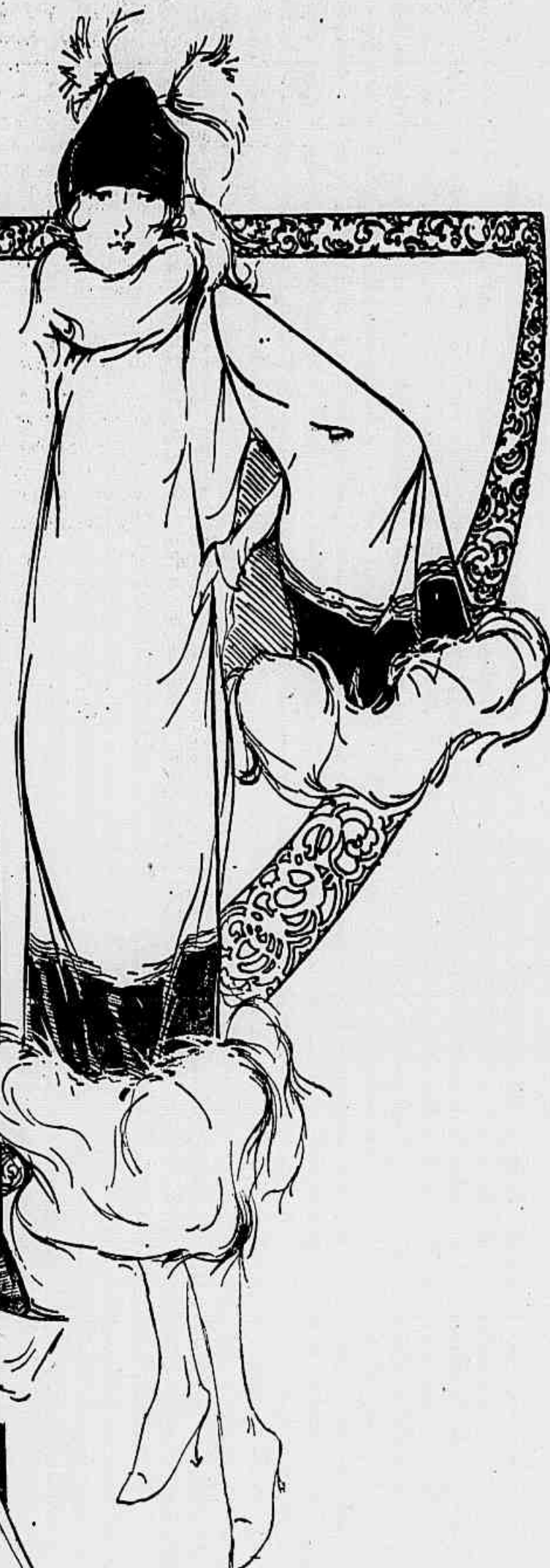
Com grande acompanhamento seguiu d. Justino para a villa de Guarará, onde se hospedou em casa do coronel Affonso Leite.

(Do correspondente).

OS MANTEAUX DE CRÊPE E DE SEDA

"Manteau" de crêpe marrocain pardo, forrado de crêpe Georgette beige, tendo como unicos enfeites o grande laço, feito do proprio forro que o amarra na frente e a macia tira de pello, lontra ou raposa parda, que lhe fórma barra na saia

Crêpe-setim vermelho forrado de crêpe da China preto, apparecendo em viézes nas mangas e na parte da frente

Crêpe marrocain preto forrado de crêpe da China branco, enfeitado com uma alta barra de arminho

Crêpe branco, orlado de velludo preto e forrado de crêpe preto, guarnecido na bainha, na gola e na pequena capa solta que lhe cáe do hombro com raposa branca, o que o torna um modelo de alta elegancia e grande luxo

Os novos modelos de agasalhos para o inverno accentuam uma nota original: a transparencia e leveza do material empregado: gaze chiffon, Georgette, crêpe da China, sendo, não raro, as golas simples tiras do proprio tecido de menos de dois palmos de largura.

Os *manteaux* de seda continuarão esse inverno a fazer furor e, entre elles, os de crêpe terão naturalmente supremacia.

O *manteau* de crêpe — e todos os crêpes indistinctamente são admittidos a esta honra — são muitissimo decorativos. Podem ser usados como complemento do vestido, ás vezes sobre um simples *fourreau*, fazendo vezes do mesmo vestido.

Para um clima como o nosso em que o inverno é sempre de uma brandura de primavera, os *manteaux* de seda representam em verdade o agasalho ideal: aquecem sem ser pesados. Dependendo isto naturalmente do forro que tiverem. Para dizer a verdade esses lindos *manteaux* são muito mais de simples effeito ornamental do que de real serviço, basta a leveza da materia prima que os compõe para provar-lhes a fragilidade.

As côres reunidas na pequena collecção desta pagina, designam o pardo, o preto, o branco e preto e o vermelho como as cores mais modernas. Em geral as novas collecções de *manteaux* de rua apresentam menos golas de pello embora ainda se veja muito dellas.

As golas do proprio tecido vão tomando incremento e as pelles descem para a bainha que muita vez rematam ou a que servem de barra, distando um palmo do final do manto. As golas são, pois, geralmente, estreitas e sem importancia, sendo usadas em pé como na figura |, ou simplesmente caidas, numa evidente preoccupação de passarem desapercebidas. As mangas podem ser amplas como na figura 2, estreitas e justas como no modelo 3, ou participarem desses dois generos, sendo largas em cima e irem afinando a partir do cotovello de maneira a simular uma manga de vestido, como na figura |. Outra novidade graciosa é a que offerece o modelo 4, um manto-capa, de feitio muito airoso e elegantissimo.

E' preciso, porém, não esquecer que as capas engrossam quasi sempre a silhueta e é preciso ser muito fina e alta para usal-as com donaire. Quasi todos os tecidos de seda são empregados em mantos e capas, estando muito em voga para os primeiros os tecidos *cotelés*, taes como o ottoman ou a gabardine de seda.

Falar em mantos e capas, póde-se dizer que é tambem falar em tailleurs. A grande moda vae lançar os tailleurs de xadrezinhos, *sal-e-pimenta*, o que quer dizer preto e branco. Mas fiquemos por emquanto no dominio dos *manteaux*.

Muito chics são os grandes mantos de kasha orlados de pennas de gallo, sobretudo quando o chapéo tambem tem pennas de gallo como guarnição. Outra novidade: os *manteaux* de crépe Georgette ou crépe da China de côr clara e lisa sobre a fantasia dos vestidos estampados. Estes vestidos são geralmente sem mangas, o que constitue uma especie de tres-peças, muito pratico e realmente lindo. O contrario tambem pode ser usado com egual exito: vestido de tecido liso e casaco de fazenda estampada.

Quanto aos chapéos o reinado do feltro vae começar. Feltros pequenissimos, nos quaes dominarão o branco, o preto, o beige e o violeta de Parma, acompanhando com infinita graça os lindos *manteaux* de seda da estação.

C.